-William Walker Atkinson-

PODER MENTAL

O

SEGREDO

DA

MAGIA MENTAL

-1912-

"O universo é um grande organismo. Controlado pelo dinamismo da ordem psíquica. A mente brilha através de todos os seus átomos. ... Há mente em tudo, não apenas na vida humana e animal, mas nas plantas, nos minerais. espaço"

-Flammarion-

CAPITULO I.

O DINÂMICO MENTAL.

Desejo convidá-lo a considerar um grande princípio da Natureza - uma grande força natural que manifesta suas atividades nos fenômenos da Mentação Dinâmica - um grande Algo cujas energias chama de '' PODER DA MENTE. "

Meu pensamento sobre o assunto é baseado na concepção fundamental de que:

EXISTE NA NATUREZA UM PRINCÍPIO DINÂMICO MENTAL, UM PODER DA MENTE QUE PODE TODO O ESPAÇO IMMANENTE EM TODAS AS COISAS QUE MANIFESTAM EM UMA VARIEDADE INFINITA ou EMPRESAS, GRAUS E FASES.

Eu sustento que esta energia, ou força, ou princípio dinâmico, não faz acepção de pessoas. Seu serviço, como o do sol e da chuva, e todas as forças naturais, está aberto a todos os justos e injustos; bom e mau; alto e baixo; rico e pobre. Ela responde aos esforços adequados, não importa por quem exerça ou com qual propósito entrou em vigor. Mas o esforço adequado deve ser exercido, consciente ou inconscientemente, caso contrário nãc haverá operação da força. Acredito que as atividades desse princípio mental dinâmico estejam intimamente correlacionadas às manifestações das operações mentais conhecidas por nós como desejo, vontade e imaginação.

Aprenderemos um pouco das leis, princípios e modos de operação de suas energias e atividades, à medida que prosseguirmos com nossa consideração, neste trabalho. Pode ser difícil para você entender essa concepção de poder da mente no início - mas ela crescerá com a sua compreensão à medida que suas atividades lhe forem apresentadas, uma a uma, como um grande panorama.

Meus termos serão explicados e ilustrados por exemplos, à medida que prosseguirmos, portanto você não precisa analisá-los neste momento. Pode ser bom, no entanto, afirmar que usei o termo "Dinâmico" em seu sentido grego original, por exemplo, "poderoso"; "possuir poder" etc.,

Postulei da minha concepção de poder da mente que permeia todo o espaço - é imanente em todas as coisas - e se manifesta em uma variedade infinita de formas, graus e fases.

Mas, pode ser purgado, isso nada mais é do que reivindicações da ciência para o princípio da energia física; então o Poder da Mente é idêntico à energia física da ciência? - nada mais é do que uma forma alta de energia mecânica ou material? Não, o poder da mente

está muito longe de ser uma energia cega e mecânica - é uma força mental viva, que sustento está por trás das manifestações da energia física e da força mecânica. Não é a energia física da ciência, mas é algo da natureza de uma vontade viva, que é mais a causa da energia física, do que idêntica a ela. Vamos dar um exemplo familiar.

Você deseja mover sua mão - e ela se move. Por quê

Por causa da manifestação da força maravilhosa e misteriosa chamada "Vontade", que é armazenada dentro de você e liberada para mover a mão. Você envia uma corrente de força nervosa, que é realmente uma manifestação do Poder da Mente ou força de vontade do seu cérebro, ao longo dos nervos do braço, que contrai os músculos do braço e da mão, e seu desejo é gratificado. Seu desejo, ou desejo, acionou o Poder da Mente, que agia sobre a substância material do seu corpo e o fazia agir. O que fluiu ao longo dos fios nervosos? Era eletricidade ou magnetismo? Não! era essa coisa sutil e misteriosa que estou chamando de poder da mente, e que está “ligada ao princípio da vontade da mente.

O poder da mente é uma força viva real. É a força que faz as plantas crescerem e os corpos animais crescerem e que permite que todos os seres vivos se movam e ajam. É a força que permite que o cogumelo em crescimento erga as lajes da pedra do pavimento - ou faz com que as raízes de uma árvore se abram nos grandes pedregulhos, nas fendas das quais rastejaram.

O poder da mente não é uma abstração ou nada especulativo - é uma força existente, viva mental, agindo, manifestando-se às vezes com um poder espantoso, e às vezes com um toque delicado e sutil que é quase imperceptível, mas que cumpre seu objetivo.

Para alcançar uma concepção clara da universalidade do Poder da Mente, consideremos suas manifestações como as vemos inquestionável, no universo, nos muitos planos de vida e atividade. Começando com as instâncias mais familiares de sua operação e manifestação, passemos a aprofundar ainda mais até chegarmos a instâncias que não são tão facilmente percebidas; e depois, ainda mais, até encontrá-lo em lugares e coisas que geralmente são consideradas como ausentes no Poder da Mente e na vida.

E, deixe-me dizer aqui que sustento que a vida e o poder da mente sempre são encontrados em companhia um do outro - há alguma relação estreita entre os dois - eles provavelmente são fases gêmeas da mesma coisa, ou então manifestações gêmeas de a mesma realidade subjacente. Não há vida sem mente e poder da mente e nenhum poder da mente, ou mente, sem vida. E, além disso, afirmo que não há nada sem vida no universo - nada sem vida lá ou em qualquer lugar. O universo está vivo e possui mente e poder da mente em todas as partes e partículas de si mesmo.

Naturalmente, essa não é uma idéia minha - os principais pensadores científicos admitem hoje, e os filósofos hindus a conhecem há cinquenta séculos. Você duvida disso? Em seguida, ouça essas autoridades que expressam habilmente o pensamento de suas escolas científicas.

Luther Burbank, o homem mais maravilhoso que revolucionou nossas concepções de vida vegetal e praticamente segurou a vida vegetal na palma de sua mão, diz: "Todas as minhas investigações me afastaram da ideia de um universo material morto. jogado por várias forças, para o de um universo que é absolutamente toda força, vida, alma, pensamento ou seja qual for o nome que escolhermos chamar. Cada átomo, molécula, planta, animal ou planeta é apenas uma agregação de forças unitárias organizadas mantidas no lugar por forças mais fortes, mantendo-as assim por um tempo latente, embora repletas de poder inconcebível. Toda a vida em nosso planeta está, por assim dizer, apenas na margem externa deste infinito oceano de força. O universo não está meio morto, mas todo vivo. "

Dr. Saleeby, em seu importante trabalho científico, "Evolution: the Master Key", vai ainda mais longe em sua reivindicação de um universo vivo; e vida acompanhada pela mente. Ele diz, entre outras coisas: "A vida é potencial na matéria; a energia da vida não é uma coisa única e criada em um momento específico no passado. Se a evolução for verdadeira, a matéria viva foi evoluída por processos naturais da matéria que é, aparentemente, não está vivo. Mas se a vida é um potencial na matéria, é mil vezes mais evidente que a mente é potencial na vida. O evolucionista é impelido a acreditar que a mente é potencial na matéria (eu adoto essa forma de palavras para momento, mas não sem críticas futuras.)

A célula microscópica, um pequeno pedaço de matéria que se tornará homem, tem nela a promessa e o germe da mente. Não podemos então tirar a inferência de que os elementos da mente estão presentes nesses elementos químicos - carbono, oxigênio, hidrogênio, nitrogênio, enxofre, fósforo, sódio, potássio e cloreto - que são encontrados na célula. Não apenas devemos fazê-lo, mas devemos ir além, pois sabemos que cada um desses elementos e todos os outros são construídos a partir de uma unidade invariável, o elétron, e, portanto, devemos afirmar que a mente é potencial na unidade da matéria - o próprio elétron. "

Flammarion, o eminente cientista francês, diz: "O universo é um dinamismo. A própria vida, da célula mais rudimentar ao organismo mais complicado, é um tipo especial de movimento, um movimento determinado e organizado por uma força diretiva. Matéria visível, que hoje se destaca pelo universo e que certas doutrinas clássicas consideram a origem de todas as coisas - movimento, vida, pensamento - é apenas uma palavra sem significado. O universo é um grande organismo, controlado por um dinamismo da ordem

psíquica. A mente brilha através de todos os seus átomos. Existe mente em tudo, não apenas na vida humana e animal, mas nas plantas, nos minerais. no espaço ". J. A. Fleming em seu trabalho sobre "Ondas, Ar e Éter", diz: "Em sua essência última, a energia pode ser incompreensível por nós, exceto como uma exibição da operação direta daquilo que chamamos de mente e vontade".

Vamos então seguir a dica dada pelos cientistas - vamos examinar as evidências da imanência da vida e do Poder da Mente em todas as coisas do universo - coisas orgânicas; coisas inorgânicas; e coisas além do organismo, forma e forma - voltam ao próprio éter do espaço. E na busca, encontraremos essas evidências em todos os lugares - em todas as coisas. Em nenhum lugar a vida e o poder da mente nos escapam. Imanentes em todas as coisas, manifestando-se em uma infinita variedade de formas, graus e fases, encontramos esses princípios gêmeos. Convido você a participar de uma das explorações mais interessantes e fascinantes conhecidas pela ciência moderna.

Não precisamos de nenhuma prova para demonstrar a existência de vida, mente e poder da mente no homem ou nos animais inferiores. As atividades resultantes de sua presença são constantes. E se examinarmos o reino vegetal, também veremos manifestações de vida, mente e poder da mente. As plantas não apenas manifestam "apetite", ou "a tendência instintiva por parte das formas baixas de vida orgânica, de realizar certos atos necessários ao seu bem-estar, principalmente na seleção e absorção das substâncias materiais necessárias para seu apoio e nutrientes. "; - não apenas" instinto "ou" estímulo ou impulso involuntário e irracional, e a resposta a ele "; - mas também, em certos casos, parece haver ação mental intimamente relacionada à escolha e vontade conscientes. Refiro-lhe os muitos trabalhos recentes em mente na vida vegetal para ilustrações e provas desta declaração.

E a biologia nos mostra que há vida, mente e poder da mente inerentes às células das quais nosso corpo, sangue e material da vida animal e vegetal são compostos. Essas células são "pequenas vidas" e manifestam poder mental e faculdade. Eles desempenham suas funções particulares e vivem, crescem, se reproduzem e agem da mesma maneira que as minúsculas formas de vida animal no fundo do mar - sendo estas últimas pouco mais que células isoladas ou grupos celulares. A posse de memória por parte das células da matéria orgânica é um fato científico aceito.

Nesse ponto, o cientista ortodoxo e conservador geralmente para, traçando uma linha entre matéria "orgânica" e "inorgânica". Mas as mentes ousadas dos cientistas avançados de hoje afastaram a linha divisória e se mudaram para uma posição em que encontram os filósofos hindus e os ocultistas, e agora admitem e ensinam que a vida, a mente e o poder

da mente invadem os "inorgânicos", mundo até seus limites máximos, e esse universo está realmente vivo e possui a Mente.

Algumas das formas inferiores da vida "orgânica", denominadas, não possuem órgãos e são apenas massas de matéria gelatinosa, sem sinais de órgãos rudimentares - e, no entanto, essas formas de vida mostram evidências de desejo, escolha e vontade. E a Ciência admitiu a existência de vida e mente nos cristais, os últimos "crescendo" de uma maneira que mostra energia vital e seletiva e até sexo rudimentar. Mais do que isso, os metais e os minerais, sob testes científicos, mostraram "respostas" semelhantes à mesma ação na vida orgânica que mostra a vida e a sensação rudimentar, sendo esta última, obviamente, uma manifestação da mente. Alguns dos registros científicos frios e cuidadosos parecem contos de fadas para aqueles que não estão familiarizados com as maravilhosas conquistas da ciência recente. Eu gostaria de ter tempo e espaço para recontar esses testes - mas devo me apressar. O suficiente para dizer que, nas formas minerais e metálicas, foi encontrada "resposta" indicando a. existência de "sensação" em vários graus; e que na cristalização de minerais e metais foi evidenciada a ação da mesma energia instintiva da vida mental que 'como "apetite ou instinto" constrói os corpos das formas orgânicas vivas. Se você se perguntar: pense no milagre que é realizado a cada segundo pelas plantas que absorvem os minerais da terra, que são então convertidos em células vegetais vivas; depois comemos as plantas e convertemos as células vegetais em células animais, que servem de base para o sangue, músculos, órgãos e até mesmo o cérebro. De fato, todas as partículas de substância orgânica evoluíram dessa maneira. Pense sobre isso e verá que a Natureza é Uma em sua essência, e que ela está viva e possui o Poder da Mente.

Mas não paramos nem neste ponto avançado. Os minerais e todas as formas de matéria são compostas por átomos ininitesimais ou partículas. As partículas se combinam devido a alguma "atração" inerente existente entre algumas delas, conhecida como "afinidade química", etc. A afinidade química é uma coisa peculiar que se manifesta em gostos e desgostos, amores e ódios; é impossível estudar essas manifestações sem reconhecer uma manifestação elementar de 'gostar e não gostar' - "amor e ódio". Você acha que isso é absurdo, não é? Bem, ouça essas palavras de alguns dos principais cientistas sobre esse poder de receber sensações e poder de responder às mesmas, e talvez você mude de idéia Haeckel, o grande cientista alemão, sustenta que os átomos de que a matéria é composta podem "receber sensações" e "responder a sensações" . "Ele se debruça sobre esse fato em seus últimos trabalhos" O Enigma do Universo "e" As Maravilhas da Vida "e escreve o seguinte a respeito de" sensação no mundo inorgânico ":" Não consigo imaginar ", diz Haeckel". o processo químico e físico mais simples, sem atribuir os movimentos das

partículas materiais à sensação inconsciente. "Ele também diz, em outro lugar:" A idéia de afinidade química consiste no fato de que os vários elementos químicos percebem as diferenças qualitativas em outros elementos, os elementos experimentam 'prazer' ou 'repulsa' ao entrar em contato com eles e executam movimentos específicos nesse terreno. "Ele acrescenta, mais tarde, que as" sensações "e" respostas "na vida vegetal e animal são" conectadas por uma longa série de estágios evolutivos com as formas mais simples de sensação que encontramos nos elementos inorgânicos e que se revelam por afinidade química. "Nageli, outro cientista, diz:" Se as moléculas possuem algo que está relacionado, embora distante, à sensação, deve estar à vontade para seguir suas atrações e repulsões; desconfortável quando são forçados a fazer o contrário. "

E assim você vê que a Ciência agora está se preparando para admitir vida elementar e poder mental nos átomos e nas partículas da matéria.

Mas ainda não atingimos o limite máximo de investigação científica sobre a presença da mente no universo. "Além dos átomos?" você pode perguntar. Sim, além dos átomos! O que é verdadeiro com relação aos átomos é verdadeiro com os íons ou elétrons dos quais eles são compostos - essas partículas menores são atraídas e repelidas; formar grupos e combinações que regulam o tipo de átomo produzido; e manifestar o mesmo tipo de "afinidade" que é perceptível nos átomos. E mais do que isso - acredita-se que essas partículas, assim como todas as formas de energia física, emergam do éter, aquela substância sutil, tênue e universal que, embora invisível e intangível, é considerada existente para explicar os fenômenos do universo. Se existe Mente nas partículas que emergem do Éter, é demais afirmar que deve haver Mente no próprio Éter? Isso é absurdo? Não tão! Ouça as palavras das seguintes autoridades científicas sobre o assunto:

Flammarion diz: "A mente brilha em todos os átomos. Há mente em tudo, não apenas na vida humana e animal, mas nas plantas, nos minerais no espaço!" Cope diz: "A base da vida e da mente repousa nos átomos e pode ser encontrada no éter universal". Hemstreet diz: "A mente no éter não é mais antinatural do que a mente na carne e no sangue".

Stockwell diz: "O éter está sendo apreendido como uma substância imaterial e super-física, preenchendo todo o espaço, carregando em seu seio infinito e pulsante as manchas de força dinâmica agregada chamadas mundos. Ele incorpora o princípio espiritual supremo e representa a unidade. daquelas forças e energias das quais nascem, como fonte, todos os fenômenos, físicos, mentais e espirituais, como são conhecidos pelo homem ". Dolbear diz: "Possivelmente o éter pode ser o meio através do qual a mente e a matéria reagem." . " E, portanto, temos a melhor autoridade para apoiar a inevitável conclusão de que deve haver Poder da Mente, mesmo no éter.

Pela minha parte, eu vou ainda mais longe e, há vários anos, afirmo que o Éter e o Princípio Universal de Poder da Mente são uma e a mesma coisa - ou seja, que algo teóricc que a ciência chamou de "o Éter, "é, na realidade, o Princípio Universal do Poder da Mente do qual emergem todas as manifestações de atividades - o Dínamo Mental Universal! Não posso provar isso, é claro - mas é lógico. Mas meu argumento não depende nem mesmo disso - pois admito que há Poder da Mente no éter, e meu caso foi vencido. E no éter deve estar, mesmo que o éter não seja senão outro nome para ele. Pois, se o Poder da Mente não está no éter, de onde vem as partículas da matéria e, na própria matéria, orgânico e inorgânico!

Descansando a consideração por um momento, deixe-me dizer que, com a mente como razão, intelecto, etc., não tenho nada a fazer neste livro, pois essa é uma consideração da fase dinâmica da mente - a fase do Poder - Mente-Poder, ou Mentação Dinâmica. Estou tentando lhe mostrar que o Poder da Mente existe em toda parte e se manifesta em todas as atividades do universo. "Em todas as atividades do universo?" você diz; "certamente você não inclui atividade física e energia, como forças naturais, etc." Sim, quero dizer exatamente isso! '' Como esse bel "você pergunta", o que o poder da mente tem a ver com eletricidade, luz, calor, magnetismo, gravitação etc.? "Tem tudo a ver com eles, na minha opinião. Vou explicar isso a você em poucas palavras, pois não posso aprofundar neste assunto neste livro, mas devo me apressar nas outras partes do meu assunto.

Aqui está uma casca de noz: todas as formas de energia física natural, ou forças, conhecidas como luz, calor, eletricidade, magnetismo, etc., são consideradas pela ciência como formas de energia decorrentes da vibração das partículas de importam. Agora, o que causa a vibração? Movimento das partículas, é claro! E o que faz com que as partículas se movam? Apenas isso, a atração e repulsa existentes entre eles! E o que faz com que as partículas exibam essa atração e repulsa uma pela outra? Agora é aqui que chegamos ao cerne da questão; escute bem! Vimos que as partículas são atraídas ou repelidas umas pelas outras - na questão de "gostos e desgostos"; "amar e odiar"; ou "prazer ou repulsa"; ou "experiências confortáveis e desconfortáveis relacionadas, embora distantes, à sensação" etc. etc. E essas trações e repulsões são consideradas como resultado da "capacidade de experimentar sensações" e do poder de "responder às sensações". E tanto o poder de receber e experimentar "sensações", como de responder a elas, são manifestações de mentalidade, que Haeckel comparou com "desejo" e "vontade". E se a mentalidade é a causa das sensações e da resposta lá; e as últimas são as causas das atrações e repulsões; e as últimas são as causas do movimento, de um lado para o outro, das partículas da matéria; e o último, por sua vez, é a causa das vibrações; e as vibrações são as causas das manifestações de luz, calor, eletricidade, magnetismo, etc. - então não

estou justificado em afirmar que a mente e o poder da mente são a força motriz de toda a energia física?

E, não estou justificado em postular a existência de um princípio dinâmico mental universal? Eu lhes digo, amigos, que o futuro mostrará que esse princípio mental dinâmico é a fonte de energia - não a energia, a fonte da mente! Sei que isso é revolucionário, mas acredito que atenderá aos requisitos do futuro. Venho pregando isso há vários anos - e muitos têm sido os sorrisos; os zombadores; e os desdém. Mas, desde o início, senti uma profunda apreciação das palavras de Galvini, quando ele disse amargamente: "Sou atacado por duas seitas muito opostas - os cientistas e os que sabem nada; ambos riem de mim, chamando-me de 'Mestre de dança do sapo', mas sei que descobri uma das maiores forças da natureza "

E, agora, em conclusão, devo pedir que você forme uma imagem mental desse grande princípio mental dinâmico universal; permeando todo o espaço; imanente em todas as coisas; e manifestando-se em uma infinita variedade de formas, graus e fases. Só podemos pensar nisso por meio de símbolos. Vamos então considerá-lo um ótimo OCEAN de vida dinâmica, pulsante, pulsante e mentora. Nas profundezas daquele Oceano de Poder da Mente, há silêncio, calma e paz - a personificação de potência latente e energia potencial. Em sua superfície, ondulações, ondas, grandes movimentos de energia, correntes, banheiras de hidromassagem, redemoinhos de tempestades violentas, alternando com fases de calma e sossego. E das profundezas daquele Oceano de Poder da Mente, todo Poder físico e mental emerge - e ao seu seio todos devem retornar. E nesse oceano há uma reserva infinita de energia, da qual se pode extrair aquilo que os centros humanos de consciência e poder exigem, quando aprendem o segredo. Esse oceano de poder da mente é nossa única fonte de energia dinâmica - mas temos à nossa disposição o máximo de sua força que podemos exercer sobre nossos canais de suprimento. É o uso desse poder que chamamos de Mentação Dinâmica.

Agora, você entende o que quero dizer com o Princípio Universal do Poder Mental Dinâmico - esse Dínamo Mental Universal?

Há vários anos, contei a um amigo dessa concepção e, depois que ele me ouviu com atenção e interesse, ele refletiu alguns momentos e, de repente, perguntei: "Mas onde eu entro?" E essa é a pergunta que muitos de vocês estão perguntando agora, sem dúvida. Bem, enquanto aqui não posso mergulhar na metafísica ou na especulação filosófica, ou mesmo nas minhas fontes ocultas favoritas, direi que cada um de vocês é um CENTRO ou PODER naquele oceano de poder mental dinâmico e que cada "eu" é um mestre de o poder. Você tem a coisa toda de volta - e você é livre para aproveitar tudo o que o seu

canal carregará para você. E você tem permissão para ampliar seu canal. Isso é suficiente por esse tempo - mais se seguirá à medida que prosseguirmos.

CAPÍTULO 11

A NATUREZA DO PODER DA MENTE.

Nesse ponto, sou confrontado com a questão que surge naturalmente quando alguém começa a considerar um objeto, sujeito ou princípio desconhecido - a questão de: "O que é isso?" "O que é o poder da mente" é uma pergunta difícil de responder, pois implica um conhecimento da coisa "em si", além de suas atividades e manifestações. E essa "coisa do eu" é algo que o pensador sincero e científico admite que está além do alcance de seu pensamento e conhecimento.

Qualquer tentativa de responder a essa pergunta deve envolver alguém em um labirinto de especulações metafísicas e filosóficas a respeito de algo com que é por natureza incognoscível. E, assim, posso dizer francamente aqui que não pretendo "adivinhar" a "coisa em si mesma" do Poder da Mente. Pois, na melhor das hipóteses, qualquer tentativa de resposta seria apenas uma suposição não sei, nem conheço mais ninguém que saiba!

Eu estou familiarizado com as numerosas especulações dos filósofos e metafísicos antigos e modernos sobre o assunto - eu os li e os estudei e os rejeitei como meras teorias não suportadas pelos fatos. E fiz e rejeitei uma dúzia ou mais de minhas próprias teorias sobre o assunto - todas especulações vagas e tolas. Estudei o melhor do que foi escrito e pensado sobre essa "coisa em si mesma?" da mente e do poder da mente, então você vê que a minha ignorância não é a ignorância resultante da falta de pensamento ou da falta de familiaridade com os pensamentos dos outros - mas é a regra geral que resulta de muito pensamento e muito estudo dos pensamentos dos outros - a ignorância que só é realizada através do conhecimento - Com relação a essas questões fundamentais, os melhores pensadores confessam livremente sua ignorância, sabendo que, como Nordau disse, eles "colheram aquele fruto supremo da Árvore do Conhecimento - a consciência da nossa ignorância. "Como Pyrrhon, há vinte e cinco séculos atrás, eles dizem" Uden horizo "-" Eu não decido ".

Não sabemos "coisas em si" - não podemos conhecê-las. Se soubéssemos as verdades definitivas a respeito da menor e mais insignificante coisa do universo, saberíamos tudo o

que é necessário para a menor coisa que esteja conectada e relacionada a tudo no universo, e aquilo que subjaz ao universo - e conhecer o "coisa em si mesma" de qualquer coisa seria conhecer 'a grande "coisa em si mesma" do Tudo. Tudo o que podemos fazer é conhecer e considerar as coisas pelo que elas fazem; e como eles agem; e através de suas manifestações e atividades; e os resultados e efeitos dos mesmos - e não pelo que eles sãc abstratos, ou separados de suas atividades, manifestações e fenômenos decorrentes deles. À parte suas atividades, manifestações e fenômenos, as coisas são apenas coisas abstratas, no que diz respeito ao nosso entendimento - "palavras" arejadas, cunhadas pelos metafísicos e filósofos, a fim de fornecer alimento para especulação, argumento e disputa sem fim. E também podemos admitir o fato de que toda consideração de coisas definitivas - coisas em si mesmas - inevitavelmente nos leva à conclusão de que a única coisa real em si mesma é uma coisa, subjacente a todas as coisas e, no entanto, uma não-coisa, e que transcende toda a nossa experiência, conhecimento, razão, pensamento e até imaginação. E aí reside a loucura de tentar dizer "exatamente o que" qualquer coisa é.

Em vista dos fatos mencionados, e que são considerados corretos pelos melhores pensadores do mundo, quanto mais prudente é dedicar nossa atenção à consideração das coisas conhecidas por meio de suas atividades, manifestações e fenômenos - conhecendo-as pelo que elas fazer e como eles agem; pelas leis e princípios das atividades e operações; ao invés de especulações sobre sua natureza como algo abstrato em si. Este é o método da ciência moderna, em comparação com os da filosofia e metafísica especulativa. Mas "um pouco de aprendizado é uma coisa perigosa"; e "tolos correm para onde os anjos estão longe de pisar". E, portanto, nunca estaremos perdendo teorias engenhosas e "soluções" de problemas últimos. Temos entre nós alguns que nos informam com clareza que sabem "exatamente o que é a mente!" Isso aumenta a alegria das nações e, portanto, é útil e interessante.

Você já ouviu falar dos jovens da faculdade, que quando perguntados pelo professor: "O que é eletricidade?" respondeu "Bem, senhor, eu sabia, mas esqueci!" O professor respondeu secamente: "Agora, isso não é tão ruim! Aqui está a única pessoa no mundo que já sabia o que é eletricidade - e ele esqueceu! Que perda para o racel" Por que não temos coragem o suficiente para deixar de lado essa produção de bolhas de sabão especulativas com as quais nos divertimos e aprender a responder honestamente: "Eu não sei!" ou, pelo menos como a ciência moderna, aprenda a declarar francamente: Aqui nosso conhecimento do assunto termina; amanhã talvez possamos saber mais, mas o suficiente para o dia é o conhecimento disso - e uma polegada de conhecimento dos fatos vale uma milha de especulações e teorias não suportadas. Como Thomas L. Harris disse:

"O teórico que sonha um sonho do arco-íris,

E chama a hipótese de "filosofia"

Na melhor das hipóteses, é apenas um financista de papel

Quem apaga suas promessas ilusórias de ouro,

Os fatos são a base da filosofia;

Filosofia, a harmonia dos fatos. `

Visto em sua relação correta. "

E agora, tendo confessado sua ignorância e a minha, passemos a uma consideração do Poder da Mente, conhecido por suas atividades.

Em primeiro lugar, deixe-me dizer que não defendo que o Poder da Mente seja idêntico à mente. Em vez disso, parece-me correlacionado com a mente, particularmente na operação da mente conhecida como desejo, vontade e imaginação. Se você preferir, podemos considerar que é o aspecto mental da atuação. A mente tem três aspectos - o aspecto do ser, ou substância; o aspecto do pensamento, com as subdivisões da razão, sentimento, emoção, desejo, vontade, etc., nos planos consciente e subconsciente; e terceiro, o aspecto de AÇÃO. E é nesse aspecto da ação que a mente é conhecida como Poder da Mente.

Embora seja extremamente provável que existam certo emprego e manifestação do Poder da Mente nos processos comuns de raciocínio, esforço intelectual etc., ainda assim o Poder da Mente parece estar mais intimamente ligado à fase mais elementar da mentação, como sentimento, emoção e, particularmente, desejo e vontade. Sabemos que é possuído pelas formas inferiores da vida animal e vegetal; até as formas inorgânicas; todos os que existiam e empregavam a força antes do intelecto e da razão se manifestavam no homem. E, portanto, gostaria de impressioná-lo que, embora o Poder da Mente possa ser posto em operação e, ainda mais certamente, possa ser dirigido pelo intelecto, você ainda não deve cometer o erro de identificá-lo com essa fase da mente ou atribuí-lo apenas a criaturas que possuem o mesmo. É uma força muito mais elementar e básica, como você viu no capítulo anterior.

De fato, para que você possa entender as operações do Poder da Mente, você também pode adquirir o hábito de considerá-lo correlacionado com o que chamamos de VONTADE (como distinto do intelecto e da razão).

Por "vontade", não quero dizer a fase ou faculdade da mente que decide, determina ou escolhe, embora esse uso habitual do termo seja bastante correto quando aplicado a uma

fase da vontade. Essa faculdade de decidir, escolher e determinar é um dos atributos do intelecto e da autoconsciência sobrepostos à vontade elementar na direção de guiar, dirigir, girar e restringir - é o Ego ao volante, dirigindo o Navio da Vida pela Carta da Razão, o poder motriz será, ou Poder da Mente. A escolha nas formas mais baixas de vida e atividade significa simplesmente ceder ao desejo mais forte, ou agregado de desejos mais fortes, ou média dos desejos mais fortes.

Não, não quis dizer vontade no sentido acima, mas no sentido mais elementar do termo - o sentido original, pois a palavra deriva da raiz que significa "desejar; desejar fortemente". E, nesse sentido elementar, a palavra "vontade" é usada para designar esse princípio mental universal primitivo, original e universal da vida, que se manifesta no desejo de açãc e na resposta a esse desejo. Nesse sentido, a vontade pode ser considerada como desejo-vontade, sendo ambas consideradas fases da mesma coisa - ou melhor, os dois pólos da mesma coisa. O pólo de vontade desse desejo-vontade está conectado com esse princípio de atividade mental que estamos considerando sob o nome de poder da mente - o aspecto dinâmico da mente. Peço que você releia este parágrafo, para que possa fixar firmemente essa idéia em sua mente, pois disso depende o entendimento correto de tudo o que terei a dizer neste trabalho.

Em Desire, encontramos o primeiro passo em direção à Mentação Dinâmica. O desejo precede a ação da vontade que libera a força dinâmica da mente - o Poder da Mente. O desejo é enrolar a mola de aço de vontade - há sempre um estado de "tensão" sobre o desejo - um estado de "energia enrolada" causada por "sentimento", "emoção" ou estado semelhante que foi despertado pela visão de, ou memória de, ou pensamento de algum objeto atraente O "sentimento" inspirado no objeto atraente enrola a primavera do desejo, e essa energia "enrolada" fornece o "poder motriz da vontade. Mas lembre-se disso, alguns desejos são atendidos, enquanto outros são rejeitados, nem os homens nem os homens menosprezam todos os desejos. Há o outro pólo da vontade-desejo que deve ser posto em ação - e isso nos leva a uma consideração da questão da escolha, determinação ou decisão, que é tão frequentemente expressa pelo termo "vontade", como eu disse. um pouco mais para trás.

Essa fase de escolha ou determinação da vontade é pouco mais que um nome ou termo vazio, no que diz respeito à relação entre desejo e ação de vontade nos casos de coisas e criaturas mais baixas na escala do que o homem. Nesses casos, essa escolha, determinação ou decisão se baseia inteiramente no grau de "sentimento" ou no grau de atratividade dos objetos que se apresentam à atenção - o sentimento mais forte, a atraçãc ou o interesse motivacional que vence o dia. (O medo é um dos sentimentos mais fortes que influenciam o desejo, e geralmente age como um neutralizador de outros sentimentos

e desejos, e é mais potente como um motivo que influencia a escolha ou decisão - de fato, justifica-se considerar o medo como a forma negativa de desejo. Com o advento da razão e do intelecto, particularmente quando o ego autoconsciente aparece, novos elementos são introduzidos, pelos quais o homem é capaz de deliberar e ponderar motivos, desejos e desejos. sentimentos, emoções, etc., e assim a vontade do homem é mantida para conter elementos que faltam no princípio geral da vontade.

Mas o aspecto da vontade com a qual estamos muito preocupados é o aspecto da ação - o pólo da vontade do desejo – . É impossível decidir exatamente onde o desejo entra na vontade - as chances são de que se misturem. Mas sabemos, que "algo acontece" em um certo estágio da operação mental, pelo qual a atenção da coisa, ou ego, passa do pólo do desejo para o pólo da vontade e, então, uma das duas coisas acontece: . e., (1) ou a mola "enrolada" do desejo é liberada pela vontade, e a energia do desejo é transmutada na energia da vontade, que libera assim o Poder da Mente ou a qualidade dinâmica da mente em ação; ou então, (2) a vontade se recusa a ser despertada e o desejo desenrola lentamente sua mola, e a tensão é aliviada gradualmente ou de uma só vez. A vontade pode ser cultivada e desenvolvida de modo a se recusar a liberar a fonte "do desejo em ação - e nessa qualidade inibidora reside muito do que se chama" força da vontade "- muitas vezes exige mais vontade de não fazer do que Faz.

O aspecto da "ação" é a verdadeira qualidade dinâmica da vontade. E com a ação toda a vontade está intimamente e inseparavelmente conectada. Como diz o professor Halleck: "Will se preocupa com a ação. O aluno deve manter esse fato diante dele, não importa quão complexo o assunto pareça." Ação é o "significado interno" e a razão da vontade. E é com essa fase que estamos preocupados no presente trabalho. A ação é o aspecto essencial do poder da mente - este último existe para o propósito de agir. É a essência da atividade.

E assim você verá que esse "princípio mental dinâmico universal" - que chamei de "Poder da Mente" - não é a fase da mente que se manifesta como intelectual, processos de raciocínio; mas é a fase da mente que é despertada pelo desejo, vontade e quais cicatrizes Ela se manifesta no universo entre formas de vida abaixo do plano da razão, bem como entre as que estão nesse plano, e, portanto, precede a Razão na evolução.

Também se manifesta ao longo de linhas inconscientes e automáticas e precede o estágio autoconsciente do homem. Representa uma força elementar, primitiva, fundamental, dinâmica e mental; e pode ser pensado como uma força bruta, bruta e subdesenvolvida, manifestando-se nas linhas da ação instintiva ou no apetite, em vez de nas linhas do intelecto, da razão ou das faculdades cognitivas superiores. É algo muito mais elementar e

básico que o intelecto. E mais parecido com as forças vitais elementares que personificamos sob o nome de "Natureza".

Se aquilo que conhecemos como razão ou intelecto evoluiu ou não de um material mental elementar; ou se essas formas superiores de mentalidade são de natureza inteiramente superior e distinta; ou se, como afirmam os ocultistas, a inteligência é o resultado da influência de um Ego Espiritual (algo distinto da mente) sobre um Stui da Mente elementar - essas são questões pertencentes a outras fases do sujeito geral do Ser, com as quais temos nada a fazer na consideração do assunto diante de nós. Tenho minhas próprias opiniões e crenças sobre esses pontos, e cada um de vocês também - podemos divergir.

Considerando o mesmo, mas ainda podemos examinar o assunto diante de nós como colegas de trabalho, apesar de nossa falta de concordância com relação a questões de filosofia, metafísica ou religião. Estamos lidando com uma força natural - uma energia universal - agora e aqui, e devemos examinar e estudar seus princípios da mesma forma que faríamos com eletricidade, magnetismo, calor ou luz que estávamos estudando. Estou convidando você para um estudo científico, não para uma especulação, doutrina ou teoria metafísica ou filosófica. Essas últimas coisas têm seus próprios lugares bons - mas não têm lugar aqui no momento.

CAPÍTULO III

INDUÇÃO MENTATIVA.

Por mais maravilhosa que seja a manifestação do poder da mente dentro dos limites da forma da coisa, célula, planta, animal ou pessoa, e que produz os efeitos conhecidos como ação local, movimento etc., ainda há uma maravilha maior ser testemunhado na manifestação do mesmo poder além dos limites da personalidade ou forma em que se origina. E é a essa manifestação do poder da mente que estou prestes a aplicar o termo "Telementação".

Também posso explicar meus termos neste local e hora. Em primeiro lugar, uso o termo "Mentação", no sentido de "Atividade mental"; o termo derivado da palavra latina mentis, que significa "a mente"; e a sutiix "ação"; significando "ação". Então "Mentação" significa

"atividade mental". Da Mentação Derivamos Mentative, ou "relacionado à atividade mental"; Mentir, ou "manifestar atividade mental ''; etc., etc.

De Mentation, também, derivo o termo "Telementation", que até onde eu sei, foi originalmente cunhado por mim há vários anos. A palavra é derivada da palavra grega, tele, que significa "distante"; e a palavra "mentação" acima explicada". Telementação significa "atividade mental à distância" ou mentação exercida no espaço "ou" influência mental de longo alcance "etc. etc. Fui levado ao cunho desse novo termo designado - para substituir a "telepatia", pelo motivo de o último termo ser impróprio e enganoso. "Telepatia", de acordo com suas palavras-raiz, realmente significa "sofrer à distância" ou "sentir a dor do outro", o sufixo "pathy", derivado da palavra grega que significa '' sofrer. "Ele pode ser usado adequadamente em conexão com a transferência compreensiva de dor, doença ou estado mental semelhante, mas seu uso é inadequado. Está sendo descartado pelas melhores autoridades científicas, que preferem o termo" Transferência de pensamento " etc. Eu pensei que seria aconselhável usar o termo "telementação" nesse sentido, acreditando que ele atende aos requisitos do caso melhor do que qualquer outro termo que eu conheça.Eu espero que ele seja usado em geral em breve.

E agora sobre a transferência de estados mentais de uma coisa ou pessoa para outra. Não tentarei entrar em uma discussão sobre os fenômenos da Transferência de Pensamento neste trabalho, pela razão de que ele é muito bem estabelecido e geralmente conhecido por exigir de mim um argumento a seu favor. Para milhares de investigadores cuidadosos, é um fato estabelecido, e qualquer pessoa que dedique tempo e dificuldade para conduzir os experimentos pode reproduzir os fenômenos para sua própria satisfação. Além disso, há casos de telementação surgindo na vida cotidiana de quase todas as pessoas, sendo esses casos de ordem espontânea, ou seja, não sendo esperados ou procurados. Aqueles que desejam obter "provas" de telementação, além de suas próprias experiências pessoais, são encaminhados para os registros da Sociedade Inglesa de Pesquisa Psíquica, que contêm os relatórios cuidadosamente anotados de muitos casos muito interessantes que foram conduzidos pela sociedade sob a supervisão mais cuidadosa e os requisitos científicos. A circulação do poder da mente é um fenômeno natural tão real quanto a circulação do ar, da água ou do sangue.

Existem muitas teorias avançadas para explicar a telementação e muito se fala em "duas mentes", "dualidade mental" etc., nesse sentido. Neste trabalho, terei muito pouco, se é que alguma coisa, a dizer sobre as "duas mentes" do homem. É claro que estou totalmente familiarizado com o assunto das regiões subconsciente e superconsciente da Mente, mas acho que esse princípio da telementação tem suas raízes ainda mais na escala da evolução - antes da "consciência" como a conhecemos, existia nas formas criadas de matéria ou de

volta ao plano da "mente na matéria inorgânica" - e, portanto, não tentarei insistir em nenhuma teoria de "duas coisas" para justificá-la. De fato, acredito que a mente do homem é uma coisa muito mais complexa do que uma combinação de "mente dupla" - há muito mais planos e regiões da mente do que as mentes "objetiva" e "subjetiva" da "mente dupla '' autoridades.

Encontro a base para a teoria da telementação já na escala - de fato, no extremo mais baixo da escala das coisas. Acho isso nos átomos, ou nas partículas das quais os átomos são compostos. No primeiro capítulo deste trabalho, chamei sua atenção para a manifestação do poder da mente entre os átomos e as partículas da matéria, evidenciada por ação, movimento e movimentos resultantes da "atração e repulsão" desses átomos e partículas. Em outras palavras, mostrei que as forças físicas foram produzidas pelos movimentos das partículas, ou vibrações dos átomos, que surgiram de estados de gostar e não gostar; amor e ódio; atração e repulsão; prazer e dor; entre essas minúsculas partículas de matéria. E é aqui que o princípio elementar da telementação é perceptível - aqui é onde pode ser visto em plena força e operação primitivas. Se você pensar por um momento, verá que os movimentos dos átomos são duplos, viz. (1) o movimento voluntário do átomo em direção ao outro átomo para o qual é atraído pela afinidade química; e (2) o movimento do átomo ocasionado pela "força atrativa" exercida pelo outro átomo, da mesma maneira que um ímã "puxa" a agulha para ele.

Haeckel nos disse que existe o movimento voluntário do próprio átomo, em resposta ao "desejo" despertado pela atração - como ele se torna consciente da presença do outro átomo, a menos que algo passe entre eles? E que algo deve estar na natureza de uma corrente mentativa, pois não há mais nada a passar, porque todas as outras formas de energia sendo produzidas pelas vibrações dos átomos decorrentes dos estados mentais, o 'Poder da Mente deve preceder as energias físicas, e deve ser o "algo que passa entre" os dois átomos. Sentindo a presença do outro átomo, o primeiro átomo se move voluntariamente em direção à sua afinidade e, exatamente quando você move o braço ou caminha - o átomo provavelmente está exercendo um impulso sobre o éter, que deve ser o átomo ou a partícula a que o ar deve se dirigir. a asa do pássaro, ou a água até a barbatana do peixe Mas há outra causa de movimento, como vimos - a atração mútua dos átomos que os atraem.

E que maneira ou tipo de energia é que "atrai" ou "puxa" o outro átomo? Não pode ser eletricidade ou magnetismo, pois essas forças, como vimos, são produzidas por uma taxa de vibração ocasionada pelo Poder da Mente nos próprios átomos - portanto, devemos voltar à força antecedente, que é o Poder da Mente. e atribuir a ele a força de tração ou tração que move os átomos um em direção ao outro.

Que essa força de atração ou atração esteja em operação entre as partículas da matéria, não há dúvida. Não há dois átomos de matéria em contato absoluto entre si - sempre existe uma distância entre eles - um espaço que os separa e que nunca pode ser atravessado ou superado. Parece haver uma individualidade nessas minúsculas partículas que, embora lhes permita formar combinações, impedem, no entanto, a mistura absoluta ou a fusão. Sempre existe um princípio de "mantenha distância" ou "até agora e não mais" na natureza, que mantém cada partícula da matéria individual e sozinha. - Todo íon, elétron, átomo e molécula de matéria estão sozinhos e separados até de sua proximidade mais próxima por um círculo de influência "não me toque", que na minha opinião também é de natureza mentativa. Até o diamante mais duro, ou pedaço de aço, é composto de moléculas próximas umas das outras, mas separadas por esse círculo de influência; e cada molécula é composta de vários átomos entre os quais a mesma lei opera; e todo átomo é composto de muitos íons ou elétrons, que têm distâncias entre eles.

A natureza é tão verdadeira em suas proporções e leis, que os cientistas afirmam que nas centenas de íons dos quais o menor átomo é composto (e que átomo é invisível à vista por causa de sua pequenez), existe uma "distância entre" observada e mantidas por essas partículas, que possuem a mesma proporção de seus tamanhos que a distância entre os planetas de nosso sistema solar e seus tamanhos particulares - em outras palavras, que os íons que compõem um átomo são semelhantes a um sistema solar minúsculo, cada íon sendo atraídos pelo outro e, no entanto, "mantidos à distância", o impulso e o impulso combinados do desejo e do "afastar", respectivamente, tendem a fazê-los circular em círculos e dar voltas.

E qual é a força que atravessa o espaço através do qual as próprias partículas não podem viajar? Não é eletricidade, ou magnetismo, pois essas forças são apenas os resultados desses círculos e vibrações, e não sua causa - e, além disso, a ciência não descobriu eletricidade ou magnetismo entre os átomos. E o que mantém os átomos e moléculas da matéria unidas, ou melhor, na proximidade - o que causa sua propinência? Respostas da ciência: capacidade química e coesão! Mas esses termos são meramente nomes, e a ciência não explica a natureza da força empregada, mas sabe que não é eletricidade ou magnetismo, ou qualquer outra força física conhecida. Eu respondo: é o poder da mente exercido sobre os espaços intermediários da Telementação que atrai e mantém esses átomos e moléculas em seus lugares, e ainda os mantém "à distância". Poder da mente, cuja existência nos átomos foi postulada por Haeckel, e que sempre foi ensinada pelos ocultistas.

E, descobrindo que a telementação existe nas formas elementares da substância e das coisas físicas, justifico-me em procurar sua presença e manifestação a partir desse ponto

da escala ascendente. E eu acredito que as vibrações dos estados mentais, sentimentos, desejos, etc., são transmitidas de uma mente para outra por telementação, despertando estados semelhantes, sentimentos, desejos, etc., na mente receptora ao longo do que chamamos de " indução "em ciências físicas. Mas antes de considerar a indução, peço que considere a seguinte citação de Flammarion, o eminente cientista francês, que diz:

"Resumimos, portanto, nossas observações anteriores pela conclusão de que uma mente pode agir à distância sobre outra, sem o meio habitual de palavras ou qualquer outro meic visível de comunicação.

Parece-nos totalmente irracional rejeitar esta conclusão se aceitarmos os fatos. Esta conclusão será abundantemente demonstrada. Não há nada não científico, nada romântico em admitir que uma idéia possa influenciar um cérebro à distância.

A ação de um ser humano sobre outro, à distância, é um fato científico; é tão certo quanto a existência de Paris, de Napoleão, de oxigênio ou de Sirius. "Ele ainda afirma:" Não há dúvida de que nossa força psíquica cria um movimento no éter, que se transmite ao longe como todos os movimentos de éter e se torna perceptível para o cérebro em harmonia com o nosso. A transformação de uma ação psíquica em um movimento etéreo, e o inverso, pode ser análoga ao que acontece no telefone, onde a placa receptiva, que é idêntica à placa do outro lado, reconstrói o movimento sonoro transmitido, não por meio de som, mas por eletricidade ".

Como já disse, explico a transferência de estados mentais etc. pela teoria da "Indução Mentativa", que acredito ser a teoria que atende mais plenamente aos requisitos do caso do que qualquer outra "mente dupla" ou hipóteses semelhantes. O termo "Indução Mentativa" será facilmente entendido por aqueles familiarizados com o fenômeno da eletricidade. A palavra "indução" vem da palavra "induzir", que significa "influenciar". Na ciência elétrica, a palavra indução é usada no sentido de "o processo pelo qual um corpo que possui propriedades magnéticas ou elétricas reproduz essa propriedade em outro corpo sem contato direto".

Nos livros didáticos de física, muitas vezes é dado aos alunos um experimento simples para ilustrar a indução magnética, como segue: Um ímã é colocado de maneira que seus pólos se projetam sobre a borda de uma mesa sobre a qual repousa. Um prego de ferro, ou agulha de aço, é mantido a uma pequena distância abaixo do ímã, para que não toque o último, mas fica próximo o suficiente para ser magnetizado pela "indução", ou seja, sem contato direto. A unha, ou agulha, terá uma propriedade induzida de magnetismo produzido pela corrente do ímã e apoiará outra unha, ou agulha, por contato direto. Esse

magnetismo induzido torna a unha, ou agulha, um ímã, possuindo todas as propriedades do ímã original, desde que a corrente caia.

E, assim como um ímã pode comunicar suas propriedades por indução, um corpo eletrificado pode comunicar estados elétricos em outro corpo sem contato real. Os livros didáticos estão cheios de exemplos para ilustrar essa lei. A teoria aceita pela ciência é que a indução é a ação da corrente elétrica através do éter, por ondas de vibração. E sustento que, assim como as ondas vibratórias, do magnetismo e da eletricidade passam através do éter e produzem propriedades semelhantes em outros corpos por meio da indução, o mesmo acontece com as ondas vibratórias do Poder da Mente, de uma mente, atravessando o éter, e por indução estabeleceu estados mentais semelhantes nas mentes de outras pessoas dentro do "Detido de indução".

Afirmo que, assim como a "excitação" das partículas da matéria ("excitação" sendo meramente "atividade despertada") pode manifestar uma energia que pode ser transmitida a outro objeto, removida no espaço do primeiro, e então pode ser provocada por indução um estado semelhante de "excitação" nas partículas do segundo objeto; assim, a "excitação" da mente entre as células cerebrais do animal ou pessoa pode ser transmitida por telementação a outro animal ou pessoa em quem, por indução mentativa, um estado semelhante de excitação é gerado ou induzido.

Afirmo que existe a relação mais próxima possível entre energia motriz e energia emotiva · de fato, que ambas são formas da mesma coisa. Não tentarei entrar em detalhes a respeito de telementação ou indução de menções neste local, pelo motivo de apresentar c princípio em detalhes, de tempos em tempos, apontando as manifestações e atividades desses princípios. Mas eu desejo que você fixe em sua mente os princípios elementares do Poder da Mente em suas fases de telementação ou "efeito de longa distância", e de indução mentativa, ou o processo pelo qual "semelhante gera" tanto no plano mental quanto no o físico. A maquinaria dos processos e atividades mentativas escondida da visão física. Podemos entender melhor esses processos e atividades usando a ilustração dos processos e atividades físicas correspondentes - particularmente quando as correspondências são mais do que meras semelhanças, sendo operações da mesma natureza natural subjacente leis. Por esse motivo, a ilustração ou o símbolo da telegrafia sem fio nos ajudará a entender a telementação; e a indução elétrica ou magnética nos ajudará a entender os fenômenos da indução mentativa.

E agora passemos a uma consideração das atividades e manifestações do Poder da Mente, em suas fases de telermentação e indução mentativa, nos seres vivos, começando pelos animais inferiores.

CAPÍTULO IV

MÁGICA MENTAL NA VIDA ANIMAL.

Falei da manifestação do Poder da Mente entre os átomos e as partículas da matéria, por meio da qual os minúsculos corpúsculos se tornam conscientes da proximidade um do outro e por meio do qual se movem voluntariamente em resposta ao desejo despertado pela atração ou afinidade dos outros átomos; e pelo qual eles também exercem um poder de atração ou atração sobre os outros átomos e respondem à mesma força de atração da outra partícula. Subindo a escala, encontramos os cristais construindo suas formas, extraindo material dos fluidos em que estão imersos e depois construindo sobre um padrão e estilo definidos, tão verdadeiramente quanto o construtor entre os animais ou entre homens.

Passando para as formas baixas da vida animal, encontramos pequenas formas de vida no lodo do leito oceânico, que aparentemente não passam de pequenas gotas de gluecells sem núcleo - que, no entanto, desempenham as funções de todas as formas orgânicas, sendo nascido, recebendo nutrição, assimilando, eliminando, envelhecendo e finalmente morrendo, depois de reproduzir sua espécie por crescimento e divisão. Mas, o ponto que mais nos preocupa é que, embora essas criaturas não tenham sentidos, ou mesmo órgãos sensoriais rudimentares, elas estão cientes da abordagem de outras criaturas e de sua comida.

De alguma maneira, eles se tornam "conscientes" dessas coisas; o homem não sabe. Além disso, possuem o poder do movimento e exercem sua vontade na direção de mover-se de um lugar para outro. Algumas dessas formas de vida, quando vistas sob um microscópio forte, movem-se deslizando de um lugar para outro, aparentemente à vontade e sem emprego perceptível de órgãos de movimento, como pés falsos, nadadeiras etc. Eles parecem simplesmente mover-se por pura vontade. Como eles fazem isso? Como eles se conscientizam da abordagem de outras criaturas, sem 'órgãos dos sentidos ou os rudimentos das mesmas? Parece que a mentação e a telementação se manifestam aqui.

Subindo mais alto na escala, acabamos com muitos insetos aparentemente dotados da faculdade de tomar consciência da presença de outros insetos a distâncias tão grandes que tornam inúteis os sentidos comuns.

Os estudantes da vida das formigas relatam muitos exemplos notáveis desse tipo. As formigas à distância parecem ser capazes de se comunicar com seus companheiros, convocando assistência e direcionando os movimentos dos antarmônios.

Um professor de uma universidade americana relatou que em uma ocasião ele encontrou um exemplo de telementação por parte de uma colônia de formigas. Ele afirmou que havia colocado uma gaiola de criação de formigas dentro de uma casa de pedra, a última com paredes de quinze centímetros de espessura, sem janelas e apenas uma porta, sendo a última tão selada e protegida que era impossível até uma formiguinha minúscula.Insira suas fendas. Ao se aproximar desta casa com o objetivo de estudar o progresso de sua colônia de formigas, ele notaria que outras formigas haviam se reunido do lado de fora dos Muros e estava tentando atravessar os blocos de pedra. Então, ele tentou o experimento de mover sua gaiola de uma parte da casa para outra - primeiro colocando-a ao lado de uma parede e depois 'outra, e assim por diante, tentando todas as posições e lugares. Em cada caso, após cada mudança, quando ele emergia da casa, encontrava as formigas externas agrupadas na parede de pedra o mais próximo possível das formigas internas, mudando sua posição de um lado para o outro de acordo com a posição das formigas, da gaiola dentro de casa. Muitos outros exemplos da posse do poder da telementação por parte das formigas foram observados.

Outra autoridade relata que um par de mariposas estrangeiras foram trazidas para a Inglaterra. Não havia outras mariposas desse tipo no país. Um deles, o macho, escapou em uma parte da Inglaterra a muitos quilômetros de distância do local para o qual a mariposa restante, a fêmea, foi levada. A mariposa fêmea foi colocada em uma gaiola minúscula para segurança e, em seguida, sair ao ar livre durante a noite. De manhã, para grande surpresa do entomologista, ele encontrou a mariposa agarrada à pequena gaiola que continha a fêmea. Era o mesmo homem, sem dúvida, pois em tamanho, coloração, aparência etc., correspondia exatamente; além do qual não havia outra mariposa daquela espécie em particular conhecida na Inglaterra. Experiências semelhantes foram conduzidas com insetos, e acredita-se que haja muitos motivos para acreditar que os insetos atraem seus parceiros por meio de algum poder mental além do alcance dos sentidos comuns.

Os cardumes de peixes parecem ter algum método de comunicação instantânea entre os peixes individuais que os compõem, pois toda a escola se move de um lado para o outro, girando bruscamente, etc., como se tivesse apenas uma mente. Alguns cientistas sustentam que muitos dos animais inferiores que vivem em grupos, escolas etc. têm relações mentais semelhantes às das colônias de células que parecem ter uma mente comum. Sem dúvida, há comunicação à distância das células do sangue nos animais, e o fenômeno do cardume de peixes, como acabamos de observar, pode ser análogo - de

qualquer forma, há algum tipo de comunicação mental distante entre os peixes individuais. O mesmo fenômeno é observado entre os bandos de pássaros, como muitos sabem quem testemunhou os vôos de um grande número de pássaros de tipos diferentes.

Os animais selvagens, sem dúvida, têm um senso sutil de encontrar um ao outro quando separados por longas distâncias. O retorno de gatos e cães que foram levados quilômetros de casa - e o retorno dos pássaros aos seus lugares originais, após suas migrações, pode ter uma explicação semelhante - pode haver vibrações sutis de lugares, pessoas e objetos, que os animais sentir à distância.

Que os animais exercem um controle mental sobre seus companheiros por alguma forma de manifestação do Poder da Mente, parece haver pouca dúvida entre aqueles familiarizados com os modos dos animais, particularmente dos animais selvagens. Há uma manifestação de algo além da força física e coragem por parte do animal - há algo mental exibido!

AE McFarlane, em um artigo de revista recente sobre o tema "Animais maus", diz: "Coloque dois babuínos na mesma gaiola, e eles abrirão a boca, mostrarão todos os dentes e 'soprarão' um no outro. um deles, mesmo que possua a dentição mais feia, soprará com uma diferença, com uma trêmula interior que a marca imediatamente pelo cão de baixo. Não é necessário nenhum teste de batalha. É a sanie dos grandes felinos. Coloque dois, ou quatro ou uma dúzia de leões juntos, e eles também, provavelmente sem um único concurso, descobrirão em breve qual deles possui o valor do mestre. Depois disso, ele escolhe a carne; escolhe, o resto nem começará a comer até que ele termine; ele vai primeiro à panela fresca de água. Em suma, ele é o "rei da gaiola". "

Entre os animais, encontramos muitos exemplos do poder de "encantar" ou "fascinar", os quais considero serem apenas formas variadas de manifestação do Poder da Mente, na direção de influenciar poderosamente a imaginação, o desejo ou a vontade de outra pessoa, por indução mentativa. Esse fascínio mental, entre os animais, manifesta-se em duas linhas, a saber: (1) na linha do desejo, operando na direção da manifestação sexual, como a conquista de parceiros, etc .; e (2) na linha da vontade, operando na direção de superar a presa do animal, como o "encanto" de pássaros por serpentes ou de animais menores por tigres, etc. Esses casos são capazes de ilustração e prova liberais e a história natural nos oferece total autoridade para aceitar o mesmo.

Recentemente, li um relato de um naturalista, que relatou que um dia em um país tropical ele notou um inseto alado circulando ao redor e ao redor de um escorpião. Depois de um tempo, o inseto fez uma série de mergulhos desesperados no escorpião, como se estivesse em um desejo frenético de acabar com o encanto; o escorpião logo atacou o inseto e

depois o devorou. E relatado pelos viajantes que, quando alguém chega repentinamente na presença de um leão, tigre ou leopardo, suas pernas parecem paralisadas e os olhos da besta parecem exercer um fascínio e poder peculiares sobre ele. Vi um rato manifestar a mesma emoção na presença de um gato; e o mesmo se aplica a um rato na presença de um furão ou inimigo similar. Por outro lado, todo observador notou o maravilhoso poder "encantador" que os animais exercem sobre outros de sua espécie, do sexo oposto. Se você já testemunhou o cortejo de um pássaro, durante a estação de acasalamento, terá uma percepção aguçada da realidade do poder empregado. Um dos pássaros, que pode ser macho ou fêmea, será visto como "fascinante" ou "encantador" daquele do sexo oposto, o último ainda quieto com asas trêmulas e uma expressão impotente nos olhos. Quando comparada com a atitude do mesmo pássaro, quando encantada por uma serpente, a semelhança será impressionante.

Tenho diante de mim um livro escrito em 1847, que relaciona vários casos da operação de fascínio mental entre os animais inferiores. Vou lhe dar alguns deles, condensados e abreviados. O professor Silliman é citado como afirmando que um dia, ao atravessar o rio Hudson, em Catskill, ele passou por uma estrada estreita com o rio de um lado e uma margem íngreme, coberta por arbustos, do outro lado.

Sua atenção foi atraída pela visão de vários pássaros, de uma variedade de espécies, que voavam para frente e para trás pela estrada, girando e girando em estranhas rodadas e com ruídos barulhentos, aparentemente centralizando-se em um ponto específico da estrada. . Após o exame, o professor encontrou uma enorme cobra negra, parcialmente enrolada e parcialmente ereta, mostrando toda a aparência de grande animação, com os olhos brilhando como um diamante brilhante e a língua entrando e saindo. A cobra era o centro do movimento dos pássaros. O professor acrescenta que, embora a cobra tenha desaparecido nos arbustos, assustada com a aproximação dos homens, os pássaros ainda pareciam atordoados demais para escapar e empoleirados nos arbustos próximos, evidentemente aguardando o reaparecimento de seu "encantador".

O mesmo livro relata um incidente de um homem doente da Pennsylvaflia, que viu uma grande cobra negra encantando um pássaro. O pássaro descreveu círculos gradualmente decrescentes ao redor da cobra, ao mesmo tempo em que soltava gritos piedosos. Parecia quase pronto para cair nas mandíbulas da cobra, quando o homem dirigia a última, quando o pássaro se levantou com uma canção de alegria.

Outro caso é o de um esquilo terrestre, que foi observado correndo de um lado para o outro entre um riacho e uma grande árvore a alguns metros de distância. O pelo do esquilo estava muito bagunçado, e ele exibia medo e angústia. A investigação divulgou a

cabeça e o pescoço de uma cascavel, saindo do buraco da árvore e apontando diretamente para o esquilo. O pobre esquilo finalmente desistiu da luta e, cedendo ao fascínio, deitou-se com a cabeça muito perto da boca da cobra. A cobra então engoliu o esquilo, quando sua refeição foi interrompida com um chicote nas mãos do observador, e o esquilo, liberado do feitiço, fugiu rapidamente.

O Dr. Good é citado como tendo estudado bastante o poder curioso e fascinante que as cascavéis se manifestam sobre pequenos animais, como pássaros, esquilos, lebres, etc. Ele relata que esses animais parecem incapazes de desviar os olhos dos animais. cobra, e, embora aparentemente lutando para fugir, eles ainda se aproximam gradualmente da cobra, como se tivessem sido atraídos por ele ou atraídos por um poder superior aos seus instintos naturais. Ele continua afirmando que o animal se arrasta cada vez mais perto, até que finalmente é atraído para a boca da serpente, que fica aberta o tempo todo para recebê-lo. O Dr. Barrow é citado por relacionar muitos casos desse tipo, conhecidos por camponeses em todas as partes do mundo.

Valliant, o viajante africano, conta um caso em que ele testemunhou um picanço no mesmo ato de ser fascinado por uma grande cobra à distância, cujos olhos e boca aberta se aproximavam gradualmente do pássaro, o último manifestando tremor convulsivo e proferindo gritos aguçados de angústia. O viajante atirou na cobra, mas ao pegar o pássaro, ele o encontrou morto - morto pelo medo ou pelo poder da serpente, ou talvez pela violenta quebra do feitiço. Ele mediu a distância entre a cobra e o pássaro e descobriu que tinha três pés e meio.

Um caso é relatado em um dos primeiros relatórios da Sociedade Filosófica, em que um rato foi colocado em uma gaiola com uma víbora, por meio de um experimento. A princípio, o camundongo parecia bastante agitado, cujo estado foi seguido por uma condição de fascínio, aproximando-se cada vez mais da víbora, que permanecia imóvel, com mandíbulas distendidas e olhos brilhantes. O rato finalmente entrou nas mandíbulas da víbora e foi devorado.

Bruse, o viajante africano, relata que os nativos de uma tribo interior parecem estar protegidos pela natureza contra a picada de escorpiões e víboras. Dizem que eles lidam com essas criaturas sem medo, e estas parecem ter sido roubadas de seu poder de resistência. Ele afirma que as criaturas parecem adoecer no momento em que são tocadas por esses nativos, e às vezes ficam tão exaustos pelo poder invisível e fascinante que morrem em breve. Ele diz: "Eu sempre observei que, por mais animada que a víbora estivesse antes, ao ser tomada por qualquer um desses bárbaros, ele parecia tomado por

doença e fraqueza, e freqüentemente fechava os olhos e nunca voltava a boca para o lado braço que o segurava. "

Pessoalmente, eu já vi um caso semelhante.

Quando eu era garoto, em Maryland, conhecia um trabalhador rural chamado "encantador de serpentes". Como ele fez isso, eu nunca consegui descobrir, mas ele exerceria algum tipo de influência sobre todos os tipos de cobras, inclusive as venenosas, e faria com que permanecessem fascinadas até que, com um movimento rápido, ele as agarrasse pelo pescoço as próprias mãos. Esse homem geralmente carregava algumas cobras de estimação por companhia. Eles pareciam perfeitamente satisfeitos, e tiravam a cabeça dos bolsos, para olhar para alguém com quem ele poderia estar conversando. Os negros da fazenda tinham um terror mortal com esse homem, e andavam alguns quilômetros ao invés de passar por sua casa.

O poder de animais charmosos, cães e animais selvagens é, sem dúvida, possuído por alguns homens, em graus variados. E quase todo mundo conhece homens que podem "encantar" os cavalos mais selvagens, como que por mágica. Eu li alguns ladrões que pareciam capazes de acalmar os cães de guarda mais ferozes. O escritor sueco Lindecrantz conta a história de certos nativos da Lapônia que possuem algum processo de encantamento de cães, a tal ponto que se sabe que eles 'acobardam o cão-caça mais selvagem, fazendo com que ele voe deles com todos os sinais de medo abjeto.

Muitos de meus leitores já viram ou ouviram falar de "sussurros" de cavalos encontrados em várias partes do país, que se trancarão em um estábulo com um cavalo nerd e, ao "sussurrar" a ele, conseguirão domá-lo completamente, e torná-lo passivo à vontade deles.

Há casos registrados em que homens que foram "encantados" por uma cobra, depois deram suas experiências. Um desses casos relata que o homem estava andando em seu jardim quando de repente entrou na presença de uma cobra cujos olhos brilhavam de maneira peculiar. Ele se viu fascinado, como se por um feitiço, e incapaz de desviar os olhos dos da criatura. A cobra, afirmou depois, parecia começar a aumentar imensamente de tamanho e assumiu, em rápida sucessão, uma mistura de cores brilhantes. Ele ficou tonto e teria caído na direção da cobra, se sua esposa não tivesse se aproximado, jogando os braços em torno dele e quebrando o feitiço. Outro caso semelhante é relatado, no qual um homem encontrou seu companheiro parado na estrada, com os olhos fixos nos de uma grande cascavel que o olhava fixamente com olhos brilhantes, cintilando na cabeça erguida. O homem estava inclinado em direção à cobra e teria caído em sua direção em alguns instantes. Ele estava chorando fracamente, mas com piedade: "Ele vai me morder!

Ele vai matar o mel" "Claro, ele vai", respondeu o amigo, "por que você não foge? Por que você fica aqui?" Mas o homem parecia perfeitamente atordoado, distraído e não podia responder. O companheiro finalmente pegou um graveto e golpeou a cobra, que deslizou selvagemente. O homem fascinado ficou doente por várias horas depois.

Quando eu era garoto, tive uma experiência pessoal um pouco semelhante, embora não tão séria.

Andando um dia entre um bosque de árvores pertencentes ao meu avô, eu me vi olhando fixamente para uma cobra com cerca de um metro e meio de comprimento cujos olhos brilhavam como grandes diamantes. Em um momento, deixei de ver qualquer coisa, menos aqueles olhos terríveis que brilhavam e exibiam todas as cores prismáticas ao meu olhar assustado. No entanto, durou apenas um momento, pois a cobra deslizou para longe, aparentemente tão ansiosa para se afastar de mim quanto para me separar dele.

Não sei dizer se o feitiço teria sido quebrado por mim, se a cobra não tivesse se afastado, talvez pudesse, ou talvez não. Tudo o que me lembro agora, após a passagem de trinta e cinco anos ou mais, é que não parecia sentir medo após o primeiro choque, meus sentimentos e emoções parecendo ser de grande admiração e espanto decorrente do que vi naqueles olhos.

Mas eu já disse o suficiente sobre a manifestação da indução mentativa entre os animais inferiores.

Existem muitos exemplos interessantes desse tipo, espalhados pelas páginas de livros sobre a vida animal, e quase todo mundo que viveu na floresta, ou entre a vida selvagem, conhece muitos casos que ilustram esse fato que estão sob sua própria observação. Mencionei essas características do assunto apenas com o objetivo de mostrar a você que precisamos lidar com um princípio natural geral que se manifesta por toda a vida. Este livro tem que lidar com a manifestação dessa força entre os homens. Mas, ao encerrar este capítulo, peço que observe a semelhança entre a manifestação da força entre os animais, por um lado, e entre a humanidade, por outro.

Os animais empregam a força para dois propósitos, i. e., a cativação de companheiros e a captura de presas. E como homens e mulheres o usam? Na mesma linha! Sim, quero dizer isso, por mais surpreendente que possa parecer. Pois não é o uso do fascínio, na direção de atrair o outro sexo, semelhante ao charme do sexo observado entre os pássaros e os animais? E não é o uso do fascínio na direção de influenciar homens e mulheres ao longo das linhas de negócios ou interesse pessoal, semelhante ao "encanto" da presa por animais selvagens, serpentes, etc! Você pode ver que a evolução simplesmente muda a

forma de uso nesta e em outras qualidades naturais e poder - a força ou poder que permanece o mesmo, sob todas as mudanças.

E não nos torna importante entender, estudar e nos proteger contra o emprego de uma força elementar como essa, que se manifesta em todos os planos da vida, do mais baixo ao mais alto?

CAPÍTULO V.

MÁGICA MENTAL NA VIDA HUMANA.

Passando da vida animal inferior para o plano da vida humana, encontramos de todos os lados muitas manifestações do Poder da Mente ao longo das linhas de telementação e indução mentativa. Agora, como nunca antes, essa força poderosa está sendo 'empregada para propósitos dignos ou indignos na vida humana cotidiana. Por um lado, ouvimos e o vemos sendo usado para curar os males aos quais o Hesh é herdeiro, muitos dos quais, a propósito, foram provocados por métodos inadequados de pensamento; pelas sugestões adversas de anúncios descrevendo doenças, pedindo medicamentos patenteados, etc .; bem como pela ignorância das massas sobre o arquiteto de pensamentos negativos e sugestões automáticas deprimentes.

Também vemos o Poder da Mente empregado através do canal de sugestão, sendo exercido para produzir estados mentais melhores e mais positivos entre aqueles que têm manifestado condições mentais negativas. Também testemunhamos a 'exploração do Poder da Mente, sob vários nomes por vários cultos, seitas e organizações, através de muitas escolas, professores e publicações - sob muitos nomes diferentes, e apoiada por várias "autoridades". Também vemos a mesma força sendo usada indevidamente em exposições hipnóticas e em outras formas calculadas para enfraquecer as vontades e a mentalidade positiva de outras pessoas. Mas é tudo o mesmo poder - não importa como usado. Como qualquer outra força natural, pode ser usada para o serviço da humanidade ou para sua mágoa.

Eu advertiria o estudante deste trabalho de ser enganado pelos muitos nomes e termos usados por professores e escritores que descrevem alguma forma de Poder da Mente, e que essas pessoas afirmam ser "algo novo" ou "algo diferente" - é sempre a mesma coisa

velha - tão antiga quanto a criação, e tão universal quanto a eletricidade ou a luz. Quando você se familiarizar com os princípios fundamentais subjacentes a essa grande força natural, poderá reconhecê-la, sempre, sob seus muitos disfarces, trajes, títulos e fórmulas. O mesmo velho Poder da Mente, você o encontrará ..

Seja na forma de magnetismo pessoal ou no encanto sutil e fascinante de uma mente sobre outra - essa forma de força mental que influencia como se fosse um encanto irresistível; que enfeitiça, fascina, encanta, encanta, atrai; ou no que foi chamado fascínio, no qual uma pessoa é capaz de influenciar outra, exercendo uma poderosa influência sobre suas afeições, emoções, paixões ou pensamentos; ou em algumas das outras formas similares do exercício de uma influência invisível e inexplicável sobre os outros; ou nos fenômenos conhecidos como "psicologismo", etc., com os quais todos são mais ou menos familiares; ou nos fenômenos resultantes do renascimento do ocultismo antigo nos últimos vinte anos, sob vários nomes e formas, cujo princípio fundamental consiste em formas de "tratamentos" mentais de um tipo ou de outro, presentes ou "ausentes"; ou nos fenômenos do que foi chamado "sugestão", dos quais ouvimos muito nos círculos científicos; ou nas várias formas de cura da mente ou da fé, das quais muito se ouviu nos últimos anos e sobre as quais várias religiões e cultos foram construídos; ou nas formas repulsivas de influência mental, conhecidas como Magia Negra, etc., etc. - temos o mesmo princípio fundamental e manifestação de alguma fase dos fenômenos gerais do Poder da Mente. A mesma causa está sob todas as suas manifestações - "bom" ou "ruim", "preto" ou "branco". É toda a operação da única grande lei, ou princípio da natureza.

Vemos por todos os lados homens que parecem exercer uma influência mental maravilhosa e misteriosa sobre os outros - sobre aqueles a eles associados ou sobre a mente do público. Os líderes ganham destaque, aparentemente devendo seu poder a alguma influência misteriosa sobre as mentes e vontades de outros. Alguns alcançam poder e posição - outros alcançam riqueza e estado social, em razão de alguma força interior. Quando conhecemos certas pessoas, ficamos imediatamente impressionados com algo que faz com que seu poder e influência sejam sentidos por nós. Eles parecem irradiar uma força peculiar que dobra nossas vontades em cativeiro e nos leva a cair com seus desejos, em maior ou menor grau.

Sabemos que quando algumas pessoas entram em uma sala, elas trazem consigo uma influência indefinida que se torna aparente para todos. Certas casas e lojas têm uma atmosfera própria, que é perceptível para quem entra nelas. Alguns lugares são deprimentes para todos que vivem ou fazem negócios neles. Alguns vendedores transmitem uma sensação de confiança e confiança ao mesmo tempo, enquanto outros causam o contrário. Algumas pessoas atraem outras pessoas repelem.

Algumas pessoas parecem ter uma maneira de influenciar a mente de outras pessoas com quem entram em contato, para que elas se unam em torno do líder auto-constituído e, assim, cultos, religião e "ismos" são formados. Todos sabemos até que ponto um líder "magnético" forte pode levar seus seguidores. Temos visto muitos exemplos disso nos últimos vinte anos. As pessoas seguiram alguns desses líderes como um rebanho de ovelhas. E sempre o farão, até que o princípio subjacente seja entendido e as pessoas se protejam.

E todas essas coisas vão formar parte dos fenômenos do poder da mente. Certamente vale a pena investigar o assunto.

Agora, como nunca antes, o assunto das forças místicas do poder da mente está atraindo a atenção da maioria das pessoas pensantes. Em épocas passadas, o conhecimento do assunto era possuído por apenas alguns, que zelosamente o guardavam das mentes das massas, os últimos obtendo apenas restos do conhecimento oculto, e isso adulterado com a superstição mais grosseira e atribuída à forma particular de religião primitiva predominante no lugar em particular, naquele momento em particular. E mesmo agora, apesar do interesse popular pelo assunto, mas muito poucos chegaram a um entendimento científico do assunto, e a maioria leva seu conhecimento da Nova Psicologia à cápsula do dogma e da teoria avançada por algum culto ou seita em particular.

O poder da mente é conhecido pela raça, de uma forma ou de outra, desde tempos anteriores à história ser escrita. Nos primeiros registros, terminamos com muitos traços entre todos os povos. E, ainda hoje, é conhecido e praticado, de uma maneira mais ou menos ignorante, por todas as raças, desde as pessoas da mais alta civilização que conhecemos até os ignorantes bosquímanos africanos.

Muitos se afastaram de uma consideração séria do assunto pelo fato de muitas de suas formas terem sido acompanhadas pela superstição mais grosseira e pelas cerimônias repulsivas mais absurdas.

Eles não perceberam que, subjacente a todas as idéias e métodos de aplicação extravagantes, havia uma lei fundamental da Natureza, tão real e constante quanto qualquer outra lei ou força natural.

E, na medida em que esta lei está em constante funcionamento, e todos estão sujeitos à sua influência e efeito, não se torna dever das pessoas inteligentes familiarizar-se com essa poderosa força ou lei, para que possam entender seu funcionamento. ; tirar proveito de seus benefícios; e proteger-se contra o seu mau uso! Acreditando que há apenas uma

resposta para essa pergunta, este livro foi escrito para lançar luz sobre um assunto comumente deixado no escuro, ou pelo menos no crepúsculo da compreensão humana.

Estou plenamente ciente do fato de que muitas teorias engenhosas foram avançadas por escritores modernos tentando explicar os fenômenos do poder da mente. Mas todos os alunos do assunto estão cientes de que essas teorias, inteligentemente como foram projetadas, são mais ou menos auto-contraditórias, e muitos leitores jogam o assunto de lado com nojo após uma tentativa vã de reconciliar as visões opostas.

E para piorar a situação, surgiram vários cultos e seitas e "ismos", cujos promulgadores e líderes usaram os fenômenos aceitos do Poder da Mente como fundamento sobre o qual construir estruturas arejadas de religião, filosofia e metafísica.

Muitos desses cultos praticamente reivindicaram o monopólio da grande força natural e assumiram o direito de serem os únicos guardiões dos seus segredos, alegando que eles têm o "único artigo real - todos os outros são imitadores de base", apesar de todos eles mostram que chegaram a pelo menos um conhecimento prático da força e estão obtendo resultados - cada um obtendo aproximadamente a mesma porcentagem de sucessos, apesar de cada um negar ao outro o fato de possuir as informações e o direito de usá-las.

Não é aparente para qualquer observador inteligente que todos eles usem a mesma grande força natural, apesar de suas teorias conflitantes - e que seus resultados sejam obtidos apesar de suas teorias, e não por causa delas?

Em um trabalho anterior, que serviu de base para o presente, agrupei os fenômenos das manifestações do Poder da Mente sob o termo geral de "Magia Mental", justificando o usc do termo pelos seguintes fatos: A palavra "Magia" foi derivada da palavra persa "mag", que significa "um padre". Os sacerdotes persas eram "trabalhadores das maravilhas" ou "mágicos", a última palavra derivada da palavra "magos", o nome da casta hereditária de sacerdotes da antiga Pérsia e Medéia. Essa ordem dos magos ou culto esotérico do sacerdócio zoroastriano , representou o centro do ocultismo antigo naquele período da história do mundo, e sua influência foi sentida em todas as partes do mundo, e continua até este momento. Seus membros eram tão respeitados e considerados que o termo "Reis Magos" , "e" Magi "eram sinônimos. Os" Três Reis Magos "mencionados como aparecendc no nascimento de Cristo (Mateus II) eram conhecidos como Magos, ou" sábios do Oriente ".

Da palavra "Magos" veio o termo "Magia, que Webster definiu da seguinte forma:" A sabedoria oculta que deveria ser possuída pelos Magos; relacionados aos poderes ocultos da natureza; domínio das forças secretas na natureza; ter propriedades extraordinárias;

aparentemente exigindo mais do que o poder humano, etc. "Portanto, podemos considerar a palavra" mágica "como significando:" domínio das forças ocultas da natureza ", o termo que indica a existência de tais forças e a possibilidade de domínio ou controle de E nos tempos antigos, sempre se acreditava que "mágica" estava ligada de alguma forma ao uso da mente, particularmente em seus aspectos de vontade, desejo e imaginação. Acredita-se que efeitos resultassem porque algum mágico também " querendo ";" desejou que fosse "; ou então" imaginou que isso ocorreria "; - em cada caso, o resultado acontecendo como uma materialização da concepção mental ou desejo." Desejar "sempre foi acreditado como uma operação mágica, e se examinarmos um "desejo", veremos que ele é composto pelo uso da imaginação, juntamente com o desejo e apoiado pela vontade. E assim, senti que estava justificado em usar o termo "Magia Mental" ao considerar os vários fenômenos resultantes da manifestação do poder da mente.

Mas com o uso do termo "Magia Mental", eu quis dizer mais do que o mero controle mental das "forças ocultas da natureza". Eu quis dizer que essas "forças ocultas da natureza" são elas mesmas mentais em caráter e natureza, e que seu controle ou domínio significa simplesmente o uso consciente, controle, domínio e aplicação de certas forças mentais, chamadas "ocultas", possuídas por a raça, e são usados por todos, consciente ou inconscientemente. O domínio ou controle dessas forças significa que se pode aprender a "conscientemente" aplicar o que todos estão usando cega e inconscientemente. E como conhecimento e uso inteligente sempre significam Poder, o conhecimento dos princípios dessas forças e a conseqüente aplicação inteligente delas traz poder àqueles que a adquirem.

Embora seja verdade que aquilo que é conhecido como "mágica" sempre tenha sido misturado com uma massa de credulidade, superstição e formas e cerimônias sem sentido, o estudante próximo verá que essas excrescências e apêndices necessariamente surgiram do supersticioso da massa das pessoas e às várias formas de religiões primitivas que a raça promoveu durante a procissão dos séculos e eras. Os mágicos eram quase sempre padres nos velhos tempos, sendo essa a única carreira aberta para eles, e uma que lhes permitia erguer a barreira dos ritos religiosos primitivos entre sua sabedoria e a ignorância da raça.

O aluno cuidadoso será capaz de rastrear a posse de algo real e verdadeiro, sempre manifestando-se entre as várias formas e cerimônias dos vários cultos antigos. Sempre havia um culto esotérico ou interior, dentro da massa do sacerdócio exotérico ou ignorante e dos seguidores dos templos. Havia sempre a luz da verdade acesa no santo

dos santos dos templos, para aqueles que eram suficientemente avançados para adorar em seu santuário.

E, entre os registros sombrios dos mistérios antigos que chegaram até nós da Índia antiga, Egito, Pérsia, Caldéia, Babilônia, Grécia e Roma e outros antigos centros de civilização e cultura, podemos sempre encontrar o princípio subjacente da existência de alguma força poderosa conectada à mente humana - ou mais particularmente, à vontade - que estava no fundo dos mistérios, magia e milagres. Por trás de todas as cerimônias, ritos e encantamentos, havia a idéia esotérica de que a vontade era a força real empregada sob a máscara de encantamento e ritos assumidos para impressionar a imaginação e a mente da população. Por trás do amuleto e do charme estava o trabalho da vontade da pessoa que os usava, que foi efetivada pela fé ou imaginação (um poder real e não uma fantasia como muitos acreditam) do homem ignorante da força real.

Como o escritor sobre esse assunto na Encyclopaedia Britannica realmente disse (embora ele ignorasse a verdade subjacente às formas tolas):

"Como existe uma relação evidente entre um objeto e o pensamento dele, torna-se uma das principais práticas do feiticeiro tentar fazer as coisas acontecerem pensando neles." E o mesmo escritor, em outro lugar, fala: "O elemento na Magia, não depende de 'espíritos', depende de poderes e correspondências imaginadas na natureza, das quais os adeptos se valem para descobrir conhecimento oculto e agir de acordo com o mundo à sua volta por meios além das capacidades comuns dos homens. Assim, por mero esforço de vontade ", etc., etc.

E o aluno que olhar sob a superfície e ler nas entrelinhas poderá 'ver a evidência de "Magia Mental" subjacente a todas as formas de magia, mistério e milagres de todos os tempos e idades, e pessoas de todos os tipos, caráter ou nome. Por trás de todas as máscaras, ele sempre verá as características desse uso do poder da mente do homem, apesar das máscaras e armadilhas fantásticas e grotescas.

Eu poderia ter páginas com recitais dos muitos disfarces sob os quais o Poder da Mente se disfarça, mas devo me apressar em dizer "como", e não posso fazer mais do que chamar a atenção às pressas para as muitas evidências do uso desse poder, em todas as partes do mundo e em todos os tempos. Os antigos mistérios do Egito, Grécia, etc., eram sistemas de formas e cerimônias, onde estavam ocultos o uso do poder da mente. Os doentes foram levados aos templos e curados. As mentes da população foram preenchidas com os pensamentos de vitória impressos sobre eles pela vontade e sugestões sutis dos sacerdotes. O que conhecemos atualmente como "Sugestões Mentais", incluindo o que

agora chamamos de "afirmações" ou "auto-sugestão", foi entendido e usado com habilidade pelos padres, ou mágicos, para controlar as pessoas.

E, por um momento, não se deve supor que essas forças foram usadas para propósitos malignos. Pelo contrário, os sacerdotes eram as verdadeiras classes governantes - os poderes por trás do trono - e eles sentiam a responsabilidade do poder, e se esforçavam pelo conhecimento das forças ocultas da mente para conduzir as pessoas no caminho certo. Certamente, homens seletos sempre existiram, e ouvimos falar de casos antigos nos primeiros dias da história em que esse poder era prostituído por propósitos malignos e egoístas, assim como o poder é sempre capaz de aplicação incorreta.

Em todas as épocas, aprendemos sobre a cura dos doentes pelo poder mental, pois a Cura Mental apresenta uma linha ininterrupta desde os primeiros dias até o presente, oculta frequentemente sob adornos extravagantes, mas sempre em princípio os mesmos. E o que chamamos de "Sugestão Mental" sempre esteve em vigor nas mãos dos líderes da raça para influenciar, para o bem ou para o mal, os que estão sob eles. Os grandes líderes dos homens sempre foram hábeis no uso do poder da mente, embora muitos deles nunca tenham suspeitado das fontes de seu poder.

Para muitos, pode parecer quase sacrílego afirmar que os mais altos usos do Poder da Mente, como conduzir a corrida a idéias, objetivos e realizações mais elevados - ao sucesso, felicidade e saúde - são apenas formas mais altas da mesma força usada pelo selvagem ignorante e repulsivo em seus ritos e prática sombria. Mas é verdade. O poder da mente é como qualquer outra grande força natural - está acima do bem ou do mal. Não é bom nem mau, mas pode ser usado para qualquer um. Isso vale para eletricidade, vapor, explosivos e qualquer outra força natural. E também podemos encarar esse fato diretamente e nos governar de acordo.

A mesma força usada pelo moderno "curandeiro", quando ele "trata" um paciente em busca de saúde, sucesso ou alguma outra qualidade desejável, é a mesma usada pelo vodu preto; o feiticeiro do Congo; a bruxa de Salem; o havaiano "Kahuna", que leva as pessoas à doença e à morte; o curandeiro do índio americano, com seus encantos e encantamentos; os feiticeiros e encantadores da Idade Média; o praticante de "tratamentos adversos" ou "magnetismo mental malicioso" , "dos cultos modernos. A mesma força permeia tudo, assim como a mesma força vital flui através do santo e pecador; o anjo e o demônio; a pomba e a serpente; o cordeiro e o tigre - a única força da Natureza através de todos.

E assim como o Poder da Mente é posto em operação através das orações dos fiéis ou de todas as religiões, diante de seus santuários, imagens e objetos sagrados, a força pode ser posta em operação através de fetiches, conjurações, encantamentos, encantos, feitiços e

demônios. - adoração de mentes ignorantes e depravadas. O segredo é este: o poder não vem da suposta fonte, mas de dentro da mente do homem que a emprega. E, ainda mais surpreendente, para os não iniciados, é essa afirmação, que é igualmente verdadeira: o poder da mente da pessoa afetada é a causa real do efeito, e não o poder da mente do suposto causador, o último apenas colocando em operação o poder da mente da pessoa afetada.

Passando do passado para a era atual, vemos em maior uso do que nunca esse maravilhoso Poder da Mente. Não sendo mais propriedade de poucos, a informação se espalhou entre as massas, através de várias fontes, e vemos a força em uso por todos os lados. Freqüentemente, as pessoas que a utilizam não têm o verdadeiro conhecimento de sua natureza real, e tais pessoas freqüentemente se envolvem em um redemoinho terrível de efeitos em razão de um emprego egoísta e básico desse poder. Muitos estão brincando com essa força como crianças brincando com dinamite.

É um dos propósitos deste livro chamar a atenção de tais pessoas para a natureza da força que estão empregando e os possíveis resultados, ou melhor, prováveis, de um mau uso dela. Não que sejam punidos por tal uso indevido, mas pelo motivo. Os mágicos negros são invariavelmente apanhados nas malhas de suas próprias redes - estão enredados nas máquinas psíquicas de sua própria fabricação - e são explodidos por seus próprios explosivos psíquicos.

Ao concluir esta pequena consideração sobre o assunto, chamaria a atenção do aluno para o fato de que agora, pela primeira vez na história do mundo, o Poder da Mente está sendo empregado para promover objetivos e fins comerciais. Tratamentos mentais para riqueza e sucesso são comumente conhecidos e anunciados; as instruções no uso de sugestões para fins comerciais são fornecidas tanto pessoalmente quanto em cursos por correspondência; as leis e os princípios são explicados, em parte, pelo menos, em livros escritos para instrução daqueles que vendem ou anunciam mercadorias e solicitam o patrocínio do público.

É verdade que os poucos homens fortes na vida empresarial sempre fizeram uso dessa força, consciente ou inconscientemente, mas nunca antes ela foi ensinada geralmente como parte de uma educação empresarial. Foi reservado para a América reconhecer a força e aplicá-la com ousadia dessa maneira, e, para fazer dinheiro. E outros países estão rapidamente se alinhando. E, em vista desse fato, não é hora de aqueles que conhecem a verdadeira natureza, princípios e leis dessa força dar ao mundo seu conhecimento, para que a raça saiba com o que está lidando - e possa ser capacitada a extrair dele o bem

através do uso adequado e, vendo as más possibilidades do uso inadequado, pode evitar a prostituição de uma das maiores forças da natureza.

Muitos estudantes do ocultismo procuraram manter do público em geral um conhecimento dos princípios fundamentais da grande lei da natureza subjacente aos fenômenos do poder da mente. Eles alegaram que era "perigoso" para as pessoas geralmente saberem que essa força existia e poderia ser usada. Eles sustentaram que esse conhecimento deve ser cuidadosamente guardado por poucos e que sua própria existência deve ser negada a muitos.

Isso pode ter sido um bom raciocínio nos dias anteriores do mundo, quando as massas eram grosseiramente ignorantes e quando o único conhecimento estava trancado nas mentes da casta de sacerdotes e outros líderes da raça. Mas o argumento não se aplica mais, pois a inteligência geral da raça se recusou a permitir portas trancadas no Templo do Conhecimento e insistiu que todas as portas fossem abertas a eles. O resultado foi que um corpo considerável de conhecimento oculto foi aberto ao olhar do público, e eles estão clamando por mais. Grande parte do conhecimento que o público possui sobre o Poder da Mente não passa de quase-conhecimento - meias-verdades - e chegou o momento em que toda a verdade deve ser ensinada.

Chegou a hora em que o público deveria se familiarizar com a grande força subjacente aos fenômenos do poder da mente. As pessoas devem ser instruídas sobre essa força; suas leis e operação; seu uso inteligente e adequado, com instruções projetadas para proteger as pessoas contra seu uso indevido contra elas, por parte de outras pessoas, é uma questão mais importante nos dias de investigação oculta e psíquica por parte do público, e a tentativa de base e seleção usos para os quais alguns estão colocando as forças mentais ocultas da natureza.

É tarde demais para negar ou ignorar a existência da poderosa força mental na Natureza, subjacente às várias formas de fenômenos que formam a fase externa do Poder da Mente, boa e má. Muito foi testemunhado pelo público a respeito desses assuntos, para que fossem abafados pelo velho clamor: "Não há nada além de imaginação". Por um lado, eles testemunharam os vários "tratamentos" dos curadores, tendendo à cura de doenças, à obtenção de sucesso, etc. E, por outro, ouviram sussurros de "tratamentos adversos", etc., e ouviu falar ou leu os vários cursos de instrução em hipnotismo, mesmerismo etc., etc., e viu evidências dos bons e maus efeitos do que foi chamado de "sugestão" em todas as suas formas. E eles estão começando a perceber que todas essas coisas, por mais diferentes que possam parecer, têm uma raiz comum em alguma força natural. E eles

estão exigindo, como o homem do Missouri, "ser mostrado". E eles têm o direito de exigir isso.

A raça sempre reconheceu a existência de uma poderosa força da Natureza que o homem empregou, consciente ou inconscientemente, na direção de influenciar seus semelhantes; outras formas de vida e até as chamadas coisas sem vida à sua volta. Nos dias anteriores, esse uso da força era chamado de "mágica" (preto e branco); arte mística; poder divino; milagre; fascinação; encantador; encantamento; trabalho maravilha; necromancia etc., e em seus usos mais básicos e maus, a arte negra; feitiçaria; feitiçaria; vodu, etc. Pois é preciso lembrar que essa grande força da natureza é capaz de fundamentar e também de nobre uso.

Como qualquer outra grande eletricidade natural semelhante à força; o poder dos explosivos; vapor; os raios-X; rádio, etc. - essa grande força é capaz dos usos mais altos e mais benéficos do homem quando aplicada adequadamente e também é capaz de ser aplicada aos fins mais nocivos. Diferentes dos resultados decorrentes das diversas aplicações, a força é a mesma em cada caso. As forças da Natureza não possuem um senso de bem e, apesar de sua função e propósito, agir em obediência às leis de sua natureza, sem levar em conta a questão do bem e do mal para aqueles por quem ou contra quem são empregados, Isso pode parecer uma coisa terrível, mas um momento de pensamento o satisfará de que é verdade para todas as forças naturais, e a questão do bem e do mal e sua recompensa ou punição pertencem a outro plano da vida.

Mas, pode-se perguntar, por que desejo informar o público sobre uma força, desconhecida por muitos, capaz do mal, bem como do bom uso e resultados. A resposta é simples. A ignorância não é proteção contra nada, pois o conhecimento é sempre possuído pelos poucos que podem usá-lo nos muitos ignorantes sem suspeita; quanto mais publicidade é dada a uma coisa, e quanto melhor ela for entendida, melhores serão os seus bons efeitos e menor será o risco de seu uso inadequado avisado. Se uma coisa é boa, quanto maior a publicidade dada a ela, maior o bem - se é má, mais brilhante o holofote se volta sobre ela, menos perigo existe.

O perigo de todos os males está na escuridão da ocultação, não na luz do dia da publicidade. "Acenda a Luz" sempre foi a palavra de ordem do progresso e da civilização. E, mais particularmente, é assim: a primeira década do século XX, quando o interesse pelo ocultismo e assuntos afins fez com que várias pessoas se familiarizassem com o poder da mente e as conhecesse com seus usos, sob vários nomes e teorias. . E, em muitos casos, isso está sendo praticado com pessoas que não estão familiarizadas com o assunto e, portanto, é hora de alguém "acender a luz", para que possa ser visto por todos os homens

e conhecido pelo que é capaz. os usos mais altos e mais baixos, mas uma grande força da natureza.

E com essa exposição, vai o remédio e a proteção contra o uso inadequado, bem como o conhecimento de seus maravilhosos usos adequados. Se é uma desgraça, aqui está o antídoto. Mas não é necessariamente uma desgraça, assim como o vapor, a eletricidade e os explosivos são uma desgraça para a humanidade. O que se pensaria de pessoas que suprimissem o conhecimento de todas as leis naturais, devido à possibilidade de uso impróprio? A ignorância não é proteção. A verdade e o fato devem ser seguidos até o fim, e será descoberto que, na natureza, toda força possível de uso prejudicial pode ser protegida por meios naturais.

Tanta coisa para o lado desagradável. Mas há um lado muito agradável nesse assunto do poder da mente.

Essa força chegou ao homem exatamente quando ele mais precisava. Ele usou as chamadas forças mecânicas para afastar os obstáculos que a natureza colocou em seu caminho, a fim de transformá-lo em um homem, e agora ele se volta para formas mais elevadas de energia e trabalho - ele está chorando por novos mundos para conquistar. E esses novos mundos serão conquistados pela mente, e não pelos músculos. Grandes coisas estão antes da corrida, e uma das maiores forças da Natureza no trabalho de construção do Super-Homem será essa força chamada Poder da Mente. Por isso, o homem será capaz de combater as forças da ignorância e do materialismo, e atrair para si o conhecimento da Mente Universal, que lhe permitirá realizar o até então impossível.

Neste livro, tratarei o poder da mente como trataria qualquer outra grande força ou energia da natureza. e., de maneira científica, declarando os princípios de forma clara e sem ocultação, e também fornecendo integralmente o que eu e outros pesquisadores ao longo das linhas deste assunto aprendemos sobre os métodos benéficos e o inverso sobre as aplicações desses princípios. No caso da aplicação benéfica, serão dadas instruções completas para que o aluno possa recorrer à força ao máximo. Nos casos em que o assunto do uso nocivo da força é mencionado, o aluno será instruído sobre como o mesmo pode ser evitado, evitado e neutralizado, de modo a garantir proteção total. É o que devo fazer nas lições sobre eletricidade, vapor ou explosivos - e esse é o curso que pretendo seguir neste trabalho.

É possível que esse curso me traga críticas negativas daqueles que acreditam "que o público não está preparado para esse conhecimento" e que "essas coisas devem ser

reservadas para poucos". Para essas pessoas e todas as outras, eu diria que não tenho simpatia por essa atitude, e acredito que a corrida está pronta para toda a Verdade, e que o que é adequado para poucos é adequado para muitos. Acredito que quanto maior o grau de conhecimento, maior o grau de poder e avanço. Eu acredito que ignorância não é felicidade; e que manter um homem ignorante de um fato natural, a fim de escapar ao seu efeito, é como permitir que ele fume sentado em um barril de pólvora, em vez de familiarizá-lo com o conhecimento de explosivos - ou, usar outra figura, para aconselhá-lo a enterrar a cabeça na areia como um avestruz, em vez de olhar para a aproximação de um possível perigo. Eu não acredito em tão sofisma! Eu não acredito em ignorância! Eu não acredito nas trevas! Portanto, pretendo "acender a luz!"

CAPÍTULO VI

OS POLOS MENTATIVOS.

Qualquer que seja o poder da mente, em sua natureza última, é verdade que, em sua "natureza de trabalho" ou fase de operação, parece funcionar de maneira semelhante àquelas seguidas pela eletricidade. Como a eletricidade, o poder da mente, sem dúvida, possui dois pólos ou fases. Como a eletricidade, ela viaja em correntes. Como a eletricidade, ela opera por indução. Como a eletricidade, é vibratória em sua manifestação. E, como as formas superiores de energia super elétrica na natureza, possui radioatividade ou energia radiante, ou seja, como muitas outras formas de energia radiante, está constantemente lançando fluxos de energia ativa, na forma de "raios". ; "vibrações" ou "ondas". Descobertas científicas recentes provaram isso e, nos próximos anos, o mundo ficará surpreso com descobertas adicionais nesse sentido. Já estamos recebendo dicas de "Fotografias mentais" - ou "Radiografias" e, em breve, teremos "Tele-Mentômetros", que registrarão as ondas telementais.

Considero o cérebro como a natureza de um "transformador" do Poder Universal da Mente, ou possivelmente como um "conversor" da força em mentação. O cérebro não pode criar poder da mente; seu ofício é apenas "transformar" ou "converter" a energia existente em formas e fases utilizáveis. A ciência concorda na crença de que em todos os processos cerebrais há emprego de algum tipo de energia e uma "queima" de substância cerebral. Assim como há uma constante "queima" dos elementos de uma bateria elétrica

na produção de eletricidade, também existe uma "queima" de matéria cerebral na produção de Mentação. E, no entanto, a Ciência nos ensina que nenhuma eletricidade é "criada" - simplesmente uma parte da eletricidade universal é "convertida" ou "transformada". E acredito que o mesmo vale para a ação mental no cérebro.

E agora é hora de começarmos a considerar os dois pólos mentais.

Neste livro, vou manter o fato de que é evidente na manifestação do Poder da Mente, em toda e qualquer forma, dois pólos ou fases distintos. Eu me forço a cunhar mais dois termos para esses pólos ou fases, pois agora não há nenhum de uso comum. Eu chamarei esses dois pólos mentais, respectivamente, de "pólo emotivo" e "pólo motriz". A palavra "Motivo" significa: 'O que age; vontades; movimentos; escolhe; controles. "A palavra" Emotiva "significa: '' Aquilo que manifesta sentimento; emoção; agitação; paixão; sensação; etc .:" Essas definições se aplicam ao meu uso dos termos dessas lições. Você será capaz de consertar essas duas idéias relacionadas aos pólos mentais, pensando no pólo motriz como "vontade"; e do pólo emotivo como "sentimento".

O Pólo Emotivo se manifesta ativamente como Força do Desejo.

O Pólo Motivo se manifesta ativamente como Força de Vontade.

Esses dois pólos desempenham um papel mais importante ao longo das linhas de telementação. Não apenas o desejo causa a resposta da própria vontade, mas o desejo e a vontade são forças ativas em si mesmas, e agem e reagem aos pólos de desejo e vontade da mentalidade dos outros. Veremos muitas evidências disso à medida que essas lições progridem. De fato, toda a teoria e prática do Poder da Mente depende desse princípio subjacente.

Sua força de desejo forte é capaz de despertar a vontade de outra mente em resposta a ela. Da mesma forma, pode criar vibrações nessa outra mente, despertando desejos semelhantes. Sua força de vontade pode despertar desejo na mente de outra pessoa e causar ação de acordo com ela. Também pode dominar a vontade de outra pessoa e levá-la em cativeiro. Sua vontade e desejo combinados que derramam na corrente mentativa podem produzir um efeito combinado sobre as mentes dos outros por indução telemental

Esses dois pólos da mente são ativos e poderosos em seus efeitos. Ambos podem ser despertados em intensa atividade, de acordo com leis bem conhecidas, como veremos. Vamos dedicar alguns momentos e considerar o assunto Força do Desejo e Força de Vontade, antes de prosseguirmos.

Aqueles que estudaram os fenômenos do poder da mente geralmente aceitaram a teoria de que o efeito sobre outras pessoas foi produzido pelo "pensamento" do remetente, e todos os ensinamentos sobre o assunto foram seguidos nessa linha. Eu também caí nesse erro e, por muitos anos, ensinei o poder do "pensamento" etc. etc. Mas vim modificar meus pontos de vista sobre o assunto.

Certamente, todo mundo que prestou atenção ao assunto sabe que a transferência de pensamento é um fato, sendo a telementação uma realidade estabelecida.

Mas há uma diferença muito grande entre o fato de que "pensamentos" podem ser enviados e recebidos como mensagens telegráficas, por um lado, e que as pessoas podem ser influenciadas e afetadas e inclinadas ao desejo ou vontade de outro, por outro. É como a diferença entre pensar e fazer na vida cotidiana. Um pode enviar seus pensamentos para que outro possa recebê-los - mas e daí? O que isso tem a ver com a ação e a força? É evidente que a força real deve ser procurada em alguma operação da mente muito mais elementar e vital do que o pensamento lógico e racional. O que é pensado? Webster define como "um exercício da mente em qualquer uma de suas formas superiores; reflexão, cogitação". Nada muito dinâmico sobre isso, certamente. Devemos procurar algo na mente que tenha mais força e poder elementares.

Vamos pensar um momento. Que parte da mente parece produzir o maior poder e força em movimento? Não é principalmente a região da mente que produz o que chamamos de emoções-sentimentos-desejos-desejos-paixões? Essa parte da mente não causa realmente a maior ação de incentivo de nossa parte? Não é toda a força motriz resumida em grande parte nas duas Palavras DESEJO e VONTADE?

Pense nisso por um momento.

Por que você fez isso e aquilo? É porque você pensou sobre isso por um raciocínio lógico e frio, e agiu com base no impulso dado por ele? Ou não foi porque você queria fazê-lo - desejava fazê-lo - era como fazê-lo? Nem sempre o sentimento ou desejo é precedente e c autor da ação? E, quanto ao pensamento, não é usado apenas como um instrumento para pensar nas melhores maneiras de manifestar o sentimento ou desejo? Pense nisso - não é assim? Você já fez alguma coisa (exceto sob compulsão) que não desejava fazer? E não era o desejo a causa precedente de todas as suas ações?

DESEJO é o grande poder incitante da mente. Desejo é "aquilo que incita à ação". E você sempre age de acordo com o desejo mais forte, sempre sujeito à influência restritiva da razão e à influência restritiva ou impulsora da vontade. Vou lhe contar mais sobre essa

coisa maravilhosa, a vontade, em um momento ou dois, mas vamos pensar agora no desejo, pois esse é o verdadeiro poder emotivo.

O desejo se origina nas regiões subconscientes da mente, e muitas vezes podemos senti-la ali, antes que ela emerge na consciência, provocando-nos sentimentos de vago descontentamento e inquietação. Depois de um pouco, reunindo força suficiente, ela emerge no campo consciente e começa a exigir expressão.

Agora lembre-se: quando digo desejo, quero dizer todos os tipos de desejo, alto e baixo. Muitas pessoas pensam no desejo como apenas o desejo de uma natureza baixa, mas o desejo realmente significa um sentimento que deseja algo - e que algo pode ser a mais alta aspiração da mente humana.

Agora, esse desejo em todas as suas manifestações tem um poderoso poder de atração e influência. Manifesta como a Lei da Atração Mentativa, que constantemente atrai em nossa direção as coisas que desejamos, e também nos atrai em direção a elas. Isso não é verdade apenas no plano consciente, mas também no subconsciente.

Nossos desejos constituem nossa natureza, e nossa natureza está sempre operando o poderoso poder da Atração Mentativa.

O problema com a maioria de nós é que permitimos que nossa Força-Desejo seja dispersa e difundida, diminuindo assim seu poder de atração. Somente quando aprendemos o segredo da concentração e do foco na Força do Desejo pela vontade é que conseguimos obter resultados acima da média. A vontade é o diretor e o controlador da Força-Desejo, e de seu treinamento e administração depende do uso poderoso dessa última.

A Força do Desejo não apenas tem efeito sobre a pessoa e outras pessoas próximas, mas pode ser, e frequentemente é, enviada por milhares de quilômetros, onde afeta e induz os outros, de certa forma. A Força do Desejo é a força poderosa que possibilita muitas das fases do Poder da Mente. Ela se espalha da mente da pessoa que afeta e influencia outras pessoas, mesmo em outras partes do mundo, se concentrada e dirigida pela vontade. É uma força ao lado da qual o raio X e a eletricidade se tornam insignificantes. Ele move não apenas coisas cegas e sem vida, mas as mentes vivas, pensamentos, emoções, paixões e ações dos homens. É a força que governa o mundo e seus destinos. Como qualquer outra grande força natural, é capaz de ser usada para o bem ou para o mal. Não é bom nem mau - é um ou ambos, de acordo com a mente em que se origina.

Que fase do esforço mental é mais propensa a ser uma força motriz - o pensamento frio e sem vida sobre uma proposição metafísica abstrata, ou um problema matemático, por um

lado; e uma onda vital quente de "sentimento", emoção ou paixão, como amor, ódio, ambição, aspiração, coragem e desejo do outro? E lembre-se de que todos esses últimos mencionados pertencem ao lado "sensível" da mente, e todos são manifestações de desejo elementar.

O desejo está no fundo de todo sentimento. Antes que possamos amar ou odiar, deve haver desejo. Antes que possamos ter ambição ou aspiração, deve haver desejo.

Antes de podermos manifestar coragem e energia, deve haver desejo. O desejo por algo deve estar subjacente a toda ação da vida - desejo consciente ou subconsciente.

O pensamento abstrato é uma coisa fria e vazia, sem vitalidade e o desejo de calor é cheio de vida, pulsando, desejando, desejando, desejando, insistindo e sempre pressionando para fora em direção à ação. De fato, o desejo é a fase de nossa ação mental que é uma força motriz.

E não apenas o desejo nos incita a agir, como também nos leva a alcançar seus fins, mas também, quando suficientemente forte, surge de nossas mentes em grandes ondas e nuvens de energia ou força invisível e sutil, e viaja aqui e ali em direção ao objeto de seu desejo interior de afetar, atrair, atrair, forçando a coisa desejada a se submeter a seus desejos e demandas. Na presença de algum homem ou mulher forte, ou seja, na presença de alguém cujo desejo queima feroz e fortemente e cuja vontade aprendeu a concentrar a Força-Desejo, pode-se sentir o impacto do princípio elementar da mente como vibra em grandes ondas do cérebro e do sistema nervoso de uma delas. Quem não conheceu pessoas que realmente pareciam estar vivendo desejo e vontade?

A fonte da Força-Desejo existe em todas as pessoas e pode ser desenvolvida em um grau maravilhoso.

Os desejos de muitos de vocês - da maioria da raça, na verdade - nunca vão além do que é fraco '' 'querem "encenar. Essas pessoas" desejam "coisas de uma maneira fraca e chique. Eles nunca querem uma coisa difícil o suficiente para instigar sua Força de Desejo em ação e fazer com que a coisa aconteça, ou então faça com que ela aconteça. A maioria das pessoas não sabe como desejar. Eles não sabem o que deve ser "preenchido com aquele desejo intenso, ansioso, ansioso, ardente e voraz que os mantém com uma força nova e poderosa, e os faz exigir coisas em vez de simplesmente pedir por eles. São como ovelhas, pombos ou coelhos, e se sentam humildemente ao redor enquanto os fortes da raça - os cheios de desejo magistral - andam por aí e captam tudo de bom à vista. E isso também lhes serve bem, pois eles não estão exercendo a força que a Natureza lhes deu para o propósito de auto-proteção e uso: eles tiveram o vigor e a virilidade elementares

descorados pelos "refinamentos" de uma fase da civilização, e quase perderam tudo o que compõe homens viris e mulheres naturais. Eles se tornaram mendigos-mendicantes da natureza, em vez de senhores dela.

As forças da natureza estão à disposição do homem de vigor, determinação e desejo. Tal pessoa tem apenas que bater na porta da realização e abrir-lhe. Em vez de fazer isso, a maioria de nós se senta ao redor da porta choramingando que a porta se abrirá para nós. Em nome do Poder Humano, amigos, levante-se e preencha com um desejo poderoso, depois caminhe até a porta e fira-a ferozmente com o punho fechado, exigindo com maestria: "Abra para mim, o Mestre!" E, ele será aberto na sua chamada.

Eu lhe mostrei que a Força do Desejo é a grande força subjacente aos fenômenos da Magia Mental. Mas a Força do Desejo, sem a ajuda da vontade, é como um vapor sem limites e sem direção, e a pólvora disparada ao ar livre - ambos desperdiçavam energia. A vontade é a alavanca e o diretor do grande poder do desejo e, sem a sua ajuda, este último é quase inoperante e ineficaz. Vamos examinar a operação da vontade.

A vontade tem dois escritórios em conexão com o desejo.

Esses dois escritórios podem ser mencionados como (1) o escritório de direção; e (2) o escritório de proteção.

A vontade age como excitante, diretor, moderador, concentrador e gerente da grande força oculta do desejo. Na realidade, o que geralmente é conhecido como Força de Vontade é, na realidade, meramente Força de Desejo fortemente concentrada e direcionada a um foco pelo poder da vontade. Lembre-se disso, por favor, pois lhe permitirá formar uma idéia melhor do assunto Força de Vontade. Frequentemente, quando você ouve o Poder da Vontade, tudo o que é atribuído a ele é realmente dito e atribuído à Força do Desejo controlada, dirigida e focada pela vontade. O esforço da vontade é operado na direção dessa direção, foco, concentração, etc., e no grau em que a vontade é treinada para fazer isso, é o grau de "Força de Vontade" do indivíduo. A vontade não apenas é capaz de fazer isso, mas também é capaz de direcionar a Força do Desejo para a mente de outras pessoas, despertando vibrações semelhantes lá, e então, por seu próprio poder, a vontade é capaz de dirigir a Força do Desejo de as outras pessoas em ação, tirando esse poder da vontade das outras pessoas, se elas não forem suficientemente fortes em seu poder de proteção para resistir ao ataque.

A idéia de Força de Vontade é mais familiar para as mentes das pessoas do que a de Força de Desejo. Todos reconhecem o maravilhoso poder da vontade e conhecem muitos exemplos de grandes realizações por causa de seu poder. E, no entanto, quão poucos

pararam para considerar que, a menos que houvesse um desejo anterior, não haveria manifestação de vontade. A menos que uma pessoa deseje, ou seja, queira fazer algo, ela não manifestará Força de Vontade. Mas, por outro lado, pode-se querer fazer algo e, a menos que a vontade seja despertada e aplicada, nenhuma ação ocorrerá. O desejo desperta a vontade; e a vontade pode estimular o desejo. Os dois agem e reagem um ao outro. Os dois devem trabalhar em uníssono, e o indivíduo treinado tem ambos sob controle e se unindo, como uma equipe bem treinada.

A força de vontade é mais do que uma mera determinação de agir, embora essa atitude e ação mental se manifestem na força de vontade. É uma força viva. O desejo é a irmã e o irmão será gêmeo. E ambos, juntos, manifestam o que conhecemos como Mentação Dinâmica.

A força de vontade é mais do que uma mera faculdade mental; é um atributo poderoso, cuja iniqüência pode se estender muito além da mente da pessoa que a manifesta. Os maiores feitos dos mágicos ocultos dependem da telementação operada por Força de Vontade treinada. E os chamados "grandes" homens da história, antigos e modernos, tiveram sua fonte de força nesta Força de Vontade, que eles treinaram e desenvolveram em um grau extraordinário.

O exercício da vontade mostra-se de duas maneiras: (1) o domínio da própria mente; e (2) o domínio das mentes dos outros. O segundo é quase impossível, a menos que o primeiro seja realizado.

É preciso primeiro treinar sua mente para que ele a segure firmemente nas garras da vontade, e impeça que ela salte para um lado e para o outro, em vez de avançar para o seu objetivo. Quando alguém treinou sua mente para ser obediente à sua vontade, que pode ser mantida firme e "unidirecionada", como dizem os hindus, então ele está em posição de direcionar suas correntes mentais sobre os outros para a melhor vantagem. Mas enquanto sua mente estiver em um estágio de desorganização, uma faculdade puxando por esse caminho e outra por esse caminho, e assim por diante, ele não pode esperar concentrar nos outros a força que está sendo desperdiçada para manter a ordem em casa. Quando a mente é dominada pela vontade, então um novo território pode ser conquistado.

O termo Força de Vontade é comumente usado em conexão com a manifestação de irmandade ou terminação definitiva. A vontade determinada é conhecida como um poderoso fator de conquista e realização.

E acho que é bom considerar esse fato neste momento, pois, por trás de todas as manifestações externas de influência mentativa ao longo de linhas ativas, está essa

vontade determinada do indivíduo. Quanto mais determinada e determinada a vontade do indivíduo, mais forte é a influência mentativa emitida e emanada por ele. Esta afirmação não deve exigir prova, pois sua verdade é evidente para todos os que estudaram o homem e seus poderes. Foi reconhecido pelos escritores em todos os tempos. Aqui estão algumas citações que tenderão a fixar firmemente o assunto em sua mente e criarão em você um desejo de manifestar a vontade determinada - a alavanca que dirige e concentra o poder da mente.

Buxton disse: "Quanto mais vivo, mais certo estou de que a grande diferença entre os homens, entre os fracos e os poderosos, os grandes e os insignificantes, é uma determinação ou um propósito invencível em energia, uma vez fixado, e depois vitória ou morte. Essa qualidade fará qualquer coisa que possa ser feita neste mundo - e nenhum talento, nenhuma circunstância, nenhuma oportunidade fará de uma criatura de duas pernas um homem sem ela. "

Donald G. Mitchell disse: "A resolução é o que faz um homem se manifestar; não determinação insignificante, determinação grosseira, propósito errôneo - mas aquela vontade forte e incansável que põe fim às dificuldades e aos perigos, como um garoto pisa nas pestilentas montanhas de inverno, que acende seus olhos e cérebro com uma batida de pulso orgulhosa em direção ao inatingível.

A vontade faz homens gigantes. "

Disraeli disse: "Eu me levantei por longa meditação com a convicção de que um ser humano com um propósito determinado deve realizá-la", e que nada pode resistir a uma vontade que comprometerá até a existência ao seu cumprimento ".

Sir John Simpson disse: "Um desejo apaixonado e uma vontade não cansada podem realizar impossibilidades, ou o que pode parecer tão frio e débil".

John Foster disse: "É maravilhoso que até as baixas da vida pareçam se curvar a um espírito que não se curvará a elas, e cedam a preservar um projeto que, em sua primeira tendência aparente, possa ameaçar frustrar. Quando uma empresa, espírito decisivo é reconhecido, é curioso ver como o espaço se abre em torno de um homem e deixa-lhe espaço e liberdade ".

Como vimos, o uso da vontade como projetor de correntes mentativas é a base real de toda a indução mentativa, sob qualquer nome que ela possa manifestar. E a fase da vontade conhecida como telementação é a forma cujos resultados atingem o observador com a maior força. As correntes de vontade de um homem forte vão muito além dos

limites de seu cérebro e influenciam pessoas e coisas, fazendo com que elas se inclinem para seus desejos.

Muitos homens exercitaram sua vontade em outros distantes, e muito do que é conhecido como transferência de pensamento, telepatia, influência mental etc., é realmente esse trabalho das correntes de vontade no espaço. O que os ocultistas chamam de "formas de pensamento" etc. etc. são realmente manifestações da energia da vontade. A vontade é uma força viva, que pode ser projetada e operada à distância. Ele tem a propriedade de reagir aos outros, permeando-os com uma essência mental não própria, a menos que repilam a invasão ou fortaleçam-se contra a agressão.

Desejo e vontade são formas mais elementares de mentação que pensamento. Eles sustentam o pensamento. Sem desejo e vontade não pode haver pensamento. Eles sempre precedem o pensamento; e estão intimamente aliados à essência do que chamamos de "sentimento". Muitas pessoas vivem quase completamente no plano dos sentimentos, e exercitam apenas pouco pensamento. A criança sente, deseja e deseja antes de poder pensar. Desejo e vontade são realmente o meio a partir do qual o pensamento é desenvolvido.

Um escritor moderno sobre misticismo disse: "Não existe força no universo, exceto força de vontade", significando, é claro, a grande força natural de energia chamada vontade, da qual desejo e vontade no homem são expressões.

O desejo é uma força natural e pode ser usado, gerenciado, controlado e direcionado, assim como qualquer outra força natural. E o que conhecemos como Força de Vontade é a fase positiva do desejo direcionado. Os orientais treinaram e cultivaram essa força de vontade em graus que parecem milagrosos para a mente ocidental, e por essa força de vontade treinada, eles realizam os chamados "milagres" que confundem o cientista ocidental. Mas até o Ocidente tem homens de "Vontade de Ferro", cuja influência é sentida por todos os lados e cujo poder é reconhecido abertamente pelo público. No Oriente, esses homens geralmente são eremitas e sábios, enquanto no Ocidente são geralmente "homens de ação", líderes ", capitães da indústria" etc.

O poder da mente é a essência de toda indução mentativa.

Inclui a fase positiva, forçante, impulsora, convincente e motriz chamada vontade como seu pólo motivacional e como seu pólo emotivo, que atrai, desenha, puxa, atrai, atrai, encanta, fascina, algo que chamamos de desejo. O Poder da Mente se manifesta nas fases do desejo e da vontade, como geralmente usamos esses termos, pois é composto pelos elementos de ambos. Pode-se dizer que a vontade representa o lado masculino do poder

da mente e deseja o lado feminino. Pode ajudá-lo a fixar em sua mente os atributos, características e natureza dessas duas fases da energia mentativa, associando-as à idéia de masculino e feminino.

Eu gostaria que você aprendesse a pensar na Força do Desejo como a energia quente, ardente, ardente e forte, subjacente às manifestações do Poder da Mente; e da Força de Vontade como o projetor frio, agudo, forte, dirigente e controlador da energia. Ao colocar essas imagens mentais em sua mente, você poderá manifestar melhor as duas fases à medida que a ocasião surgir.

Além de seu cargo como diretor de energia, o testamento serve a um cargo muito importante como limitador da Força-Desejo. Quando está sob o controle do "eu" da pessoa, e seguindo a sugestão da razão e do julgamento, é capaz de impedir que alguém expresse desejos indesejáveis ou prejudiciais.

Ele se recusa a projetar a Força do Desejo, ou a permitir que o desejo entre em ação. Também inverte o desejo em si mesmo e se recusa a permitir que ele se manifeste. É de extrema importância que o indivíduo adquira o domínio de sua vontade, pois, ao fazê-lo, ele será capaz não apenas de expressar seus desejos com a maior força e efeito, mas também poderá restringir desejos prejudiciais e impedir que eles manifestação no plano de ação.

E a vontade ainda tem outro escritório importante. Atua como um protetor. A vontade repele a influência ou vibrações de outra mente e torna seu possuidor imune a ondas de pensamento indesejáveis. Cria uma aura protetora ao redor do indivíduo, que desviará as ondas de pensamento ou vibrações que podem alcançá-lo, sejam elas enviadas diretamente a ele ou sejam as vibrações que emanam das mentes dos outros e inconscientemente enviadas. A vontade, quando usada corretamente, atua como um isolante para ataques ao pólo de desejo da mente e impede que as vibrações atinjam sua marca. E, se for bem treinado e fortalecido, será capaz de resistir aos ataques mais poderosos contra a vontade das outras pessoas e reprimirá as vibrações que forçariam seu caminho a sua fortaleza para levá-la em cativeiro.

CAPÍTULO VII

Desejo e vontade em mim.

Reproduzo aqui "A fábula do casal de mentirosos", escrevendo um pouco na veia mais clara cometida por mim cerca de um ano atrás. Minha desculpa para escrever esse conto e reproduzi-lo agora é que ele carrega uma moral decidida e ensina uma verdade importante. Traz à tona a distinção existente entre as fases Motivo e Emotiva da mente, e por baixo de sua bobagem está oculta alguma verdade psicológica boa e sólida.

Peço que você o leia, em conexão com o que acabei de lhe dizer sobre os Ofícios da vontade, desejo, imaginação, etc. Isso mostrará, em estilo figurativo, a operação dos dois pólos da vontade-desejo. E mostrará como o pólo ou fase emotiva, se não for guardado pelas faculdades de proteção, será levado a todos os tipos de problemas. Também mostrará como a faculdade de proteção pode ser desarmada e superada por um desvio de sua atenção de sua tarefa. Existem vários fatos psicológicos importantes trazidos nesta pequena fábula, e vários "costumes" morais importantes a serem deduzidos deles. Confio em que você procurará a verdade e os princípios subjacentes às palavras tríficas da fábula.

Assim como verdades importantes podem ser transmitidas nos contos de fadas da criança, também fatos importantes podem ser ensinados pela fábula de contos de fadas do Casal Mentativo destinada aos "adultos".

Cada um de nós, homem ou mulher, tem um Castelo Mentativo, no qual habitam um Casal Mentativo-Volos e Emotione. E Volos geralmente se afasta, deixando Emotione desprotegido. E o estranho fascinante costuma aparecer. E Emotione é freqüentemente enganado por seus Wiles. E Volos muitas vezes é enganado por ter sua atenção e interesse distraídos por esquemas inteligentes, deixando Emotione desprotegida novamente.

Portanto, embora reconheça o valor de Emotione, aprenda a manter Volos em casa no portão do castelo e não permita que ele seja "desviado". Preste atenção ao conselho do sábio da fábula. Há uma lição importante para você nesta fábula, se você se dar ao trabalho de encontrá-la.

A FALHA DO PAR MENTATIVO.

Era uma vez que vivia na terra de Mentalvania, em um maravilhoso edifício chamado The Mentative Castle, um homem e uma mulher chamados "The Mentative Couple". Eles eram felizes apesar de casados.

Eles viviam em harmonia, porque eram úteis um para o outro, e nenhum deles era completo sem a presença do outro - e nem o dele nem o seu melhor trabalho, a menos que o outro estivesse presente e ajudando.

Bem, agora, o homem se chamava "Volos" (que é o mesmo que o nome em inglês "Will"), e a mulher era chamada "Emotione", que na língua daquele país significava algo como uma combinação de emoção , desejo e imaginação.

Agora, a crônica nos informa que essas duas pessoas tinham naturezas inteiramente diferentes uma da outra, como já foi dito. Dizem-nos que Volos era de natureza severa, inflexível, forte e positiva; apto a manter uma coisa uma vez iniciada; cheio de "vontade de viver" e "vitalidade"; cheio de determinação e espírito com uma pitada forte de "me deixe em paz" e "saia do meu caminho" em sua maquiagem; com gosto por enfrentar dificuldades e superar obstáculos; com um bom hábito de estender a mão e agarrar o que Emotione queria e precisava; e um monte poderoso de respeito próprio e confiança nele. Ele costumava ser firme, embora sua firmeza não fosse a teimosia da mula. Sua palestra geral foi a força. Ele era um bom guerreiro e defensor de seu castelo. Mas Emotione era de um tipo, temperamento e caráter completamente diferentes. Ela era muito impressionável, imaginativa, emocional, digna de crédito, fantasiosa, cheia de desejo, curiosa, compreensiva e facilmente persuadida. Enquanto Volos estava todo disposto e pensando, Emotione estava sentindo.

Volos era um personagem forte, mas não possuía certas qualidades que levariam ao sucesso - mas essas qualidades Emotione possuía e ela supria a deficiência em Volos. Volos teve que "descobrir" tudo, enquanto Emotione teve intuição e pulou em uma conelusão de uma maneira notável para Volos, que não conseguia entender o processo. Quando ele pedia uma explicação para Emotione, ela dizia levemente: "Ah, só porque!", Que resposta frequentemente provocava um discurso profano e irreverente da parte de Volos. Mas, no entanto, ele aprendeu a respeitar esses "motivos" de Emotione e descobriu que eles o ajudavam em seus negócios. Emotione sonhava com as coisas, e via as coisas muito à frente, e então Volos continuava a colocar esses planos em operação. Volos não conseguia enxergar muito à frente do nariz, enquanto Emotione enxergava quilômetros além e anos à frente. E além dessa faculdade de imagens mentais que era tão útil nos negócios de Volos, Emotione também possuía um desejo ardente e ardente por coisas, que ela conseguiu se comunicar com Volos, fazendo com que ele saísse e fizesse coisas que de outra forma ele faria, nunca sonhei em fazer. Emotione era como Ere, e Volos como água. A Água manteria o Ere sob controle, mas ao mesmo tempo o Fogo aqueceria a Água e o resultado seria o Vapor da Ação. E, então, você vê esses dois - este Casal Mentativo - formando uma 'boa parceria e prosperando poderosamente.

Mas, infelizmente! o tentador entrou no Eden - e o atraente estranho serpenteava na direção do castelo Mentative, e quando chegou lá, ocorreram problemas. E isso é o que aconteceu:

Um dia, Volos estava ausente do castelo, estando envolvido em algum empreendimento árduo. E, consequentemente, o castelo estava desprotegido. Volos se opôs a isso, instruindo Emotione que ela manteria o portão do castelo bem fechado, quando ele estivesse fora de casa, e nunca olharia sem ele, pois havia algum perigo misterioso à espreita quando ele estivesse fora. Emotione seguiu fielmente as instruções de seu senhor, apesar de sua curiosidade feminina ter sido despertada por isso.

Muitas vezes ela ouvira batidas estranhas no portão do castelo, mas não prestou atenção a elas, e até se absteve de olhar pelo pequeno buraco no portão - embora este último fosse muito contra sua inclinação, pois ela não via mal. em "apenas olhando".

Mas, voltando ao nosso conto. Nesse dia em que Volos estava ausente de casa, sua curiosidade era demais para Emotione quando ouviu as batidas estranhas no portão. E, quebrando sua regra, ela se aventurou a espiar. Olhando para baixo, ela viu um estranho muito atraente, com um sorriso fascinante nos lábios. Ele parecia quase tão forte quanto Volos, mas ele parecia ter uma pitada da mulher nele, além disso. Ele tinha a força, mas também o charme que Emotione reconheceu como parte de sua própria natureza. "Ah" suspirou Emotione, "aqui está um homem que pode me entender." O estranho fascinante sorriu docemente e, olhando-a nos olhos, magistralmente pediu para ser admitido. "Não, não", respondeu Emotione: 'Não posso deixar você entrar, porque Volos me disse para não fazê-lo. "" Ah, bela dama ", disse o Estranho suavemente. e atrás dos tempos. Ele não 'entende', assim como você e eu. Por favor, deixe-me entrar. E, como a mãe Eva, Emotione mordeu a isca.

Bem, para encurtar a história, quando Volos chegou em casa, ele descobriu que Emotione havia assinado um conjunto de "Villeveaux Modern Art", uma bela obra publicada pelo De Luxe Bros. da Quinta Avenida, a ser publicada em 824 partes semanais , ao preço nominal de US $ 5, uma parte - 739 partes das quais já estavam esgotadas e seria entregue em breve. Ela também havia dado uma série de ordens paralelas para mercadorias múltiplas, que haviam deslumbrado sua fantasia destreinada e desprotegida.

Volos gritou em voz alta para os deuses de sua terra - mas era tarde demais, os contratos haviam sido assinados.

Mas isso foi apenas o começo. Volos não entendeu exatamente qual era o problema e se contentou em repreender Emotione, onde chorava amargamente. Mas o veneno

continuou com seu trabalho mortal. E quando Volos novamente estava ausente de casa, o hábito se reafirmou, e quando o estranho fascinante novamente chamou o castelo, ele foi admitido. E, quando Volos voltou, encontrou o castelo mobiliado da masmorra à torre de vigia com tapetes e móveis caros e vários outros artigos comprados na "Popular Parcelamento de Morganstern", por mil dólares a menos e cem dólares por semana.

Ele também descobriu que o castelo havia sido atingido por raios, do chão à torre, em cada ala, torre e anexo; e que diversas notas promissórias, contendo uma cláusula à prova de lei e confessada por julgamento, haviam sido dadas em troca. E então Volos jurou pela barba de Marte, o deus da guerra, que ele não teria mais isso - ele ficaria em casa depois disso. E ele fez.

Mas o estranho sutil estava no jogo, em todos os seus detalhes. E foi assim que ele jogou em Volos, mesmo que este tenha permanecido em casa.

Alguns dias depois de Volos ter decidido permanecer em casa, surgiram alguns bairros de montanha, cantando, dançando e fazendo truques de malabarismo. Volos estava sentado na grande pedra ao lado do portão aberto do castelo, e sua atenção foi atraída pelos sons e vistas.

Quanto mais rápido os dançarinos giravam, mais alto batia os tambores - mais doce crescia o canto - mais desconcertantes cresciam os feitos da malabarismo - até que o pobre Volos se esquecia do portão aberto do castelo, tão extasiado que ele estava nas visões, sons, danças e feitos estranhos malabarismo.

Então, uma das gangues do banco de montanha (que era realmente o estranho atraente disfarçado de grupos heterogêneos) passou despercebida por Volos e, em um momento, iniciou uma conversa ansiosa com a impressionante Emotione.

Volos observou a multidão até que ela se afastou e, entrando no castelo, e fechando o portão atrás dele, foi confrontada por Emotione, em lágrimas, pois ela temia a tempestade que se aproximava. "Por dia, ai de mim", exclamou ela, "estou novamente em apuros, ó Volos, meu senhor! Acabei de pedir ao estranho fascinante, que passou por você no portão, um bebê-grandão. , auto-tocável, automático, com válvula de ar líquido, carburador de rádio, piano, Organette, no qual eu posso tocar para você todas as classes de música, desde o Gotterdammerung de Vogner até o popular "Merry Widow Waltz" com sentimento, profundidade de expressão e compreensão comovente, de acordo com as palavras do estranho fascinante que anotou meu pedido ".

"Gadzooks!" ejaculado Volos, "Fain eu choraria em voz alta o nome daquela produção de Vogner mencionada por ti. E pelo meu halidom, você logo estará executando a valsa mencionada apenas pelos seus falsos lábios vermelhos! Zounds! De uma verdade eu tenhc foi picado novamente por aquele estranho fascinante.

Não devo mais contemplar essas cenas de alegria e espanto, para que não seja novamente decorada com os ouvidos das bundas. Aha! Volos é ele mesmo novamente, e na próxima vez que o estranho fascinante aparecer em cena, ele será ferido nos quadris e coxas com meu fiel machado de batalha, e meu snickersee furará sua carcaça imunda! "

Mas, infelizmente! mesmo uma vez mais, o pobre Volos enganou e triunfou com ele - mais uma vez o pobre Emotione fascinado pelo estrangeiro. E aconteceu dessa maneira.

No dia de sua última ruína, Volos estava sentado no degrau aberto, em frente à porta do castelo, estreitamente aberta. "Ninguém deve passar por mim agora", exclamou ele. Mas o destino quis o contrário. Pois enquanto ele estava sentado ali, havia muitas pessoas que se sentaram nos degraus diante do portão e envolveram Volos em longos e acalorados discursos cansativos sobre as perspectivas para as plantações; a campanha presidencial; a questão japonesa; suicídio racial; a nova teologia; quantos anos tinha Ann; o problema do resultado final da colisão entre a força irresistível e o corpo inamovível; os canais de Marte; o que Roosevelt desejará (com seu bastão quando seu mandato expirar; e outros assuntos importantes, interessantes e fascinantes de interesse geral. Os visitantes eram mais agradáveis e mais atenciosos com os sentimentos de Volos. E, embora parecessem diferir dele no início de cada discussão, eles ainda permitiram que ele os convencesse polegada por polegada, até finalmente reconhecerem que ele era invencível em argumentos e invulnerável em lógica. "" Estou passando estranho ", diz Volos", mas no entanto, é verdade que eu sempre e eu no lado certo de todas as perguntas. E a maravilha cresce quando todos admitem isso no final. Em verdade, estou me tornando um cara sábio! "

E, ponderando assim, adormeceu docemente do rigor das disputas; as atenções lisonjeiras lhe mostraram; a alegria da vitória; e a quantidade excessiva de atenção e interesse que ele havia gasto, pois a natureza humana tem suas limitações, mesmo no caso de alguém tão forte quanto Volos. E enquanto ele dormia, o fascinante estranho (que era realmente o líder do comitê de visitas argumentativo) entrou na casa e descarregou em Emotione uma coleção de ações de mineração de borda dourada (pura, até o fim); um monte de títulos de máquina de mentir e um automóvel de observação de 5.000 carros e observadores, com poder de macaco, chamado "Perigo Amarelo". E quando Volos descobriu o que havia acontecido, chorou alto, chorando amargamente: "Odds-bones;

seath-de um certificado que eu sou o Barão E. Z. Mark". E então ele chamou o homem sábio que habitou no próximo baronia.

O homem sábio veio e, depois de ouvir a história, disse: "Meus filhos, o seu é um caso triste, mas os assuntos podem ser ajustados sem uma visita a Sioux Falls e sem a questão da pensão alimentícia.

O problema é o seguinte: "Volos, sem Emotione, não tem desejo ou incentivo para fazer as coisas. Ele não deseja satisfazer e, portanto, nada faz.

Ele precisa de Emotione para suprir o desejo. E sem ela ele não tem sentimento - ele não passa de um molusco duro. Portanto, ele precisa que ela supra o sentimento, pois em verdade e de verdade o sentimento é o tempero da vida. E sem ela ele não tem imaginação e não pode ver além do nariz - e o que é a vida sem imaginação? Gadzooks, pode-se muito bem ser uma múmia!

"E, por outro lado, Emotione sem Volos, é um fogo consumidor de desejo; uma imaginação desenfreada; uma faculdade intuitiva degenerada na superstição mais baixa, na credulidade mais deplorável e na fantasia mais idiota. Volos não tem desejo, emoção, imaginação de sua vontade. própria - e Emotione não tem vontade própria. "Em verdade, não pode ser visto por todos que esse casal precisa um do outro da pior maneira? Cada um, sozinho, é apenas uma metade incompleta. Unidos eles estão - divididos eles caem. Somente na união há força para eles.

"E mais do que isso, cada um, sem o outro, é vítima das artimanhas de um estranho fascinante.

Vimos como Emotione era fascinada e controlada pelo estrangeiro que ganhou acesso ao castelo. Mas também vi (pela minha arte mágica) que quando Volos estava longe de casa em importantes negócios, e não tendo Emotione para mantê-lo reto, ele foi vítima das artimanhas do Desejo e da Imaginação de um estranho justo em todo o mundo. River, cumpriu suas ordens e usou sua vontade para executar suas tarefas, em vez das desejadas por sua própria Emotione. Na verdade, a arte dessas pessoas desiste umas das outras e agora deve começar de novo. É verdade que a harmonia só será deles quando estiverem juntos.

"E este é o segredo da destruição de Emotione.

Sem a vontade de Volos para protegê-la, direcioná-la e aconselhá-la, Emotione permitiu que sua imaginação, desejo e emoção ficasse selvagem e desenfreada.

E, assim, tornou-se tão impressionável que se deixou dominar pela vontade do estrangeiro, que se aproveitou do mesmo e reuniu para si muitas ordens de escolha de coisas. E mesmo quando Volos estava sentado ao lado da porta, observando os jogadores, dançarinos e malabaristas, sua atenção estava tão centrada no que via que o estranho fascinante deslizou pelo portão - era como se Volos estivesse ausente de casa. E, novamente, quando Volos se permitiu envolver-se em discursos de peso com o comitê visitante, e gastou sua energia e força em discussões e disputas com eles - e quando ele se permitiu ser 'jollied' em uma falsa segurança por esses Estados Irmãos da Pedra Blarney, ele relaxou a vigilância e deixou-se cansar, sonolento e com sono, e assim caiu no sono em seu posto, e o estrangeiro novamente entrou e recebeu as ordens de bens de Emotione.

"E este é o Remédio (como meu sucessor, Lawson de Boston, nos próximos séculos): este é o Remédio. Cada pessoa desse Casal Mentativo deve ficar próxima do outro. Volos não deve ter nenhum negócio importante" "Do outro lado do rio, o que permitirá a Emotione ficar sem protetor e conselheiro. E Emotione deve ficar perto de Volos e satisfazer sua curiosidade, imaginação, emoção e desejo, definindo-o para descobrir coisas para ela - para fazer as coisas que sonhava." por ela - para conseguir as coisas que ela deseja - para expressar as coisas que ela sente. Este é o segredo do sucesso, querido Casal Mentativo - trabalho mútuo por desejo e vontade, trabalhando em uníssono e harmonia - cada um fiel ao outro, guardando o outro dos fascinantes estranhos que cercam cada um quando separados. Agora, então crianças, fiquem próximos um do outro! "

E dizendo isso, o Sábio desapareceu de vista.

E a moral desta fábula do Casal Mentativo é a seguinte: Que a mente de todo homem e mulher é um Castelo Mentativo, 'no qual' habita um Volos e um Emotione. E o que aconteceu com o casal na fábula pode acontecer, e acontece, a muitos na vida cotidiana. A vontade, afastando-se de casa e prestando atenção a outras atrações, deixa o castelo desprotegido e o estranho fascinante entra. E, novamente, a vontade distrai a atenção passando objetos de interesse e esquece a porta do castelo. E, novamente, a vontade se deixa fatigada, cansada "e alegrada por discussões inúteis, conversas e cogitações, por instigação do estranho fascinante projetista, e este último. Passa pelo portão. E, em cada caso, por dentro o portão é Emotione desprotegido e inocente, fiel à sua própria natureza, crédulo, imaginativo, fantasioso, desejoso e emocional - é de admirar que ela "encomende bens" que não são desejados pela família? E o remédio do sábio como dado ao Casal Mentativo pode ser, e deve ser, aplicado por todo homem e mulher em seu Castelo Mental.

E essa é a moral da fábula.

E assim termina a fábula do Casal Mentativo, que mora no Castelo Mentativo, em Mentalvania, nos tempos antigos em que bravos cavaleiros mantinham seu domínio e senhoras bonitas seguiam seu caminho.

O FIM ou O CASAL FÁCIL ou MENTATIVO.

CAPÍTULO VIII

PODER MENTE EM AÇÃO.

E agora vamos considerar o assunto da operação do Poder da Mente, na fase de seu emprego, consciente ou inconscientemente, para afetar a mente dos outros. É verdade que esse assunto será considerado em detalhes no capítulo sobre magnetismo e telementação pessoal, mas será bom dar uma olhada no funcionamento geral desse ponto. Vou cobrir brevemente os pontos, a elaboração sendo feita nos pontos adequados das lições.

Em primeiro lugar, consideremos a questão da indução mentativa. Como você viu, as correntes do Poder da Mente Como nas ondas vibratórias da mente do indivíduo e agem sobre as mentes dos outros de acordo com as leis da indução mentativa.

Assim, estabelecem vibrações correspondentes e, portanto, estados mentais correspondentes de sentimentos, na mente dessas pessoas. Em outras palavras, essas vibrações "induzem" ou se estabelecem por indução na mente dos outros, estados mentais semelhantes aos existentes na mente do mentor.

Esses estados mentais induzidos são semelhantes em qualidade e natureza aos da mente original. Mas, é claro, eles têm menos grau, pois uma parte da energia original foi dissipada em várias direções e, novamente, uma certa quantidade de força é perdida de acordo com o grau de resistência na mente receptora. Se a mente receptora estabelecer, consciente ou inconscientemente, uma considerável resistência às vibrações, ela as neutralizará ou as repelirá completamente, ou 'roubará muito do seu poder. Se, pelo contrário, a mente receptora estiver em sua natureza mais ou menos de acordo com as vibrações, criará pouca ou nenhuma resistência e a condição induzida será quase tão forte quanto o impulso original.

O éter, ou substância fina que ocupa o espaço, é constantemente preenchido com essas correntes mentais, de todos os tipos e graus, saindo das mentes de todos os tipos de pessoas. Essas correntes, é claro, entram em contato uma com a outra, e geralmente combinam ou agem para neutralizar uma à outra. Por exemplo, correntes de um certo grau ou tipo de vibração (isto é, de um certo estado mental) quando entram em contato com outras correntes de vibração semelhante, tendem a se unir e combinar, havendo uma harmonia e atração entre elas. .

Mas se elas são vibrações opostas, elas se antagonizam e agem na direção de neutralizar a força uma da outra. Se tiverem a mesma força, ambas perderão poder, mas se uma for muito mais forte que a outra, perderá apenas a razão inversa de sua força, e os mais fracos sofrerão da mesma forma. Ou seja, o mais fraco perderá o dobro da força que o mais forte, e o mais forte perderá apenas metade do que o mais fraco - supondo que o mais forte tenha o dobro da força do mais fraco.

Dessa maneira, é explicado o fato bem conhecido de que lugares, vilas, cidades etc. têm suas próprias "atmosferas pessoais", que afetam as pessoas que vivem nelas ou as visitam. Essas "atmosferas pessoais" das cidades surgem de uma combinação, neutralização etc. das várias vibrações decorrentes de correntes mentativas da mente das pessoas que vivem na cidade. Uma vibração média é atingida, que é fortemente sentida por todos dentro do "campo de indução" daquela cidade. Um pouco de reflexão deixará claro para você que esta é uma afirmação correta das condições mentais manifestas em várias cidades, cidades etc. em todo o mundo.

Cada lugar tem sua própria individualidade, o que logo impressiona aqueles que moram nele. É mais do que condições geográficas e atmosféricas, embora, é claro, elas desempenhem seu papel, como todos sabemos. O estado mental médio das pessoas que vivem na cidade atinge a nota-chave.

As vibrações mais fortes afetam a média e dão um tom mental ao local. A melhor prova desse efeito causado por vibrações mentais é encontrada no fato de que duas cidades a apenas alguns quilômetros umas das outras, cada uma com as mesmas condições atmosféricas e geográficas, manifestarão atmosferas mentais completamente diferentes.

As pessoas costumam perguntar: "Se é verdade que o éter está cheio de correntes mentativas, por que não somos mais afetados do que somos?" A resposta é que eles são afetados mais do que imaginam, mas ainda são afetados muito menos do que se poderia imaginar a princípio, pelo motivo de as correntes conflitarem entre si e roubarem sua força. E, novamente, a natureza instintivamente oferece uma salvaguarda e cria poderes adicionais de resistência.

Assim como a natureza protege a sensação auditiva daqueles que estão cercados por muitos e constantes ruídos, até que eles não conseguem ouvir nada além de um ruído não-acostumado - assim como ela opera o sentido do cheiro do químico até que ele não percebe os odores mais aparentes para o estranho que entra em sua loja - ela também dá um poder de resistência inconsciente adicional a pessoas situadas dentro de um Detento ativo de indução mentativa.

Traga uma pessoa de um lugar tranquilo para uma cidade movimentada e ativa, e ela provavelmente será levada de pé com o "espírito do lugar" - ela será levada à sua vida predominante com um impulso quase irresistível, ou então ele será repelido por causa das correntes mentais desarmônicas. Em ambos os casos, no entanto, ele estará intensamente consciente das vibrações.

Mas, depois de um tempo, o mesmo homem deixará de ser tão afetado - ele será mais capaz de resistir às vibrações e conseguirá viver com maior paz e equilíbrio do que a princípio, embora, é claro, altere sua natureza mais ou menos em harmonia com o tom predominante do lugar. Ele "sentirá" menos as vibrações com o passar do tempo. Algumas pessoas desenvolveram esse poder de resistência de tal maneira que são quase imunes, enquanto outras têm tão pouco poder de resistência que são varridas aqui e ali por cada forte onda de energia mentativa que as alcança - elas estão sempre em algum campo de indução e indução, sendo influenciado por suas vibrações.

Essa fase da indução mentativa explica os fenômenos daquelas grandes ondas de sentimentos que varrem um país, como a emoção que se seguiu ao naufrágio do Maine no porto de Havana. Você se lembrará do primeiro choque que ocorreu quando ler a conta nos jornais da manhã. Então surgiu uma sensação crescente de algum evento iminente de grande momento, misturado com um sentimento de horror e indignação, seguido por um desejo quase irresistível de participar de um movimento para vingar a indignação. Esse último sentimento cresceu perceptivelmente à medida que onda após onda de sentimentos passava pelo país em correntes mentais, criando um aumento do sentimento mental por indução.

Os idosos se lembrarão de muitas ondas semelhantes que varreram a terra nos últimos dias.

Essas coisas são comuns e dão uma pista do aparente mistério da ação de multidões composta por um número de indivíduos que se combinam em números e depois cometem atos que nenhum homem do grupo pensaria em perpetrar individualmente ou individualmente.

A consciência da multidão é aparentemente uma coisa à parte da consciência individual das unidades que a compõem. Após a excitação - na manhã seguinte - muitas, se não todas, as pessoas em questão, sentiram um horror doentio e se surpreenderam com o trabalho. Uma multidão é um centro ciclônico de correntes mentativas, semelhante a um redemoinho ou turbilhão, com um centro ativo e uma circunferência menos ativa.

Grandes ondas de fervor religioso perceptíveis nas comunidades durante o progresso dos "avivamentos" são explicadas da mesma maneira. Alguns reavivadores ativos iniciam um turbilhão de sentimentos e emoções ardentes, e se espalha em círculos cada vez maiores, aumentando até chegar ao clímax, e então uma força decrescente é aparente, que gradualmente se instala no estado mental acostumado da comunidade.

Esses turbilhões ou turbilhões de excitação emocional, de qualquer tipo, são, é claro, fortalecidos pelas sugestões constantemente repetidas dos participantes, que com o crescente volume de energia mentativa sendo lançada servem para adicionar combustível ao fogo. Essa força continuaria para sempre, ganhando firmemente força e volume, não fosse uma provisão da natureza que causa a lei da ascensão e queda; aumentar e diminuir; essa lei universal do ritmo, para se manifestar nisso como em tudo o mais em seu domínio. Tudo tem sua ascensão, seu clímax e seu declínio.

É o suficiente para essas ondas gerais de energia mentativa, ou correntes mentativas. Mas há outra fase a ser considerada - muitas fases, de fato. Vamos examiná-los.

Primeiro, existem correntes mentativas, decorrentes do forte desejo centrado de uma pessoa, que formando uma forte imagem mental, por meio da visualização, cria para si um centro de força de desejo, guiado por sua força de vontade, que atrai para si tudo o que vai Ht em seus planos. Ele se constitui um centro mentativo, em torno de sua idéia visualizada, e constantemente envia fortes correntes mentais carregadas com a força de desejo mais forte e ardente, guiada, dirigida e projetada por sua Força de Vontade desenvolvida. Assim, ele coloca em operação a grande Lei da Atração mental, da qual os primeiros escritores da Ciência Mental falavam muito. Essas correntes mentais, carregadas de desejo, se espalham e logo começam um movimento rotativo como um redemoinho, girando e girando, sempre atraindo pessoas do centro e coisas tendendo a se encaixar nos planos do centro.

O desejo original na mente do homem é reproduzido em espécie nas mentes de milhares de pessoas pela lei da indução mentativa, e todas elas se enquadram no plano, o grau, é claro, dependendo do grau de positividade ou negatividade da mente, mente receptiva, multiplicada pelo grau de positividade do mentor. Os grandes planos dos chamados "Capitães da Indústria" são realizados em virtude desta lei.

Muitos desses grandes centros de desejo-força - esses homens de sucesso, que atraem para eles o que desejam e aqueles de que precisam - não percebem a natureza da força que estão usando, mas há um número constantemente crescente de sabem disso e estão "trabalhando para tudo o que vale a pena". Muitos desses líderes empresariais firmes e legais são realmente versados em leis ocultas. Se os fatos verdadeiros do caso surgissem, haveria a maior sensação que o país já conheceu.

Depois, há ainda outra fase do assunto. Faço alusão aos casos de homens que (geralmente conscientemente, mas às vezes inconscientemente) estão concentrando suas correntes mentais diretamente em uma pessoa ou pessoas que são necessárias para seus planos e desejos.

Eles estão cheios de desejo de que essas pessoas façam isso e aquilo, ou não façam isso e aquilo, conforme o caso. Esses homens, de acordo com seu grau de concentração e força de vontade, direcionam para a outra pessoa ou pessoas fortes correntes mentais da Força-Desejo e, por indução mentativa, criam vibrações de uma taxa correspondente na mente desses outros, o grau de efeito produzido, é claro, dependendo do grau de negatividade do destinatário.

Esse efeito é produzido de duas maneiras, ambas de acordo com a lei da indução mentativa.

A primeira maneira é estabelecer vibrações de desejo correspondentes na mente do outro, de modo que, por sua vez, faça com que sua vontade realize o desejo. Uma variaçãc disso é direcionar a força de desejo em direção à vontade do outro e, assim, "seduzir" ou "encantar" a vontade do outro em conformidade com o desejo do remetente. Isso será compreendido se você se lembrar do que eu disse sobre a semelhança do pólo de desejo com o feminino e o pólo de vontade com o masculino. Você verá uma ilustração disso em todas as fases da influência mentativa.

A segunda maneira é a vontade da remetente forçar seu caminho além da vontade do outro e ousadamente "fazer amor" com o desejo do outro, e se esforçar para "seduzi-lo" por mera força e persistência até que ele atenda aos seus desejos. . A variação disso é vista no caso em que o ataque corajosamente luta com a vontade do outro, e por pura superioridade do poder a supera e a torna cativa e obediente. Este último é muito raro, exceto nos casos de entrevistas pessoais entre as duas pessoas, auxiliadas por telementação entre entrevistas.

Você notará que a fase em que o pólo de desejo do mentor realiza a Obra está na linha da ação feminina, sendo a força de uma natureza encantadora, fascinante, atraente e

persuasiva; e onde a vontade é empregada, a ação é decididamente masculina, o ataque sendo feito com ousadia e com uma demonstração de força, estando ausente a sutileza da atração do desejo. Os gigantes da arte da atração mentativa combinam polos em seus ataques e trabalhos, e, portanto, nas palavras de "Tio Remus": "Dey cotch 'em vindo" e dey cotch' em goin ", como" Brer Fox . "

Então, novamente, há o uso da indução mentativa, no que é conhecido como "Magnetismo Pessoal", que veremos em outros capítulos deste livro. Nesta fase, o mentor derrama suas correntes mentativas, de maneira geral, ou de maneira concentrada e direcionada, em direção ao outro, em uma entrevista pessoal. Esse é o segredo do que é chamado de "magnetismo pessoal" e também da maneira inexplicável (para os desinformados) que algumas pessoas têm de dominar as outras por pura "força de vontade". A fase de "magnetismo pessoal" da influência pessoal é a fase da atividade feminina; e a fase "força da vontade" é a fase da atividade masculina.

Depois, há aquela forma de indução mentativa chamada "sugestão mental", que abordare nos capítulos posteriores. Embora a sugestão tenha a ver com palavras, etc., e não com correntes mentativas, o princípio ainda é o mesmo - o estado mental é "induzido" por palavras ou coisas físicas que são o resultado de sentimentos e estados mentais, assim como é o caso registro fonográfico o resultado do discurso original que é capaz de reproduzir quando o diafragma é colocado em contato com ele por meio da agulha.

E então há muito pouca sugestão mental que não seja realizada com correntes mentativas - muito pouco, de fato.

Ao encerrar esta lição, desejo alertar meus leitores a se absterem de manifestar ou sentirem algo parecido com medo pelo que eu disse sobre o uso de energia mentativa por outras pessoas. Lembre-se de que o medo em si é a influência mais negativa e o estado mental mais enfraquecedor conhecido. Torna-se negativo o homem mais positivo se for livremente aceito. Não importa quão potentes sejam essas correntes mentais, não há nenhuma que não possa ser tornada impotente e ineficaz por sua própria força de vontade acionada por sua própria força de desejo. Todos e cada um de vocês têm dentro de você, e sob seu próprio controle, uma força que o tornará perfeita e absolutamente imune a influências mentais indesejáveis, independentemente de quem possa usá-lo contra você.

A natureza abençoou a todos nós a esse respeito - não bane sem seu antídoto e não se afasta de seu domínio nesta fase mais do que em qualquer outro. Fornece os meios de auto-proteção a todos e sempre fornece a arma defensiva para combinar com a ofensiva. De fato, você está se defendendo constantemente, embora não o conheça. Muito desse

trabalho defensivo é realizado em linhas subconscientes, mas você o faz conscientemente pelo uso de sua vontade e espírito de individualidade. Você está usando o mental "Não!" o tempo todo, isto é, a menos que você seja uma pobre criatura que tem medo de dizer "Não eu", mesmo mentalmente, e se você é assim, então este livro é duplamente necessário para você.

Instruirei todos os alunos deste livro, de muitas maneiras diferentes, à medida que prosseguirmos com as lições desta arte de auto-proteção. Ninguém que estuda este livro precisa mais uma vez temer qualquer influência indevida por parte de outros. Proponho fazer de você um mestre mental e ensiná-lo a se livrar das amarras e amarras da escravidão mental. Pretendo fazer de você indivíduos fortes e positivos, em vez de personalidades fracas e negativas.

Não há nada a temer, exceto o medo; portanto, quanto mais cedo você se opuser ao medo, melhor será e mais avançado estará no caminho do domínio. Embora este não seja o lugar para exercícios, ainda quero que todos e cada um de vocês iniciem agora e formem uma atitude mental de destemor e força, para que possam começar imediatamente a enviar correntes mentais dessa taxa de vibração. Se você fizer isso - e você o fará, eu sei -, você começará a notar uma melhora ao mesmo tempo. Você começará a perceber seu poder crescente e verá também que outros estão começando a sentir isso. Comece hoje - neste momento - para irradiar correntes mentais de força e poder em todas as direções. Estimule as correntes despertando um desejo intenso, intenso e ardente de ser forte e irradiar vibrações de força - depois reforce com a aplicação de uma vontade forte, constante, magistral e dominante - e então "o truque será feito".

Mas bem aqui, lembre-se, primeiro, por último e o tempo todo, que não é apenas uma questão de pensamento - mas uma questão de sentimento. Os pensamentos são frios, mas os sentimentos são quentes, vivos e vitais. Portanto, você não deve apenas pensar "Eu sou forte", ou dizê-lo como um par, apodrecer - mas você deve estimular sua natureza a sua profundidade, até que possa realmente sentir que é realmente forte e possuidor da energia radiante da mente e força. Sentir é viver o pensamento. Tudo o que vale a pena fo produzido por esse pensamento pensado.

Sentimento - desejo-emoção-paixão-querer-querer-exigir-essas são as coisas que têm poder criativo. Portanto, não se engane com esse "reter o pensamento", ou qualquer absurdo do qual você tenha ouvido tanto até ficar doente com a menção das palavras. Nãc é simplesmente "sustentar o pensamento", é "sustentar o desejo", e apoiá-lo com a vontade, que faz o trabalho. Para criar uma coisa, você deve desejá-la com um desejo

ardente e ansioso, que não aceita qualquer negação. por um testamento que não conhece uma palavra como "não pode" ou "não".

CAPÍTULO IX

MAGNETISMO PESSOAL.

Talvez a manifestação mais interessante do poder da mente ao longo das linhas de telementação e indução mentativa, pelo menos para o iniciante no estudo do assunto, seja a fase conhecida como "magnetismo pessoal". Também podemos começar considerando o uso da palavra "magnetismo" em conexão com influência mental, etc. Frequentemente ouvimos falar de "magnetismo pessoal"; "magnetismo mental"; "personalidade magnética"; "atração magnética"; "influência magnética" etc. etc., etc. no sentido de atração mental, influência pessoal, fascínio, charme, iniqüência psicológica etc. Vamos ver exatamente por que o termo é usado. A explicação envolve um pouco interessante da história oculta pouco conhecida.

A palavra "magnetismo", é claro, surge da palavra "ímã". Agora, aqui está uma parte interessante da história. Você verá nos dicionários que o termo "ímã" recebeu a magnetita, ou ímã natural, porque foi descoberto perto de Magnesia, uma cidade na Ásia Menor. Essa explicação é muito divertida para os familiarizados com os registros das antigas irmandades ocultas, pois os últimos sabem que, em vez de o ímã ter o nome da cidade, a cidade recebeu o nome do ímã, o último sendo conhecido séculos antes da cidade de Magnésia foi construído.

O ímã natural era conhecido na China. Índia e Pérsia milhares de anos atrás. Seu nome "ímã" surgiu da mesma palavra persa que "mágica", ou seja, "mag", significando o sacerdócio esotérico ou magos. O nome foi dado porque o poder do ímã natural se assemelhava ao poder mental exercido pelos magos, e a pedra foi chamada literalmente "a Pedra Mágica" ou "Pedra Mágica", daí as palavras "ímã" e "magnetismo". Então, você vê que chegamos ao uso da palavra de uma maneira perfeitamente natural.

Um fato interessante (e que prova que as mentes funcionam em canais habituais) - deve ser observado na circunstância de que os misteriosos fenômenos do mesmerismo etc., notados na Europa e nos Estados Unidos durante o século passado, mais ou menos, vieram à tona, naturalmente chamado "magnetismo animal"; "Magnetismo pessoal" etc., a mente do público que liga intuitivamente os fenômenos com a do ímã, à qual se

assemelha muito. E, em nossos dias, falamos de pessoas sendo "muito magnéticas", "sem magnetismo", tendo "presença magnética" etc. etc. etc. E assim a história se repete. O ímã que foi originalmente chamado de "Mago ou Pedra Mágica". porque sua força se assemelhava à atração mentativa manifestada pelos Magos ou Maglans, serve para dar um nome à manifestação semelhante da força mental séculos depois. O "ímã" devolve aos magos do século XX o nome emprestado dos magos da 'Pérsia Antiga. Ele pagou a dívida.

Embora a fase do poder da mente, que tem a ver com a operação da força sobre mentes e objetos distantes, seja talvez a mais surpreendente, ainda assim a fase chamada "magnetismo pessoal" é uma das mais importantes e notáveis. Sua ocorrência muito freqüente, muitas vezes nos leva a ignorá-lo, mas é a fase que é usada efetivamente por aqueles que a entendem, e aquela contra a qual convém que nos protejamos.

Todos notaram que algumas pessoas parecem ter uma "maneira vencedora" sobre elas, e são capazes de induzir outras a cair no seu modo de pensar e a fazer o que desejam. O chamado homem "magnético" é capaz influenciar o público ou indivíduos por seu poder místico, e muitas vezes não se dá conta de como isso foi feito quando ele recorda as palavras ditas ou as lê em letras frias na manhã seguinte. O segredo não está sozinho no que é dito, ou mesmo em como é dito, mas em quão grande o magnetismo pessoal foi emanado pelo orador.

Muitas pessoas que negociam com o público na direção de vender mercadorias; proteger assinaturas; A venda de seguros de vida etc. adquiriu um certo grau de arte no uso do magnetismo pessoal, muitas vezes inconsciente da força que está empregando. E muitos grandes empregadores de agentes têm escolas nas quais os agentes aprendem a psicologia da sugestão, influência pessoal etc., e mais ou menos magnetismo pessoal, embora com algum outro nome. E, mais do que isso, toda pessoa que é sincera, ao conversar com outra pessoa, manifesta mais ou menos magnetismo pessoal, inconsciente ou conscientemente.

Embora a declaração possa trazer à minha cabeça a ira daqueles que acreditam que os fenômenos do "avivamento à moda antiga" são devidos às "operações do Espírito", não hesito em afirmar que todos os estudantes de psicologia sabem que a maior parte do fervor é devida à excitação emocional produzida pelo magnetismo pessoal, manifestando-se ao longo das linhas de correntes e sugestões mentais.

Qualquer pessoa que já tenha participado de um reavivamento negro ou de uma reunião de campo levou consigo uma memória dos efeitos de um certo tipo de magnetismo pessoal sobre um certo tipo de mente emocional.

E não sozinha no campo da "religião emocional" essa força se manifesta com tanta força - é tão claramente demonstrada no caso da "política emocional". Que qualquer homem sente-se e considere de maneira sã o desempenho do homem comum do posto e de qualquer um dos partidos políticos durante uma campanha. Veja como os homens são influenciados por apelos emocionais aos seus preconceitos e espírito de festa.

Veja como eles se deixam cegar por promessas e declarações brilhantes, sem um pingo de argumento razoável, até que se tornem fanáticos.

Suas emoções são habilmente exercitadas pelos líderes e palestrantes, e a corrente de magnetismo e sugestão pessoal se espalha pelo corpo do partido até que se tornem uma multidão possuída por certas idéias fixadas que os tomaram. As famílias são divididas por diferenças entre facções, e o ódio reina quando o amor anteriormente tinha sua morada.

A excitação aumenta Hercer. E Hercer, até que finalmente o dia da eleição está próximo, e o país entra em um paroxismo de excitação emocional.

Então o resultado é anunciado. No dia seguinte, todos sofrem uma recaída e o país começa a rir do que aconteceu.

Depois que o aguilhão da derrota se esgotou e a alegria da vitória se dissipou, descobriu-se que o país está se movendo como sempre - não indo aos cães porque alguém é derrotado, nem dando grandes saltos adiante porque outros o homem foi eleito 'Supervisor da Cidade, ou Presidente, conforme o caso. As pessoas desempenham seu papel ano após ano - que é a maioria delas - sendo influenciadas pela excitação emocional, e não pela razão, pensamento ou inteligência. E os homens que puxam as cordas mentais sorriem para si mesmos enquanto pensam sobre "o que esses tolos são mortais", e se preparam para puxar as mesmas cordas novamente na próxima ocasião e fazer com que seus seguidores semelhantes a ovelhas dancem ao som da melodia de "Minha festa, certa ou errada, minha festa".

E, tanto no avivamento quanto na campanha política, o espírito que move é o mesmo. Nosso velho amigo, magnetismo pessoal, opera através. a força de alguns "sentimentos" transmitidos das mentes de poucos para as mentes de muitos, auxiliados e incentivados em sua influência sutil por sua sugestão mental, companheira.

Ganhar força sob a força do desejo e vontade de cada pessoa que acrescenta sua força ao impulso original, aumenta de volume até que, como as bolas de neve rolantes, cresça em proporções gigantescas e varra tudo à sua frente.

Você já ouviu muitas vezes que "o entusiasmo é contagioso". Você já imaginou porque? Você já se perguntou por que desfrutou mais de uma performance teatral quando a casa estava cheia do que quando apenas metade de sua capacidade era usada? Você já entendeu a causa da onda de entusiasmo que varreu o grande público, incluindo você, até sentir tudo em um brilho mental? Você já percebeu que o que é conhecido como "a psicologia da multidão", com o termo, significa a influência que pode ser adquirida sobre uma multidão, enquanto os indivíduos que compõem a multidão não podem ser tão afetados, é devido ao magnetismo pessoal e sugestão mental que é iniciada em operação e depois difundida de mente em mente pelo desejo adicional e vontade manifestada nos estados mentais e em suas ações físicas associadas?

E há outro fato a ser lembrado enquanto consideramos audiências e multidões. Aludo ao fato de que o falante é afetado pelo magnetismo pessoal da platéia, que flui sobre ele, dando a ele maior poder para enviar novamente a eles suas próprias idéias, despertando uma nova emoção emocional nelas. É ação e reação sempre.

É da maior importância que se entenda as causas dessas "epidemias mentais", pois, quando a causa é entendida, é muito menos provável que se deixe levar pela excitação emocional espalhada dessa maneira. Muitas pessoas sóbrias e sensatas foram arrebatadas por essas ondas de magnetismo pessoal e fizeram e disseram coisas que de outra forma seriam impossíveis para elas.

Eles permitiram que o magnetismo pessoal alcançasse suas mentes através do pólo emotivo, despertando idéias e desejos que de outra forma seriam impossíveis.

Vimos, ou ouvimos, cidadãos respeitáveis, incluindo os membros das chamadas profissões eruditas, advogados, médicos, professores, pregadores, juntando-se a multidões e deixando-se deixar levar pelo magnetismo pessoal e pela sugestão dos mais excitáveis membros e participando de atos que depois pareciam pesadelos horríveis para eles. A natureza emocional está sempre muito próxima da superfície, na maioria dos homens, e deve ser sempre protegida de fora, despertando influências. O pólo motriz da mente - a força de vontade, deve estar sempre em guarda para resistir a essa invasão do pólo emotivo - força de desejo. E assim deveria estar sempre em guarda para neutralizar o magnetismo pessoal de outras pessoas que, em entrevistas pessoais, procuram desviar a mente de seus ouvintes para suas idéias e, assim, despertar o desejo, molda-os para trabalhar suas vontades.

Em todos esses casos de magnetismo pessoal e sugestão mental, seja nas influências pessoais, apelos, sugestões artísticas, etc., seja nos casos de "epidemia mental", o efeito é produzido pelo mentor ou sugeridor , obtendo a atenção voluntária do outro ou de outros

e, assim, mantendo sua vontade engajada, e seu pólo mental emotivo, assim, desprotegido. Assim, ele induz neles os desejos, emoções e sentimentos que atuam como forças motivadoras, fazendo com que eles ajam de acordo com seus desejos e vontades.

A pessoa afetada fica incapaz de raciocinar de maneira correta ou inteligente, pois sua vontade está "de férias", e sua razão é influenciada por seus desejos, emoções e sentimentos assim induzidos, faltando o apoio necessário da vontade. A vontade do homem que envia as correntes mentativas, ou sugestões mentais, está no controle, em vez das vontades dos portadores e das pessoas influenciadas. Nos casos de "contágio mental" generalizado, a influência se espalha de mente em mente, nos mesmos moldes e de acordo com as mesmas leis.

Acredito que o que eu disse nesse sentido atrairá o aluno na direção de fazer com que ele interponha uma resistência a essas correntes e sugestões em casos como os que mencionei. O remédio está em suas próprias mãos - simplesmente a interposição da vontade, da maneira como falarei à medida que prosseguirmos. Cerque-se de uma armadura de força de vontade que funcionará como um escudo contra influências desse tipo e que as derrotará contra seus remetentes. Se as pessoas más entendessem essa lei, elas fariam refletir essas correntes egoístas sobre o remetente até que ele fosse varrido pelo turbilhão de sua própria criação.

É evidente para todos os estudantes da natureza humana que há uma maravilhosa diferença nos graus do que é chamado de "força pessoal" observável em diferentes pessoas com as quais entramos em contato.

Alguns são muito "vigorosos" e outros são "sem força" e outros formam graus variados entre esses dois extremos. Essa diferença na "força pessoal" depende do grau de "positividade" ou negatividade dinâmica "no" magnetismo "de cada pessoa.

O homem que é capaz de manifestar um forte grau de poder da mente ao longo das linhas de polaridade motriz, ou força de vontade, torna-se dinamicamente "positivo". Eu uso a 'palavra "positivo" nessa conexão no sentido da definição de Webster: "ter o poder de direcionar ação ou influência". Passando a escala, através de graus variados e redutores de "positividade", chegamos ao caso do homem que é quase desprovido desse poder de manifestar o Poder da Mente e sua condição que chamamos de dinâmica "negatividade".

Por "negativo", como o uso aqui, quero dizer: "não positivo; sem o poder de ação ou influência direta".

Agora, toda pessoa tem seu próprio grau de "positividade" dinâmica. Cada um é dinamicamente positivo para alguns e dinamicamente negativo para outros ainda - a menos que tenha atingido o limite de positividade ou negatividade, limite que não pode ser definitivamente determinado. Duas pessoas se encontram.

Imediatamente, ocorre uma luta silenciosa e silenciosa entre sua mentação dinâmica, dependendo da intensidade da importância da reunião. Ainda assim, em todo e qualquer evento, a luta segue, geralmente inconscientemente.

Pode terminar em um momento, ou pode durar muito tempo, mas a partir dessa luta, mais cedo ou mais tarde, um ou outro deve sair vencedor, a menos que, como raramente seja o caso, tenham graus iguais de positividade. E não há erro sobre o resultado - cada um se reconhece como vencedor ou derrotado e se ajusta à sua posição relativa.

Não quero dizer com isso que o grau de positividade dinâmica seja fixado permanentemente em qualquer pessoa.

Pelo contrário, é a facilidade. Uma das pessoas que é realmente mais forte, geralmente, pode ser mais fraca naquele momento em particular devido à fadiga de sua vontade ou pelo fato de ter relaxado sua força de vontade, como costuma ser o caso. E, nesse caso, o derrotado pode ser o vencedor no próximo encontro, ou pode até reunir suas energias um momento depois e virar a mesa. Alguém pode ter uma vontade forte, em momentos de atividade, e, ainda assim, em momentos de passividade, pode relaxar muito. E, um fato ainda mais importante: é possível aumentar tanto sua força de vontade que ele será capaz de dominar completamente aqueles que antes o dominavam e até o dominavam. Todos nós conhecemos casos desse tipo em nossas próprias experiências pessoais.

No pólo positivo extremamente dinâmico, encontram-se aqueles homens maravilhosamente fortes que parecem dominar todos com quem entram em contato. Essas pessoas paralisam bastante as vontades daqueles que as cercam e induzem estados emotivos quase à vontade.

Quando em um esforço profundo, sincero e mentiroso, eles parecem "mergulhar" sua vontade na mente das outras pessoas e se estabelecem como a força dominante nela, capturando as vontades dos outros e mantendo-as obedientes à vontade do mestre, do homem positivo. É claro que esses homens são raros e, sempre que existem, deixam uma forte marca na história de seus tempos, local ou geral. Não gosto de citar Napoleão Bonaparte como exemplo, pois ele foi usado para ilustrar quase tudo. Mas ainda assim, a mente voa intuitivamente para ele, pensando na vontade dominante. Napoleão tinha uma vontade maravilhosa - uma vontade quase sobre-humana. Isso se manifestou não apenas

no mundo em geral, mas também nos mais próximos a ele no caminho do contato pessoal Esse homem trabalhou sua vontade naqueles que o cercavam e forçou seus desejos sobre eles também. Ele dominou tudo e todos, e seus contemporâneos, até seus inimigos, testemunham esse maravilhoso poder pessoal. Ele é um exemplo muito bom desse tipo extremamente positivo.

Transmitindo a escala, vemos homens de forte força pessoal em todas as esferas da vida. Esses homens anteriormente desempenhavam o papel de guerreiros ou governantes de reinos. mas a crescente importância da vida comercial nos assuntos mundiais desenvolveu e produziu um novo tipo desses homens positivos, que agora se mostram como "capitães da indústria", figuras proeminentes em "finanças frenéticas", fabricantes e governantes dos grandes " relações de confiança "deste país e de outros. Um pouco mais baixo na escala da força pessoal, encontramos homens de acentuado poder, mas ainda um pouco menos fortes do que aqueles que os amam. 'E assim passamos, pelos diferentes graus da escala, encontrando o homem e a mulher comuns, e depois passamos aos "fracos" da raça. No extremo negativo extremo da escala, encontramos aquelas criaturas impressionáveis, conhecidas pelos estudantes de psicologia experimental como 'sonâmbulos' ou 'impressionáveis', que apenas precisam ser instruídos a fazer algo, de maneira autoritária, para peça-lhes que tentem fazê-lo, ou pelo menos se sintam impelidos a fazê-lo.

Há muitas pessoas nas quais os fenômenos de extrema sugestão mental podem ser produzidos enquanto eles estão bem acordados. Eles sentirão a "queimadura" nas mãos, causada pelo seu dedo, se você apenas sugerir a eles da maneira correta. Eles serão incapazes de separar as mãos, que foram unidas por sua forte sugestão. Eles serão atraídos para trás ou para frente por sua sugestão.

Há muitas pessoas desse tipo, algumas mais impressionáveis que outras, mas todas bastante impressionáveis, que serão movidas dessa maneira ou daquela por aqueles que entendem o assunto. Felizmente, esse fato geralmente não é reconhecido, ou devemos ouvir ainda mais casos de "influência estranha" etc. nos jornais. Mas o assunto está se tornando mais amplamente discutido e conhecido agora, e é apenas uma questão de tempo em que a lei será obrigada a tomar conhecimento dele.

Felizmente, porém, a extrema condição negativa pode ser superada por um, desenvolvendo sua vontade e aprendendo os princípios subjacentes ao assunto. O conhecimento da natureza do sujeito rouba a força de grande parte de seu efeito, este último dependendo em grande parte da ignorância passiva do sujeito. Dê a ele as

instruções adequadas, e ele será capaz de interpor uma resistência. Todo homem tem seu lugar atual na balança, mas ele pode melhorar sua posição!

O magnetismo pessoal tem uma grande semelhança com o que antigamente era freqüentemente chamado de "Fascinação Mental". "Fascinação" significa "o ato de fascinar ou estado de fascinação". A palavra "fascinar" deriva da palavra latina "Fascinare", que significa "encantar; encantar, encantar pelos olhos ou pela língua; cativar, atrair" etc.) A definição da palavra em inglês "fascinar" é a seguinte : "Agir sob alguma influência poderosa ou irresistível; influenciar por um encanto irresistível; seduzir ou excitar, irresistível ou poderosamente; encantar, cativar ou atrair poderosamente; influenciar a imaginação, razão ou vontade de outro, em de maneira incontrolável; encantar, cativar ou seduzir, poderosa ou irresistivelmente ".

A definição acima é condensada a partir de vários dos melhores dicionários e fornece a essência da ideia incorporada na Palavra. Neste trabalho, uso o termo "magnetismo pessoal" no sentido de: A ação do poder da mente na direção de influenciar poderosamente a imaginação, o desejo ou a vontade de outro. Esta é a minha própria denúncia ampla, que inclui todos os fenômenos variados.

CAPÍTULO X

EXEMPLOS ou MENTAÇÃO DINÂMICA.

A história da mentação dinâmica acompanha a história da raça humana, pois sempre foi conhecida pelo homem de alguma forma. Chegando ao homem primitivo, juntamente com outras heranças de formas ainda mais baixas, foi usado desde o início. Suas formas mais antigas eram semelhantes às empregadas pelos animais inferiores, como foi mencionado no capítulo anterior. As mentes positivas da raça influenciaram e dominaram as mais negativas. Sem entender suas leis, os bárbaros positivos descobriram que possuíam um poder mais forte de induzir estados mentais entre seus companheiros negativos, e assim foram habilitados a trabalhar sua vontade sobre eles. Muitos dos líderes das raças bárbaras devem suas posições de destaque e liderança a essa lei da indução mental.

Mas, juntamente com a ascensão de líderes, manifestou-se um aumento semelhante no poder e na influência dos sacerdotes. Todas as raças tiveram seus padres e hoje. Um padre é um homem cuja personalidade é a de um mediador entre os homens e suas divindades - alguém que afirma representar as entidades sobrenaturais em suas relações com os

homens - um religioso ou espiritual "meio-homem", por assim dizer (I use essa expressão com toda a seriedade e sem desejo de falar levianamente dos odores sacerdotais, que desempenharam um papel importante na história da raça). Os padres, por não estarem ocupados com guerra ou agricultura, e devido ao apoio do povo, encontraram bastante tempo para "pensar", um privilégio um tanto raro nos primeiros dias (e mesmo nesses tempos, por esse motivo importa). E, assim, gradualmente surgiu, entre todos os povos, uma casta sacerdotal que possuía a maior parte da inteligência da raça. Esses padres logo começaram a reconhecer a importância do poder da mente e estudaram seus princípios e leis de funcionamento. É claro que isso lhes deu um domínio adicional sobre o povo e um poder sobre eles. Parece não haver dúvida, mas mesmo nos primeiros dias da corrida, a casta sacerdotal possuía um amplo conhecimento das leis e práticas da mentação dinâmica.

No coração da África hoje, encontramos os homens vodu, ou conjuradores, ou curandeiros, bem versados na aplicação do poder da mente. Também era conhecido entre os primeiros índios americanos, embora seus descendentes degenerados pareçam ter perdido o conhecimento, exceto em alguns casos. O poder do sacerdócio entre as raças primitivas baseia-se quase inteiramente em alguma forma de mentação dinâmica.

E, como vemos a raça subindo na escala, também vemos os sacerdotes exibindo um conhecimento mais amplo e mais amplo do assunto em questão. A história das raças orientais mostra que um conhecimento completo da operação do poder da mente foi possuído por milhares de anos. Nas histórias retratadas dos egípcios, cujos traços aparecem em seus templos em ruínas e em outros edifícios, vemos que eles entenderam a arte perfeitamente. Na antiga Pérsia e Caldéia, a arte surgiu em grandes alturas.

De fato, entre todas as raças antigas avançadas dos homens, encontramos um lugar importante dado ao assunto diante de nós.

Entre os mistérios antigos e as várias cerimônias dos templos, das primeiras raças, vemos muitos exemplos do uso desse poder. O verso dos ritos e cerimônias sempre foi o princípic e a aplicação subjacentes. No uso inicial da força, seu emprego foi em grande parte ao longo das linhas de cura. Mas ainda lemos nas páginas do início da história muitos exemplos de fascínio mental, puros e simples. Aquilo que mais tarde foi chamado mesmerismo, hipnotismo etc., era bem conhecido dos antigos e, de fato, alguns dos resultados registrados que nos chegaram do passado nunca foram iguais aos experimentadores modernos. Alguns dos feitos dos mágicos hindus modernos, ou faquires, nunca foram iguais aos hipnotizadores ocidentais.

A história antiga está cheia de instâncias da operação de mentação dinâmica entre as pessoas dos primeiros dias. Conta-se que Júlio César, quando jovem, entrou com piratas perto da Ilha de Rodes, que capturaram seu navio e o levaram prisioneiro. Eles o seguraram por várias semanas, enquanto esperavam o dinheiro do resgate ser levantado por seus parentes.

Plutarco escreve que, embora o jovem César fosse o cativo dos piratas, ele afirmou seu domínio sobre eles a tal ponto que 'parecia mais um governante do que um prisioneiro. Quando ele quis descansar ou dormir, proibiu-os de fazer barulho, e eles o obedeceram sem questionar. Ele os abusou e os ordenou como servos, e eles não pareciam desobedecê-lo. Ele não hesitou em ameaçá-los com a morte quando recuperou sua liberdade, e eles não se ressentiram - e depois ele cumpriu suas ameaças.

É relatado por Alcibíades, o ateniense, que uma vez ele fez uma aposta com alguns dos jovens nobres atenienses, que ele publicamente encaixotaria os ouvidos de Hipponikos, um cidadão venerável e muito respeitado.

Ele não apenas apostou que faria isso, mas também afirmou que depois obrigaria o velho a dar-lhe sua filha favorita em casamento.

No dia seguinte, quando Hipponikos saiu, Alcibíades foi até ele e lhe deu uma caixa retumbante nas orelhas. O velho parecia atordoado, confuso e retirou-se para sua casa. Um grande clamor público surgiu, e o jovem parecia ser vítima da indignação dos cidadãos Porém, no dia seguinte, Alcibíades foi à casa de Hipponikos e, depois de fingir que estava de costas para castigo, conseguiu induzir no velho um sentimento de bom humor e alegria e obteve seu perdão e boa vontade, aumentando este último, todos os dias depois, até que, por fim, ele ficou tão dedicado ao jovem que lhe ofereceu a mão da filha em casamento, que foi aceita. Qualquer um que esteja familiarizado com o caráter registrado dos atenienses perceberá que ocorrência maravilhosa foi essa. Foi uma exibição impressionante de mentação dinâmica, sem dúvida.

Todos os grandes generais da história possuem essa qualidade. César, Alexandre, o Grande, Napoleão, Frederico, o Grande, e o guerreiro místico moderno, general Gordon, todos administravam seus homens de uma maneira misteriosa e maravilhosa, de modo que suas tropas os adoravam como quase deuses e foram para a morte voluntariamente e com alegria. . O único exemplo de Napoleão, quando ele voltou de Elba, e confrontou o exército de Bourbon designado para capturá-lo, deveria satisfazer qualquer um dos que possuíssem o maior poder dinâmico desse homem maravilhoso. Você se lembra que as tropas foram preparadas confrontando Napoleão, os mosquetes apontados ao peito dele em obediência ao comando "Aponte!" Napoleão, que estava a pé, marchou

deliberadamente em direção às tropas, com passo medido, olhando diretamente em seus olhos. Então os oficiais gritaram: "Fogo I". Um único tiro mataria Napoleão e levaria ao homem que atirou uma fortuna do rei Bourbon.

Mas ninguém obedeceu à ordem, tão completamente estavam sob o feitiço do fascínio de Napoleão. Em vez de atirar, eles jogaram as armas no chão e correram alegremente em direção ao corso, gritando. "Vive l'Empereur" Seus oficiais fugiram, e Napoleão, colocando se à frente das tropas, marchou para Paris. Outras tropas reuniram-se ao seu padrão em cada ponto em que ele as confrontou, apesar de terem sido enviadas para capturá-lo ou matá-lo. Quando os portões de Paris foram alcançados, ele estava à frente de um imenso exército; O fascínio manifestado por esse homem foi uma das instâncias mais marcantes de sua posse, das quais temos qualquer registro. E parece perdurar até hoje - quase um século após sua morte. A simples menção de seu nome faz o sangue formigar.

Todos os grandes líderes de homens, estadistas, oradores e políticos têm o poder da mentação dinâmica desenvolvida em um grau considerável. Se você já entrou em contato com um homem desse tipo, sempre se lembrará da impressão que ele causou em você.

Todo homem que conheceu James G. Blaine se lembrará de seu "magnetismo pessoal", do qual tanto foi dito durante sua vida. Quem ouviu o famoso discurso de Wm. J. Bryan, na Convenção de Chicago, na qual fez uso da famosa expressão:

"Não pressionarás a coroa de espinhos na testa do trabalho; não crucificaremos a humanidade sobre uma. Cruz de ouro", não precisa de mais nenhuma prova da realidade da mentação dinâmica.

Bryan era quase desconhecido para a maioria dos delegados, e nenhum pensamento de indicá-lo foi entretido por eles. Mas o seu "magnetismo" foi tão grande que varreu a convenção como uma poderosa onda de maré, carregando tudo à sua frente, e Bryan foi carregado pelo salão nos ombros dos delegados, que depois o fizeram nomeado presidente. E, apesar de derrotado duas vezes, esse homem ainda possui um maravilhoso fascínio por centenas de milhares de pessoas neste país, que se uniram em torno de seu padrão a qualquer momento em que ele tocasse o chamado. Henry Ward Beecher, na grande reunião na Inglaterra, manifestou o mesmo poder. Toda a reunião foi contra ele, e afogou suas palavras por vaias, gritos e outros barulhos. - Mas Beecher olhou-os diretamente nos olhos, e gradualmente os sujeitou a sujeição, e depois conversou com eles por duas horas, e conduziu a reunião pela tempestade. Ele era apenas um homem enfrentando milhares de outros homens hostis a ele e determinado a impedi-lo de falar. Mas o homem solteiro venceu por sua vontade dinâmica. Não eram apenas as palavras, nesses casos - era o poder da mente por trás das palavras.

Fothergill relata os seguintes incidentes notáveis na vida de Hugo, bispo de Lincoln, que é outra ilustração de uma fase da mentação dinâmica:

"Talvez nenhuma exibição de heroísmo tenha sido tão notável quanto quando Hugo, bispo de Lincoln, barbudo Richard Coeur de Lion, na igreja de Roche d 'Andeli. Em busca de guerra na Normandia, Richard exigiu mais suprimentos de seus barões, e os o bispo recusou-se a fornecer homens; a sede de Lincoln estava vinculada ao serviço militar, ele admitiu, mas apenas dentro dos quatro mares da Grã-Bretanha.

Richard não era homem de ser levemente cruzado, e Hugo foi convocado para a Normandia. O rei ficou tão enfurecido com o par espiritual que, quando ele se apresentou na Normandia para responder à acusação contra ele, dois barões amigos o encontraram para insistir com ele a necessidade de enviar uma mensagem conciliatória ao rei antes de entrar em sua presença.

O bispo recusou o conselho. O rei estava sentado na missa quando o prelado se aproximou dele e, apesar da carranca do monarca, disse: "Beije-me, meu senhor rei". O rei desviou o rosto. Hugo o sacudiu e repetiu seu pedido. "Você não o mereceu", rosnou o rei Hercely: "Eu tenho", respondeu o prelado e o sacudiu ainda mais. O rei cedeu, o beijo foi dado; e o bispo passou calmamente a participar do culto.

A mera indiferença à morte nunca poderia ter produzido esse resultado. Havia algo mais. Além de totalmente destemido, o bispo Hugo possuía uma força de vontade do caráter mais incomum, dos quais vários casos estão registrados. Ele não apenas enfrentou o rei e justificou sua recusa em fornecer homens na câmara do conselho depois; mas ele foi mais longe, e o repreendeu por infidelidade à sua rainha. O leão foi domado por um momento. O rei não reconheceu nada, mas 'reprimiu sua paixão, observando depois:' Se todos os bispos fossem como meu senhor de Lincoln, nenhum príncipe entre nós poderia levantar a cabeça entre eles. ' Essa é a história contada por Froude. No entanto, Richard foi o último homem a permitir que uma liberdade fosse levada com ele, como mostrou toda a sua história.

"Hugo era uma ilustração tão notável do que a alta força de vontade pode fazer, que outra história pode ser relacionada a ele. O rei Henry Plantagenet havia feito Hugo Bishop de Lincoln; ainda pouco tempo depois, ao preferir um pedido de uma barragem préendental para uma cortesão, seu pedido foi recusado. Hugo já havia enfrentado sua ira uma vez, e o rei, apesar do episódio de Thomas a Becket, estava bravo. Henry estava com sua suíte em Woodstock Park e sentou-se no chão fingindo estar consertando sua luva quando o bispo se aproximou dele. O rei não notou seu par espiritual. Depois de uma breve pausa, Hugo, afastando um conde, sentou-se ao lado do rei. Observando os procedimentos reais,

observou: 'Sua Alteza me lembra sua primos em Falaise. Falaise era famoso por seu trabalho em couro, e foi em Falaise que o duque Robert conheceu Arlotta, a filha do curtidor, a mãe de Guilherme, o Conquistador. . "

Alguém pode duvidar da existência da força sutil do poder da mente nos casos que acabamos de relatar? Havia Poder Mental por trás das palavras, ações e coragem de Hugo - sem ele teria falhado.

CAPÍTULO XI

INDIVIDUALIDADE DINÂMICA.

Com o objetivo de ilustrar as qualidades pessoais do homem dinamicamente positivo, nos moldes da Influência Pessoal, procederei a descrever essas qualidades como existindo em uma pessoa a quem chamarei de Indivíduo Dinâmico. Vamos considerar este homem como um indivíduo realmente existente, em nosso tratamento a ele. Você deve se esforçar para imaginá-lo dessa maneira, a fim de entender suas qualidades.

Ele é um homem muito positivo, magneticamente - um dos exemplos de um homem de negócios forte e enérgico, que está constantemente conhecendo pessoas e tendo relações com elas. Como esse homem age, fala, olha, se move e se comporta. Deixe-nos ver!

Em primeiro lugar, consideremos sua aparência. Ele pode ser alto ou baixo; escuro ou claro; robusto ou esbelto - essas coisas não contam. Mas observe que, não importa qual das características mencionadas ele possa possuir ou não, ele tem um certo "ar sobre ele" que todos podem reconhecer, uma vez que o tenham visto em qualquer um. Vamos observar esse "ar" com cuidado, pois pode nos dar uma pista.

A principal característica desse "ar" do Indivíduo Dinâmico é sua sugestão de autoconfiança e destemor. “Nosso homem parece ter certeza de poder e força interior sobre ele. Não o ar arrogante e auto-importante manifestado pelos imitadores do nosso homem, mas uma consciência calma, contida e equilibrada de força e autoconfiança. Nosso homem parece sentir que há "algo nele" que lhe dá uma força e firmeza desconhecida para a maioria das pessoas. Todo homem tem essa consciência interior, e eu direi a você o que é.

Como eu disse no primeiro capítulo, existe na Natureza um Princípio Mental Dinâmico Universal. Nesse princípio, cada indivíduo é um centro de poder. Esse Princípio Dinâmico,

em suas manifestações externas de um pólo de sua energia, pelo menos, se assemelha a uma vontade universal. Ou seja, embora sua natureza interior não possa ser conhecida, ainda assim, no aspecto externo de um de seus pólos de energia, ele se assemelha a uma vontade universal em operação, em qualquer lugar. E, portanto, somos justificados em pensar nisso como Força de Vontade Universal.

Quanto mais positivo um homem se torna, em uma mentação dinâmica, mais ele fica em contato com essa Vontade Universal. E quanto mais perto ele está dessa Vontade Universal, mais positivo ele se torna.

É um caso de ação e reação. "Àquele que deve ser dado" aplica-se neste caso. A qualidade da positividade dinâmica atrai a pessoa para a vontade virtual do Unix, e a proximidade disso torna a pessoa cada vez mais positiva.

Mas há isso a ser observado em conexão com esta verdade. Quando um homem sente o senso de poder que vem de uma relação mental com a Vontade Universal, e permite que a energia atravesse através dele, e se manifeste em seus atos, ele possui um reservatório de força de vontade que é inesgotável e nunca falha. . Mas se, em sua presunção decorrente de alguma ação bem-sucedida, ele começa a pensar que o poder é devido a alguma "força pessoal", então ele se torna "vaidoso" e "o orgulho da personalidade" cresce sobre ele. É aqui que ele comete seu erro. Por essa visão pessoal do assunto, ele se cerca da Vontade Universal e limita sua força àquela porção que está trancada dentro de sua própria mente, induzida pela vontade do universo. Esse alguém se separa da fonte de poder e coloca uma barreira entre ele e o suprimento universal.

Isso está de acordo com os ensinamentos internos das grandes escolas de ocultismo, e quais ensinamentos concordam perfeitamente com as mais recentes teorias da ciência moderna. Existe um grande oceano de Vontade Universal, no qual somos apenas centros de atividade e, se nos abrirmos ao poder e à vontade nele contidos, teremos uma reserva infalível de poder sobre a qual recorrer.

Vamos parar por um momento e ver que forças são combinadas neste centro mentativo ativo. Em primeiro lugar, vemos que o aspecto duplo do poder da mente se manifesta sempre. O que chamamos de Força do Desejo e o que chamamos de Força de Vontade aparecem como os dois pólos mentativos. Você entende isso bem, pois estudou os capítulos anteriores, em que esse ponto é trazido e ilustrado. Mas aqui está um aspecto do assunto que eu não tratei nesses capítulos. Aludo à semelhança das duas fases do poder da mente, e., Força de Desejo e Força de Vontade, para os fenômenos físicos de magnetismo e eletricidade, respectivamente.

A Força do Desejo, como o magnetismo, se manifesta em um desenho, puxando, atraindo poder; enquanto a força de vontade, como a eletricidade, se manifesta em uma força motriz impulsora, convincente. A Força do Desejo, como o magnetismo, tende a atrair as coisas para dentro e para si mesma; enquanto a força de vontade, como a eletricidade, tende a afastar as coisas e afastar-se de si mesma. Essa dupla manifestação de energia é vista por toda a natureza em todas as suas múltiplas formas e condições. Sempre existe o desenho para um centro e há sempre o empurrão para fora do centro. E essa lei se manifesta tanto no plano mental quanto no físico.

Ouvimos muitas pessoas sendo "magnéticas", ou seja, tendo o poder de atrair pessoas para elas, mas essa é apenas uma fase da operação da mentação dinâmica. Não ouvimos muito sobre as pessoas serem "elétricas" e, no entanto, a termo é tão apropriado e aplicável quanto o termo "magnético". "Pessoas elétricas" são aquelas nas quais a Força de Vontade é fortemente desenvolvida e manifesta. Essas pessoas "perseguem" outras pessoas e as fazem fazer coisas.

Eles são homens e mulheres ativos, enérgicos e fortes que ficam atrás das coisas e os impelem. Todos os grandes líderes possuem essa fase da energia em um grau acentuado. A mera menção do assunto a você fará com que você pense em casos de pessoas que possuem "eletricidade" mentativa. Existem homens capazes de fazer a multidão ao seu redor fazer o que eles querem - eles são capazes de trabalhar sua vontade sobre a massa de pessoas. Esses homens são vistos como possuindo um poder estranho, mas poucos o entendem. É totalmente diferente da personalidade fascinante, sedutora, encantadora e atraente do homem "magnético", pois força e obriga por pura força de caráter e vontade, em vez de atrair e atrair. Você verá por que falei dessas duas fases como masculino e feminino, respectivamente, quando você considera a maneira diferente de manifestação.

Mas, embora essas duas formas de poder, a "magnética" e a "elétrica", tenham seus pontos fortes e vantagens, sustento que o Indivíduo altamente desenvolvido deve ter essas duas fases altamente desenvolvidas. Em resumo, em vez de ser meramente muito "magnético", por um lado, ou muito "elétrico", por outro, o homem ideal deve ser "eletromagnético". Em outras palavras, ele deve ter os dois lados de sua energia mentativa altamente desenvolvido e em pleno funcionamento, assim ele é capaz de manifestar uma influência combinada que o tornará um gigante de mentação dinâmica - UM INDIVÍDUO DINÂMICO.

Eu aconselharia a todos que desejam se tornar indivíduos dinâmicos a cultivar a imagem mental da Vontade Universal - pense nela como um grande oceano de Força de Vontade, no qual você vive, se move e tem o seu ser. Sinta-se em contato com ele. Pense

constantemente em sua relação com ela, e você perceberá que sua mente se abrirá gradualmente para admitir o fluxo de seu poder. E quando você aprender a conhecer a verdadeira fonte de poder, não se enganará mais e tentará interromper o fluxo da Vontade Universal erguendo barreiras pessoais e presunçosas.

Essa consciência interior do indivíduo dinâmico, especialmente se ele entender sua verdadeira natureza, reagirá à maneira e aparência pessoal de um homem e fará com que ele se manifeste naquele "ar" calmo, sereno e positivo de poder, vontade e força que os grandes líderes dos homens sempre possuem. E esse "ar" é em si uma poderosa sugestão para os outros, pois o mundo aprendeu a associá-lo ao poder e à capacidade. Assim como o sentimento se manifesta em ação, a ação externa tenderá a induzir o sentimento interior, como eu lhe disse. Se você se esforçar para imitar e reproduzir o comportamento externo, a maneira, o "ar" e o comportamento desse indivíduo dinâmico, você terá dado um passo para induzir um Estado Mental correspondente em si mesmo. Mas não fique satisfeito com isso - vá direto à fonte e receba seu poder diretamente da Vontade Universal.

Mas há algo mais no indivíduo dinâmico que é diferente da força de vontade. A vontade é uma força fria, aguçada e poderosa, desprovida de cor - é como uma grande força natural desprovida de sentimento ou emoção, embora agindo em resposta a ela.

Que outra grande força está se manifestando fortemente em nosso indivíduo dinâmico? Força do desejo? Sim, essa é a outra grande força dentro dele - a Força do Desejo. Não importa quão forte seja a vontade de um homem, mesmo que ele tenha um contato mais próximo com a Vontade Universal, ele não realizará nada a menos que esteja possuído por um desejo desenvolvido. É preciso "querer" fazer as coisas, antes que ele queira fazê-las. Vamos ver o que é essa 'Força do Desejo.

O Poder Universal da Mente parece ser algo forte, contendo nele toda a força e energia que existe. Parece não ter os atributos da personalidade, exceto quando se manifesta nas mentes pessoais ou nos centros de poder. Quando um centro pessoal, ou mente pessoal, é estabelecido no Universal, parece surgir um desejo criativo, que constantemente apela à expressão externa.

Essa Força de Desejo é vista por toda a Natureza, em todas as suas formas, e é inerente a tudo o que chamamos de Energia da Vida - isto é, a energia que estimula a construção de forma e forma. Essa Força de Desejo faz com que a semente brote e a planta cresça - a célula se multiplique e as formas superiores evoluam a partir das inferiores. É a essência da grande energia vital criativa que se manifesta na natureza. É essencialmente um princípio feminino, e está constantemente desejando "dar à luz", "criar", "criar". . Agita a

vontade em ação e nunca é satisfeita, a menos que esteja realizando um trabalho criativo, mental ou físico.

Agora, existem pessoas que parecem possuir muito pouco dessa Força de Desejo, exceto no plano físico. Seu plano mental manifesta muito pouco dessa força e, conseqüentemente, eles realizam pouco ou nada do trabalho do mundo e apenas realizar os desejos dos outros. Mas há outros que têm essa força manifestada mais fortemente dentro deles. Eles possuem uma força de desejo, desejo e desejo que os impele a "fazer as coisas".

Ou seja, ela os enche de desejos ardentes, ao longo de linhas mentais da criação, que estão sempre clamando por satisfação. Os homens e mulheres fortes do mundo têm essa Força de Desejo altamente desenvolvida, e seu esforço para a expressão é o que leva essas pessoas a realizar as coisas. Agora não me confunda. Esse desejo nem sempre é na direção de "possuir as coisas", mas na direção de "fazer as coisas". É verdade que quando os desejos de alguém estão ao longo da linha de acumulação, a força será inclinada nessa direção; mas pode ser menos nesse sentido, e nesse caso a acumulação será um mero incidente do "fazer".

Nosso indivíduo dinâmico possui uma grande quantidade de Força-Desejo dentro dele. Ele "quer" fazer certas coisas e quer fazê-las muito. Ele deseja alcançar certos fins, e o desejo se torna uma força ardente e incandescente que desperta os desejos daqueles que o rodeiam e, ao mesmo tempo, incita sua própria vontade em ação. Sua Força de Desejo combina com sua vontade, e coisas maravilhosas são realizadas.

Quando você entra em contato com um homem de intenso desejo, pode sentir bastante a força que emana dele. Nosso indivíduo dinâmico aprendeu a concentrar sua Força-Desejo. Quando ele quer alguma coisa em particular, ele esquece as coisas menores, e concentra seu desejo na coisa específica que ele deseja, e assim a atrai para ele com intensa energia. A vontade impulsiona, força, impele e obriga, com um "empurrão" - a Força do Desejo puxa, induz, puxa em direção a um, com um "puxão" irresistível. Quando nosso indivíduo dinâmico o conhece e quer que você faça algo, você pode sentir a força da Força-Desejo dele, atraindo, persuadindo, induzindo, seduzindo e atraindo você para ele e seus objetos.

Quem deseja "fazer as coisas" deve manter acesa a chama do seu desejo. Deveria derramar continuamente sobre ele o óleo da sugestão e colocar diante dele as lâminas das imagens mentais da coisa desejada. Se você estudar o homem de forte desejo, verá que ele atrai tudo para ele que ele deseja. Ele "puxa" as coisas e não deixa nada desfeito na direção de sua vontade. Ele está com fome e sedento de desejo, e procura satisfação onde quer que seja encontrado, seu juízo sendo aguçado pela intensidade do desejo.

E ele atrai pessoas para ele pela própria força de sua Força de Desejo. Você descobrirá que as pessoas vão instintivamente se encaixar nas sugestões e urgências do forte desejo do homem. As pessoas, em regra, são "atraídas" ao invés de "empurradas" ou forçadas a algo A força sedutora, atraente, encantadora e fascinante dos homens é a força do desejo, não a força de vontade. Sim, novamente lhe digo que quem quiser, deve, necessariamente, manter o pneu do desejo ardendo e feroz, caso contrário ele não despertará em ação a sua própria vontade, nem incitará o desejo nos outros.

Falamos muito sobre Força de Vontade e sua posse, mas a maioria dos homens falha porque não deseja as coisas com força suficiente. Eles devem querer as coisas "da pior maneira" e, em seguida, dobrarão tudo para obtê-las. Isso é verdade no caso dos desejos do bem e do mal - a lei é a mesma nos dois casos e opera na mesma linha. Estamos familiarizados com as conseqüências desastrosas decorrentes da possessão de maus desejos, e vimos muitos casos do dano causado a outros por causa disso. Mas você já parou para pensar que o mesmo grau e intensidade de desejo, voltados na direção certa, realizariam maravilhas de boas obras? Se você colocar em seus planos de realização e aspiração adequadas o mesmo grau de energia que o homem mau coloca em seus esquemas de gratificação egoísta, você será capaz de mover montanhas de dificuldades.

Essa Força de Desejo no indivíduo dinâmico é aquela que nos leva a sentir que "ele quer isso, e o terá". Você conhece o sentimento, se tiver entrado em contato com homens fortes.

E eles se atraem a eles pelo exercício dessa força elementar da Natureza. Eles aprendem que, atraindo mentalmente um suprimento da Energia Universal, eles são capazes de transformá-la em Força do Desejo, bem como Força de Vontade, o pólo emotivo é carregado, assim como o pólo do motivo. Ambos se baseiam na mesma fonte e ambos têm uma fonte constante de suprimento. E ambos podem manifestar um maravilhoso grau dessa energia transformada, na forma de Força de Vontade e Força de Desejo. Em nosso indivíduo dinâmico, os dois pólos estão totalmente carregados e em operação ativa.

Agora já falei o suficiente sobre a teoria do indivíduo dinâmico. Pedirei a você que leia várias vezes o que eu disse acima - leia-o até que você o entenda completamente. E então vou levá-lo ao trabalho prático e exercícios calculados para desenvolver em você as qualidades desse indivíduo. Tomando como certo que você considerou cuidadosamente o que acabei de dizer, pedirei que você faça os seguintes exercícios, etc .:

Exercício I. Para compreender a realidade da afirmação de que você é um centro do Poder da Mente, você deve primeiro compreender a existência do próprio Grande Oceano do Poder da Mente. Não repasse isso levianamente, pois é o mais importante.

Você deve começar a criar uma imagem mental do Universo como um Grande Oceano de Poder da Mente Vivo, vibrando com vida, força e poder. Esforce-se para tornar essa imagem mental tão clara que você possa "vê-la com os olhos da mente" e até que ela se torne realidade para você. Imagine-se sozinho no universo e cercado por todos os lados com um mar de energia ou poder vibrante e pulsante. Veja que o poder está trancado naquele oceano, e que o oceano existe em toda parte. Afaste o seu campo mental de todas as outras pessoas, coisas ou condições. Imagine-se sozinho no grande Oceano do Poder. Você deve praticar frequentemente essa imagem mental até conseguir visualizá-la distintamente. Isso não significa que você realmente precise vê-lo, assim como faz esta página impressa; mas que você deve realmente sentir isso. Você começará a entender exatamente o que quero dizer depois de praticar um pouco isso. Este Grande Oceano de Poder da Mente deve se tornar real para você - e você deve praticar até que se torne.

A importância do exercício acima pode ser entendida quando digo que será impossível manifestar mais do que um grau moderado de poder até que você consiga se perceber como um centro real. E será impossível para você se perceber como um centro até perceber a existência do próprio Oceano de Poder. Pois como você pode se considerar um centro de poder, em um oceano de poder, até perceber a existência do próprio oceano? O Oceano Universal do Poder da Mente contém em si todo o Poder da Mente, força e energia que existe. É a fonte da qual surgem todas as formas de energia. Está cheio de um número infinito de minúsculos centros de energia, dos quais você é um. E na medida em que você se apega a ela por força, você também receberá força. Por todos os meios, procure visualizar claramente esse Grande Oceano de Poder da Mente, pois é a fonte de toda a força com a qual você está cheio e que espera adquirir. Entrem nesta grande realização, amigos, pois é o primeiro passo para o poder.

EXERCÍCIO II. O segundo exercício, que tenderá a aumentar sua vibração como um centro de poder, é o seguinte; Imagine-se claramente como um CENTRO ou PODER no Oceano Mentativo. Enquanto vê o oceano por todos os lados, você deve se ver como o centro dele. Não se assuste com essa idéia, pois ela se baseia na Verdade. O ensino oculto mais alto nos informa que o Grande Oceano Mentativo tem seu centro em todos os lugares e sua circunferência em nenhum lugar. Ou seja, sendo infinito no espaço, não existe um ponto finito que seja realmente o seu centro e, no entanto, por outro lado, todo ponto de atividade pode ser chamado de centro. Estendendo-se infinitamente em todas as direções sua circunferência é inexistente. Portanto, certamente você está justificado em se considerar um centro do Oceano de Poder da Mente. Cada indivíduo dinâmico é um centro e cada um tem seu mundo circulando e girando ao seu redor. Alguns têm um mundo pequeno e outros, poderosos. Existem centros tão poderosos e exaltados que a

mente humana não pode compreender sua importância. Mas mesmo o menor ponto de atividade é um centro em si. Portanto, não hesite, mas comece a formar uma imagem mental de si mesmo como um centro de poder.

Pratique este exercício até que você possa se sentir claramente como um centro de poder. Você deve aprender a se considerar um ponto focal de força no grande oceano do poder da mente. Assim como o grande corpo de eletricidade se manifesta em pequenos pontos de atividade, o Poder da Mente se expressa em você que é um ponto de atividade dentro de si. Ao pedir que você se aperfeiçoe nessa percepção, eu impressionaria com você o fato, conhecido por todos os ocultistas avançados, de que, na medida em que você realiza essa poderosa qualidade do Ego, será a medida do poder que você possui. Todos os homens fortes de nossos tempos e de todas as idades tiveram essa percepção, intuitiva ou instintivamente; isto é, embora eles não conheçam a filosofia ou a ciência do assunto, eles sentiram esse sentimento do poder do Ego em si mesmos, o que lhes deu a confiança necessária para fazer as coisas e a Força de Vontade e Força de Desejo de carregar os seus compromissos.

É esse sentimento de força inerente que torna os homens fortes, bem-sucedidos e positivos. E esse sentimento e realização podem ser desenvolvidos e desdobramentos em qualquer um, desde que ele o deseje "suficientemente". Pelo exercício de seu desejo e vontade, você poderá construir essa percepção do poder, e na edificação, chegará a você um fluxo constantemente crescente de desejo e vontade. Na medida da sua expressão, será a medida da sua impressão a partir da fonte de todas as impressões positivas.

Exercício III. O terceiro exercício consiste na realização da natureza do poder. Essa força, energia ou poder com o qual você está sendo atraído, e que agora está atraindo para o seu centro, consiste na manifestação elétrica da força de vontade e na manifestação magnética da força do desejo. Esses dois constituem as fases duplas da força-mente-poder. E, portanto, você deve começar a perceber que essas qualidades estão dentro de você para poder expressá-las e, assim, ganhar o poder adicional e aumentado que chega àqueles que as expressam. Você deve começar a perceber que possui uma vontade capaz de se impressionar nas coisas, pessoas e circunstâncias do seu mundo - e deve começar a perceber que tem um desejo que atrai para você as coisas, pessoas e circunstâncias de sua vida no mundo, e que, de fato, atrai para você o próprio material do qual seu mundo é feito. Quando você perceber essa força dupla dentro de você, ela começará a se expressar automaticamente. O ato de realização faz com que o mecanismo mental comece a funcionar de maneira suave e eficaz. Portanto, imagine para si mesmo essa força dupla dentro de você. Veja a si mesmo como influenciando e agindo sobre o mundo ao seu redor. Veja a si mesmo como um poder na terra. E também veja a si mesmo como uma

força de atração, atraindo para você aquilo que você precisa e deseja e requer, consciente e inconscientemente. Imagine-se como um indivíduo dinâmico. Você é um indivíduo porque você é um centro de poder. Você é dinâmico porque possui a Vontade Elétrica e o Desejo Magnético - os dois pólos do Poder da Mente. Leve consigo esse pensamento constantemente e repita-o frequentemente para si mesmo, e você o encontrará como fonte de Poder - você encontrará o Poder derramando em você quando você o diz ou pensa. Quando você se sentir fraco ou quando precisar de energia adicional, use esta Declaração de poder:

"**EU SOU DINÂMICO!"**

E quando você diz ou pensa, deve imaginar para si mesmo o que quer dizer com a afirmação, daí a importância de saber exatamente o que se entende. Não ignore esta declaração de poder como sem importância, mas tente-a na prática real e você perceberá que bateria de poder se tornou. Aqueles ao seu redor logo se tornarão conscientes de um novo senso de poder dentro de você.

Guarde esta declaração de poder. Não convide o ridículo das pessoas ao seu redor, dizendo-lhes a fonte do seu poder. Não se preocupe com eles - se eles próprios forem indivíduos, eles entenderão sem lhes ser dito; e se elas não são todas as palavras do mundo, isso não deixaria claro para elas. Jogue sua própria linha e cuide dos seus próprios negócios - e deixe-os fazer o mesmo. Ninguém pode construir sua individualidade, exceto de dentro. E cada um deve trabalhar sua própria salvação e subir a escada da conquista para si mesmo. E quanto mais cedo as pessoas aprenderem isso, melhor será para todos. Não seja mais magro ou inclinado. Não se apóie em mais ninguém e não deixe ninguém se apoiar em você.

Tem havido muita coisa tola em viver a vida de outras pessoas por eles ou deixar outras pessoas viverem sua vida por você. Cada homem ou mulher deve se tornar um indivíduo por seu próprio trabalho e vida. Não existe individualidade vicária. Não tenha medo de "afirmar o eu" - para reivindicar sua legítima herança e direito de primogenitura como um indivíduo, e não um parasita. E não tenha medo de se livrar e aparar as pessoas parasitas que sobrecarregaram seu próprio desenvolvimento em direção à individualidade.

Deixe os parasitas se enraizarem na terra, como você fez; que eles fixem suas raízes no grande corpo de força e poder, em vez de no corpo mental de outra pessoa; deixe que parem com o alimento de segunda mão e aprendam a tirar da primeira fonte. Essa é a única maneira, e a falta de conhecimento dela está enchendo o mundo de fracos em vez de indivíduos.

Portanto, pense nessas coisas; lembre-se disso quando fizer sua Declaração de poder:

"EU SOU DINÂMICO!"

Ao considerar as qualidades que compõem a pessoa na qual a Mentação Dinâmica provavelmente será fortemente desenvolvida, posso mencionar o seguinte:

(1) bem-estar físico; pois há uma certa força sobre um homem ou mulher com uma saúde forte e robusta, que deve ser levada em consideração. É verdade que algumas pessoas năc fisicamente bem, mas insalubres, exerceram fortes poderes, mas isso apesar de sua falta de saúde física e devido a uma vontade forte que lhes permitiu dominar até mesmo esse obstáculo. Mas, apesar de tudo igual, existe um poder sobre uma pessoa forte, saudável e vigorosa que se faz sentir.

(2) crença no eu de alguém; pois sem isso ninguém manifesta positividade. Acredite em seu próprio poder e habilidade e impressiona os outros com a mesma crença. Confiança é contagiosa. Cultive o "Eu posso e eu vou".

(3) equilíbrio; pois o homem calmo, bem-equilibrado e imperturbável 'tem uma enorme vantagem sobre quem não tem essas qualidades. O homem que atende qualquer emergência sem "perder a cabeça" tem algo nele que o faz parecer um líder natural - ele tem uma das qualidades de positividade. Cultive o calmo humor magistral.

(4) destemor; pois o medo é a emoção mais negativa no ser humano. O destemor é a qualidade mais positiva, assim como o medo é o mais negativo. Cultive o "Eu ouso!"

(5) concentração; pois essa "unidirecionalidade" concentra a força de vontade no objeto. Faça uma coisa de cada vez e com todo o poder que existe em você.

(6) Fixação de Propósito; pois você deve aprender a saber o que deseja fazer e depois "cumpri-lo" até que esteja pronto. Cultive a qualidade do Bull-dog - é necessário.

Para aqueles que reconhecem a necessidade das qualidades mencionadas acima, mas as que não as possuem, eu recomendaria o estudo cuidadoso e a aplicação determinada dos princípios estabelecidos nos capítulos deste livro, intitulados "Arquitetura mental", "Recuperação de si mesmo? E "Construção da mente", respectivamente.

CAPÍTULO XII

ATMOSFERA MENTAL.

Nosso indivíduo dinâmico se coloca em uma atitude receptiva apenas em relação à grande Vontade Universal e em uma atitude positiva em relação a todo o resto. Dessa maneira, ele realmente se torna um centro de poder mais ativo, que se manifesta a todos com quem ele entra em contato. Ele pode não perceber exatamente o que está fazendo, e pode não saber nada da verdade aqui declarada, mas ainda assim sente que está "em contato com algo" que o ajuda e ajuda e que lhe dá força e força dinâmica. Ele pode falar sobre sua "sorte" ou sua "estrela da sorte", ou pode acreditar secretamente ser especialmente favorecido pela Providência (essa é uma crença secreta da maioria dos homens de sucesso), mas permanece o fato de que todo homem positivo e bem-sucedido sente , por baixo de tudo, que ele tem algo a seu favor. E essa crença toma forma em ação e faz com que ele manifeste esse "ar" de calma, poder positivo e autoconfiança perceptíveis em tais homens em todos os casos.

Você verá prontamente, pelo que foi dito, que as "Atmosferas Pessoais" das pessoas dependem do caráter de seus estados mentais e são o resultado das correntes mentais que emanam deles.

Toda pessoa tem sua própria aura mentativa, ou corpo de energia mental radiante, que flui dela em todas as direções. Essas atmosferas mentais afetam as pessoas com quem se entra em contato.

Você conhece pessoas que parecem levar consigo uma atmosfera de "sentimento" que afeta uma sala cheia de pessoas, ou mesmo um edifício. Essa atmosfera pode ter um efeito positivo ou negativo, isto é, estimulante ou deprimente. Todas essas coisas surgem da maneira que mencionei. Está relacionado a Rachel, a grande atriz francesa, que, embora não fosse bonita de forma ou de rosto, ainda possuía um charme indescritível de personalidade que fazia com que todos a considerassem uma mulher bonita, tão grande era seu charme fascinante.

Aquilo que muitos chamam de "Magnetismo Pessoal", distinto da Força Pessoal, consiste nessa atmosfera mentativa, ou energia mentativa radiante, que induz em todos os seus campos um sentimento de emoção ou vibração semelhante. O charme da "pessoa fascinante" é explicado da mesma maneira. É tudo uma questão de correntes mentais induzirem sentimentos nos outros. O poder chamado "Fascinação", conhecido em todos os tempos e países, surge da mesma causa. Opera pelas fortes correntes mentativas que saem da mente e induzem estados mentais nos outros.

A força representativa que emana de cada indivíduo cria uma atmosfera mental ao seu redor, que muitas vezes se estende a uma distância considerável de seu corpo, especialmente no caso de indivíduos fortes, cuja atmosfera mental é sentida quando eles entram em uma sala ou local público. As pessoas cuja personalidade é mais fraca têm uma atmosfera mental que se estende a apenas alguns centímetros de seus corpos e dificilmente é perceptível para quem entra em contato com elas.

O homem que se considera um indivíduo dinâmico carrega consigo uma aura de atmosfera mental de força positiva, que é claramente sentida por quem entra em contato com ele. As pessoas dizem sobre esse homem que ele "tem algo sobre ele" que as impressiona, mas que elas não conseguem entender. Valerá a pena estudar esta atmosfera mental de um homem forte com quem você entra em contato, pois agora que você tem o segredo do assunto, pode tirar algumas lições valiosas dele.

Não posso muito bem descrever esse "ar" para você, pois, a menos que você tenha conhecido um homem desse tipo, não o entenderá. Mas é algo muito diferente do ar pomposo, auto-suficiente, auto-importante e exigente, e comportamento manifestado pelos imitadores baratos desses grandes homens. O indivíduo dinâmico não diz o quão grande, inteligente ou importante ele é - ele deixa isso para seus imitadores baratos; ele faz você sentir a força dele por sua própria maneira e atmosfera, sem dizer uma palavra. Ele tem "algo sobre ele" que as pessoas percebem e se perguntam. E esse "algo" vem de sua relação consciente ou inconsciente com a Vontade Universal.

O "amiguinho" que pensa ser um dos "grandes" acredita que sua força vem de sua personalidade e, mais cedo ou mais tarde, tropeça por causa desse erro. Mas os verdadeiros "grandes" da vida sabem melhor; eles podem não entender tudo, mas, de alguma forma, sentem que há um "algo" por trás deles, do qual são capazes de extrair força e poder; e, acreditando nisso, são cheios de coragem e ousadia e irradiam seu poder sobre todos os lados. Eles podem falar de sua "estrela da sorte" ou "providência especial", ou então acreditam que são "especialmente favorecidos por Deus" (como é o caso de pelo menos um dos "grandes homens" das finanças modernas), mas não importa as quais podem ser suas interpretações especiais desse "algo", todos reconhecem sua existência e confiam nela. E essa convicção e realização dá aos indivíduos fortes aquele ar de calma, poder positivo e autoconfiança que impressiona aqueles com quem eles entram em contato e que formam sua atmosfera mental.

E, dando-lhe instruções na arte de construir para si mesmos uma atmosfera mental positiva, não posso fazer nada a não ser encaminhá-lo de volta aos primeiros princípios e novamente pedir-lhe que compreenda que você é um foco dinâmico - um centro de poder

- no grande Vontade Universal, tendo o duplo atributo de Força de Vontade e Força de Desejo. Em resumo, você é um dínamo vivo.

Se você conseguir fixar firmemente essa percepção em sua mente, criará automaticamente para si uma atmosfera mental mais positiva que será sentida por todos com quem você entrar em contato. Então, primeiro, último e o tempo todo constroem essa percepção. Diga a si mesmo: "EU SOU DINÂMICO, pense nisso; sonhe; encene. E, claro, sempre entenda o que tudo isso significa. Você é o canal pelo qual está derramando a Força de Vontade Universal e o grau em que você permite que a corrente flua através de você, assim será o poder que você é capaz de manifestar.

Quando você deseja manifestar um grau especial de poder, deixe esta afirmação: "EU SOU DINÂMICO!" chama em letras vívidas em sua mente. Quando você sentir que está sendo abordado por outra pessoa de forte vontade, a quem você não deseja influenciá-lo, basta trazer esta afirmação para o efeito, e você verá o efeito dela sobre a outra pessoa. Ele sentirá sua forte atmosfera mental e deixará de tentar afetá-lo. E mesmo quando não houver necessidade especial de fazer a declaração de poder, será bom que você a mantenha acesa dentro de você, pois, ao fazê-lo, reforça sua realização, e sua atmosfera mental reflete o estado mental interior.

Tanto para a atmosfera mental geral. À medida que prosseguimos, veremos que o indivíduo dinâmico cria uma atmosfera mental especial ao seu redor por seus estados mentais, dependendo de sua vontade ou desejo no momento. Não apenas sua vontade e desejo afetam outras pessoas diretamente por meio de correntes mentais, mas a indução mentativa também é estabelecida pela atmosfera mental, sem nenhum esforço especial de sua parte.

Neste local, desejo chamar sua atenção para a importância de sempre manter sua positividade como meio de treinamento mental. Não se permita ser negativo para os outros, mesmo onde não há nada a perder, pois com essa negligência você cria um hábito negativo que lhe causará problemas a serem superados mais tarde. Se uma pessoa entra em sua presença e a personalidade dele parece dominar ou dominar a sua, interponha de qualquer maneira uma resistência mental naquele momento e ali. Não é necessário que você manifeste o mesmo em palavras, pois isso o tornaria ridículo em muitos casos; nem é necessário que você dê qualquer expressão física especial ao seu estado mental. Simplesmente olhe nos olhos da pessoa, descuidada e sem nenhum esforço especial, e ao mesmo tempo faça a afirmação mental "EU SOU DINÂMICO!" e você terminará que sua positividade aumentará até ser igual à dele, e seu sentimento de negatividade

desaparecerá. Em casos excepcionais, você pode acrescentar mentalmente: "EU SOU MAIS DINÂMICO QUE VOCÊ!"

Será bom para você praticar a criação de atmosferas mentais especiais, a fim de estabelecer o hábito e, assim, facilitar a utilização do mesmo em ocasiões especiais. Oportunidades de todos os tipos se apresentarão a você na vida cotidiana. A questão principal é cercar-se de uma aura mental de tal natureza que as pessoas ajam em sua direção como você deseja. Alguns exemplos podem ajudá-lo a ter uma idéia mais clara do que quero dizer, por isso, dou a você o mesmo.

Conheço uma senhora que mora em Chicago e queixa-se constantemente de que as pessoas "sempre a atropelam" na State Street (a movimentada rua comercial da grande metrópole ocidental). Ela disse que eles sempre a estavam afastando da calçada e empurrando, esbarrando e empurrando-a de uma maneira muito irritante. Ela me pediu instruções sobre o que achava que deveria usar para impedir que as pessoas agissem. Respondi que não achava necessário considerar os indivíduos separados no caso, mas que ela deveria "tratar" a multidão como um todo, por meio de uma atmosfera mental protetora.

Aconselhei-a criar uma atmosfera mental em torno dessa afirmação: "As pessoas respeitam meus direitos; não me imporão indevidamente na rua; nego o poder da multidão de me impor". E ela seguiu esse conselho, e em pouco tempo havia construído uma atmosfera mental protetora que agia quase magicamente sobre a multidão, que se afastou e deu a ela um direito total de passagem na calçada.

“Ela simplesmente seguia seu caminho com calma, serenidade e tranqüilidade, e a multidão a deixava em paz. Devo acrescentar que acho que o problema original surgiu de uma aversão subconsciente das multidões e um encolhimento extremo das pessoas, o resultado é que essa aversão agiu quase como o medo, e realmente atraiu a ela a interferência das pessoas. A nova atmosfera mental dissipou a antiga e deu-lhe uma positividade adicional.

Nesse sentido, eu chamaria sua atenção para esse notável fato psicológico de que o medo atua como uma força de atração, de maneira negativa. Se você quer muito uma coisa, atrai-a para você - e, se teme muito, faz o mesmo. Essa aparente contradição incomodou muitos estudantes do assunto, mas me parece muito claro. Penso que a explicação é que, em ambos os casos, é mantida uma imagem mental vívida, e a atração resulta ao longo da linha de visualização, que sempre tende a materializar a imagem mental.

Outro caso, a partir da experiência real. Outra senhora, também moradora de Chicago, reclamou que os funcionários das grandes lojas de departamentos não a tratariam com cortesia, mas a deixariam esperando sem prestar atenção e, de outras maneiras, a tratariam como um "tapete humano da porta". " Ela disse que não se importaria tanto com isso se outras mulheres fossem tratadas da mesma forma, mas que, embora fosse ignorada, outras pessoas receberiam a maior atenção, os funcionários "caíam sobre si mesmos" para esperar por elas. Eu disse a ela que ela gradualmente construiu ao seu redor uma atmosfera mental de expectativa - que ela havia adquirido o hábito de esperar tal tratamento e, consequentemente, ela conseguiu o que esperava. Penso que, no início, ela manifestara um estado de espírito tímido, "humilde", manso e "sem-pó", quando entrou nas grandes lojas, o que de alguma forma a dominou. E então, depois que isso causou nela a negligência dos funcionários, que parecem muito dispostos a esfregar os pés em capachos humanos, ela passou a esperar regularmente o tratamento surrado. Não era uma questão de vestir-se, ou qualquer coisa desse tipo, pois ela se vestia bem - e, por falar nisso, conheço mulheres que se vestem mal e que nunca recebem esse tipo de tratamento, pois entendem muito bem as leis mentais subjacentes. Era simplesmente uma questão de uma atmosfera mental negativa.

Eu disse a ela para "se preparar" e criar uma nova atmosfera mental, em torno dessa afirmação geral:

"Os funcionários gostam de mim; eles gostam de esperar em mim; eles me dão toda a atenção; fazem isso porque gostam de mim e também porque eu insisto nisso como meu direito", a boa senhora relata que os funcionários não apenas a tratam bem, mas também se dão ao trabalho de chamar sua atenção para seleções desejáveis, pechinchas especiais e tudo o mais. A cura foi perfeita.

Chamo sua atenção para a afirmação acima; observe que a primeira parte dela operou ao longo das linhas da Força do Desejo e a segunda parte ao longo das linhas da Força de Vontade. A afirmação da primeira dama mencionada (a que se opôs à multidão nas ruas) foi totalmente semelhante à vontade de poder. Peço aos alunos que estudem e analisem cada um desses casos, pois, assim, poderão aplicar os princípios nos casos que estiverem sob sua própria observação e também em seus próprios casos.

Certa vez, instruí uma dama que reclamou que ela era impopular e que "'ninguém a amava" etc., etc., etc., a aplicar um método semelhante. Ela criou uma nova atmosfera mental ao seu redor, seguindo as linhas da declaração geral: "Pessoas como eu; me acham atraente; me amam e gostam de estar na minha companhia". Depois de um tempo, ela relatou que, de um estado de "dom da flor da parede", ela se tornara uma das favoritas e,

de fato, não se adaptara às condições alteradas, encontrando um pouco de vergonha de "gostos" e " amores ". Este foi um caso de Força do Desejo pura e simples.

Agora, não imagine por um momento que, nos casos acima, e centenas de outros conhecidos pessoalmente por mim, o resultado desejado foi obtido meramente por meio da repetição, como um papagaio ou como um fonógrafo, das palavras da declaração. Essa conversa sobre o poder das meras palavras e todo o resto dessa conversa me cansou bastante. Eu tenho visto e ouvido muito desse absurdo desde que me familiarizei com certas pessoas que se consideram "no Novo Pensamento" que não gosto de usar as palavras "afirmação" ou "afirmação". Essas pessoas imaginaram que, com a simples repetição de palavras, poderiam realizar milagres. Pshaw! Que absurdo! Eles me lembram os chineses e algumas outras pessoas que escrevem longas orações em tiras de papel e permitem que elas tremulem com a brisa, esperando que os deuses aceitem suas orações pelo valor nominal, enquanto os que fazem as orações se divertem em outros lugares.

Às vezes, eles prendem pequenos sinos às orações para atrair a atenção dos deuses. Outros colam as orações em rodas d'água, giradas pelas correntes, reivindicando assim crédito por uma oração a cada volta da roda. Barato rezando isso! Oh, não ria - alguns de vocês são tão tolos. Você tem feito suas declarações e alienações no mesmo espírito e agora se sente decepcionado porque "nada aconteceu". Claro que nada aconteceu; como poderia ser de outra maneira?

Eu disse repetidas vezes - e agora repito outra vez - que as próprias palavras não são nada; a verdadeira virtude está no sentimento por trás das palavras. Se não há sentimento, não há resultado. Para obter os resultados, você deve erguer a estrutura das palavras e, em seguida, construir em torno dela a estrutura do sentimento, da expectativa e da visualização.

Essa é a maneira de fazer isso. As palavras são apenas o esqueleto - a carne e o sangue são os sentimentos e as visualizações materializadas.

As senhoras mencionadas acima, que usei como "casos típicos" para ilustrar o princípio - não se contentaram com as palavras, pois não permitiria que elas o fizessem. Continuei atrás deles, insistindo em que usassem os exercícios e métodos mentais adequados - foi isso que fez o trabalho. E agora darei a você as mesmas instruções e orientações que lhes dei - adapte-as aos seus próprios casos e você será igualmente bem-sucedido.

O núcleo do processo de criação da atmosfera mental está no que é chamado de "visualização". Visualização é simplesmente a criação de uma forte imagem mental da coisa desejada, aperfeiçoando-a todos os dias até que se torne quase tão clara quanto um

material existente a coisa. Então a visualização tende a se materializar - isto é, começa a construir em torno de si condições materiais reais correspondentes à estrutura mental. A afirmação das palavras é o padrão em torno do qual as imagens mentais visualizadas se formam. E a imagem mental é a estrutura em torno da qual as condições materiais reais se formam. A senhora acima mencionada fez sua imagem mental da conduta de rua da multidão - e as pessoas inconscientemente a sentiram e se construíram em torno dela. Assim, no caso da senhora da loja de departamentos e das demais mencionadas. A imagem mental se manifestou como uma atmosfera mental e gradualmente se materializou.

A coisa a fazer na visualização é trazer a imaginação positiva para ver e sentir a coisa como realmente existente. Então, pela prática e meditação constantes, a atmosfera mental se forma e o resto é uma questão de tempo. Veja a si mesmo como você deseja ser. Veja os outros como você deseja que eles sejam. Veja as condições como deseja. Pense que eles sonham, que eles agem. E a materialização seguirá a visualização, assim como a visualização seguiu a declaração.

Nesse sentido, porém, devo chamar sua atenção para o fato de que os graus de receptividade de outras pessoas às suas atmosferas mentais e imagens mentais dependem inteiramente do seu grau de positividade.

Eles respondem apenas na medida em que respondem a outras influências mentativas. Os fortes evitam influências às quais o fraco produz, tanto nesta como em todas as outras fases dos fenômenos. Mas não deixe que isso cause medo de sua parte. Você pode ter certeza de que recebeu as instruções e agora é seu próprio trabalho fazer o resto.

Eu poderia escrever um livro inteiro sobre esse assunto da visualização na fase de formação de atmosferas mentais - mas eu lhes dei aqui os princípios subjacentes e também alguns exemplos ilustrativos - você deve fazer o resto. Se você leu cuidadosamente este livro e estudou as entrelinhas e as próprias linhas, terá compreendido os pequenos detalhes do assunto que não serão evidentes para aqueles que não o fizeram. Cada um encontrará neste livro aquilo para o qual está preparado - e nem um pouco mais. Penso que os estudantes cuidadosos entre vocês entenderão prontamente o que quero dizer com isso. Se você não entende, então não posso ajudá-lo, e você deve esperar até que se desenvolva no entendimento. Mas eu diria que é aconselhável uma releitura deste trabalho - na verdade, várias releituras. Cada vez que a reler, você encontrará algo novo que havia ignorado anteriormente, e cada leitura descobrirá muitos significados ocultos, agora repentinamente esclarecidos.

O homem que deseja ter sucesso em suas relações com seus semelhantes deve se cercar de uma atmosfera mental positiva. Ele deve criar uma atmosfera de autoconfiança e positividade que supere a negatividade daqueles com quem ele entra em contato. Essa atmosfera mental positiva é aquela influência sutil que emana dos homens de negócios fortes, e que afeta, influencia e controla as pessoas em maior grau do que o fluxo de palavras que muitos afetam, acreditando ser a chave do sucesso. Quando você entra em contato com alguém com uma atmosfera mental desse tipo, é afetado por ela, consciente e inconscientemente. E se isso afeta você no caso de outras pessoas, por que você não deve alcançar e possuir esse poder por si mesmo? Por que você não deveria ser positivo, e não negativo?

As instruções e exercícios dados neste capítulo, juntamente com as instruções fornecidas em outros capítulos do livro, devem permitir que você desenvolva ao seu redor uma atmosfera mental mais positiva, que fará de você um poder. Mas tudo depende de si mesmo - você deve exercitar sua vontade e desejo, exatamente como faria se fossem os músculos que desejava desenvolver. A regra opera no mundo mental e também no mundc físico. Além dos exercícios apresentados nos capítulos anteriores, eu sugeriria que o seguinte possa ser útil para alguns de vocês, em casos especiais, na formação da atmosfera mental positiva. Darei apenas o trabalho da estrutura verbal, e você deve construir em torno dela a imagem mental, que por sua vez produz a atmosfera mental.

Mas lembre-se, mesmo praticando esses exercícios, nunca perca de vista a principal declaração de poder: "EU SOU DINÂMICO!" pois essa afirmação transmitirá vida, vitalidade e energia às outras imagens e afirmações mentais.

Aqui estão as afirmações mencionadas - a estrutura verbal em torno da qual você deve construir sua imagem mental que deseja materializar no plano objetivo. Você os achará úteis em muitos casos:

QUADRO MENTAL.

I. Eu me cerco com uma atmosfera de sucesso.

II Eu sou positivo. Eu tenho uma vontade forte. Faço uma impressão positiva naqueles que entram na minha atmosfera mental.

III Eu sou destemido, absolutamente destemido, nada pode me prejudicar.

IV Acabo com toda preocupação e desânimo, irradio esperança, alegria e boa natureza. Sou brilhante, alegre e feliz, e faço a minha volta parecer da mesma maneira.

V. Estou bem equilibrado, calmo e auto-controlado.

VI Tenho um domínio perfeito sobre meu temperamento, emoções e paixões, e todos reconhecem que isso é um fato.

VII Estou à vontade aqui, e toda timidez e timidez se foram. Estou calmo, à vontade e me sinto em casa.

VIII Pessoas como eu - estou cercado por uma atmosfera mental que faz com que as pessoas gostem de mim.

IX Sou o dono do meu entorno - nada me perturba - nada me afeta adversamente. Sou o dono.

X. Estou cercado por uma atmosfera mental de proteção. Ninguém pensamentos, correntes ou sugestões adversas podem penetrar nessa armadura protetora.

Estou a salvo de ataques mentais. Estou seguro, forte e positivo.

Ao usar qualquer uma das declarações acima, certifique-se de seguir meus conselhos e instruções sobre as imagens mentais etc., que colocam carne nesses esqueletos verbais e fazem uma força viva a partir dos ossos secos das palavras. Lembre-se da importância da imagem e visualização mentais nessa questão de criar atmosferas mentais.

CAPÍTULO XIII

CANAIS DE INFLUÊNCIA.

No último capítulo, falei do efeito das atmosferas mentais com as quais as pessoas se cercam.

Você notará que, em minha discussão sobre essa parte do assunto, falei apenas da influência geral exercida sobre os outros, e não da influência pessoal direta exercida por um homem sobre o outro na relação pessoal. Vamos agora considerar os canais de influência pessoal direta.

Como já lhe disse em outro lugar, toda vez que duas pessoas se encontram, ocorre um silencioso conflito mental, ou luta pela supremacia, da qual um ou outro emerge como vencedor e cuja vitória é totalmente reconhecida por ambas as partes no processo. Essa luta mental é geralmente o combate entre os poderes mentais gerais dos dois, sem considerar os estados mentais especiais induzidos na época. Mas o homem que é hábil na arte da mentação dinâmica vai além disso, pois reconhece que pode concentrar sua energia mentativa em forma e forma definidas e concentrar a força de suas imagens mentais diretamente na outra pessoa, com tanta força. e poder que a segunda pessoa sentirá a força dinâmica exercida.

Essa influência pessoal direta opera de acordo com as linhas da Força do Desejo e da Força de Vontade, é claro. Eu expliquei em outro lugar como a Força de Vontade pode ser usada para despertar o desejo em outra pessoa; e como também pode capturar a vontade da segunda pessoa. Também expliquei como a Força do Desejo induz um desejo semelhante na segunda pessoa; e também como é freqüentemente usado para cativar a vontade da outra pessoa. Não é necessário repetir essas coisas que você deveria estar totalmente familiarizado com elas, a partir do estudo deste livro. E assim procederei a uma consideração dos canais de expressão da influência pessoal e dos métodos geralmente empregados pelos que a utilizam.

OS INSTRUMENTOS DE EXPRESSÃO.

Esses canais de influência podem ser classificados da seguinte forma:

1. Canais sugestivos, consistindo em (a) maneira sugestiva; e (b) tom sugestivo; e (c) palavra sugestiva;

2. O instrumento do olho;

3. O instrumento do toque; e todas essas três formas são, é claro, apenas os canais ou instrumentos pelos quais, e através dos quais, o Poder da Mente se expressa - o canal pelo qual derrama a energia mentativa. Vamos considerá-los na ordem acima. a Nos capítulos sobre "Sugestão Mental", você encontrará os princípios ativos dessa fase do assunto, com os quais você deve se familiarizar completamente. Você verá que a sugestão é o símbolo externo do estado mental interior e que é o estado interno que dá vitalidade à sugestão. Conserte firmemente essa ideia e sempre pense na força por trás da sugestão.

Expliquei a você também que quando alguém recebe uma sugestão através de um agente físico, nele é induzido o estado mental correspondente àquele que originou essa sugestão física.

Por exemplo, se você se sentir cheio de confiança, energia e destemor, sua aparência externa refletirá esse estado interno e a aparência externa se tornará uma sugestão para os outros.

Esses outros sentirão instintivamente que seu estado interior é como eu afirmei. E, sendo assim, uma sugestão física tornada mais forte que o normal produzirá uma impressão mais profunda nos outros do que qualquer sugestão comum.

Em vista do exposto, você verá por que aqueles familiarizados com o assunto consideram importante cultivar os instrumentos sugestivos de canal. Começando com (a) a maneira sugestiva, você verá por que estamos impressionados com a maneira de um homem que manifesta energia, autoconfiança e poder em todos os movimentos. E também, por que temos confiança em um homem cuja maneira indica que ele é uma pessoa acostumada a confiar nos outros - acostumada a ter confiança depositada nele. E, portanto, posso mencionar centenas de exemplos que tendem a mostrar que, se a maneira de um homem transmite a impressão de que ele está acostumado a ser tratado em um de certa maneira, e que ele está acostumado a agir de uma certa maneira, estamos muito aptos a aceitar a sugestão de maneiras, e nos alinharmos com o resto das pessoas. E se o homem for um bom ator, podemos ser impostos e enganados por sua maneira sugestiva.

Essa lei não só é válida no caso da maneira e aparência de sucesso, força, confiança etc., mas também opera na linha da aparência e maneira de falha, fraqueza e desconfiança. Você não conhece os casos em que sentiu que certas pessoas não eram dignas de confiança; ou não deveriam depender de onde a força do caráter era necessária; ou não eram propensos a ter sucesso? Claro que sim, e você também agiu de acordo com a sugestão.

Para ilustrar esse ponto, usei frequentemente a ilustração dos dois cães, aquele que se comporta de maneira a respeitar o respeito próprio e a capacidade de prevenir e ressentir liberdades indevidas, e o outro que carrega o rabo entre as pernas, de maneira e aparência. Indicando que ele esperava ser chutado e algemado. O primeiro cão é quase invariavelmente tratado com respeito, mesmo pelos jovens mais travessos; enquanto o segundo quase sempre convida para si os chutes, latas e morcegos dos jovens bandidos do bairro. E essa ilustração é tão verdadeira no caso das pessoas quanto no dos cães. Melhor pegar a dica!

Mas, você pode dizer, como alguém pode adquirir a maneira sugestiva apropriada? Minha resposta é que existe apenas um caminho seguro, e é começar a pensar na parte; visualize-o; e encenar. Em outras palavras, se você deseja transmitir uma maneira sugestiva de confiança, deve começar a pensar em "Confiança" de manhã até a noite. E você também deve começar a visualizar "Confiança" quando tiver a chance de fazê-lo - isto é, deve fazer uma imagem mental de si mesmo como manifestando Confiança. E você também deve começar a representar a parte.

Agora, sobre essa "atuação", eu diria que quero dizer não apenas o "papel desempenhado" em suas entrevistas com as pessoas, mas também uma série real de ensaios em particular, da mesma forma que você faria se estivesse se preparando para desempenhar um papel no palco, em público. Você deve formar uma imagem mental de como ficaria e agiria se estivesse cheio de confiança e se aproximando das pessoas. Você descobrirá que a prática o melhorará muito dessa maneira e que em breve você adquirirá uma maneira que é de segunda natureza e realmente servirá para dar a sugestão de sua maneira a outras pessoas com quem você entra em contato. E, mais do que isso, ele realmente tenderá a criar confiança em si mesmo. Imagine-se aproximando-se de pessoas estranhas e, em seguida, encene a parte da melhor maneira possível, melhorando um pouco a facilidade e a tranqüilidade da ação a cada dia. Pense em como o ator no palco o impressiona e lembre-se de que a maneira foi adquirida pela prática constante e pelo trabalho. E você pode fazer o mesmo e conseguir impressionar outras pessoas, assim como o ator. E o que é verdade no caso de "Confiança" é verdade em relação a qualquer personagem que você deseja interpretar. Todo e qualquer personagem pode ser interpretado dessa maneira, e uma aparência e maneira adquiridas que darão a sugestão a outros. Eu gostaria de poder fazer você perceber o quanto existe nesse método. Se você pudesse perceber como

Como alguns homens o usaram para adquirir qualidades que lhes permitiram atacar o público, você perceberia o quão importante pode ser para você para uso legítimo e honrado.

Nesta atuação, lembre-se de que a prática o tornará tão perfeito que o papel parecerá natural quando você o fizer em público. Mas, sem a prática, uma tentativa de reproduzi-lo em público tornará ridículo. Lembre-se da ilustração do ator real, e você terá o segredo de atuar. E lembre-se também disso, que na medida em que você "joga sua mente" na parte, assim será o seu sucesso. Quando você pratica, deve dedicar sua mente à atuação, como faria se estivesse sendo sincero. É a mente por trás de tudo, lembre-se.

O segundo canal ou instrumento sugestivo é "o tom sugestivo". Isso também pode ser adquirido pela atuação. Você deve praticar até conseguir expressar seu significado com "sentimento", para que todos que ouvem possam ficar impressionados. Você deve começar sua prática escolhendo algumas palavras simples no uso diário - "Bom dia!" por exemplo. Experimente agora e veja como, de maneira grosseira, desajeitada e grosseira, você dá a saudação da manhã. Em seguida, tente imaginar que você está cheio de bom ânimo, energia e brilho e depois jogue seu sentimento no seu "bom dia" e veja como parece diferente. Pratique isso por um tempo e em breve você adquirirá um tom natural, alegre, brilhante e revigorante ao dizer "bom dia". Você não precisará de um professor em elaboração para lhe dizer como fazer isso. Tente sentir a parte, e você a expressará naturalmente. Torne seus sentimentos mais flexíveis e seus tons os refletirão. Depois de dominar os termos de expressão mais simples, trabalhe com frases e discursos maiores. Experimente-as nas cadeiras do seu quarto, imaginando que as pessoas estão sentadas nele; fale com eles com sentimento e expressão até adquirir a arte. Você não perceberá o quanto poderá ganhar com essa prática até que realmente a experimente.

Eu gostaria que você pudesse ouvir o testemunho de algumas pessoas que adquiriram essa arte.

Não há nada mais importante na influência pessoal do que um bom tom sugestivo. Pense nas pessoas que você conhece e depois lembre-se de que influência suas vozes têm sobre você. Não apenas a qualidade da voz, mas o tom. Você reconhece prontamente a diferença entre o tom da pessoa hesitante, tímida e que duvida de si mesmo, e o tom do indivíduo confiante e auto-suficiente. Há uma vibração sutil sobre o tom deste último que faz com que se sinta confiança e respeito, e que exerce obediência de maneira tranquila e calma, desprovida de tagarelice ou discurso retórico.

Se você pensar apenas um momento, verá que isso depende muito do tom. Você verá que quando diz a uma pessoa: "Você pode!" o tom em que você diz "oan!" percorre um longo caminho para produzir a resposta. E o mesmo ocorre com o sugestivo tom, não importa o que seja feito para expressar. Sempre impressiona alguém que o orador que está usando significa o que ele diz. E é por isso que muitos homens públicos praticam ano após ano dominando esse instrumento de influência - o tom sugestivo. Mais uma vez, gostaria de referir o exemplo do ator para ver como ele consegue lançar sentimentos em seu tom. E você pode fazer o mesmo, se você praticar apenas a sério, e lançar sua mente no trabalho real. Pense no que você deseja expressar - visualize - e depois faça isso em seu tom. Você ficará surpreso com o rápido progresso que fará. Lembre-se sempre, porém, que o tom é apenas o instrumento de expressão da mente por trás dele.

Muitas pessoas cometem o erro de "falar com os músculos em vez de com os nervos", como um escritor expressou. Em outras palavras, eles parecem lançar força muscular em seus tons, em vez de energia nervosa, e, ao fazê-lo, cometem um grande erro, pois o primeiro tem um efeito opaco e não penetrante, enquanto o segundo vibra sutilmente e atinge a sensação parte da mente de alguém. Sinta, sinta, sinta, quando desejar falar de forma impressionante, e seus tons refletirão o mesmo e induzirão um sentimento correspondente nos outros.

A voz é um poderoso indicador do estado mental interior. Exceto pelo olho, nenhuma forma externa de expressão de caráter responde tão rápida e completamente ao estado mental interno quanto a voz. A voz e o olho são as duas principais vias externas de expressão dos estados mentais internos, e ambos registram as mudanças sutis e graus do estado interior. Se você parar para pensar por um momento e considerar as diferentes vozes das pessoas que conhece, verá que em quase todos os casos a voz dá uma pista do caráter ou dos estados mentais predominantes do falante. Não só a qualidade da voz, mas o tom.

Todo leitor conhece a diferença entre os tons da pessoa hesitante, tímida e que duvida de si mesma, e a do indivíduo confiante e auto-suficiente. "No tom deste último, é perceptível aquela coisa peculiar que denota poder e autoridade, e inspira atenção, interesse e respeito, sem a necessidade de auto-afirmação vulgar ou discurso arrogante.Vamos ouvir os tons de nosso indivíduo dinâmico.

Primeiro, está sob o controle de sua vontade. É alto ou suave, como ele quer que seja - nunca foge dele. Se a pessoa com quem ele está falando eleva sua voz a um tom estridente, nosso indivíduo não segue o exemplo. Pelo contrário, ele coloca um pouco mais de força em seu tom, mas mantém o tom igual e, em pouco tempo, por sua vontade, em seu tom uniformemente agudo, ele realmente forçará o tom do outro em um nível normal. Eu já vi muitos casos desse fato e notei que o temperamento da outra pessoa é atenuado de acordo com seu tom de voz decrescente. Um tom calmo e até positivo, em que a vontade é aparente no autocontrole e com efeito vigoroso, dominará os tons de outros lançados em uma tecla mais feroz; e no domínio da voz do outro, você freqüentemente afetará o domínio de sua vontade. Ao tornar cativa a expressão externa, você frequentemente captura o homem interior.

Há duas razões muito boas para quem estuda a voz do indivíduo dinâmico, como segue: (1) Porque é por sua voz que ele consegue fazer algumas das sugestões mais poderosas sobre os outros; e (2) porque, pela expressão em sua voz, ou melhor, pelo impulso interno

que causa a expressão vocal, ele faz fluir fortes correntes mentais que afetam e influenciam a outra pessoa.

Assim, em seus aspectos internos e externos, o cultivo da voz é bastante desejável.

Você descobrirá que o indivíduo dinâmico, especialmente se ele estiver envolvido em uma ocupação que exige que ele dê ordens e orientações ou conselhos a outros, desenvolveu uma voz semelhante a muitos detalhes da "voz sugestiva" habitual para o praticante de terapêutica sugestiva mental. A razão é clara. Tanto o homem de negócios e força, quanto o sugestionista, acostumaram-se a falar em um homem forte, firme e positivo, e, assim, razoavelmente "dirigindo para casa" suas idéias expressas em palavras. O homem de negócios não sabe exatamente por que ele faz isso, mas seu tom é a expressão externa de seu estado mental forte. E isso também é verdade para o sugestionista, embora ele possa ter deliberadamente cultivado o tom sugestivo no início de sua prática.

É um pouco difícil definir e explicar corretamente o tom sugestivo, embora, se alguém o ouve, nunca o esqueça. Mas vou tentar o meu melhor para deixar claro para você aqui. Em primeiro lugar, o tom sugestivo é bastante carregado com a ideia mental por trás das palavras. Cada palavra tem um significado interno, e o tom sugestivo carrega essa idéia, para que o ouvinte obtenha todo o benefício e influência dela. Não imagine que esse tom seja teatral, trágico ou antinatural. Não é nada disso.

É um tom forte e natural. Sua expressão é a de "ser sincero" e significar exatamente o que você está dizendo. Você sabe como você falaria se estivesse sinceramente dizendo a alguém para fazer algo importante, do qual muito dependia. Bem, esse é o tom, modificado, é claro, pelas circunstâncias e necessidades particulares de cada caso. Deve ser sério - deve ser mais ou menos "intenso" - deve ter concentrado nele o "sentimento" por trás dele, de modo a despertar na mente do ouvinte o sentimento por trás das palavras.

A voz do indivíduo dinâmico é flexível e adaptável a qualquer humor ou fase do sentimento que ele deseje induzir em seus ouvintes.

Pode ser positivo e magistral, seguindo as linhas da sugestão por comando direto ou autoridade. Ou pode ser sutil e insinuante, seguindo as linhas da sugestão por associação ou imitação. Ou pode assumir um tom de professor, seguindo as linhas da sugestão por repetição, em que a afirmação é feita de uma maneira quieta e convincente, à medida que o professor faz suas declarações à classe, cuja repetição traz convicção à mente dos alunos ouvinte. Ou pode assumir aquele tom carinhoso peculiar que é notado em homens magnéticos de um certo tipo, que seduzem, encantam, fascinam e atraem para eles outras

pessoas por causa de seu poder sutil de "encantar" Este poder, que encontra sua expressão em grande parte na voz, sempre me lembra uma fêmea de leopardo ou tigre, pois o felino é misturado ao feminino de uma maneira peculiar. Esse tom da voz pode ser melhor descrito como "carícia" - quando é exibido por alguém versado em seu uso, cada palavra parece ser uma carícia suave e tem um efeito calmante peculiar sobre o ouvinte, embalando sua vontade de dormir e abrindo sua mentalidade emotiva às sugestões e correntes mentais do falante.

Em suma, o indivíduo dinâmico, ao usar a voz, adquiriu até certo ponto a arte do ator e orador. Ele é capaz de expressar "sentimento" real ou assumido, por sua voz, de modo que um estado mental correspondente seja estabelecido nas mentes de seus ouvintes.

E pode-se adquirir essa arte. Pela prática, uma voz vibrante, ressonante e expressiva pode ser cultivada e usada também com o maior efeito no magnetismo pessoal. Como exemplo disso, deixe-me citar o caso de Nathan Sheppard, o conhecido palestrante e autoridade em falar em público. O Sr. Sheppard relata que, quando ele decidiu dedicar-se ao falar em público, seus tutores disseram a ele que seria um fracasso perfeito em tal profissão, porque, como ele diz: "Minha articulação era fraca; meus órgãos da fala era inadequada; se eu estragasse minha boquinha, ela poderia ser colocada no dedal de minha mãe ". Esses fatos foram suficientes para desencorajar qualquer homem, mas Sheppard subiu acima deles e decidiu aplicar sua vontade de vencer essas desvantagens e dominar o assunto de falar em público. E ele conseguiu maravilhosamente. Por pura força de vontade, ele, como ele diz, "aumentou minha voz em dez vezes; dobrou meu peito e trouxe meus órgãos não-oratoriais de certa forma sujeitos à minha vontade". Ele se tornou um dos melhores oradores públicos de seu tempo. Portanto, há esperança para todos vocês, se manifestarem persistência e sinceridade em sua aplicação da vontade.

O terceiro canal sugestivo é "a palavra sugestiva". Talvez eu possa explicar isso mais claramente quando chamo sua atenção para o fato de que cada palavra é um pensamento cristalizado. Em toda Palavra há um pensamento aprisionado. E quando você coloca uma palavra na mente de outra pessoa, a cobertura de cristal é dissolvida e o pensamento liberado se manifesta. E, assim sendo, torna-se importante escolher cuidadosamente os pensamentos ou palavras cristalizadas, que ele deseja implantar na mente de outro.

Você deve estudar as palavras até conseguir distinguir entre aquelas que carregam um pensamento vivo, ativo, com sentimentos e as menos fortes.

Veja a palavra "forte", por exemplo. Isso não faz você sentir força quando a ouve com força e sentimento pronunciado? Pegue a Palavra "kiml" e veja 'que sentimentos ela

provoca em você. Pronuncie as palavras "leão" e "cordeiro" e veja os diferentes sentimentos que você experimenta com os diferentes sons.

Pegue a palavra "acidente" e veja como ela sugere as coisas que batem, esmagam, rasgam e surpreendem. Compare o som das palavras "áspero" e "suave" - e você verá o que quero dizer. A única maneira que eu lhe posso indicar para adquirir o uso de palavras sugestivas é estudar elas mesmas. Ouça as palavras usadas por outras pessoas e observe seus efeitos em você. Pegue um pequeno dicionário e passe por cima de suas páginas, e em breve você terá uma coleção de termos bons, fortes e eficazes para uso prático quando a ocasião exigir. Um homem não precisa ser "altamente educado" no sentido usual desse termo, para usar palavras fortes e sugestivas. Alguns escolhem instintivamente palavras vitais, carregadas de sentimento, e assim fazem sentir suas Palavras. Pense sobre esse assunto.

No uso dos três instrumentos ou canais sugestivos, lembre-se de que o objetivo é fazer com que os outros sintam o estado mental que você está expressando. Isso é tudo em poucas palavras.

CAPÍTULO XIV

INSTRUMENTOS ou EXPRESSÃO.

O próximo em ordem em nossa lista de instrumentos de canais de expressão mentativa é o olho, o mais maravilhoso de todos os órgãos humanos, e que é tanto um instrumento para a expressão do Poder da Mente como um instrumento para receber a impressão sensorial da visão. Vamos considerá-lo em seu aspecto anterior.

Em primeiro lugar, o olho é um dos instrumentos de sugestão mais potentes e eficazes, embora eu não o tenha incluído nessa classe. A expressão do olho induzirá condições mentais em outras pessoas ao longo das linhas de sugestão, e aqueles que entendem e dominam essa arte de usar os olhos têm à sua disposição um maravilhoso instrumento de influência sugestiva. Aqueles de nós que já conheceram um homem muito "magnético", ou uma mulher "encantadora e fascinante", levaram conosco uma lembrança viva da "expressão dos olhos" de tal pessoa.

Atores e oradores públicos, assim como aqueles cujo negócio é conhecer e impressionar pessoas, costumam fazer um estudo atento da expressão ocular em tom mais grave para produzir um efeito mais elevado nesse sentido.

E que tipo de olho tem nosso indivíduo dinâmico? Você precisa fazer esta pergunta? O que você esperaria? De todas as vias físicas de expressão do estado mental interior, o olho é o mais potente e mais próximo da "alma interior". Os olhos foram bem chamados de "as janelas da alma" e dão uma idéia mais clara do homem interior do que tudo o resto. E, portanto, podemos esperar que nosso homem magnético tenha um olho que reflita o poder dentro dele. E não estamos desapontados, pois mesmo um olhar apressado mostra que ele tem o que as pessoas chamam de "olho expressivo". Manifesta todo estado mental, à vontade de seu dono. Agora severo, agora terno, agora comandante, agora amoroso, agora magistral, agora acariciando - é um instrumento obediente da vontade que o opera. E produz o efeito sugestivo mais maravilhoso sobre aqueles que estão sob seu feitiço. Como indutor de estados mentais, o olho não tem igual entre os agentes físicos - mesmo a voz, maravilhosamente potente, deve dar precedência a ele. É mais do que um agente físico - é uma via direta para a passagem de correntes mentativas.

Pessoas muito dinâmicas, quando despertadas por profundo interesse, emoção ou desejo - combinadas com a vontade - parecem ter um fluxo constante de energia mentativa fluindo de seus olhos, o que é sentido por aqueles dentro de seu campo de influência. Não preciso chamar sua atenção para o maravilhoso poder do olho, pois você o conhece totalmente por experiência própria. Você sabe como o poder se mostra aos olhos das pessoas. Nos casos em que a vontade foi desenvolvida em um grau muito alto, é verdade que a energia mentativa pode ser tão concentrada por um olhar muito sincero e poderoso que um efeito físico real pode ser produzido.

Conheço e ouvi casos em que um olhar poderoso deteve as pessoas. Casos desse tipo são relatados sobre Napoleão e outros sobre a força de vontade desenvolvida. Dizem que Andrew Jackson paralisou tanto a vontade de um notável desesperado que se rendeu humildemente e acompanhou seu captor, embora totalmente armado e até então considerado absolutamente destemido e perigoso. O desesperado depois disse que não conseguia entender o porquê de não ter matado Jackson onde estava.

É relatado em algumas das histórias antigas, ou contos, que um dos antigos gregos paralisou um inimigo por um único olhar ardente. Todos vocês já viram pessoas se contorcendo e se contorcendo antes - o olhar magistral de alguém possuído por uma força de vontade desenvolvida. Você, pessoalmente, sabe como é isso.

Fothergill diz: _ "O conflito constante dos olhos é familiar para muitos de nós. O garoto olha para sua mãe para ver se ela está seriamente ameaçada; quando mais velha, ele também olha para o professor para entender seu objetivo. Dois homens ou as mulheres se

entreolham com firmeza; nenhuma palavra é dita, mas o conflito acaba logo, e uma caminha à frente da outra para sempre. "

Oliver Wendell Holmes descreve uma "batalha ocular" da seguinte maneira:

"O rosto do Koh-i-noor ficou tão branco de raiva que seu bigode e barba preto e azul pareciam terrivelmente vistos contra ele. Ele sorriu de raiva e pegou um copo, como se tivesse jogado seu conteúdo no alto-falante. O jovem Marylander fixou seus olhos nítidos e firmes e pôs a mão no braço, quase descuidado, mas a Jóia sentiu que era segura para que ele não pudesse movê-la. Não adiantava. O jovem era seu mestre em músculo, e naquele abraço mortal indiano em que os homens lutam com os olhos, em cinco segundos, mas quebra uma das costas e é bom por três e dez anos e dez, um julgamento o suficiente - resolve toda a questão - apenas como quando dois cantores emplumados do curral, da caça e do montão, se juntam. Depois de um ou dois pulos um com o outro e alguns chutes fortes, há um fim; e é 'Apres vous, monsieur' partido em todas as relações sociais pelo resto de seus dias ".

As regras a seguir para o cultivo da expressão ocular foram obtidas de uma das principais autoridades nesta linha nos Estados Unidos. Com isso, dou-os em detalhes, para aqueles que desejam praticá-los. Não conheço ninguém melhor para o efeito.

EXERCÍCIOS NA EXPRESSÃO OCULAR.

"Comece estudando seus olhos em um espelho. Você verá que no centro da bola ocular existe uma mancha preta; isso é chamado de" pupila "do olho. O círculo maior ao redor da pupila é chamado de" íris ". "O branco do olho envolve a íris.

A pálpebra superior movendo-se sobre o globo ocular produz uma variedade de expressões, cada uma dando ao rosto uma aparência totalmente diferente ou expressão de significado sugestivo. Todos reconhecem o significado dessas diferentes expressões, mas muito poucos de nós entendem o mecanismo que produz a impressão. De pé diante do seu espelho, estude essas várias expressões.

Os exercícios a seguir podem ajudá-lo.

"1. Segure a tampa superior em uma posição em que sua borda fique a meio caminho entre a pupila e o topo da íris. Isso dá uma expressão de calma.

"2. Descanse a borda da pálpebra superior na parte superior da pupila. Isso dá uma expressão de indiferença.

"3. A borda da pálpebra apoiada no topo da íris dá uma expressão de forte interesse.

"4. A borda da pálpebra repousando a meio caminho da pupila dá uma expressão de Pensamento Profundo.

5. A borda da pálpebra repousando logo acima da borda da íris e, assim, mostrando uma estreita faixa branca entre a borda da tampa e a borda da íris, dá uma expressão da Atividade Emocional.

6) A posição acima, exagerada de modo a mostrar o máximo de branco possível entre a borda da íris e a borda da tampa, dará uma expressão de excitação emocional.

"Pratique as expressões e posições acima.

Com um pouco de prática, quase todos podem facilmente adquirir a arte da expressão nos quatro primeiros exercícios, mas os dois últimos são mais difíceis de adquirir. O último exercício, Excitação emocional, especialmente, é bastante difícil de alcançar, mas uma pequena porcentagem é capaz de produzir a expressão sem prática considerável.

Pratique esses movimentos até que você possa reproduzi-los sem a ajuda do espelho, assim como um homem pode aprender a fazer a barba sem espelho, 'praticando constantemente diante de si. Os exercícios não apenas permitirão que você expresse os diferentes estados mentais facilmente - e livremente, mas também tenderão a fortalecer os músculos e nervos dos próprios olhos, desde que você proceda gradualmente e não ultrapasse os olhos no início. Não faça cara feia ou contraia as sobrancelhas nas práticas. Alguns minutos de cada vez é tudo o que você deve usar na prática.

"Quando você dominar os exercícios acima, especialmente os nº 5 e 6, tente o seguinte, que é o mais difícil de todos:

"7. Descanse a pálpebra na posição de forte interesse (nº 3) e, ao mesmo tempo, levante a borda da tampa inferior até a borda inferior da pupila. Essa posição dá a expressão de exame minucioso.

"Você ficará surpreso com o poder adicional de expressão que a prática cuidadosa dos exercícios acima lhe dará. Você será capaz de manifestar sentimentos mais sugestivos e induzirá estados emocionais de sentimentos nos outros. Um pouco de prática lhe dará tal prova convincente disso de que você não precisará insistir em aperfeiçoar-se mais nelas. As expressões de Atividade Emocional e Excitação Emocional produzirão um resultado

surpreendente se usadas em ocasiões apropriadas, quando você deseja exibir a aparência da mais profunda emoção e força emocional. . "

EXERCÍCIOS DE DESENVOLVIMENTO.

Os seguintes Exercícios de Desenvolvimento são altamente recomendados pelo mesmo professor que dedicou anos para estudar e experimentar ao longo destas linhas:

1. Abra bem os olhos, mas não o bastante para forçá-los, e mantenha-os nessa posição por alguns segundos, olhando para o espelho, que deve estar diretamente à sua frente, nivelado com os olhos. Enquanto os abre, um pouco mais ainda, sem forçar, e lança uma expressão intensa neles. Não mova as sobrancelhas, mas permita que permaneçam normais.

"2. Continue com a posição acima e depois mude para a expressão de Forte Interesse (consulte os exercícios anteriores), olhando-se no vidro da mesma maneira que olharia para outra pessoa com essa expressão.

"3. Continue na posição 1 e depois mude gradualmente para a expressão da Atividade Emocional (veja os exercícios anteriores), olhando-se no espelho.

"4. Continue na posição 1 e depois mude gradualmente para a expressão de Emoção (ver exercícios anteriores), olhando-se no espelho.

"5. Reinicie a posição 1 e, gradualmente, mude para a expressão Close (veja exercícios anteriores), olhando-se no espelho.

"Nos exercícios acima, você deve agir como se o reflexo de si mesmo no espelho fosse, na realidade, outra pessoa a quem você desejava influenciar. Quanto melhor você agir dessa maneira, melhores serão seus resultados.

"6. Pratique a expressão de forte interesse nas pessoas a quem você está ouvindo, até sentir que despertou uma resposta nelas. Posso acrescentar que a expressão de interesse profundo consiste em, mas a mesma expressão aumentada por mais sentimento por trás dele e a expressão de interesse amoroso é a mesma, "apenas mais". Esse "mais sentimento" pode ser real ou assumido, como no caso do bom ator.

7. Pratique a expressão de escrutínio próximo a outras pessoas em ocasiões apropriadas nas quais você deseja parecer ter um interesse profundo e crítico por alguma proposição,

empreendimento, teoria etc. Muitas pessoas construíram uma reputação de serem 'bons ouvintes' 'e' observadores atentos 'dessa prática. Menciono isso pelo que pode valer a pena para você. Estou apenas fornecendo as' regras do jogo ', não necessariamente recomendando que você o jogue. "

E agora cheguei à parte do meu assunto em que devo falar do poder do olho para transmitir força mentativa. Devido a alguma lei do mecanismo nervoso ainda não totalmente esclarecida, o olho é um dos meios mais eficazes para a passagem de correntes mentativas de uma pessoa para outra.

Não tentarei entrar em nenhuma teoria especial sobre o assunto, mas procederei à descrição dos fatos do caso. Posso acrescentar, no entanto, que ocultistas avançados nos informam que partes do cérebro humano, durante uma manifestação de forte esforço emocional ou exercício de vontade, se assemelham a uma superfície incandescente, brilhante e fosforescente.

E que também são vistos grandes raios dessa energia incandescente saindo dos olhos da pessoa e alcançando a mente de outras pessoas.

E mais do que isso, esses "feixes" de energia transmitem estados mentais, pensamentos etc. da pessoa, assim como os cientistas descobriram que "feixes de luz" transportam ondas de eletricidade e, portanto, podem enviar telegráficos, e até mensagens telefônicas sobre esses feixes de luz.

Quem domina o fascínio do olho, é capaz de transmitir mais prontamente aos outros as correntes mentativas que tendem a produzir estados mentais semelhantes por indução mentativa, conforme explicado mais - Onde neste livro. Se você se lembrar da ilustração acima do "feixe de luz" ao longo do qual as correntes elétrica e magnética viajam, e formará uma imagem mental desses feixes mentais a partir do olho, entenderá o processo muito melhor e, no momento, mesmo tempo, tendem a dar aos seus próprios raios mentais a. realidade substancial, ao longo das linhas de visualização. Ou seja, quando você deseja usar esses feixes mentativos; você deve imaginá-los como realmente existindo em plena força e realidade; isso tenderá a dar-lhes uma realidade material e, assim, torná-los um meio altamente eficiente para a passagem de suas correntes mentais.

E agora, aqui é o melhor lugar para instruí-lo sobre o uso adequado do olho no que foi chamado de "O olhar magnético", mas que seria mais adequadamente denominado "O olhar dinâmico". Tem havido muita bobagem escrita sobre esse assunto e, em alguns de meus escritos anteriores, dei instruções ao longo dessas linhas, que agora sou capaz de substituir por métodos mais aprovados, além de descobertas posteriores advindas do

estudo e experimentação de mim e de outros, nessas linhas. Estou disposto a melhorar meus próprios métodos e os de outros - não tenho falso orgulho sobre esse assunto, e se amanhã descobrir que posso melhorar meu trabalho de hoje, farei isso e darei aos meus alunos o benefício da mudança, em vez de teimosamente "aderir a ela", apenas porque eu já havia declarado uma teoria, fato ou resultado. Não existe um parado no trabalho científico - quem fica parado realmente recua.

As instruções anteriores sobre o "olhar magnético" pediam ao aluno que concentrasse o olhar "na raiz do nariz" da outra pessoa, ou seja, bem entre os dois olhos. Agora, tudo estava muito bem, mas há um plano muito melhor. Isso focalizando o olhar entre os olhos da outra pessoa, realmente resulta em "cruzar" o seu olhar e, assim, roubá-lo de uma parte da energia eletromagnética direta que ele possui. Você pode provar isso segurando um lápis diante de seus olhos e focalizando-os nele enquanto o aproxima cada vez mais dos seus olhos. Quanto mais perto você chegar do lápis ou da outra pessoa, mais seu olhar será "cruzado" e o efeito será prejudicado. Um olhar de a. o par de "olhos cruzados" não é tão dinâmico quanto o de um par de olhos retos, dando uma impressão direta e forte.

O novo "olhar dinâmico" é executado da seguinte maneira:

Você não focaliza seu olhar em um ponto entre os dois olhos da outra pessoa, mas, em vez disso, você olha direta e diretamente nos dois olhos dele com seus dois olhos. Você achará isso difícil e cansativo, se você executá-lo da maneira comum - e aqui está o "segredo". Em vez de focar seus olhos nos dele, como se você realmente desejasse ver a cor dos olhos dele, você deve focar seus olhos de maneira que realmente esteja olhando através dele, como se ele fosse transparente e você desejasse ver algo além dele. Um pouco de prática diante de um espelho mostrará o que quero dizer melhor do que posso explicar em palavras. A prática de "olhar através" dos objetos ajudará você a adquirir esse olhar. Tente, por exemplo, focar os olhos na parede à sua frente enquanto levanta os olhos desta página. Então, quando você olha para a parede, passe lentamente a mão diante dos olhos, a uma distância de cerca de dois pés, mas não mude o foco - não a veja claramente, mas mantenha o olhar focado na parede, como se você podia ver através da mão.

Esse olhar não deve consistir em um olhar vazio, vazio e estúpido, mas deve ser intenso e sério. Pratique nos objetos, como indicado acima, e com o seu espelho o ajudarão a aperfeiçoar o "olhar", ajudará se você tiver algum amigo com quem possa praticá-lo.

A outra pessoa não estará ciente de que você não está "vendo" ele e está "olhando através dele" para ele; parece que você está dando a ele um olhar muito profundo,

intenso, constante, sincero. Ele verá suas pupilas dilatadas, como sempre fazem quando se olha para um objeto distante, e sua expressão será de poder calmo e sereno.

E outro ponto importante sobre esse olhar é que você pode mantê-lo por um longo tempo sem cansar os olhos e sem os olhos lacrimejar ou piscar. Você pode olhar para outra pessoa, ou animal, dessa maneira, sem fadiga, enquanto os olhos da outra ficam cansados e fracos. Tanto é verdade que os resultados de minha própria investigação sobre o assunto me convenceram de que os animais que manifestam "fascínio" realmente focalizam seus olhos além do objeto dessa maneira. Se alguma vez você tiver a chance de observar um animal fascinando outro, verá que estou certo nessa teoria.

Esse "olhar através" da outra pessoa é realizado por uma certa "acomodação" do olho, como oculistas e oculistas o chamam, e enquanto você a realiza, não pode examinar distintamente ou "ver" distintamente os olhos da outra pessoa, porque seu foco é diferente Para mostrar por que você é capaz de manter esse olhar por tanto tempo sem cansar os olhos, eu lembraria da facilidade com que você pode manter a expressão de estar "envolvido em pensamentos", dia após dia sonhando "," perdido em um escritório marrom "," apenas pensando em coisas ", etc., com o qual todos vocês estão familiarizados. Em tal estado mental, você é capaz de 'olhar para o espaço" por um longo tempo sem o menor fadiga, enquanto alguns segundos focando seus olhos em um objeto próximo os cansam de fato. E então, novamente, você sabe quanto tempo é capaz de olhar para um objeto distante no mar, ou no outro lado do deserto, ou no fundo ou através da montanha, sem cansar os olhos. O segredo é que o foco de curto alcance em um objeto cansa os olhos muito mais do que o "longo alcance" olhando para o espaço. Sendo assim, você se cansará muito menos de "ver através de uma pessoa" do que de olhá-la e de "vê-la" a curta distância.

Ao praticar a manutenção do olhar por um longo tempo, eu desaconselharia cansar os olhos olhando objetos de curto alcance. É melhor praticar a observação de objetos distantes até que você consiga manter o olhar por muito tempo, como poderá fazer depois de um pouco de prática. De fato, eu aconselho você a praticar o '' olhar para o espaço ", porque a proficiência nisso permitirá aperfeiçoar o" Olhar Dinâmico ". Depois de praticar um pouco esse método de" olhar através do ", você poderá olhe para um objeto a alguns metros de distância e olhe através dele, ou seja, você não o "verá" conscientemente de maneira objetiva, embora aparentemente o esteja encarando.

Evite todos os exercícios cansativos para os olhos e prossiga lentamente, passando de sucessos insignificantes para outros mais importantes. Você ficará surpreso ao ver um pouco de prática inteligente nesse sentido, que lhe dará um olhar penetrante, firme,

sincero e cheio de "magnetismo" e "fascínio", sem a menor sensação de tensão, fadiga ou esforço. Há muito que você deseja essa expressão - aqui está ela.

CAPÍTULO XV

USANDO OS INSTRUMENTOS MENTATIVOS.

No uso dos olhos com o objetivo de transmitir correntes mentativas, você deve sempre lembrar que o sentimento é o poder real por trás dessas correntes de poder e que o cérebro é o dínamo do qual as correntes se originam. O cérebro, você sabe, é o grande transformador, ou conversor da energia mentativa, e age exatamente como um dínamo na direção de enviar grandes ondas de poder.

Consequentemente, se você deseja enviar correntes mentativas com o objetivo de induzir sentimentos nos outros, você deve primeiro ter sentimentos gerados em seu dínamo mental.

Seria bom para duas pessoas praticarem os exercícios para os olhos juntos, mas na ausência de um amigo em quem você tenha confiança, você poderá obter excelentes resultados praticando diante do seu espelho amigo. Em qualquer um dos casos, você deve primeiro despertar em sua mente o sentimento que deseja expressar em correntes mentais. Coloque seu sentimento em seu olhar, e ele será sentido.

EXERCÍCIO I. Olhe nos olhos de seu amigo (ou no seu próprio espelho) e depois diga mentalmente: "Eu sou mais forte que você". Jogue em seu olhar o máximo de sentimento de força possível.

EXERCÍCIO 2. ' Diga mentalmente: "Eu sou mais positivo do que você - estou superando você", jogando o máximo de positividade possível em seu olhar, o mesmo sendo inspirado, é claro, pelo nosso sentimento.

EXERCÍCIO 3. Diga e sinta: "Você tem medo de mim - estou fazendo você sentir minha força", jogando o sentimento em seu olhar.

Depois de adquirir a faculdade de fazer sentir sua força pelos exercícios acima, você poderá usar o mesmo em outras pessoas quando a ocasião o aconselhar. Se você for abordado por alguém que acha que está tentando dominá-lo, ou cuja forte influência você deseja evitar, você pode usar o método acima. Como regra geral, a pessoa que está

falando tem uma pequena vantagem sobre o ouvinte, sendo tudo o mais igual. O orador é o mais positivo, porque ele está expressando mais poder. Mas você pode neutralizar isso, se você é o ouvinte, simplesmente enviando um olhar para ele, acompanhado pelo sentimento de "Eu disperso sua força em pedaços - você não pode me afetar!"

Ao resistir a um ataque desse tipo, mantenha a boca fechada, com os maxilares apertados, pois essa "mordida" denota força e firmeza e põe em jogo as partes do cérebro que manifestam essas qualidades e, assim, carrega suas correntes mentais com esses sentimentos. . Ao mesmo tempo, olhe firme e firmemente nos olhos do outro, usando o "olhar dinâmico". Gostaria que você se lembrasse de que a pessoa em pé tem uma vantagem em relação ao passado.

Evite a posição sentada quando a outra pessoa estiver em pé, não lhe dê essa vantagem, mas tome-a, se puder.

Ao falar com as pessoas e solicitar que elas façam alguma coisa, você deve acompanhar a solicitação verbal por um comando mental. Por exemplo, se você disser "Você fará isso por mim, não é?" (Esta é a forma sugestiva de questionamento, lembre-se), você deve acompanhar a pergunta com o comando (feito mentalmente) com o olhar adequado: "Você deve fazer isso. " Se você é a pessoa solicitada a fazer algo que não deseja, deve responder: "Não, não me importo de fazer isso" ou "Não vejo o caminho certo para fazê-lo" ou " sou incapaz de obrigá-lo ", etc., etc., mas, ao mesmo tempo, você deve enviar a resposta mental, com o olhar que acompanha:" Eu não o farei, e você não pode me fazer. " "

Um professor bem conhecido nesse sentido, há vários anos, ensinou seus alunos a olhar nos olhos das pessoas a quem eles desejavam afetar, ao mesmo tempo em que dizia mentalmente: "Estou olhando para você. meu poder de vontade é mais forte que o seu. Você está sob meu controle. Obrigarei você a fazer o que eu desejo. Você deve fazer o que eu digo. Você deve fazer isso. Faça-o imediatamente. " É fácil perceber que isso gerará uma poderosa corrente mentativa, se houver um sentimento de vontade e desejo suficientemente forte por trás dela. Mas aqui mesmo, darei a você um antídoto para esse tipo de influência. Em todos os casos em que você é atacado mentalmente dessa maneira, pode dissolver a Força por uma negação positiva.

A negação positiva é a força poderosa que espalha em pequenos pedaços a força dirigida contra um. É um agente destrutivo, assim como a afirmação positiva é construtiva ou criativa. Quem entende o uso científico dessa força destrutiva pode desfazer o trabalho mentativo de outros, em um grau surpreendente. Por uma forte negação positiva, você pode dispersar e desintegrar qualquer influência mentativa direcionada contra você. Esta

fórmula lhe dará uma idéia geral. Suponha que você esteja repelindo uma declaração como a mencionada acima. Nesse caso, você deve dizer mentalmente, acompanhando-o com a devida atenção, sentindo-se por trás disso: "Eu nego positivamente seu poder sobre mim. Eu nego que não exista. Não cumprirei sua ordem e nego seu direito e poder para me comandar. Eu nego o seu poder e afirmo o meu. "

Você pode cultivar esse poder para usar a negação positiva praticando em uma pessoa imaginária que você supõe estar tentando influenciá-lo. Imagine a pessoa forte e positiva diante de você, tentando influenciá-lo e, em seguida, comece a praticar a negação positiva, até sentir que o derrotou e o mandou fugir em retirada. Essas batalhas mentais imaginárias desenvolverão um grande poder de resistência mentativa em você, e eu aconselho que se fortaleçam nesse sentido, se sentirem que estão fracos. Você pode melhorar o exercício acima, imaginando que, depois que seu inimigo estiver em retirada total, você o seguirá e derramará declaração após afirmação nele, mudando sua posição de defensor para força de ataque.

Esses ensaios imaginários farão mais por um do que as pessoas pensam ser possível. São como ensaios de palco que aperfeiçoam os atores. São as lições de esgrima das quais o espadachim ganha habilidade e força. Prática, prática, a PRÁTICA aperfeiçoa tudo, tanto no trabalho mentativo quanto no físico. Existem boas razões psicológicas e ocultas por trás desse método e prática, mas não entrarei nesse campo atualmente - este livro pretende fornecer o "como" do assunto, e não o "porquê".

Em uma conversa pessoal com alguém, você terá o maior valor possível para ver o mais claramente possível uma imagem, gráfico ou mapa mental do que está dizendo a ele. Ao fazer isso, você impressionará com mais força em sua mente aquilo que deseja que ele veja e sinta. Nesta afirmação, está comprimido o segredo da fala eficaz. Na medida em que você vê e sente o pensamento que está expressando em palavras, será o nível de impressão causado e a indução mentativa produzida na outra pessoa. O segredo, é claro, está no poder da visualização.

Você pode encontrar uma evidência de sua crescente influência mentativa tentando o experimento psicológico de pessoas "dispostas" a se moverem dessa ou daquela maneira, olhando-as atentamente. Neste experimento, não é necessário que você olhe nos olhos deles. Olhar para as costas, de preferência na parte superior do pescoço, na base do cérebro, responderá. Você pode tentar "disposta" as pessoas a dar uma olhada na rua 'ou em locais públicos, etc. Ou pode "desejar" que elas virem à sua direita ou esquerda, quando se aproximarem na rua. Ou, nas lojas, você pode "querer" que um certo funcionário de um número avance para esperar você.

Essas e muitas experiências semelhantes têm interesse para a maioria dos estudantes e são realizadas com facilidade comparativa, após prática suficiente. Toda a teoria e prática consiste em um olhar constante, o comando mental e a vontade de que a pessoa aja de um modo ou de outro, juntamente com a expectativa sincera de que obedecerá ao comando e a imagem mental dele. Isso é tudo o que existe.

No uso do olho como instrumento mentativo, lembre-se, em primeiro lugar, o último e o tempo todo, que desejo e vontade são as fases da energia mentativa e que, no grau em que o desejo é estimulado e a vontade é exercida, o mesmo ocorrerá, seja o poder expresso por si mesmo e impresso nos outros. Leia este livro várias vezes, até entender completamente os princípios subjacentes. Em seguida, comprometa seus exercícios e instruções na memória. Então pratique com freqüência e aperfeiçoe-se nos métodos apontados, até torná-los "segunda natureza". Você estará consciente de um crescimento e desenvolvimento gradual, ao longo das linhas de poder e influência mentativos. Uma vez acesa a chama da mentação dinâmica, ela nunca se apaga - tenda a chama com cuidado, mantenha o pavio limpo e encha a lâmpada com óleo, e sempre queimará forte e emitirá calor, luz e força.

O último instrumento mentativo mencionado em um capítulo anterior é "o toque". Houve um tempo, em meus estágios iniciais de experimentação e pesquisa psicológica, em que ri da ideia do toque desempenhando um papel real no trabalho de influência mental. É claro que vi o efeito do toque em certas fases do trabalho psicológico, mas acreditava que era tudo "apenas sugestão", mas logo aprendi que o toque era realmente um instrumento mais potente da energia mentativa. Eu agora o explico pela idéia de os nervos serem como os fios sobre os quais a corrente elétrica viaja. O cérebro é o dínamo, ou conversor de energia, e enquanto o último viaja em ondas e correntes sem fios (da mesma forma que as ondas do telégrafo sem fio) ainda se houver um fio, ele segue as linhas de menor resistência e aproveita o fio nervoso. Certas partes do corpo possuem células nervosas muito desenvolvidas - são na verdade cérebros em miniatura. Nos casos de algumas pessoas de toque sensível e treinado, existem pequenos aglomerados de células nervosas nas extremidades dos dedos, que agem como cérebros em miniatura. Os lábios também são altamente desenvolvidos nesse aspecto, como evidenciam os fenômenos bem conhecidos de "beijar". Os dedos e a mão são excelentes meios polares para transmitir a energia mentativa que flui sobre os nervos do cérebro e através da qual passa para a outra pessoa.

O uso do toque das mãos como um canal para transmitir energia mentativa depende muito do desenvolvimento das mãos pelo indivíduo.

Aqueles que entendem esse assunto desenvolvem a condutividade das mãos "tratando-as" da seguinte maneira: Pense em suas mãos como excelentes condutores de energia mentativa e imagine que você pode sentir a energia fluindo pelos nervos de seus braços e saindo de suas mãos, obedecendo a sua vontade, quando você aperta a mão das pessoas. Em breve, você desenvolverá suas mãos a tal ponto que algumas pessoas sensíveis realmente "sentirão" a corrente que passa nelas. Sempre acompanhe o uso da corrente com o pensamento ou sentimento que você deseja induzir na outra pessoa, exatamente como você faz quando usa o "Olhar Dinâmico". De fato, o olhar e o fecho da mão devem ser usados juntos, quando possível, pois assim você duplica o efeito.

Quando você aperta a mão de uma pessoa, jogue a mente e o sentimento para dentro dela e não caia no método mecânico e sem vida, tão comum entre as pessoas. Jogue seu sentimento na sua mão e, ao mesmo tempo, faça um comando ou declaração mental apropriada ao caso. Por exemplo, segure a mão da pessoa com sentimento e interesse, dizendo mentalmente ao mesmo tempo: "Você gosta de mim". Então, quando você afastar a mão, se possível, deixe seus dedos deslizarem sobre a palma da mão de maneira carinhosa, permitindo que a primeira campainha passe entre o polegar e o indicador, feche na virilha do polegar. Pratique isso bem, até que você possa realizá-lo sem pensar nc que é, faça dele o seu jeito natural de apertar as mãos. Você descobrirá que esse método de apertar as mãos abrirá um novo interesse nas pessoas em sua direção e, de outras maneiras, descobrirá sua vantagem. Você nunca conheceu uma pessoa "fascinante" que não tivesse um bom aperto de mão. É uma parte da personalidade fascinante.

Existem muitas pessoas, bem fundamentadas nos princípios psicológicos subjacentes ao assunto, que usam as mãos como um meio de energia mentativa, sem apertar as mãos. Por exemplo, eles se sentam perto da outra pessoa e colocam as mãos para que seus dedos apontem para ele, ao mesmo tempo desejando que a corrente flua através dos Dedos e na direção do outro. Eles também usam as mãos na conversa para ter as pontas dos dedos apontando na direção do outro. Este último plano se torna altamente eficaz quando usado com os gestos apropriados, pois é semelhante ao "passe" hipnotizante das mãos. A esse respeito, eu diria que tenha cuidado com a pessoa que está sempre tentandc colocar as mãos em você, cuidado com o processo de "repuxar". Evite-o da maneira comum, se possível, ou pratique deliberadamente a negação positiva em relação à pessoa, mantendo a idéia e a afirmação mental de que "nego o poder do seu magnetismo, disperso-o pela minha negação".

Ao concluir este capítulo, aconselho especialmente as mulheres jovens e as mais velhas a não permitir que os homens se familiarizem com elas na direção de "dar as mãos" ou

práticas semelhantes. Não apenas essa "familiaridade gera desprezo", mas há boas razões psicológicas pelas quais a prática deve ser condenada.

Você viu qual o papel das mãos na "magnetização", como é chamada, e não é claramente discernível como alguém pode usar as mãos nesse "carinho" e em todo esse tipo de coisa, a fim de afetar psicologicamente outra pessoa? não estou falando agora das carícias entregues por honrosos verdadeiros amantes - pois toda a conversa do mundo não mudaria esse tipo de coisa -, mas estou aludindo à indiscriminada "brincadeira" por parte de homens estranhos que algumas meninas jovens Há um perigo nesse tipo de coisa, e eu quero que você saiba.Se você tem filhas ou jovens parentes, avise-as contra isso e diga-lhes o motivo.

E o mesmo se aplica ao homem que está sempre dando tapinhas no ombro de outros homens, ou apoiando o braço em volta deles, ou então "segurando-os" de uma maneira carinhosa e amigável durante uma conversa. Esses homens podem não conhecer a psicologia da coisa, mas descobriram que esse tipo de "afagamento" torna outros homens mais impressionáveis e receptivos à sua influência, e assim praticam. Faça com que parem com isso, afastando-se ou negando positivamente.

Agora, mais uma vez, lembre-se do poder dessa negação positiva como dispersor e desintegrador de influências adversas. Se este livro não lhe ensinasse mais nada, ainda lhe valeria a pena por causa desse único ponto de instrução. Pois essa negação positiva é uma armadura mentativa que o protegerá de uma espada mentencial que o defenderá de um relâmpago que elimina a atmosfera mental. Aprenda o segredo da afirmação positiva e da negação positiva, e você está vestido com uma armadura invulnerável e armado com a arma do poder e, assim, você pode, como o "Guerreiro Negrito", ir "alegremente para a briga".

Mas, afinal, o segredo da iniqüência em nosso indivíduo dinâmico está em seus estados mentais. As formas externas são apenas reflexos do interior. Se você cultivar a conexão entre sua mente e a grande Vontade Universal - o Poder Universal da Mente, sua vontade se tornará tão forte que as expressões externas surgirão por si mesmas. Mas, ao montar os primeiros passos da consecução, torna-se importante que o aluno preste atenção às características exteriores, porque, ao fazê-lo, ele cria um caminho mental mais claro para a aquisição dos estados mentais desejados. Pelas próprias leis da sugestão mental, ele é capaz de imitar essas expressões exteriores e, assim, induzir em si os estados mentais que, com o tempo, se tornam habituais. Não quero dizer que um deva permitir que a sugestão da aparência do outro o mova dessa maneira. Essa não é a idéia. O que quero dizer é que, por sugestão automática, é possível reproduzir as características externas associadas a um

estado mental ou qualidade desejado, e, ao representá-las, realmente materializa em realidade os estados mentais. si mesmos. Lembre-se de que os estados governantes tomam forma em ação e a ação reproduz seus estados mentais associados! É uma regra que funciona nos dois sentidos. A voz faz o registro fonográfico e este reproduz o som! Lembre-se desta ilustração, pois ela ajudará você a obter a concepção correta da lei psicológica subjacente ao fenômeno.

Há um certo ponto para o qual eu diria sua atenção nesta fase. Refiro-me ao fato psicológico bem conhecido de que "os estados mentais se expressam em ação física". Todo estado mental tem sua ação física associada. E essas ações, quando percebidas por outra pessoa, tendem a induzir estados mentais semelhantes nessa pessoa, seguindo as linhas da sugestão mental. Mas há outra lei, menos compreendida pelo público, e é que "a manifestação da ação física tende a induzir na mente da pessoa que a executa, os estados mentais geralmente associados à produção da ação".

Vamos dar um exemplo comum, para ilustrar o funcionamento dessas duas leis relacionadas. Suponhamos que você esteja mantendo um estado mental de raiva, luta, combatividade, etc. Nesse caso, você descobrirá que suas sobrancelhas franzirão; suas mandíbulas serão fixadas em uma "mordida" selvagem e levemente saliente; e suas mãos estarão cerradas, o estado mental tomou forma em ação física. Muito bem, então todos vocês reconhecem esse fato.

Mas há a lei invertida. Se você franzir a testa profundamente; cerre os punhos violentamente; conserte suas mandíbulas em um corte de combate, etc., e manterá essa atitude física por cinco minutos, ao mesmo tempo permitindo que ela se manifeste em sua caminhada, etc. (como certamente o fará) sem interferência, você terminará crescendo em um estado mental de aborrecimento, combatividade, etc., e se você continuar por tempo suficiente,ficará "louco de verdade".

A verdade é que, se você levar a coisa longe o suficiente e se deparar com outra pessoa, estará muito apto a "brigar" com ele. E, ainda mais notável é o fato, a pessoa com quem você "se depara" estará muito apta a aceitar a sugestão mental de sua maneira e também terá "força de vontade". Não seria preciso muito para criar problemas entre vocês dois. E, ainda mais notável, se você continuar com essa atitude física até que ela produza o estado mental, descobrirá que está induzindo estados mentais semelhantes naqueles ao seu redor, pela ação de correntes mentais. Então você vê a estreita conexão entre ação física, estados mentais, sugestões e telementação! Eles agem e reagem um sobre o outro. O que foi dito sobre o estado mental de raiva se aplica igualmente a qualquer sentimento intenso ou estado mental. Desejado gera como, ao longo de todas as linhas mencionadas.

Agora, tudo isso significa que o homem que possui um forte estado mental manifestará, inconscientemente, as ações físicas que afetarão os outros, ao longo das linhas de sugestão mental, ele não terá que estudar a questão de quais sugestões usar, fornecendo ele "se sente" suficientemente forte para manifestar automaticamente as ações. Mas quando um homem não "se sente" suficientemente forte para manifestar as ações sugestivas, ele pode produzir o mesmo efeito "agindo como parte" (sem estar realmente envolvido nela) reproduzindo primeiro as ações físicas, o que induzirá uma um forte estado mental para se manifestar tanto na linha de sugestão como também na linha de magnetismo pessoal. Todo bom ator induz a sentir em você dessa maneira, nessas duas linhas. E você pode fazer o mesmo se desejar que muitas pessoas dinâmicas estejam fazendo isso todos os dias.

Quanto a esse assunto, até o momento, contei a você o segredo mais importante da intensão psicológica, de maneira clara e prática - tão simples que há um risco de muitos de vocês ignorarem totalmente sua importância. É melhor voltar a essa parte da lição várias vezes, até que você consiga entender seu significado interno e possa ler nas entrelinhas. vale a pena, eu lhe garanto.

Certamente, alguns dos meus críticos gentis me levarão a tarefa de ensinar essa idéia de "encenação". Eles o chamarão de "princípios inculcadores de engano", etc; etc., e seguirão seu caminho admirando personalidades "magnéticas" e lamentando a ausência de "tato" em outras pessoas que as esfregaram da maneira errada. Percebi que essas pessoas hiper-críticas geralmente são hipocríticas também.

Conheci muitos homens bons que não eram "dinâmicos" e o mundo "os rejeitou" e, com frequência, "saltou sobre eles". E eu conheci muitos, não tão bons, que possuíam um bom grau de força dinâmica, e o mundo os recebeu de braços abertos, e lançou-lhes elogios e recompensas. Mas isso não significa que não se possa ser "bom" e "dinâmico" ao mesmo tempo. Existem muitos homens "bons" que são altamente "dinâmicos" e há muitos homens "maus" igualmente. E há muitas coisas boas e ruins, que carecem de "força dinâmica". Mas observe esse fato, por favor - que os homens bons e os homens maus, que são altamente "dinâmicos", geralmente conseguem "chegar lá", ao longo de sua própria linha de vida, força "geralmente está presa ao longo do caminho. A força dinâmica não é boa nem ruim - é uma força natural - e é usada por todos. Nesse aspecto, é como qualquer outra força natural.

E, novamente, este livro não tem o objetivo de ensinar o uso "ruim" da "força dinâmica", e não o "bom". Ele declara os princípios e a lei como são. É verdade que o homem mau pode tirar proveito da lei e usá-la para maus propósitos; mas também o homem bom pode tirar

proveito disso e tornar-se um poder maior para o bem, a "força dinâmica" é tão eficaz no "pregador" quanto no "homem da confiança" - e igualmente eficaz no vendedor e no homem de negócios, e na pessoa comum, como no pregador ou no homem de confiança. É uma qualidade natural e não tem nada a ver com "bom e ruim", além de elocução, habilidade oratória ou aparência pessoal.

Se as pessoas boas preferem deixar esse assunto importante para as pessoas más, isso é problema deles, não meu. Pessoalmente, eu me sinto como o velho pregador, que foi criticado por alguns que estavam escondidos, antigo paroquiano a respeito de certas inovações musicais que foram introduzidas no culto da igreja. O velho pregador olhou gentilmente para o velho veterano '' conservador '' do rebanho e disse: "Bem, irmão, isso pode lhe parecer de uma maneira diferente, mas para mim parece errado permitir que o Diabo monopolize toda a boa música N - Creio em dar ao Senhor sua parte. ”E digo“ Amém eu ”a essa idéia.

Se a "mentação dinâmica" fosse tão usada para promover os interesses do certo, quanto para promover os interesses do errado, o mundo antigo se moveria um pouco mais facilmente. Se o pregador tornasse suas palestras tão "dinâmicas" quanto o ator, e o advogado fizesse apelos ao júri, certamente haveria "algo fazendo" no trabalho da igreja, e o vazio predominante dos bancos seria curado. . Se a "bondade" fosse tão atraente quanto a "maldade", o Diabo seria colocado na lista de aposentados.

Capítulo XVI.

SUGESTÃO MENTAL

Antes de começarmos a considerar o assunto Sugestão Mental, quero chamar sua atenção para as seguintes afirmações gerais sobre a Indução Mentativa (nas quais o assunto geral está incluído, as subdivisões denominadas Magnetismo Pessoal; 'Sugestão Mental e Indução Telementativa), respectivamente:

(1) Os estados mentais podem ser causados por indução mentativa.

(2) Tais estados mentais induzidos podem ser causados pelas correntes mententivas do magnetismo pessoal; ou pelas correntes mentais da telementação; ou por sugestão mental.

(3) Correntes mententativas são ondas ou correntes de vibrante Poder da Mente, emanando das mentes das pessoas, e carregando com elas as vibrações dos estados mentais; as vibrações tendendo a induzir estados mentais semelhantes nas mentes das pessoas dentro do campo da indução.

(b) Existem dois pólos do poder da mente, i. e., o pólo emotivo, manifestando desejo, sentimento, emoção, etc .; e o polo motriz, vontade manifesta, etc .; a força atuante, afetando outras mentes, manifestada por esses dois pólos sendo chamados Força do Desejo e Força de Vontade, respectivamente.

(c) A Força do Desejo tende a despertar vibrações semelhantes na mente dos outros, produzindo desejos semelhantes - ou encanta as vontades dos outros e faz com que eles realizem seus desejos - sua ação e natureza tendo uma forte semelhança com o poder mental feminino.

(d) A força de vontade tende a despertar o desejo nas mentes dos outros por pura mestria e força - ela também atua na direção de combater e dominar as vontades dos outros, e levá-los em cativeiro - também direciona, domina, concentra ou restringe o próprio desejo-força, às vezes - sua ação tem uma forte semelhança com o poder mental masculino.

(e) Quando as correntes mentativas são emanadas e a Indução Mentativa se manifesta, quando o projetor e os destinatários estão na presença pessoal um do outro, usamos o termo Magnetismo Pessoal. Quando a mesma manifestação ocorre quando o projetor e os destinatários não estão na presença pessoal um do outro, usamos o termo Indução Telementativa. Mas o princípio empregado é o mesmo em todos os casos, a indução por telementação é o princípio operativo. No magnetismo pessoal, no entanto, a sugestão mental geralmente ajuda na indução de estados mentais. Por esse motivo, a Sugestão Mental deve ser estudada em conexão com o Magnetismo Pessoal, sendo suplementar.

(4) A Sugestão Mental induz estados mentais, reproduzindo os estados mentais originais dos outros; ou os próprios estados mentais previamente experimentados, incluindo a experiência dos ancestrais da raça, herdados e registrados nas mentes subconscientes de seus descendentes.

A sugestão opera na linha da aquiescência, imitação, associação e repetição, sempre atuando através de agentes físicos para induzir estados mentais.

No magnetismo pessoal, o mentor derrama suas correntes mentais, geradas por sua vontade ou desejo, ou ambos; de maneira geral, ou de maneira concentrada e

direcionada; em uma entrevista pessoal e, portanto, influencia a mente dos outros por indução, isso é geralmente, ou sempre, acompanhado pela Sugestão Mental, usando agentes físicos, como voz, olhos, modos etc., que aumentam o efeito produzido.

E agora, com a compreensão dos princípios gerais acima mencionados, passemos a uma consideração do assunto "Sugestão Mental".

Todo estudante de psicologia e ciências mentais já ouviu e leu grande parte dessa fase do fenômeno mental chamada "Sugestão Mental". Muito foi escrito e ensinado sobre o assunto, e alguns professores afirmam que o termo abrange todas as fases da influência mental. No entanto, não concordo inteiramente com esses defensores extremos da sugestão, pois dedico-me muito ao assunto que exige uma explicação adicional. Mas, no entanto, tenho certeza de que a sugestão mental desempenha um papel muito importante em quase todos os casos dessa classe de fenômenos e deve ser seriamente considerada por todos os cuidadosos estudantes do assunto. Combinado com a indução mentativa por meio de correntes mentativas, é responsável por quase todas as fases dos fenômenos de influência mental.

Portanto, dedicarei vários capítulos à consideração de seus princípios, leis e método de aplicação subjacentes. Sinto que ninguém pode ser um praticante bem-sucedido de influência telementativa ou magnetismo pessoal que não seja um bom sugestionista, porque o próprio "talento" de projetar sugestões fortes é necessário para a projeção vigorosa da energia mentativa e das correntes mentais.

Embora todos os que examinaram o assunto estejam cientes da força e dos efeitos das sugestões mentais, poucos acharam possível definir ou descrever corretamente o termo, ou explicá-lo a outras pessoas. Mas tenho certeza de que minha teoria da indução mentativa e os dois pólos do poder da mente permitirão que você forme um conhecimento muito claro e abrangente das leis subjacentes do assunto, para que, entendendo, você possa aplicar seu método de aplicação para a melhor vantagem.

"Sugestão mental" é o termo usado para designar o processo de induzir ou estimular estados mentais ou idéias, por meio da imaginação, pela ação das palavras; ações; aparências externas; ou outros símbolos físicos.

Divido os fenômenos da Sugestão Mental em duas classes ou fases gerais, i. e., (1) sugestão ativa e (2) sugestão passiva, como segue:

Por sugestão ativa, quero dizer a indução ou excitação do estado mental ou das idéias nos outros por meio de comando positivo, afirmação, afirmações etc., diretamente sobre o

estado mental desejado. Por sugestão passiva, entendo a indução ou excitação do estado ou idéias mentais pela insinuação sutil, introdução ou inserção de idéias nas mentes dos outros, que idéias insinuadas agem na direção de induzir o estado mental desejado. A Sugestão Ativa está associada ao uso do pólo motriz da mente do sugeridor; e a sugestão passiva está associada ao pólo emotivo do sugeridor. Um é o método masculino e o outro o feminino.

E aqui está um bom lugar para direcionar sua atenção para um fato muito importante referente à operação da sugestão na indução de estados mentais em outros. Faço alusão ao fato de que a sugestão opera na linha da "mentalidade emocional", "sentimento" ou "imaginação" e não tem nada a ver com julgamento, razão, argumento, prova, etc. Ela pertence claramente ao "sentimento" do lado da mente, e não do lado "pensante", a razão da pessoa pode ser apelada por raciocínio, argumento, lógica, prova etc. inteligentes, e um efeito obtido - mas isso pertence a uma fase completamente diferente da ação mental. A indução de estados mentais em outros por meio de sugestão tem a ver inteiramente com a fase "sentimento" ou "imaginativa" da mente. Ele lida com a produçãc de "mentalidade emocional" e não com "mentalidade racional". Este é um ponto muito importante e que deve ser completamente compreendido por todos os alunos da matéria.

É verdade que a sugestão pode acompanhar um apelo à razão ou julgamento da pessoa induzida e, de fato, é geralmente usada; mas, estritamente falando, constitui um apelo a uma parte da mente totalmente afastada do raciocínio e do julgamento. É emocional e imaginativo, primeiro, último e o tempo todo. E opera da mesma maneira que a indução mental produzida por correntes mentativas, como veremos.

E agora, com esse entendimento preliminar, passemos a uma consideração do significado dos termos usados. Não há nada como um entendimento claro dos termos empregados nc tratamento de um sujeito. Se alguém entende o significado "exato" dos termos, ele progrediu muito para um entendimento "exato" do próprio sujeito, pois os termos são as idéias cristalizadas envolvidas no assunto. Compreender o significado completo e completo dos termos de qualquer sujeito é conhecer completamente o assunto, pois ninguém pode entender um termo completamente até que ele o conheça em todas as suas relações - tudo o que lhe diz respeito.

Vamos começar com a palavra "sugestão", usada pelos autores sobre sugestão mental. Algumas autoridades dão a definição ampla e geral de "qualquer coisa que seja impressa na mente através dos sentidos", mas isso eu considero bastante abrangente, pois essa definição 'faria o termo abranger o conhecimento de todos os demais,

independentemente da parte de a mente que apelou, pois todo conhecimento do mundo exterior é obtido através dos sentidos.

Outras autoridades definem o termo como "qualquer coisa insinuada na mente, sutil, cautelosa e indiretamente", essa definição que se encaixa quase a que é favorecida pelos dicionários na definição da palavra "sugestão" em seu sentido geral, que é o seguinte: " uma dica; uma menção protegida; uma sugestão; algo apresentado diretamente à mente; uma insinuação; etc. " Mas essa última definição de sugestão mental não se encaixa em todas as fases do sujeito. Ele se encaixa admiravelmente na fase conhecida como Sugestão Passiva, que opera por comando direto e vigoroso, declaração etc.

E, portanto, devo dar minha própria definição do termo para iluminar minha concepção e compreensão de seu significado. Por isso, aqui descrevi meu uso do termo "uma Sugestão Mental" da seguinte maneira: Uma agência física que tende a induzir ou esvaziar estados mentais ou idéias através da imaginação. Essa é uma definição ampla que, penso, cobrirá todos os fenômenos observáveis da Sugestão Mental.

Uso a palavra "físico" para distinguir agentes sugestivos dos agentes "mentais" que induzem estados mentais pela operação de correntes mentativas, telementação etc. É claro que essa distinção não agradará àqueles que reivindicariam toda a ação "mental" como uma forma do "físico", ou vice-versa. Mas como tenho que traçar a linha em algum lugar, prefiro traçá-la entre o agente "físico" e o "mental", e acho que a maioria dos meus leitores aprovará essa posição. A palavra "agente" significa, é claro, "uma força ou causa de atuação" etc. A palavra "induzir", como eu a usei, foi definida na lição anterior. A palavra "excitar" significa "entrar em atividade de qualquer maneira; despertar para o sentimento; despertar emoções fortes". A imaginação é "a fase da mente que cria imagens mentais, objetos ou sensação anteriormente experimentada.

No uso do termo "físico" na definição acima, incluo todas as "palavras, faladas, escritas ou impressas; maneirismos; ações físicas de todos os tipos; físico; características e aparências, etc., etc. Todos esses aspectos físicos as manifestações agem como "agentes" que induzem estados mentais sob circunstâncias favoráveis. Por "estados mentais", quero dizer estados de "sentimento ou emoção". Por "idéias", quero dizer "imagens de objetos concebidos pela mente".

Pode-se insistir que o uso de "palavras, faladas, escritas ou impressas" possa ser empregado e empregado em todo apelo à mente de outro, quer o apelo seja na linha de sugestão ou argumento, razão, etc. Certamente! E nesse sentido eles agem como sugestões. Os argumentos apelam ao julgamento e à razão - mas não ao sentimento, emoção ou imaginação que são, pelo contrário, excitados ou induzidos por sugestões ou

outras formas de indução emocional. Pode-se apresentar uma idéia à mente de outra pessoa, de maneira ousada, forçada e lógica, acompanhada de argumento ou prova, mas esse é um apelo à razão e ao julgamento, e não ao "sentimento ou emoção", que pertence a um grupo inteiramente diferente no campo da mente. Por outro lado, muitos apelos pessoais, aparentemente feitos à razão, são realmente feitos ao lado emocional. Pode-se insinuar sutilmente em uma discussão ou argumento um apelo aos sentimentos ou emoções do ouvinte, na forma de uma idéia na natureza de uma dica ou menção indireta. Essa idéia será "sentida" pelo ouvinte, que a aceitará em sua mente, e em breve ele a considerará um dos seus próprios pensamentos - ele a fará por si mesma. Ele pensará que "pensou", enquanto, na verdade, ele simplesmente "sente", e o "sentimento" é induzido. Este é um caso de "sugestão".

Nas relações sociais comuns, você descobrirá que as mulheres são adeptas dessa forma sutil de sugestão insinuativa, em comparação aos homens. Os homens deixam escapar declarações e idéias e tentam "prová-las", mas a mulher "insinua" gentilmente a idéia na mente da outra pessoa, de modo que, sem ter provado um fato, ela conseguirá criar um idéia definida de sentir na mente do outro por "sugestão". Acho que não preciso dar exemplos desse fato - é evidente para todos que se misturaram com as pessoas.

E realmente essa "sugestão" se assemelha muito à sugestão mental dos psicólogos. É verdade que o praticante de sugestões mentais, em seus "tratamentos" , frequentemente faz uso de declarações diretas e vigorosas, como:" Você é forte, alegre, bem e feliz ", mas você perceberá mesmo aqui que ele não "discute o ponto", nem tenta "provar" suas declarações. Ele simplesmente afirma e afirma o fato, e por sugestões constantemente repetidas, ele finalmente faz com que a mente da outra pessoa aceite a afirmação. Então você vê que uma "sugestão" pode ser uma insinuação sutil ou uma afirmação positiva e ousada - mas nunca é um argumento ou processo de prova.

A palavra "impressão" é boa, aplicada ao efeito de uma sugestão, mas prefiro seguir meus próprios termos e, portanto, considerarei que o efeito da sugestão mental é causado por indução.

"O que", você pode dizer, "eu pensei que indução era um termo usado quando um estado mental era estabelecido em um por correntes mentais da mente de outro?" Sim, isso é verdade, mas minha última afirmação também é verdadeira. Um estado mental induzido é aquele estabelecido por algum tipo de influência externa, seja ela uma corrente mentativa ou uma sugestão através de uma palavra, um olhar, uma visão ou qualquer outra coisa. A palavra "induzir", você sabe, significa: "liderar; influenciar; prevalecer; efetivar; causar"

etc. E qualquer estado mental que é induzido por uma influência externa vem claramente sob o termo.

Qualquer agente físico que tende a induzir um sentimento na mente de outro pode ser chamado de sugestão. Até o exemplo bem conhecido mencionado nos livros de psicologia se enquadra nessa regra. Nesse caso, é relatado que um soldado estava carregando alguns pacotes e um balde para o quartel, quando algum brincalhão gritou com uma voz autoritária, "Atenção". Seguindo a sugestão, que induziu nele o "sentimento" que precede certas ações habituais, ele deixou cair o balde e os pacotes com um estrondo e ficou em "atenção", com os olhos dianteiros, o queixo para fora, o peito saliente, a barriga esticada e as mãos ao lado, com os dedos pequenos tocando as costuras da calça. Essa foi uma sugestão! Você vê o ponto?

A vida de todos nós foi moldada em grande parte pela indução por sugestão. Aceitamos essa sugestão, ou essa, e mudou toda a corrente de nossas vidas. Certas coisas induziram certos sentimentos - chamados à atividade, certos estados mentais - e a ação seguiu logo após os sentimentos. Existem vários graus de poder sugestivo, assim como existem vários graus do que é chamado de "sugestionabilidade" das pessoas - essa é a tendência a aceitar sugestões. Há pessoas que quase nunca agem por motivos originários de si mesmas, mas cujas vidas inteiras são vividas em obediência às idéias e sentimentos sugeridos pelos outros. O desenvolvimento da força de vontade regula o grau de sugestionabilidade. O homem de vontade forte não é tão facilmente afetado por uma sugestão quanto aquele cuja vontade é fraca e que aceita sem resistência as sugestões vindas de todos os lados. Mas observe o aparente paradoxo: as pessoas de vontade fraca podem ter suas vontades tão desenvolvidas e fortalecidas pelo tratamento científico sugestivo que podem se tornar verdadeiros gigantes da vontade.

O aluno cuidadoso pode sentir-se inclinado a me perguntar, neste ponto, por que falo de ideias sugeridas ", quando disse que a sugestão tem a ver com estados mentais de sentimento e emoção. Não são" idéias ", ele pergunta: algo relacionado ao pensamento, e não ao sentimento? A pergunta é adequada, e devo cumpri-la. A palavra "idéia" vem da palavra grega, que significa "ver". Em seu uso geral, significa uma imagem mental, ou uma noção geral ou concepção mantida na mente ". Uma idéia é "imagem simbólica mantida na mente". É um símbolo de algo pensado ou sentido.

As idéias não são formadas pelo pensamento - o sentimento por si só contribui com sua parcela dessas imagens mentais. Para dizer a verdade, a maioria das pessoas mal "pensa", no sentido mais alto da palavra. Suas faculdades de raciocínio e lógica são muito rudimentares. Eles aceitam suas idéias em segunda mão ou em centenas de segundos -

seus pensamentos devem ser previamente digeridos por outras pessoas, e a "idéia" transmitida é o resultado. A maioria das idéias contidas na mente da raça decorre de sentimentos e emoções. As pessoas podem não entender as coisas, mas experimentaram sentimentos ou emoções em relação a elas e, consequentemente, formaram muitas idéias e "ideais" a partir delas. Eles não sabem "apenas por que" uma idéia é mantida por eles - eles sabem apenas que "sentem" dessa maneira. E a maioria das pessoas é movida, influenciada e age por razões de "sentimentos" induzidos, e não por resultados do raciocínio. Não estou falando agora de sentimentos intuitivos, mas do sentimento comum, cotidiano e emocional das pessoas.

Você sabe o que é um sentimento? A palavra, usada neste sentido, significa: um estado mental; emoção; paixão; simpatia; sentimento; suscetibilidade; etc. "E" emoção "significa uma excitação dos sentimentos." Os sentimentos * pertencem ao lado instintivo do nosso; mente, e não ao lado racional ou racional. Eles surgem dos estratos subconscientes da mente, em resposta à emocionante causa que vem de fora. A parte instintiva de nossas mentes é armazenada com as experiências, sentimentos, emoções e estados mentais de nossa linhagem de ancestrais, remontando aos primórdios da vida. Nessa parte da mente estão os instintos, emoções e sentimentos adormecidos, nossa herança do passado, que aguardam apenas a causa indutora para atraí-los à atividade. A razão ou julgamento, por meio da vontade, age como um limitador, é claro, de acordo com o grau de desenvolvimento do indivíduo. E esses agentes externos, se de a. natureza "física", são sugestões de todos os tipos.

Olhe ao seu redor para o mundo de homens e mulheres.

Então me diga se eles parecem movidos principalmente pela razão ou sentimento. Suas ações são baseadas em bom julgamento e raciocínio correto e cuidadoso? Ou são os resultados do sentimento e da emoção? As pessoas fazem as coisas porque as coisas são consideradas certas à luz da razão, ou elas fazem "porque sentem vontade?" Qual produz a maior força motriz - um apelo à razão de várias pessoas ou um apelo aos seus sentimentos e emoções? O que varia uma reunião de pessoas; os votos de um povo; as ações de uma razão ou sentimento de multidão? O que move até você, bom aluno, razão ou sentimento? Responda às perguntas honestamente e você terá a chave da influência sugestiva!

CAPÍTULO XVII

Tipos de formulário de SUGESTÃO.

A sugestão mental produz seu efeito nas mentes das pessoas ao longo de uma ou mais das quatro linhas gerais ou caminhos de ação. Todos os fenômenos relacionados a essa cabeça podem ser colocados em uma ou mais das quatro classes. Esses quatro caminhos, ou linhas de ação, ao longo dos quais a Sugestão Mental opera, são os seguintes:

1. Obediência

2. Imitação;

3. Associação;

4. Repetição.

Passo agora a considerar esses quatro caminhos, ou linhas de ação, separadamente, em ordem e em detalhes. Começando com a primeira linha de ação mencionada, vamos considerar:

SUGESTÃO ATRAVÉS DA OBEDIÊNCIA - A sugestão operando nessa linha consiste na indução de estados mentais, etc., pela agência de uma afirmação positiva, afirmação, suposição, atitude autoritária etc., que assim se impressiona na mente da pessoa sugerida para que ele não apresenta oposição ou resistência, mas concorda silenciosamente com a sugestão feita a ele.

A forma mais comum desse primeiro método de sugestão é vista na aceitação geral de "autoridade" real ou pretendida por parte da maioria das pessoas. Quando essas pessoas ouvem uma declaração feita, positiva e em tom de convicção, por alguém com autoridade, elas aceitam a declaração e os sentimentos decorrentes da declaração aceita, sem resistência e sem qualquer tentativa de submeter o assunto ao exercício da razão deles. E isso é verdade não apenas quando a pessoa que fala tem realmente o direito de 'falar com autoridade, em virtude de seu conhecimento, experiência, sabedoria etc., mas também quando algum pretendente cria uma aparência de autoridade e fala' de forma positiva. estilo, assumindo a maneira "Assim diz o Senhor", impressiona seus ouvintes com a idéia que ele deseja sugerir a eles. E então as pessoas boas humildemente concordam sem questionar e permitem que seus sentimentos sejam despertados de acordo, pois os sentimentos geralmente são seguidos por ações de acordo com elas.

É surpreendente, de um ponto de vista, ver quão obedientes a essa forma de sugestão são as massas de pessoas. Permitirão que seus estados mentais, sentimentos e emoções sejam induzidos pelas declarações insolentes e reivindicações de homens astutos, perspicazes e

desenhistas, bem como por fanáticos ignorantes e auto-iludidos, que assim os influenciam e influenciam. Essas autoridades auto-constituídas expressam suas declarações e opiniões oraculares em um tom de absoluta certeza, e a multidão as leva a sua própria avaliação. Parece ser necessário apenas para um homem positivo atrair a atenção do povo e, em seguida, fazer alguma afirmação ou afirmação ousada, da maneira e tom adequados, e com sua aparência de autoridade, e eis! algumas pessoas, pelo menos, se alinham.

Você já pensou que as pessoas geralmente são "animais obedientes?" Bem, estão, desde que você consiga impressioná-los com sua autoridade. É muito mais fácil para eles concordar do que recusar fazê-lo. Eles acham mais fácil dizer e pensar "Sim" do que "Não". Sua vontade não é freqüentemente acionada por sua razão e julgamento, estando muitas vezes inteiramente sob o controle dos sentimentos e do lado emocional deles.

Existe uma lei fundamental nessa fase de ação sugestiva e, para encontrá-la, precisamos voltar ao início da corrida, talvez mais longe. Nos dias anteriores, entre animais e homens, havia líderes naturais, que governavam pela força do poder do corpo ou da mente. Esses líderes naturais foram implicitamente obedecidos pelas massas, que aprenderam por experiência própria que era melhor para a tribo ou rebanho, como um todo, ser governado por seus membros mais fortes e perspicazes. E, gradualmente, essa idéia dominante de aquiescência e obediência à autoridade se desenvolveu e se tornou um elemento importante na mente racial. E está firmemente plantado na mente da raça hoje, tanto que apenas as mentes mais fortes são capazes de se libertar dela em grande medida É autoridade aqui, _ e autoridade ali, na lei, nas cartas, na religião, na política e em todos os outros campos do empreendimento humano. As pessoas não começam perguntando a si mesmas: "O que eu penso sobre esse assunto?", Mas, ao invés disso, começam dizendo: "O que o Fulano pensa disso" O "Fulano" é sua autoridade, quem pensa por eles e tomam as notas principais dele ou dela. A autoridade induz seus estados mentais para eles.

Se esses líderes e autoridades fossem realmente os mais sábios da corrida, isso não importaria muito, embora mesmo assim possa impedir o desenvolvimento da individualidade nas massas. Mas a pior característica é que a maioria dessas "autoridades" não sabe e sabe que não sabe, mas as pessoas não as descobriram. Eles assumem as maneiras, o ar, a aparência etc. da "coisa real", e as pessoas acostumadas a esses símbolos de autoridade, e confundindo o artigo de imitação com o real, ficam impressionadas com o pronunciamento autoritário e aceitam a sugestão.

Esse fato é bem conhecido pelas classes que atacam o público. Os "homens da confiança" (dentro e fora da classe criminosa) assumem esse ar de autoridade e suas sugestões são aceitas pelo povo. Eles são bons atores - esse é um dos requisitos do sugestionista, e essas

pessoas entendem a lei. Eles prosseguem com a teoria acreditada em Aaron Burr - esse comentário, você deve se lembrar, era que "a lei é aquela que é ousadamente afirmada e plausivelmente mantida". E assim essas pessoas continuam "afirmando com ousadia" e "mantendo plausivelmente" e terminam com "isso geralmente acontece".

Para ver um princípio em sua simplicidade pura, deve-se procurar sua operação em casos extremos. E o exemplo extremo neste caso é o "sujeito" hipnótico que entregou seu julgamento inteiramente à mente do operador. O "sujeito" aceitará as sugestões mais absurdas do operador e continuará a executá-las. E a sugestão, você sabe, é o fator ativo do hipnotismo, a condição hipnótica sendo apenas uma condição psicológica na qual o efeito da sugestão é aumentado.

Mas não é preciso ir às fileiras dos sonâmbulos para obter ilustrações impressionantes, pois elas podem ser encontradas em todas as esferas da vida entre pessoas que não têm individualidade própria, mas que parecem viver e agir inteiramente de acordo com o "dizer tão "dos outros. Eles não têm qualidade de iniciativa, mas sempre devem ser informados sobre o que fazer e como fazê-lo por outros. Essas pessoas aceitarão quase qualquer tipo de sugestão, se feita por outras pessoas em tom e maneira autoritários. Eles não precisam ser persuadidos pela discussão, mas são razoavelmente motivados e ordenados a fazer as coisas por pessoas de vontade mais forte. Eles são impressionáveis e "sensíveis" e parecem não ter vontades próprias. Essas pessoas são muito sugestionáveis, e a história de cada dia registra muitos casos surpreendentes do efeito da sugestão por aquiescência por parte dessas pessoas.

A nota-chave desta forma de sugestão é uma declaração ou comando positivo, dado com o ar e a aparência da autoridade. O segredo do efeito é a tendência por parte da maioria das pessoas de concordar com uma declaração ou comando autoritário, em vez de contestá-lo, e a tendência a pensar "Sim" em vez de ONU !!!

Essa forma de sugestão deve ser observada no mais alto grau entre aqueles que sempre dependeram de outras ordens ou instruções e que não tiveram que "usar sua própria inteligência" e recursos na vida. Trabalhadores não qualificados e os filhos de homens ricos pertencem a essa classe como regra. Essas pessoas parecem precisar de alguém para pensar por elas, mesmo nos menores eventos de suas vidas, e são mais sugestivas nesse sentido. Então, o grau de sugestionabilidade nesse sentido diminui à medida que ascendemos entre pessoas que tiveram que "fazer as coisas" por si mesmas e que não dependeram tanto dos outros. É o menor entre as pessoas que receberam ordens de outras pessoas, ou que tiveram que depender de sua própria inteligência para sobreviver à vida - os homens de acentuado grau de iniciativa mal têm um traço dessa forma de

sugestionabilidade. "Iniciativa", você sabe, é um termo para "fazer as coisas sem ser informado", usando a própria inteligência e recursos - o verdadeiro "espírito americano" (que muitos americanos não têm).

O grau de poder em dar essa forma de sugestão depende materialmente do desenvolvimento da vontade por parte do sugeridor, e também de sua suposição de aparência, maneiras, ar e tom de autoridade, sendo os últimos requisitos os símbolos externos. Se alguém tiver a força de vontade fortemente desenvolvida, os símbolos aparecerão por si mesmos como uma conseqüência natural. Mas para aqueles que não possuem a Força de Vontade desenvolvida e cuja autoridade é mais ou menos "falsificada", a suposição dos símbolos externos se torna uma questão de grande importância, e essas pessoas dedicam muito estudo ao cultivo dessas formas externas. E esses símbolos "falsificados" - a arte do ator - servem ao propósito de impressionar e sugerir à multidão, e seus assaltantes montam uma frente muito corajosa e obtêm um grau bastante justo de sucesso na parte em que atuam - isto é , até que entrem em contato com um homem de verdadeira força de vontade, quando se aposentam graciosamente após o primeiro choque de espadas mentativas.

Para aqueles que são negativos e muito suscetíveis a essa forma de sugestão, aconselho o cultivo da Força de Vontade, que será totalmente ensinada nos capítulos posteriores deste livro, intitulados "Arquitetura Mental", etc. Nada além do cultivo da vontade tornará alguém positivo e impenetrável a influências sugestivas desse tipo.

A segunda linha de ação da Sugestão Mental é a chamada:

SUGESTÃO ATRAVÉS DA IMITAÇÃO. - Essa forma de Sugestão Mental é muito comum - talvez a mais comum de todas as formas. O homem é essencialmente um animal imitativo. Ele está sempre copiando as ações, aparências e idéias dos outros, assim provando sua descendência dos ancestrais macacos, nos quais esse traço de caráter foi amplamente desenvolvido. Pessoalmente, acredito que esses traços de imitação podem ser rastreados até os primeiros dias da corrida, ou antes, quando animais e homens estavam em estado selvagem, e expostos ao perigo constante de ataque de inimigos. Então, um movimento de medo por parte de um seria comunicado aos demais da tribo, e gradualmente se desenvolveu a característica de imitação instintiva, cujos traços ainda estão fortemente presentes na raça, até os dias de hoje. Podemos encontrar exemplos dessa característica ao nosso redor. Quando observamos um caminhante de corda bamba, nossos corpos instintivamente oscilam em movimentos imitativos. Quando observamos os rostos dos atores no palco, nossos próprios rostos trabalham com simpatia, mais ou menos. E assim acontece ao nosso redor e em nós - sempre a tendência à imitação. As crianças

manifestam um grande grau dessa característica, copiam e adquirem os maneirismos das pessoas ao seu redor com um grau surpreendente de detalhes.

Essa forma de sugestão mental é muito comum. As pessoas estão constantemente aceitando a sugestão dos estados mentais, sentimentos e emoções dos que as rodeiam, e as reproduzindo em seus próprios atos. A maioria das pessoas é como ovelhas humanas, que seguirão um líder em todos os lugares e ao longo de todos os tipos de caminhos. Deixe o velho sino saltar sobre um parapeito, e todas as ovelhas do rebanho farão o mesmo e continuarão pulando sobre o mesmo lugar. Na mesma altura, mesmo que o trilho seja removido antes que todo o rebanho termine. Estamos constantemente fazendo coisas simplesmente porque outras pessoas as fazem. Estamos constantemente imitando os outros. Em nossas modas, estilos, formas, etc., somos imitadores servis. Larry Hehr mostra um botão do colete pendurado por um fio e todos os jovens macacos da terra seguem o exemplo. Engraçado! não é?

Essa lei da imitação desempenha um papel importante nos fenômenos da Sugestão Mental nesse sentido. Alguém faz uma certa coisa e imediatamente outras pessoas aceitam a sugestão e copiam o ator original. Deixe o jornal registrar um determinado crime e muitos outros do mesmo tipo seguem de perto. Que haja suicídio, e muitos outros seguem, geralmente adotando os mesmos métodos. Que haja vários casos de algum tipo de loucura e dissipação, e imediatamente há "uma epidemia" da mesma coisa. Deixe os jornais falarem muito sobre o surgimento de uma nova doença e, ao mesmo tempo, várias pessoas manifestam seus sintomas. As doenças ficam assim na moda. Os sentimentos e emoções da parte instintiva da mente são chamados à ação simpática ao longo das linhas da sugestão imitativa, e os efeitos físicos ocorrem logo depois.

Homens astutos se aproveitam dessa tendência da mente humana e, ao atrair algumas pessoas interessadas em certas coisas, conseguem definir a moda, e a multidão segue como ovelhas. Faça as pessoas falarem sobre uma coisa, e o contágio se espalhe até que todos estejam interessados no assunto. A maioria das pessoas é mais ou menos suscetível a essa forma de sugestão, dependendo do grau de hábito de pensar, julgar e agir por si. O homem ou a mulher que tem idéias próprias, não é tão propenso a ficar impressionado com cada onda de moda, estilo e pensamento populares como aqueles que mantêm uma atitude mais negativa em relação à mente dos outros. O método de curar uma tendência indevida à ação imitativa é começar a construir sua individualidade e desenvolver a positividade, de acordo com as linhas mencionadas nos capítulos finais deste livro.

A terceira linha de ação da Sugestão Mental é:

SUGESTÃO ATRAVES DA ASSOCIAÇÃO - Essa forma de Sugestão Mental é muito comum. Baseia-se nas impressões adquiridas da raça, pelas quais certas palavras, ações, maneiras, tons, aparências etc. são associadas a certos estados mentais previamente experimentados. Os estados mentais tomam forma na ação e expressão físicas, como sabemos. Um homem que se sente de uma certa maneira é capaz de se expressar por certas ações ou em certas palavras. Essas ações e palavras tornam-se símbolos do estado mental que os produz e, conseqüentemente, produzem na mente da pessoa que as vê ou ouve a imagem mental conectada com esse estado mental. E essa imagem mental é calculada para induzir um estado semelhante ou correspondente na mente da pessoa que vê e ouve. Para que esses símbolos sejam realmente Sugestões Mentais, pois tendem a induzir estados mentais.

Desejo lembrá-lo de que toda palavra escrita, impressa ou falada, ou palavras, é a expressão externa e física de algum estado mental interno da pessoa que pronuncia ou escreve as palavras. As palavras são os "sinais exteriores e visíveis" de um "sentimento interior" - lembre-se disso sempre. Meras palavras, em si mesmas, não têm nenhum valor o sugestivo valor depende do significado impressionado sobre eles pela mente da pessoa usá-los acompanhado por uma compreensão do seu significado pela audição pessoa ou lê-los. A palavra "horror", por exemplo, ou "misterioso", tem um significado definido para as pessoas familiarizadas com ele. Ele tem uma relação direta com um sentimento mental ou emoção e é a expressão física e externa do mesmo. Pode-se dizer a palavra repetidamente para uma pessoa que nunca a ouviu, ou para alguém de outra raça que não entende o termo, e nenhum efeito sugestivo se segue. Mas fale a palavra a alguém que está acostumado a conectá-la e associá-la a um sentimento definido que eles experimentaram, e o sentimento será produzido, ou "induzido", se as circunstâncias do uso da palavra forem favoráveis. A palavra "amor", usada corretamente, despertará na mente de seus portadores sentimentos correspondentes ao termo. E esses sentimentos devem ter sido experimentados antes, direta ou indiretamente, antes que possam ser induzidos por sugestão. Sentimentos experimentados por alguém Os ancestrais deixam um registro na mentalidade subconsciente, que também pode ser induzida pela sugestão apropriada.

Pessoalmente, as palavras parecem-me como o disco de cera de um fonógrafo. O registro é coberto com impressões minúsculas produzidas pelas ondas sonoras que entram no fonógrafo. Coloque esse registro em seu lugar no fonógrafo e inicie o último em movimento e pronto! as impressões diminutas no registro reproduzirão ou "induzirão" no diafragma o mesmo tipo de ondas sonoras que originalmente causaram as impressões. Dessa maneira, uma palavra, que é o registro simbólico físico do sentimento, produzirá seu sentimento associado na mente da pessoa que a ouve ou lê.

E, como eu disse, o sentimento produzido dependerá em grande parte da compreensão do significado da palavra mantida pela pessoa que recebe a impressão. Por exemplo, no caso da Palavra "amor", suponhamos que o termo seja sugerido forte e sensivelmente a várias pessoas ao mesmo tempo e da mesma maneira. Você descobrirá que o sentimento induzido por uma pessoa será o amor aos pais; em outro amor aos filhos; em outro amor pelo marido ou pela esposa; em outro amor de Deus; em outro, uma ereção exaltada por uma pessoa do sexo oposto; em outro, a baixa paixão animal por um do outro sexo; e assim por diante, cada um experimentando um sentimento ocasionado por sua associação da palavra com algum sentimento anteriormente entretido. A mesma palavra pode induzir a. sentir o maior prazer em uma pessoa e o maior horror ou repulsa em outra - a diferença dependendo da associação da palavra na mente das duas pessoas.

Eu mencionei esses fatos para deixar claro para você que não há poder mágico nas palavras em si, e que toda a sua força e efeito depende do sentimento associado do qual eles são o antigo símbolo físico e exterior cristalizado. A palavra é o corpo - o sentimento é a sua alma.

E assim é com a sugestão de aparência, maneira, ambiente, etc. Cada um deles depende, por força e efeito, de alguma associação acostumada com algum sentimento interior, cujo sentimento é reproduzido ou induzido pelo símbolo externo da coisa. Associamos certas coisas a certos sentimentos e, quando as vemos, estamos aptos a experimentar o sentimento indicado. As pessoas foram surpreendidas pela visão de uma imagem ou de uma cena de uma peça - uma música - um poema - ou uma música sugestiva.

E é aqui que a arte do sugestionista entra em cena. Ele observa atentamente e descobre que certas palavras, tons, maneiras, aparências, ações, movimentos etc. estão associadas na mente das pessoas a certos sentimentos e idéias. E assim, quando ele deseja reproduzir, produzir ou induzir nos outros essas idéias ou sentimentos, ele simplesmente reproduz os símbolos físicos associados, em palavras, maneira, movimento ou aparência, e o efeito é produzido. O conjurador faz certos movimentos com as mãos, que você sempre associou a certas ações, e você sente que a própria ação foi executada - mas o conjurador omite a ação e você é enganado. O "homem da confiança" assume a aparência, as maneiras e as ações que você sempre associou a certas qualidades de caráter e sente que ele é o que parece ser - mas ele não é, e você é enganado. Essa "encenação" das pessoas é toda uma forma de sugestão, e você é enganado porque aceita o símbolo da realidade, a menos que entenda o jogo. O ator assume as ações, tons, roupas e palavras de certos personagens, e se ele é um bom ator, você esquece a realidade e ri e chora, e sente que o que vê é realidade, embora você realmente saiba por baixo de tudo isso que é apenas uma peça. E tudo isso é sugestão mental, lembre-se.

Lembre-se, agora e sempre, que uma sugestão mental opera pela apresentação do símbolo externo associado ao sentimento a ser induzido. Coloque o registro correto no fonógrafo e o som correspondente é produzido ou induzido. Você vê? Esta lei está subjacente a todos os fenômenos da Sugestão Mental - entenda a lei da sugestão e você tem a chave mestra dos fenômenos.

O oratório e outras formas de apelo ao sentimento pelas palavras faladas nos dão um exemplo típico da operação dessa forma de Sugestão Mental. O orador; O advogado; o pregador; cada um usa palavras calculadas para induzir estados mentais, sentimentos e emoções, na mente de seus ouvintes. Tal pessoa logo começa a aprender o valor sugestivo de palavras, tons e expressão. Ele evita o uso de palavras frias e abstratas e passa a usar aqueles que são símbolos do sentimento e emoção do músculo, sabendo que esses símbolos de palavras proferidos com o tom e a expressão adequados induzirão os sentimentos pelos quais eles se colocam nas mentes das pessoas ouvintes. As emoções e sentimentos dos ouvintes são tocados, dessa maneira, como um instrumento. A emoção ou paixão, seja amor, medo, ódio, ganância, patriotismo, coragem, ciúme, simpatia, etc., etc., é despertada pelo uso hábil das palavras, tons e expressões que representam símbolos para essas pessoas dos sentimentos.

Se você se lembrar de como foi tocado por um endereço que depois lhe pareceu hiperbólico e extravagante - sem argumento, prova ou sentido -, você perceberá como foi feito o assunto de Sugestão Mental por meio de associação. O vendedor habilidoso opera com você da mesma maneira. O mesmo acontece com seu irmão gêmeo, o publicitário. O revivalista tem essa arte reduzida a uma ciência perfeita.

Palavras-palavras-palavras-incitadores à ação; indutores de sentimento; símbolo de estados mentais e reprodutores de estados mentais - não os desprezem; zombe deles, pois eles abateram a mente mais poderosa, quando usados corretamente. Mesmo quando escritas, sua potência é ótima. Os países muitas vezes se tornaram cativos por uma frase inteligente, que, quando analisada, não significava nada em razão - apenas um despertar do sentimento. Deixe-me fazer as frases de efeito de um país, e não me importo com quem faz suas leis!

O homem melhor adaptado para empregar essa forma de sugestão é aquele que é mais ou menos ator - ou seja, que possui a faculdade de lançar "expressão" e "sentimento" em palavras, ações e maneiras. Bons oradores, articuladores, vendedores e outros têm essa faculdade amplamente desenvolvida. Pertence ao lado feminino dos fenômenos, pois possui o aspecto "charmoso", de desenho e protagonista, e trabalha com o emprego do pólo emotivo da mentira, e não do pólo da vontade ou do motivo, como no caso da

primeira fase de sugestão mencionada - a de declaração ou comando autoritário. Ele opera não derrotando a vontade da outra pessoa, mas induzindo um ritmo simpático de sentimento e emoção, que domina sua própria vontade e faz com que ela aja de acordo.

Deve-se estar sempre alerta contra esse tipo de influência. A melhor maneira de escapar disso é adotar a política de nunca agir imediatamente em resposta a um apelo desse tipo. Em vez disso, aguarde até que o efeito acabe e, em seguida, submeta o assunto à consideração de sua razão e julgamento. Certamente, o cultivo da força de vontade atuará como escudo ou armadura, protegendo-o das vibrações sutis desse tipo, pois essa forma de sugestão geralmente é acompanhada de fortes correntes mentais da mente do falante. Afaste-se de uma resposta muito pronta a apelos simpáticos ao longo das linhas emocionais. Deixe a cabeça ficar ao lado do coração, pronta para impedir que ela escape com você.

Os homens devem ter a razão em ascensão, não a natureza emocional. Quando você se sente sendo levado pelos pés, por alguma excitação emocional, se firma e faz à sua mente a seguinte pergunta: esta é uma sugestão mental? "A pergunta tenderá a levá-lo ao seu estado de equilíbrio. Quando você souber o que A sugestão mental é: então você aprenderá a reconhecê-las e estará atento a elas. Esse estado mental funcionará como um forte agente neutralizante da sugestão mais habilmente colocada. Tenha o seu torpedo para fora, não importa o quão seguro você possa imagine-se como sendo. Uma cautela a mais - seja especialmente cauteloso e demore a aceitar uma sugestão quando estiver exausto, cansado ou em um estado passivo e prazeroso - ou seja, sempre que sua vontade estiver descansando; ou então, exausto. nessas ocasiões, "em caso de dúvida, diga não!" Você se arrependerá muito ao lembrar-se deste conselho. É baseado em uma lei psicológica comprovada. Aprendi essa lei por amarga experiência pessoal. Lembre-se!

Vamos considerar a quarta linha de ação da Sugestão Mental:

SUGESTÃO ATRAVÉS DA REPETIÇÃO.-Esta forma de Sugestão Mental é bastante comum, e o estudo de suas manifestações é bastante interessante, pois coloca em funcionamento um- Princípio psicológico bem conhecido, que tem suas correspondências no mundo físico - "gotejamentos constantes se desgastam" longe a pedra mais dura. "

Você conhece a história do homem que contava sua mentira favorita com tanta frequência que acreditava nela mesma. Bem, isso é um fato psicológico. As pessoas começaram a fazer uma certa aparição da verdade, em palavras ou maneiras, assumindo que algo era - verdadeiro, que não era assim. Então eles continuaram repetindo a coisa, acrescentando um pouco aqui, e um pouco ali, até que a coisa se tornou "uma idéia fixada" - com eles, e

eles realmente acreditam nisso. E se uma pessoa pode sugerir-se a aceitar uma crença falsa dessa maneira, você pode ver como ela funcionará nos outros.

O segredo da operação dessa forma de sugestão está nos fatos psicológicos da "resistência enfraquecida pela repetição do" ataque "e da" força do hábito ". A primeira vez que uma sugestão não-acostumada é feita, a mente cria uma resistência ativa; mas, na próxima vez em que for apresentada, a sugestão não é tão desconhecida quanto antes e uma resistência reduzida é estabelecida; e assim por diante, até que finalmente nenhuma resistência seja interposta e a Sugestão seja aceita.

Você conhece o antigo verso:

"Vice é um monstro de aparência tão assustadora,

Isso, no meu ódio, precisa ser visto.

Mas quase sempre, familiarizado com o rosto dela,

Primeiro suportamos, depois sentimos pena e depois nos abraçamos ".

E esta regra é válida com sugestões. Primeiro resistimos a eles; então suportá-los; depois aceite-os, a menos que entendamos a lei.

O fato psicológico envolvido nessa forma de sugestão é que as impressões nas células cerebrais se aprofundam pela repetição constante. É como afundar um dado em um bolo de cera - é mais profundo a cada pressão. A mente está muito apta a aceitar como verdade qualquer coisa que encontre profundamente impressa em seus registros. Isto. se acostumou a encontrar essas impressões profundas somente quando elas foram feitas por esforços repetidos de seu próprio intelecto, julgamento ou experiência, e, portanto, quando encontra essas impressões profundas que foram colocadas ali por sugestões repetidas de outros, não é apto a discriminar. Ele se encontra "sentindo" essas coisas que foram repetidamente impressas nele. Como o ovo do cuco no ninho do robin, essas impressões mentais ilegítimas são nutridas como sendo "muito próprias".

Há uma luta constante pela existência por parte das idéias, ou imagens mentais impressas em mim. A multidão forte sai dos fracos. E na maioria dos casos, os mais fortes são aqueles que foram impressos de maneira vívida, ou pela repetição. Na segunda vez que você encontrar um homem, poderá ter dificuldade em se lembrar dele; mas a terceira vez é mais fácil; e assim por diante, até que você finalmente esqueça que ele já foi um estranho. E assim é com essas idéias sugeridas - você se familiariza com elas através da repetição; eles perdem sua estranheza para você; e finalmente você deixa de se preocupar

com eles. Uma coisa estranha é geralmente inspecionada, examinada, vista com suspeita, etc., mas depois que a estranheza se esvai? você deixa de exercer a cautela anterior. "Familiaridade gera desprezo" - e também falta de cautela. A sugestão ganha força a cada repetição. Esta é uma das leis fundamentais da sugestão, e uma que todos devem lembrar

Se você fizer um balanço mental de si mesmo, você perceberá que possui um grande número de sentimentos, idéias e opiniões, que possui simplesmente por meio dessa lei de sugestões repetidas. Você ouviu certas coisas parecerem repetidas vezes, até chegar a aceitá-las como fatos verdadeiros, apesar de não possuir o menor conhecimento pessoal de qualquer prova lógica a respeito delas. Moldadores perspicazes da opinião pública empregam essa lei e repetem constantemente uma certa coisa, em palavras e estilos variados, até que finalmente o público a aceita como fato aprovado e inquestionável.

Muitos homens conquistaram uma reputação de sabedoria, simplesmente porque seus amigos a afirmaram repetidamente e o público aceitou a sugestão. Muitos estadistas tiveram uma reputação construída para ele por correspondentes amigáveis de jornais, cujas sugestões constantemente repetidas fizeram com que a idéia se cristalizasse em uma forma material na mente do público. E muitas reputações foram destruídas pelos repetidos encolher de ombros, escárnios e insinuações de fofocas e maus desejos.

Os anunciantes entendem essa lei e mantêm a sugestão repetida do mérito de seus produtos constantemente diante da mente do público, até que ela se torne evangelho com as pessoas. "Se a princípio você não obtém sucesso" e "N nunca aceita Não! Como resposta", são dois axiomas muito queridos pelo coração do homem que usa a sugestão "em seus negócios".

Não se deixe enganar por essa forma sutil de sugestão. Não imagine que uma coisa falsa se torne verdadeira porque é repetida com frequência. Não permita que seu julgamento seja adormecido por esta repetição sonolenta da música do sono. Mantenha-se acordado, mantenha-se acordado! Uma compreensão dessa lei da sugestão lançará luz sobre muitas coisas que o intrigaram até agora. Pense um pouco sobre isso, quando tiver tempo.

CAPÍTULO XVIII

Como a sugestão é USADA.

Vamos agora considerar as várias formas de aplicação de sugestões na vida cotidiana. São vários e, por conveniência, os separo em três formas ou grupos: i. e., (1) sugestão involuntária; (2) sugestão voluntária; e (3) sugestão automática. Vamos agora considerar a primeira forma:

SUGESTÃO INVOLUNTÁRIA.- Por este termo, quero dizer o uso da sugestão involuntariamente; sem um propósito particular; ou inconscientemente. Estamos dando sugestões de palavras, maneiras, ações, etc., a cada momento de nossas vidas. E essas sugestões são constantemente aceitas por aqueles que nos rodeiam. Estamos constantemente influenciando aqueles com quem entramos em contato, a maior parte do trabalho sendo realizada inconscientemente por nós. Estamos agindo como inspiração viva para alguns e desânimo vivo para outros, de acordo com as circunstâncias.

Nosso humor, ações, palavras, aparência, boas maneiras etc. - funcionam como sugestões para aqueles que nos rodeiam. Não estou falando agora do efeito de correntes mentativas etc., mas de sugestões mentais, puras e simples.

Uma casa comercial é permeada pela personalidade de sua cabeça, e suas características pessoais se impressionam com as que estão abaixo dele, por meio de sugestões. Ele define a marcha do lugar. Se ele é ativo e empreendedor, também são os trabalhadores empregados por ele; e se ele é descuidado e indiferente, eles também o serão. Afetamos as pessoas ao nosso redor por nossas atitudes mentais, manifestadas em ação, e elas nos afetam - se permitirmos que elas o façam.

As crianças são bastante receptivas a sugestões desse tipo, sendo imitadoras da natureza, e logo assumem a atitude mental dos pais em relação a elas. Se o pai trata a criança como estando fora de controle, ela responderá; se a criança for considerada obstinada, etc., ela aceitará a sugestão e o problema original será ampliado. As pessoas conversam antes dos filhos, pouco percebendo que as mentes pequenas são muito sugestivas e estão constantemente recebendo cores sugestivas das pessoas ao seu redor. As pessoas devem esforçar-se por apresentar aos filhos apenas os melhores, positivos, prestativos, elevados e encorajadores estados mentais. Eles devem evitar dar à criança a impressão de que ela é "má" ou "má" ou "enganosa" ou "tímida" ou qualquer coisa desse tipo. A criança estará apta a aceitar a sugestão vinda de uma fonte que naturalmente busca informações, e estará apta a agir de acordo com a sugestão e tornar realidade as palavras dos pais. Ouvi falar de crianças que ficaram tão impressionadas com a sugestão de seus pais de que "ainda chegariam a um fim ruim", que tiveram que lutar contra o equilíbrio de suas vidas. Plante as sementes sugestivas que você deseja que surjam na realidade - tenha cuidado para selecionar o campo certo. Esse assunto de sugestão para as crianças pode ser

meramente mencionado aqui, pois preencheria um livro por si só. Eu me senti impelido a dizer algumas palavras sobre isso nesta lição, porque minha experiência me ensinou sua extrema importância.

Esta é a regra da Sugestão Involuntária: Nossas palavras, ações, modos, tons, aparência e personalidade geral transmitem sugestões para aqueles que nos rodeiam, induzindo estados mentais de acordo com eles.

Portanto, encene apenas o personagem que você deseja impressionar no mundo - e faça o melhor que sabe. O mundo conectará você com o papel que você está representando, de acordo com as sugestões assim feitas - às vezes você obterá um veredicto melhor do que realmente merece; às vezes pior, mas, em ambos os casos, sua atitude mental, refletida por sugestões involuntárias, terá causado o veredicto, seja ele qual for. Portanto, forme uma atitude mental correta, com base em algum ideal da parte que você deseja desempenhar - e depois a desempenhe da melhor maneira possível. Observe a aparência externa do papel que você está representando, pois é isso que o mundo vê primeiro, último e o tempo todo - e você é julgado por sua sugestiva "maquiagem" e ação de palco. Faça bem sua parte, pois nela repousa o veredicto da audiência.

A segunda forma de aplicação da sugestão é:

SUGESTÃO VOLUNTÁRIA - Esta forma de aplicação da sugestão se manifesta nos casos em que a sugestão é feita deliberada e propositadamente com o fim de impressionar outras pessoas. Suas manifestações podem ser agrupadas em três classes, a seguir: (a) Tratamento sugestivo; (b) sugestão hipnótica; (c) Sugestão sob a forma de influência pessoal.

Por (a) Tratamento sugestivo, refiro-me à prática da Sugestão Mental usada como uma forma de "tratamento" para doenças físicas, ou deficiências mentais, etc. Os tratamentos para doenças físicas estão sob o termo "Terapêutica Mental" e serão falados no capítulo com esse título. O tratamento por sugestão de deficiências mentais, etc., é um ramo da ciência que vem rapidamente à tona. Por algum tempo, ficou obscurecido por sua conexão equivocada com o hipnotismo, mas agora que se divorciou dele, está sendo usado em um grau muito maior por cientistas de todas as partes do mundo. Seu princípio repousa no fato de que os centros cerebrais e as células cerebrais podem ser "cultivados", desenvolvidos e aumentados por sugestões adequadamente direcionadas, de modo que alguém possa ser praticamente "reformado" mentalmente. Novas qualidades podem ser induzidas, e objetáveis, diminuídas. Hábitos e características censuráveis podem ser eliminados, e os desejáveis substituídos ou recém-induzidos.

As maravilhas dessa forma de psicologia prática estão sendo desdobradas rapidamente, e uma grande era está diante de nós neste ramo da ciência. O princípio geral do "tratamento" reside no fato de que os estados mentais induzidos pela sugestão adequada tendem a exercitar e desenvolver a parte do cérebro na qual eles se manifestam. Portanto a teoria, uma vez entendida, e o melhor método adotado, o restante do tratamento torna-se tão simples quanto desenvolver qualquer músculo do corpo pelo exercício apropriado.

Eu chamo essa forma de tratamento de "construção do cérebro", por sugestão, etc.

(b) A sugestão no hipnotismo é um assunto que meramente me referirei aqui, pois este não é um manual de hipnotismo. Basta dizer que o hipnotismo é uma combinação do uso de energia mentativa em a. certa forma, juntamente com a sugestão. É um fato psicológico comprovado que, na condição hipnótica, todas as sugestões têm um efeito muito exagerado, e uma sugestão que dificilmente seria notada no estado comum se torna uma força motriz forte para alguém no estado de hipnose. Nesse estado, as sugestões mais absurdas são aceitas e postas em prática - as ilusões mais extraordinárias são recebidas - e as sugestões de ação futura, ou sugestões pós-hipnóticas, são efetivadas. Desejo alertar meus alunos contra que se deixem hipnotizar para fins experimentais ou outros. É propício a condições negativas, e eu desaprovo sinceramente a prática. Eu não permitiria que ninguém me hipnotizasse e insistiria com meus alunos em uma atitude semelhante em relação aos "experimentadores".

Os melhores efeitos da sugestão podem ser obtidos sem hipnose - este último é apenas um estado anormal e mórbido, mais indesejável para pessoas normais. Deixe em paz!

(c) A sugestão de influência pessoal é mencionada em outras partes deste trabalho e aparece mais detalhadamente nos capítulos que tratam da influência pessoal, pois pertence a essa fase do assunto geral.

A terceira forma de aplicação da Sugestão é conhecida como:

SUGESTÃO AUTOMÁTICA -Por esse termo, é auto-sugestão mental ou sugestões dadas por alguém à sua própria mente. Esta é uma fase mais interessante e importante do assunto, e será abordada completamente nos capítulos sobre Arquitetura Mental etc., sob os quais se enquadra. É por auto-sugestões que tantas pessoas "se renovam", mentalmente, e se tornam aquilo que desejavam ser. Seus princípios são precisamente os mesmos que nas outras formas de sugestão, exceto que o tratamento é dado por si mesmo e não por outra pessoa.

Os veículos de sugestão, i. e., a voz, a maneira, etc., foram mencionadas em outros capítulos à medida que prosseguimos.

Um professor eminente do uso da sugestão em atividades comerciais, ao falar do efeito da sugestão na indução de estados mentais, diz: "Você pode fazer um homem pensar com você se trabalhar com os sentimentos dele ou com a natureza superior, mesmo que corra contra a vontade. "ao seu julgamento comum. Se, dessa maneira, você pode deslumbrar suficientemente sua razão, pode estimulá-lo a quase qualquer ação da qual o homem seja capaz". E esse professor está perfeitamente certo em sua afirmação, embora ele siga a velha idéia de "mente subjetiva" e identifique "sentimento" com a "natureza superior", em vez de tratá-la como pertencente ao pólo emotivo da mentação. E, se eu puder ser perdoado, sugeriria que a afirmação acima seria um pouco mais próxima do verdadeiro estado de coisas se ele dissesse: "Você pode fazer um homem se sentir com você se trabalhar ou com sua mentalidade emotiva" etc.

Os professores de Psicologia dos Negócios habilmente instruem seus alunos na arte da sugestão no processo de fazer vendas. Eles instruem os vendedores a ganharem primeiro a "atenção" do cliente em potencial, depois "despertam seu interesse", despertam o "desejo" e fecham a venda. Essas etapas da psicologia do vendedor se aplicam igualmente bem à ciência da publicidade ou a qualquer outro apelo à mente das pessoas e são logicamente corretas. A atenção uma vez conquistada, a mente se torna mais ou menos receptiva; a mente uma vez receptiva, o interesse despertado e um maior grau de receptividade diminuído; o interesse é gradualmente levado ao desejo, induzido pela sugestão sutil de palavras e pela exibição do artigo a ser vendido; e, finalmente, quando o estado psicológico adequado é despertado, o vendedor treinado gentilmente, mas com firmeza, dá a sugestão positiva de autoridade ou demanda, apontando para o local em que o cliente deve assinar seu nome, usando a sugestão nas duas linhas de aquiescência e imitação e a ordem é tomada. Você já se inscreveu em um livro a pedido de um bom agente de livros? Bem, se você o fez, e vai deixar sua mente retroceder ao longo do processo, verá como a regra acima funciona na prática. (1) Atenção, (2) Interesse, (3) Desejo, (4) Venda - essas são as etapas do vendedor por sugestão; e vendas de publicidade também. Grande é sugestão nos negócios!

Conheço os vendedores que sugerem gentilmente o fechamento de uma venda, entregando ao cliente uma caneta-tinteiro, colocada na "inclinação sugestiva", ao mesmo tempo apontando para o espaço em branco do pedido, com o "take-it-for -concedido "tom e expressão:" Assine aqui, por favor! "- e foi assinado.

Os maiores empregadores de agentes têm escolas de treinamento regulares, nas quais os novos agentes recebem o benefício da experiência dos veteranos no negócio - e alguns desses veteranos poderiam dar pontos sugestionistas profissionais em sua própria ciência. É dito ao agente como as diferentes classes de pessoas agem, as objeções que provavelmente suscitarão e como o agente treinado pode superar esses obstáculos através de um trabalho inteligente, incluindo, é claro, um uso inteligente de sugestões. A pessoa comum ficaria surpresa com as idéias avançadas e com o conhecimento de sugestões de alguns desses homens.

Um desses agentes me disse uma vez que uma das primeiras coisas que ele aprendeu ao começar a trabalhar foi que o agente nunca deveria permitir que o cliente levasse seu "prospecto 'ou páginas de amostra, em suas próprias mãos. Ele me disse: "Eu sempre mantenho o prospecto em minhas próprias mãos, pois, se o deixar escapar, perderei o poder de controlar a atenção e o interesse do cliente. Ele então terá o assunto em suas próprias mãos e se afastará de mim - ele liderará, em vez de eu fazê-lo. Eu sempre mantenho a mão superior do meu homem ou mulher. Eu conduzo, guio, dirijo e inicio a mim mesma - mantenho o equipamento de controle em minhas próprias mãos, sempre. "

E, na ciência da publicidade, também há um uso constante de sugestões - geralmente conscientes e premeditadas. Isso é ensinado nos "cursos" e "escolas" de publicidade, e os "ad. Men" são bem fundamentados no assunto. O uso do "comando direto", como o "anúncio. Homens" chamá-lo, é muito comum. As pessoas são orientadas positivamente a fazer certas coisas nesses anúncios. Eles são instruídos a “levar para casa um bolo de sabonete de Hinky-dink hoje à noite; sua esposa precisa!” E eles o fazem. Ou eles vêem uma mão gigantesca apontando para eles a partir de uma placa, e quase ouvem a voz gigantesca correspondente, como diz (em palavras pintadas): "Diga, você! Fuma charutos de narcótico, eles são os melhores de todos os tempos! ! " E, se você conseguir rejeitar o comando pela primeira vez, provavelmente se renderá com a sugestão repetida de que a mesma coisa seja jogada em você em cada esquina e cerca alta, e "Honey-Dope" será sua marca favorita até que alguns outra sugestão pega você. Sugestão por autoridade - e repetição, lembre-se; é isso que faz o negócio para você! Eles chamam isso de "comando direto" nas escolas de publicidade.

Depois, existem outras formas sutis de sugestão na publicidade. Você vê olhando de todos os cantos do espaço, nos outdoors e nos jornais e revistas: "Uwanta Cracker", ou algo assim - e você geralmente acaba concordando. E então você é informado constantemente de que "os bebês uivam para a chupeta infantil da vovó Hankin" e 'quando você ouve um bebê uivando, pensa no que lhe disseram que eles estão uivando, e então você corre e compra uma garrafa de "vovó Hankin's. "

E então lhe dizem que algum charuto é "generosamente liberal" em tamanho e qualidade; ou que algum tipo de cacau é "grato e refrescante"; ou que alguma marca de sabão é "99,999% pura"; e que algum homem em conserva faz "763 variedades"; etc., etc., etc. Somente ontem à noite eu vi um novo - "O whisky de alguém é suave", e cada bebedor estava batendo nos lábios e pensando no sentimento "suave" na boca e na garganta. Foi bom - a ideia, não as coisas, quero dizer. E algum outro homem de uísque mostra uma foto de um copo, uma garrafa, um pouco de gelo e um sifão de água com gás, com simplesmente estas Palavras: "Oldboy's Highball - is All"! Todas essas coisas são sugestões, e algumas também muito poderosas, quando constantemente impressas na mente pela repetição. Eles "entram no trabalho deles" em você.

Um escritor da psicologia da publicidade aconselha, entre outras coisas, que a publicidade de artigos para comer ou beber deve conter as palavras calculadas para induzir o sentimento de "paladar" nas mentes dos leitores. "Doce", refrescante "," saciar a sede "," nutrir "etc., etc. - quão sugestivos são! E quão eficaz! Como eles agem? você pergunta. Quão? Bem, desta maneira - basta você ler estas palavras: "Uma torta de limão boa e suculenta e forte que eu posso provar agora!" Imagine essas palavras acompanhadas pela figura de um homem espremendo o suco de limão na boca e onde está você? Vou lhe dizer onde - sua boca está cheia de saliva, pelo sabor imaginado do suco de limão azedo! Agora não é? Diga isso a alguns de seus amigos e veja como ele funciona. Uma vez ouvi uma história de um menino malvado, que ficava na frente de uma "banda alemã", com um limão na boca, sugando vigorosamente. Resultado: a boca dos músicos ficou cheia de tanta saliva que eles não conseguiam tocar. Menino de saída, com o professor Umpah, o baixista, em plena perseguição, o ar sendo preenchido com "Dunner und Blitzen!" e pior. Apenas sugestão!

Conheço revendedores de artigos da primavera para forçar a estação enchendo suas janelas com o estoque adiantado. Eu já vi negociantes de chapéus começarem a temporada de chapéus de palha, colocando eles mesmos um canudo, seus funcionários e outros amigos. A aspersão de "canudos" deu a sugestão para a rua, e a estação do chapéu de palha foi aberta. Homens de negócios entendem a sugestão. Até os jornalistas entendem. Os melhores estão acima perguntando como os noviços perguntam: "Quer um trabalho, senhor?" ou pior ainda: "Você não quer um papel, senhor, não é?" Os bons dizem, em vez disso, com ousadia e confiança: "Aqui está o seu trabalho, senhor!" enfiando-o embaixo do nariz - e você o pega. Deixe-me contar uma história sobre um "ladrador" em um resort de lazer em Chicago, há vários anos. Ele foi o melhor que eu já ouvi. Aqui está a história - é verdadeira:

Esse homem era o "ladrador" ou "spieler" de uma das atrações do lugar, a atração "passeio de pônei". Muitos eram os pôneis alinhados para levar as crianças ao redor do ringue, por um níquel por passeio. O "spieler" faria. espere até 'uma multidão de crianças, com ou sem os pais, entrar no local e então ele começar com o tom mais forte, mais árduo, áspero e sugestivo: "Cavalgue, cavalgue, Cavalgue, cavalgue, tenha Qualquer um, todo mundo, qualquer um, TODOS, TODOS, TODOS! Cavalgue, cavalgue, r'-rrrrr-ridellll , faça uma carona, faça uma carona, faça uma carona, faça uma carona, faça uma carona? por várias minutos, aparentemente sem respirar fundo. O próprio ar parecia tremer e vibrar no ritmo de "rrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrr!" A palavra "passeio!" positiva, autoritativa e constantemente repetida, foi uma das exposições mais surpreendentes dessa forma de sugestão que eu já vi ou ouvi. Eu ouvi muitos imitadores desse "orador", mas nunca encontrei o seu igual. Talvez ele agora tenha passado para alguma forma mais alta de utilidade - ele era digno disso. Ele era um mestre, certamente.

Eu vi homens em pistas de boliche causadas a fazer falsas jogadas por alguns espectadores sugerindo o tiro falso. O mesmo acontece nas galerias de fotos, etc. Você precisa apenas olhar ao seu redor e ver essas instâncias cotidianas de sugestões, de uma forma ou de outra. Sentimento induzido, lembre-se! Essa é a chave de todas as manifestações de sugestão. Procure por isso! E, em conclusão, conheço um menino que exemplificou a lei da sugestão em um dia da mentira, colocando uma placa no rabo de outro menino. A placa dizia "kick mel" E eles fizeram!

O advogado habilidoso usa sugestões em sua Obra para examinar ou interrogar testemunhas. Ele sugere coisas para uma Testemunha sugestionável, persuade e leva-o a admissões e declarações que ele não pretendia fazer - às vezes declarações que não são estritamente corretas. Alguém dirá: "Você fez isso e aquilo" ou "Você viu isso e aquilo, não viu?" etc., a declaração direta feita de maneira autorizada, fazendo com que a Testemunha sugestionável aceite. Procure essa maneira competente e autoritária, em um advogado ou em qualquer outra pessoa. Ele é calculado para levar a pessoa à aquiescência, pois o homem é "um animal obediente" e é "muito mais fácil dizer Sim! Do que Não! Quando você vê que Sim! É esperado".

É acusado de que os detetives policiais fizeram falsas "confissões" com criminosos sugestivos dessa maneira, mantendo-os martelados até que suas vontades se esgotem, e eles diriam "Sim!" para escapar de mais perguntas, como a garota que finalmente aceitou a proposta repetida do amante para se livrar dele. Essa afirmação ou exigência firme, decidida e autorizada, quando aliada à lei da repetição, causou muitos danos ao mundo, e muitos "cederam" a ele, à sua tristeza. Confio que essas palavras de aviso salvem outros problemas desse tipo. Quando a lei é entendida, é relativamente fácil escapar da sugestão

A força no sugeridor desse tipo está na ignorância da pessoa sugerida. O aviso antecipado está previsto, neste caso.

Ouvi falar de homens de negócios que instruiriam seus funcionários a fazer perguntas aos clientes dessa maneira: "Você gosta desse padrão, não é?" ou "É um tom bonito, não é?" etc., etc., etc. Você entende o ponto? A afirmação é feita primeiro e a pergunta é feita em cima dela. Não é mais fácil dizer sim! do que não! para esse tipo de pergunta? (Veja, agora, eu mesma fiz a pergunta dessa maneira, embora não tivesse a intenção de fazê-lo. Tomei minha própria sugestão.)

Nesse contexto, posso acrescentar que é um fato psicológico bem conhecido que, quando duas pessoas estão conversando, uma em pé ou sentada mais alta que a outra tem a vantagem de uma certa atitude ou posição positiva. E a pessoa sentada abaixo do alto-falante é forçada a uma condição ou posição relativamente passiva ou negativa. Ou seja, tudo o resto é igual, a pessoa elevada será positiva para a outra, e a pessoa sentada em um nível inferior será passiva, relativamente. A plataforma elevada do professor, orador, pregador, etc., tem uma boa base psicológica. E o poder que um advogado sente ao "falar de pé" com o júri sentado à sua frente é uma manifestação de uma lei da qual ele pode não estar ciente - mas o juiz tem o melhor do advogado, pois este deve admira-o quando ele fala.

Experimente o experimento de praticar a posição acima com um amigo, um sentado e depois o outro "e veja como você realmente sente a diferença entre as duas posições. A posição elevada dos balconistas nas grandes lojas e os baixos assentos de maneira tão acolhedora para os clientes, tenha boas razões: se você sentir que alguém está colocando você em uma condição negativa ou passiva, levante-se e se sentirá duplamente forte e contundente. Essa é uma pequena dica que pode ser vale muitas vezes o preço deste livro para você, em alguns dias: examine as coisas tolas com as quais você falou ou influenciou e veja se você não estava sentado e a outra pessoa de pé ou sentada mais alto que você. é uma coisinha ... ", mas às vezes produz grandes resultados. É melhor prestar atenção.

Há uma grande diferença na sugestionabilidade das pessoas, algumas sendo quase imunes à sugestão, enquanto outras são tão sugestionáveis que precisam apenas ser informadas de uma maneira positiva, contundente, confiante e autoritária, para aceitar a sugestão, particularmente se for repetido várias vezes. Da mesma forma, absorverão prontamente as sugestões de imitação e associação. Mas eu lhe falei sobre isso em outras partes desta lição. Estude as pessoas ao seu redor e você descobrirá em breve os diferentes graus. O "sujeito" hipnótico está no extremo negativo extremo da escala.

Gostaria agora de chamar sua atenção para o que pode ser chamado de "sugestão de futuro" ou, como os hipnotizadores chamam de "pós-hipnotismo" etc. As sugestões futuras são como sementes plantadas na mente, que crescem, florescem e dão frutos em algum momento futuro. Os hipnotizadores produzem esse fenômeno dando ao sujeito, enquanto na condição hipnótica, a sugestão de que, em um determinado momento, em alguns minutos, horas ou dias, ele fará certas coisas ou sentirá certas coisas. Mas a escola mais nova de psicólogos descobriu que essas futuras sugestões podem ser feitas no estadc receptivo comum, como é o caso de qualquer uma das outras formas de sugestões mentais, e o resultado será o mesmo que o obtido pelos hipnotizadores, apesar de suas teorias e métodos.

Não pretendo entrar em detalhes sobre essa classe de fenômenos, porque tudo o que é necessário ser dito pode estar incluído nas duas declarações a seguir:

(1) Que, de um modo geral, todos os fenômenos da sugestão mental imediata podem ser produzidos como sugestão futura; e (2) que todos os fenômenos de sugestão futura, produzidos pelo sugeridor sobre outra pessoa, também podem ser produzidos por auto-sugestões, ou seja, pela pessoa que induz sugestões em si mesma.

Muitas sugestões tolas são dadas na vida cotidiana ao longo das linhas de sugestões futuras e, infelizmente! muitos deles são aceitos descuidadamente, devido à falta de conhecimento do princípio. Quantas vezes já foi dito a uma jovem noiva impressionável: "Não importa, você ficará cansado dele depois de um tempo", etc. Ou, para um homem, "espere até que a novidade desapareça" e você verá como cansado do trabalho que você conseguirá. "Ou:" Você perderá seu interesse e entusiasmo, aos poucos. "Ou:" Você o descobrirá depois de um tempo e verá que ele não é o que parece. . "E assim por diante, você pode adicionar a esses casos a partir de sua própria experiência. E muitas vezes essas sugestões são lembradas e tendem a fazer com que a pessoa" as faça realidade ". Muitas profecias de adivinhos foram concretizadas em desta maneira, por pessoas impressionáveis e ignorantes.Eu lhe dei a chave para esse princípio agora - preste atenção à lição! Se você sente que uma tentativa de impressão futura está sendo feita, você a neutraliza com um mental "Não, não vou" ! Esse é o antídoto para a desgraça.

O segundo princípio da declaração fez vários parágrafos mais adiante-i. e., que todos os fenômenos de sugestão futura podem ser duplicados por sugestão automática ou sugestões feitas por si mesmo - são verdadeiros e dignos de consideração. Você decide que deve acordar para pegar um trem às quatro da manhã de amanhã e acordar a tempo. Você configurou seu despertador mental. Se você tiver um compromisso às três da tarde, defina o alarme da seguinte forma (falando para si mesmo, é claro):

"Agora, veja aqui! Lembre-se de que você deve ver Smith às três da tarde - três, três, eu digo! Lembre-se agora, três, eu digo" l E se você o impressionar suficientemente forte em sua mente, um pouco antes das três, você comece a se sentir desconfortável e, de repente, seu compromisso com a Smith "surgirá" em sua mente a partir de sua região subconsciente, e você procurará seu chapéu e sobretudo. Despertador mental, lembre-se! Isso conta a história toda.

Veja bem, o pesquisador dando sugestões futuras simplesmente define o despertador mental seguindo as linhas da sugestão. Ele faz a sugestão mental e a anexa ao despertador mental - quando o alarme dispara, a sugestão emerge no campo da consciência e age como se tivesse sido feita recentemente. Essa é a história toda em termos simples e caseiros.

Mas não se assuste, você é tímido. Lembre-se disso, que você não aceitará uma sugestão futura, a menos que também aceite uma sugestão atual - o grau de "sugestionabilidade" é o mesmo em ambos os casos. A única razão pela qual a sugestão do futuro tem a vantagem sobre a atual é que ela é mais sutil, e as pessoas não estão tão preocupadas com as coisas futuras quanto com as coisas a serem "feitas agora". Você se ressentirá da sugestão de que "faça isso agora", enquanto presta pouca atenção à sugestão sincera de que "daqui a um ano você se sentirá mais ou menos com esse assunto" e descartará o assunto com um encolher de ombros, em vez de dizer, pelo menos mentalmente: "Não, não vou"! A sugestão atual é capaz de atrair sua atenção com mais força, porque é mais aparente - enquanto a sugestão futura é mais "insinuante". Mas agora que você conhece os fatos, pode rir dos dois e tirar o aguilhão deles com seu pequeno "Não, não vou"!

E, apenas mais uma palavra. Se você acha que está abrigando sugestões futuras feitas no passado, mas sobre as quais o alarme ainda não disparou, você pode matá-las por auto-sugestão direta ou auto-sugestão em contrário. Ou seja, você pode dizer: "Não devo agir com base em sugestões adversas que possam ter sido feitas para mim - eu as tirarei da cabeça - eu as mato neste momento pelo poder da minha vontade". E, ao mesmo tempo, faça uma imagem mental da sugestão sendo obliterada pela ação de sua Vontade, assim como a marca de giz é apagada do quadro-negro pela passagem sobre a borracha. Experimente este plano e seja grátis!

CAPÍTULO XIX

IMAGINAÇÃO INDUZIDA.

Existe uma forma de sugestão que tende a despertar atividades nas regiões imaginativas da mente das pessoas. Obviamente, a imaginação participa de todas as manifestações de sugestão, mas, nessa forma específica, sua ação é especialmente aparente. Eu chamo essa classe de fenômenos de "imaginação induzida".

O termo "imaginação", você sabe, significa "o poder da mente para criar imagens mentais de objetos dos sentidos; o poder de reconstruir ou recombinar os materiais fornecidos pela experiência, memória ou fantasia; uma imagem mental formada pela faculdade da imaginação" , "etc., etc. A palavra deriva da palavra inglesa" imagem ", que por sua vez tem como raiz a palavra latina" imatari ", que significa" imitar ".

A imaginação é criativa por natureza e trabalha com o material plástico da mente. Os escritores costumam fazer uma distinção entre o que é chamado de "imaginação propriamente dita", por um lado, e o que é chamado de "fantasia", por outro. Por "imaginação própria" entende-se as formas mais altas de atividade da faculdade de criação de imagens, como se manifesta na criação de literatura, arte, música, teoria filosófica, hipótese científica, etc. Por "fantasia" entende-se as formas mais leves da manifestação da faculdade de criação de imagens, como as fantasias ideais e os devaneios das pessoas; as imaginações arbitrárias e caprichosas; fantasia "etc." A imaginação propriamente dita "pode ser considerada como uma fase positiva e" fantasia "como a fase negativa da faculdade de criação de imagens.

A imaginação em sua fase positiva é uma das faculdades mais importantes do ser humano. Está na base de manifestações mentais ativas. É preciso formar uma imagem mental de uma coisa antes de poder manifestá-la de forma objetiva. É distintamente criativo em sua natureza e realmente forma o molde em que ações e ações são lançadas - forma o plano do arquiteto, que usamos para construir nossa vida de ação e ações. E, mimi você, é a faculdade usada em "Visualização", mencionada em outros capítulos. A imaginação positiva está longe de ser a coisa fantasiosa, caprichosa, leve e extravagante que muitos supõem que seja. É uma das manifestações mais positivas da mente. Não apenas precede, e é necessário, a realização de atos objetivos e a produção de coisas materiais - mas também é a faculdade pela qual imprimimos nossas imagens mentais nas mentes dos outros por indução mentativa e pela usos do desejo e vontade. A imaginação positiva é a mãe das "idéias". Uma "idéia" é apenas "uma imagem formada na mente"; e a imaginação é a faculdade em que a "imagem" (ou "idéia") é formada. E, proporcionalmente à atividade da imaginação, o mesmo ocorre com a força da imagem ou idéia. E como é a força da imagem ou idéia, o mesmo ocorre com o grau de seu poder de se impressionar na

mente dos outros. Então veja, a imaginação, em sua fase positiva, é uma coisa forte e real. Mas é em grande parte com sua fase negativa que teremos que lidar aqui.

Você sabe que sua imaginação negativa, ou fantasia, pode ser despertada por pessoas ou coisas externas. Você ouve uma música e, antes que você perceba, sua imaginação está passando pintando todos os tipos de figuras em sua mente e induzindo todo tipo de sentimentos. Uma imagem pode afetá-lo da mesma maneira. Um pedaço de poesia, ou poema, pode tirar você de si mesmo nas asas da fantasia. Um livro pode levá-lo em um mundo de fantasia e irrealidade, até que você esqueça o mundo real ao seu redor - você não teve essa experiência! E, mais marcante do que qualquer um dos casos mencionados acima, é o efeito de uma performance de palco perfeita, na qual o mundo e os personagens da peça se apegam a você a ponto de parecer a própria realidade, e você ri e chora com os personagens. da peça. Você faz uma careta para o vilão e estremece com o perigo da heroína. Você se gloria no sucesso do herói e derrama lágrimas pelas tristezas e provações dos personagens que sofrem. E você sente essas coisas na proporção em que sua imaginação ou fantasia negativas são colocadas em atividade por indução. Mas lembre-se disso: os atores, poeta, escritor, compositor ou artista criaram seu efeito pelo exercício de sua imaginação positiva; enquanto o efeito sobre você é induzido em sua imaginação negativa. O primeiro é um ato de criação positiva, enquanto o segundo é apenas um reflexo impresso em sua mente, pela sugestão ou pela energia mentativa do ator. Ao considerar o exposto acima, lembre-se do que eu disse sobre sugestões, em um capítulo anterior. Sugestão é apenas a apresentação do símbolo externo do sentimento interior.

A ala radical da escola de sugestionistas se irrita com a idéia de energia mentativa que tem algo a ver com os fenômenos que estamos considerando agora. Eles alegam que "sugestão" é suficiente para explicar tudo. Sem aprofundar a discussão sobre o assunto, perguntaria aos senhores: Por que algumas palavras proferidas no tom sarne por dois sugerentes diferentes produzem graus de efeito amplamente diferentes? Além disso: Qual é a força pessoal peculiar que sentimos quando certas pessoas sugerem, que está ausente nas sugestões de outras pessoas? Minha resposta é que a diferença está no grau de sentimento chamado de atividade na mente do sugestor - o grau de energia representativa liberada por ele. E acho que qualquer investigador cuidadoso concordará comigo nisso, se ele abrir sua mente para todas as impressões recebidas durante suas investigações, em vez de se amarrar a uma teoria previamente concebida.

As teorias da sugestão não são contrárias às da energia e indução mentativa, quando adequadamente entendidas. Os fatos dos sugestionistas são inquestionáveis, mas eles cometem o erro de ignorar os estados mentais do sugestionista. Eles pensam que seus

efeitos são produzidos apenas por sugestão e esquecem o estado mental por trás da sugestão, que é a verdadeira força motriz. Se suas teorias são verdadeiras, por que dois homens que usam as mesmas palavras de sugestão, sobre o mesmo assunto, produzem graus variados de efeito? Isso ocorre porque os estados mentais ou a mentação dinâmica dos dois homens variam em qualidade e grau.

Em conexão com esse assunto da imaginação ou fantasia negativas, eu chamaria sua atenção para uma classe de fenômenos, seguindo as mesmas linhas gerais, nas quais certos estados de imaginação, ou fantasia, são auto-induzidos. Quase todas as raças de homens descobriram que existem meios possíveis para as pessoas, por meio das quais elas podem produzir condições anormais, conhecidas como "transe", "estados oníricos"; "condição trancendental"; etc. E os homens, desde o passado sombrio até o presente, consideraram oportuno entrar nessas práticas deploráveis. Os meios pelos quais esses estados são obtidos são variados, sendo os métodos favoritos o olhar para um objeto brilhante; fixando o olhar na raiz do nariz; olhando para o umbigo, olhando para uma gota de tinta; inalação de vapores; ouvir música estranha etc. etc. Muito do ocultismo falso, que é realmente "psiquismo", depende desses métodos para seus resultados, manifestação e fenômenos. Os "faquires" hindus e os dervixes árabes se entregam livremente a esses métodos, e produzem resultados que, embora sejam altamente estimados por eles mesmos, são vistos com repulsa, horror e repulsa pelos verdadeiros ocultistas de todas as terras, que consideram essas práticas prejudiciais, fenômenos daí resultantes como falsos e enganosos.

E grande parte do psiquismo ocidental dos últimos dias também se baseia nas mesmas práticas e produz resultados semelhantes. Nesse sentido, eu diria que algumas das práticas adotadas por algumas pessoas do "Novo Pensamento" pertencem a essa classe. V alguns métodos recomendados para "Entrar no silêncio", nos quais o aluno é aconselhado a concentrar o olhar na raiz do nariz, etc., que é o método idêntico usado por Braid para produzir condições hipnóticas e também é usado pelos 'faquires' hindus para produzir condições de "transe". Não é hora de saber a verdade sobre essas coisas?

Esse fenômeno de "transe", produzido por processos mesméricos ou por outros meios, são fases anormais, insalubres e indesejáveis da condição mental. Não posso falar com muita força contra o encorajamento e a instrução no desenvolvimento (quase dissera o "diabo-opment") desses estados anormais, seja por auto-prática ou por meio de métodos hipnóticos ou mesméricos. Já é tempo de alguém chamar a atenção do público para os perigos desse chamado "psiquismo". Sei positivamente que esse tipo de "psiquismo" não é a coisa desejável que deveria ser. Sei também que está muito longe do verdadeiro desenvolvimento oculto. Esse tipo de "psiquismo", quando comparado ao verdadeiro

ocultismo, é apenas o brilho maligno da lua, em contraste com os brilhantes, quentes e radiantes raios solares do sol. Esse falso ocultismo, que não é ocultismo, mas apenas uma forma negativa de "psiquismo", iludiu muitos em suas dobras, e levou seus seguidores a planos semelhantes a pântanos e pântanos mentais, seguindo o ignis fatuus, ou "farra-pique" dessa pseudo-espiritualidade, que é apenas uma forma negativa de psiquismo.

Essas condições anormais auto-induzidas podem ser produzidas por métodos hipnóticos, levando o sujeito aos "estágios mais profundos", dos quais algumas autoridades falam como se fossem "altamente espirituais", mas que nada mais são do que o miserável, anormal, condições deploráveis de "transe" que acabamos de referir. Essas condições podem ser produzidas por métodos hipnóticos, simplesmente porque qualquer estado mental pode ser produzido e não por qualquer processo místico, conhecimento ou conexão. Eles se assemelham às chamadas "condições de sono" "do hipnotismo. A única diferença é que o operador induz a condição por influência mental e sugestão, assim comc induziria qualquer outro estado mental - em vez de o sujeito induzir em si mesmo. É a mesma velha prática anormal e prejudicial, de outra forma. E tudo o que é dito contra a condição auto-induzida é igualmente aplicável à induzida pelo operador. Eles são a mesma coisa! É tudo hipnose ou auto-hipnose.

Não descreverei as condições mais detalhadamente, nem darei instruções na produção delas. Eu os considero essencialmente prejudiciais, e meu objetivo ao falar deles aqui é advertir e advertir as pessoas a não se deixarem colocar nessa condição pelos experimentadores. A prática está enfraquecendo a vontade, pelo motivo de depender do cansaço da atenção forçando os olhos ou outros órgãos dos sentidos.

Praticantes de influência mental em todas as idades reconheceram esse fato e empregaram objetos calculados para esgotar a atenção. Objetos brilhantes para observar e, assim, esgotar o sentido da visão foram empregados; sons monótonos terminados em "um-m, -m-m-m" são usados pelos orientais para esgotar o sentido da audição por seu som monótono e reconfortante; vapores, perfumes e incenso são usados para superar o olfato - todos tendem a esgotar a vontade e reduzi-la a um estágio passivo e sem resistência. Então, quando a vontade se torna passiva ou cansada, a mente se torna receptiva e impressionável e, em casos extremos, torna-se como cera nas mãos do operador.

Deixe-me insistir para que você evite esse "psiquismo" anormal - coloque-o longe de você como faria com uma cobra venenosa, pois ela procura atingir o coração de sua vontade e paralisa sua mentalidade. Cuidado com tudo o que tende Cuidado com as alegações de "desenvolvimento da alma" ou "revelação espiritual" que são acompanhadas por esses

métodos, pois são apenas o psiquismo disfarçado de ocultismo ou desenvolvimento espiritual. Lembre-se do meu teste: "Isso me fortalece?" Aplique a pedra de toque e governe a si mesmo de acordo.

Concluindo esta parte do assunto, eu diria que, se algum de vocês estiver disposto a questionar a exatidão da minha afirmação acima, você terá apenas que examinar os tipos de "médiuns" vistos por todos os lados. Eles não são todos hiper-impressionáveis; excessivamente sensível; neurótico; histérico; passiva; pessoas negativas? Eles não se tornam meras harpas psíquicas, sobre as quais brisa mental passageira, produzindo sons estranhos? Lembre-se, agora, estou falando de psíquicos genuínos, não dos psíquicos falsos, que "estão à mercê do dinheiro" e que são muito espertos e astutos, longe de serem impressionáveis, e na realidade usando seu poder hipnotizante para impressionar e influenciar as pessoas crédulas que estão sob sua influência. Não estou aludindo a essas pessoas, mas aos pobres, sensíveis, de vontade frágil e sensitivos negativos, que são tão impressionáveis quanto os "negativos" do fotógrafo - e para quem também o "desenvolvimento" significa apenas trazer a impressão de fora. Peço-lhe que seja um ser humano positivo, não um ser humano negativo!

CAPÍTULO XX

IMAGINAÇÃO INDUZIDA NA ÍNDIA.

Neste ponto, desejo chamar sua atenção para uma característica do assunto que recebeu pouca atenção nas mãos dos escritores ocidentais. Faço alusão às maravilhosas manifestações de imaginação induzida exibidas por alguns mágicos do Oriente, particularmente da Índia e da Pérsia. Esses feitos estão sendo realizados hoje nessas terras e são iguais a qualquer um dos exemplos maravilhosos relacionados aos antigos mágicos persas ou egípcios.

Sem entrar em uma consideração extensa do assunto em questão, mencionarei algumas das ocorrências registradas de imaginação induzida entre o povo oriental, a fim de lhe dar uma idéia do grau de poder possível a um adepto da prática. Um escritor descreve uma exposição desse tipo na Índia, testemunhada por ele mesmo. O escritor era um cético profundo, que acreditava que tudo era "hank'ypanky" ao longo de linhas de truque ou métodos semelhantes - isto é, ele acreditava até testemunhar a demonstração. Ele

continua relatando que o mágico era um hindu nativo, de aparência digna e imponente, cercado por vários assistentes de sua própria raça.

O mago sentou-se no chão, com vários potes, caixas, implementos e outros apetrechos à sua frente. Ele abriu a sessão com a produção de várias cobras minúsculas, que ele levantou de uma das caixas e colocou no chão diante dele, à vista do público, depois de permitir que este examinasse as serpentes e desse modo se satisfizesse em relação a elas. a realidade deles. Um naturalista inglês presente identificou as cobras como pertencentes a uma variedade nativa bem conhecida. O mago começou então uma canção lenta, triste, monótona e monótona, cujo som predominante era "um-m-m -m-m-m-m-m-m", como o zumbido de uma abelha ou uma serraria distante. As cobras se ergueram e moveram a cabeça de um lado para o outro ao som do canto, o mago tocando-as suavemente com a varinha de vez em quando. Para os olhos da platéia, as cobras pareciam crescer gradualmente de suas proporções minúsculas originais até finalmente parecerem imensas jibóias, o que causou grande alarme entre a platéia, tanto ingleses quanto nativos. O magc pediu que a platéia permanecesse quieta e garantiu que não havia perigo; depois, ele reverteu o processo, e as cobras foram vistas diminuindo gradualmente de tamanho até desaparecerem completamente de vista.

O próximo ato foi igualmente maravilhoso. O mago colocou um de seus assistentes no centro de um círculo descrito na areia e, com gestos e cerimônias apropriados, passou por um encantamento mágico.

O garoto foi visto girando, cada vez mais rápido, como um grande topo, e depois começou a subir gradualmente no ar, ainda girando, até desaparecer de vista. Então o mago inverteu o processo e o derrubou das alturas aéreas, o garoto aparecendo como uma pequena mancha a princípio, aumentando gradualmente à medida que se aproximava da terra, até ficar diante da platéia, curvando-se e sorrindo.

O ato seguinte foi a colocação de algumas sementes de manga na areia, construindo uma pequena colina ao redor delas. O mago então começou seu cântico e acenou com as mãos sobre o morro. Em um momento, um pequeno broto foi visto aparecer e, em seguida, um pequeno arbusto que gradualmente cresceu até que uma mangueira madura foi vista, carregando folhas. Então flores foram vistas, e os frutos maduros apareceram, que foram passados entre a platéia. Depois, revertendo o processo, a árvore desapareceu gradualmente e, no final, o mago desenterrou as sementes originais e mostrou-as ao seu público. E, é maravilhoso relatar que os frutos distribuídos entre as pessoas também desapareceram.

O ato final foi tão surpreendente quanto os anteriores. O mago produziu uma bobina de corda real, que foi passada para exame. Então ele deu um nó e depois jogou o nó no ar. A corda se desenrolou rapidamente, e o nó foi visto no ar, e ainda subindo. Quando a corda estava completamente desenrolada, e a ponta ficou pendurada no chão, como se estivesse apoiada por algum gancho que segurava a ponta atada a centenas de metros no ar, um dos assistentes se aproximou da corda e a segurou. Com um grito do mago, ele começou a subir rapidamente a corda e, em pouco tempo, desapareceu de vista, depois de aparecer como um pontinho no ar. Então, com outra palavra do mago, a própria corda voou no ar e desapareceu de vista.

Isso concluiu o desempenho. Mas aqui está uma sequência notável. Um inglês presente tirou uma foto com uma câmera de bolso, assim que o garoto começou a subir na corda. Quando o negativo foi revelado, não havia vestígios de corda, garoto ou qualquer outra coisa pertinente à manifestação. Mesmo o mágico estava ausente do centro da cena e foi mostrado no prato como sentado de um lado, com um sorriso divertido a cara dele. Esse fato demonstrou que testes semelhantes também foram comprovados; que os feitos não foram realmente realizados, mas foram simplesmente ilusões produzidas por impressões nas mentes da platéia. De fato, eles eram exemplos de imaginação induzida. Darei outra prova disso daqui a um ou dois momentos, depois de relatar mais alguns exemplos dessa maravilhosa manifestação.

Outro escritor, correspondente de um jornal americano, relata que ele já esteve em um navio a vapor de um dos rios da Índia, quando, em um ponto de parada, subiu o lado tão agilmente quanto um macaco hindu nativo, vestido apenas em um pano de lombo e com um embrulho vermelho enrolado firmemente preso na parte de trás do pescoço para mantê-lo a salvo da água Enquanto nadava na praia. Não havia nada no homem para distingui-lo dos faquires comuns, mas ele logo mostrou sua qualidade.

Passando pelo convés, pegou uma bola de corda fina que estava ali e, desenrolando uma ponta, deu um nó e jogou o nó no ar, onde subiu, desenrolando rapidamente a bola, até toda a corda desapareceu no ar, como no caso relatado anteriormente. Então, passando por um marinheiro que segurava na mão uma casca de coco quebrada contendo o líquido ou a "água" da noz, ele levantou a casca da mão e a segurou bem alto sobre o balde de um navio próximo a ele esvaziou o líquido até encheu o balde e repetiu o processo em outro balde, e assim sucessivamente até que doze baldes foram retirados da meia casca de coco. Então ele pegou um dos baldes cheios do líquido e, segurando-o na mão, ele fez com que ele diminuísse gradualmente até desaparecer completamente. Então, um momento depois, ele exibiu uma pequena mancha na mão, que gradualmente cresceu até que foi

novamente o balde de água cheio até a borda com o líquido, que ele então derramou no convés.

Testemunhando o estranho desempenho, estava uma jovem mãe com seu bebê ao lado dela e uma jovem enfermeira a vários metros de distância. Para seu horror, a mãe viu a enfermeira subir alguns metros no ar e se mover rapidamente em direção ao bebê, estendendo a mão para a criança enquanto ela deslizava por cima dela, e depois subindo alto no ar com a criança nos braços, até que ambos se perderam nas nuvens.

A mãe explodiu em gritos e gritos frenéticos e olhou para cima; e, enquanto olhava, viu uma nuvem fofa aparecer, que gradualmente assumia a forma da enfermeira, que crescia cada vez mais à medida que descia, até que finalmente chegou ao convés novamente e entregou o bebê à mãe regozijada. A mãe, depois de abraçar seu bebê perto do peito, gritou: "Como você ousa levar meu filho embora?" quando, para sua surpresa, a menina respondeu: "Ora, senhora, o bebê está dormindo o tempo todo e eu não o toquei". E então o faquir sorriu e disse: "Mem Sahib só estava sonhando coisas estranhas". Foi apenas um exemplo de imaginação induzida de um notável grau de poder, produzido pelas imagens mentais do faquir; e seus feitos anteriores também foram realizados.

Mas isso foi apenas o começo. O faquir então desamarrou seu embrulho vermelho e, extraindo dele um coco, ele o exibiu aos passageiros, passando-o para inspeção. Então, colocando a noz na ponta de uma vara de bambu e, equilibrando-a ali, ordenou que em híndi, bicasse como uma fonte e imediatamente um grande jato de água brotou dela, caindo sobre o convés em grandes chuveiros. Ele então fez com que parasse de fluir, e ela obedeceu; então ele reiniciou. Isso é repetido várias vezes. Então ele materializou uma cobra no ar e fez com que ela desaparecesse sob seu comando, depois de aterrorizar os passageiros com ela. Então, ele materializou formas humanas nunca vistas sob a ampla luz do sol, à vista dos passageiros, e depois os fez derreter gradualmente até desaparecerem como uma nuvem de vapor. Então, pegando uma coleção bastante liberal, ele pulou para o lado e nadou rapidamente para a praia.

Os nativos entre os passageiros do navio sorriram para a maravilha dos europeus presentes e riram da conversa de malabarismo ou poder mágico deste último, informando que era apenas um exemplo de Telepatia Hindu, ou Influencia Mental, e que aqueles entre eles que resistiram à O feitiço não viu nada, exceto o faquir com olhos brilhantes, mostrando todas as evidências de um exercício poderoso e concentrado de sua imaginação. Esses feitos são bastante comuns em algumas partes da Índia, mas são conhecidos como ilusões mentais, pois todas as tentativas de capturar a exposição em placas fotográficas falharam, a placa mostrando nada além do mágico em um estado de

concentração mental. Os mágicos desenvolveram o poder de fazer com que muitas pessoas, ao mesmo tempo, tivessem a ilusão de ver, ouvir, provar e cheirar coisas que não têm existência material. É imaginação induzida em um grau desenvolvido, mas difere apenas em grau dos fenômenos mais familiares ao mundo ocidental.

Nesse sentido, gostaria de acrescentar o testemunho e a explicação que me foram dados pessoalmente por um amigo muito estimado, um sábio hindu que viaja neste país que, além de seu aprendizado oriental, recebeu a mais alta educação em inglês e que é "um homem altamente educado ", tanto no significado oriental quanto ocidental do termo. Esse senhor me disse que, quando jovem, havia testemunhado exposições desse tipo que acabavam de ser relatadas em sua terra natal. A princípio, ficou perplexo e confuso com eles, mas sua mentalidade naturalmente científica o levou a procurar a solução. Ele começou a experimentar, e logo pelo menos conseguiu classificar os fenômenos como pura ilusão mental. Ele descobriu que a multidão se reunia perto do mago para ver o que estava acontecendo, embora todos precisassem manter um certo número de jardas de distância do Maravilha Trabalhador, de acordo com as instruções e requisitos deste último.

Meu amigo descobriu que se ele se afastasse alguns metros além da borda externa da multidão, ele não podia ver nada além do mágico, todos os "atos mágicos" desaparecendo. Quando ele se juntou à multidão, as aparências místicas foram novamente vistas claramente. Ele tentou o experimento de várias maneiras, com o mesmc resultado. Então ele tentou um mais arriscado e se aproximou do mágico do que era permitido e com o mesmo resultado. Em suma, a influência estava confinada a uma determinada área e a influência mental foi sem dúvida aumentada pelo "contágio" das diferentes mentes da multidão. Meu amigo testou o conhecido "feito de manga" e o "feito de desaparecimento de cordas" (conforme relacionado nestas páginas) dessa maneira e determinou que eles estavam bem sob o domínio da ilusão mental, em vez de ser uma ocorrência que desafia o estabelecido leis da natureza. O testemunho desse cavalheiro corroborou a opinião que eu já havia formado para esse efeito, opinião que concorda com a das melhores autoridades.

Ao encerrar este capítulo, desejo apontar para os estudantes da Obra uma idéia errônea que penetrou em algumas das obras ocidentais ao longo das linhas do hipnotismo etc., e que mencionarei e explicarei agora. Os mágicos hindus, ou mesmeristas, freqüentemente se sentam em uma posição agachada durante seus "encantamentos", cantando um canto monótono e relaxante, como foi descrito, e ao mesmo tempo movendo o corpo da cintura para cima, em um movimento circular e giratório. , dos quadris, ao mesmo tempo fixando o olhar firmemente na platéia. Esse movimento e torção é apenas um acompanhamento

do canto dos zumbidos, semelhante aos movimentos dos dançarinos orientais que torcem seus corpos em uma maneira semelhante no ritmo da música. O movimento é apenas um costume entre essas pessoas e não tem nada a ver com a produção dos fenômenos, como todos os ocultistas hindus sabem e lhe dirão. De fato, os mágicos superiores entre os hindus não fazem nada disso, mas 'mantêm uma posição digna, calma e de pé, ou o firme "iogue" ", no qual o corpo está equilibrado de maneira uniforme e firme em uma posição de descanso digno , as mãos apoiadas no colo, as costas de uma mão na palma da outra.

Todos os hindus nativos entendem o assunto acima, mas os visitantes ocidentais chegam à conclusão de que esse círculo giratório do corpo a partir dos quadris tem algo a ver com o "poder" manifestado. E, como eu disse, algumas das obras ocidentais sobre o assunto entraram em detalhes consideráveis a respeito dessa maravilhosa "Magia Oriental", que eles afirmam ser realizada por causa dessa torção do corpo. Eles também poderiam apontar algum truque físico de movimento de cada hipnotizador ocidental e afirmar que o movimento era o "segredo de seu poder". Não acho que seja necessário comentar mais neste caso. Os movimentos e atitudes, etc., são meramente parte do cenário da peça, ou possivelmente partes do "negócio do palco", projetado para aumentar a impressão de mistério. Isso é tudo.

Fui informado por uma autoridade cuja palavra tem direito ao maior respeito, e que passou muitos anos na Índia e em outros países orientais, que o método a seguir é usado por esses mágicos orientais para desenvolver em si o poder de induzir esses fortes pensamentos mentais, imagens nas mentes daqueles que testemunham suas performances: O mágico começa quando um jovem e pratica imagens mentais em sua própria mente. Esse processo é semelhante à visualização, como mencionado por mim em outros capítulos deste trabalho. O mago a princípio usa sua vontade em um esforço para formar uma imagem mental clara e distinta de algum objeto familiar, uma rosa, por exemplo. Ele pratica até ser capaz de realmente ver a coisa diante de si "nos olhos de sua mente", assim como certos pintores eminentes adquiriram a faculdade de "visualizar" os rostos das pessoas que encontram, para que possam reproduzi-las na tela sem mais sessões. Depois, ele experimenta objetos maiores, grupos de objetos e assim por diante, para quadros mais complexos.

Após anos de constante experimentação e prática, alguns dos que estão realizando o trabalho são capazes de imaginar qualquer cena descrita neste capítulo como "feitos" - isto é, eles são capazes de retratá-los claramente em suas próprias mentes. E isso, o mago é capaz, por sua vontade concentrada e altamente desenvolvida, de projetar a imagem mental na mente daqueles que o rodeiam. É a imaginação induzida elevada a um alto grau de manifestação.

O povo do oeste não dedicará tempo e atenção ao cultivo de tais faculdades, enquanto o oriental renunciará voluntariamente a metade de sua vida pela conquista. Mas, por outro lado, o homem ocidental dedicará seu tempo à aquisição da força de vontade e à concentração, na direção de se tornar um governante dos homens e um general das finanças. Cada um ao seu gosto e temperamento - e nem "trocaria" lugares nem poder com o outro. Ambos estão lidando com a mesma força, no entanto, tão pouco quanto percebem.

CAPÍTULO XXI

O OCEANO DO PODER DA MENTE.

Você verá, por referência aos capítulos anteriores, que o termo "Telementação" é usado por mim no sentido de "influência mentativa à distância", a palavra derivada da palavra grega Tele, que significa "de longe"; e a palavra "mentação", que uso no sentido de "atividade mental". Você também se lembrará de que a palavra "mentação" implica atividade do Poder da Mente, que considero universal em seu caráter. Você também se lembrará de que a ação da telementação depende da produção de estados mentais induzidos por correntes mentativas. Lembre-se de que a indução mentativa opera da mesma maneira que a indução elétrica ou magnética, ou seja, um estado mental pode ser reproduzido em outra mente pela indução mentativa operando por meio de correntes mentativas.

Expliquei como os estados mentais podem ser induzidos por sugestão, bem como por correntes mentativas, e não aludirei a esta fase neste local, mas considerarei a indução mentativa em sua fase de manifestação por meio de correntes mentativas. Essa menção de termos técnicos pode parecer um tanto "seca" para você, mas você deve se familiarizar com o uso inteligente e o significado dos termos, pois assim poderá manter as idéias firmemente em sua mente. Os termos são "pinos" nos quais você pode pendurar pensamentos e idéias, para poder encontrá-los quando precisar deles. Caso contrário, eles estão espalhados em confusão.

Para que você possa entender melhor os maravilhosos fenômenos da telementação, acho melhor analisarmos mais de perto o princípio fundamental ou o próprio poder da mente. Ao entender a natureza da força empregada, você poderá entender melhor seus efeitos e leis de operação. Vocês se lembrarão que eu postulei a existência de um Poder da Mente

universal, iminente e manifestado em todas as formas de vida, energia e mente. Também afirmei que todas as manifestações pessoais do Poder da Mente, em nós e nos outros, são apenas centros de poder no grande Oceano do Poder da Mente Universal. Você deve se lembrar também de que afirmei que o cérebro não era um "criador" do Poder da Mente, mas sim da natureza de um "conversor" ou "transformador" do Poder da Mente universal em formas e fases utilizáveis. Até agora, entendemos o assunto. Agora vamos passar à consideração das correntes mentativas.

'Em primeiro lugar, as correntes devem ser acionadas em algum lugar e de alguma forma. Onde e como? Deixe-nos ver! Devemos ver que as correntes mentativas têm sua origem, ou melhor, seu impulso inicial, na e da mente de algum indivíduo. Quão? No e de seu cérebro, é claro. Por quê! Porque o cérebro é o "transformador" ou "conversor" 'do Poder da Mente em formas e fases utilizáveis.

Qual é a natureza da ação do cérebro? A ciência, assim como os ensinamentos ocultos, informam-nos que em todos os processos cerebrais há uma "queima" de substância e matéria nervosa cerebral, assim como há uma "queima" correspondente dos elementos em uma bateria elétrica. O processo é muito semelhante nos dois casos.

Tanto o cérebro quanto a bateria "convertem" ou "transformam" uma energia já existente em uma forma universal, da qual a energia não pode ser criada, adicionada ou removida. E ambos consomem material no processo. E ambos geram "correntes" de força que são capazes de afetar mudanças em outras substâncias, etc. A ciência nos mostra que há uma produção ou geração de '' calor '' na manifestação do Poder da Mente no cérebro. A temperatura do cérebro aumenta quando é empregada em pensamentos ativos, ou outras formas de atividade mental ou excitação.

E até a temperatura de um pequeno nervo aumenta quando é usada. Este fato foi totalmente demonstrado pela ciência.

O que faz com que o cérebro manifeste essa energia? Estados mentais! O que é um estado mental? Você sabe o que significa "mental" e "estado" significa "uma condição". Portanto, um estado mental é "uma condição mental". Então, do que dependem os estados mentais ou "condições", e por que eles variam? Sobre os graus de vibração de excitação do aparelho mental! Aparelho mental? Uma coisa deve ter um Aparelho Mental, antes que possa manifestar estados mentais, originais ou induzidos? Sim! mas lembre-se disso, tudo tem seu aparato mental, até o átomo e as partículas que compõem os átomos; tudo "sente" e "responde ao sentimento", mesmo entre as formas mais materiais - a ciência afirma isso enfaticamente; e tudo o que "sente" e "responde" deve manifestar desejo e vontade, mesmo que de maneira elementar, e deve ter aparato mental para fazer isso;

existe mente, e a maquinaria da mente, em todo átomo, e tudo o que é desenvolvido a partir dele. Esta não é apenas minha afirmação pessoal, mas é a última palavra da ciência moderna, conforme expressa por seus advogados mais avançados.

"Vibração de emoção", eu disse. O que é uma vibração? É um estado de movimento intenso e rápido de uma partícula. A ciência nos informa que tudo está sempre em vibração; e que a natureza diferente das coisas depende de sua respectiva taxa de vibrações. E o que é "emoção", quando uso o termo? Significa "atividade despertada". Então, existe uma condição de "atividade vibracional despertada" subjacente a todos os estados mentais? E essa atividade vibracional despertada comunica movimento às correntes mentativas e as inicia em direção a outras pessoas em que elas induzem estados mentais semelhantes. Essa é a história completa.

Então, se temos um estado mental de "atividade vibracional despertada" de um indivíduo, como é transmitido a outros indivíduos sem contato direto? Por correntes ou ondas mentativas! O que são correntes ou ondas mentativas e como elas funcionam? Agora, estamos certos da questão com um entendimento completo do que isso significa. Então, vamos responder à luz da ciência moderna.

Há uma grande compreensão errônea na mente da maioria das pessoas sobre "correntes" e "ondas" de luz, magnetismo, eletricidade, calor etc. Eles sabem que as ondas de calor e luz, por exemplo, viajam milhões e milhões de milhas do sol para a terra, e são então sentidas aqui, embora tenham origem lá a milhões de milhas de distância. Eles sabem disso completamente, mas parecem pensar que o calor e a luz são substâncias que realmente "viajam" em ondas ao longo da distância. Mas este não é o ensino da Ciência, que, pelo contrário, sustenta que a luz e o calor não viajam, mas que o calor original e as vibrações da luz configuram "ondas no éter". O éter é uma forma de matéria fina e supositiva, ocupando todo o espaço, mesmo entre os átomos e entre os mundos - ninguém sabe nada "realmente" sobre o éter, mas a Ciência foi forçada a postular sua existência, a fim de são responsáveis por certos fenômenos.

A ciência sustenta que essas "ondas no éter", uma vez acionadas, viajam até entrarem em contato com a matéria capaz de absorver suas vibrações. Quando esse tipo de matéria é encontrado, ele absorve as vibrações etéreas e "as reproduz na forma de calor e luz. Em outras palavras, a luz e o calor originais do sol não" viajam "para a terra para serem então experimentado por este último, mas, pelo contrário, o calor e a luz solar originais configuram as "ondas no éter", que viajam até a terra ser atingida, quando encontram o material adequado em que são reproduzidas ou "transformadas" em vibrações de calor e luz semelhantes às do impulso original, e nós da terra sentimos o calor e vemos a luz. A

eletricidade e o magnetismo são reproduzidos da mesma maneira. É como as vibrações sonoras configurando a vibração elétrica no telefone, que viajam e são transformados novamente em vibrações sonoras novamente no outro extremo da linha. Ao pensar nisso, lembre-se de que as vibrações de recepção são "induzidas".

Há algo mais geralmente mal compreendido. As pessoas pensam que essas "ondas" realmente viajam, assim como pensam que as ondas na água viajam, quando jogamos uma pedra na lagoa. Mas eles estão enganados nos dois casos. A força do movimento da pedra produz a elevação da água, que você chama de onda. Então o movimento é transmitido e outra onda é formada. Depois, outra e outra, até que você tenha uma série de ondas que aparentemente viajam em direção à costa. Mas as ondas não viajam. Eles apenas comunicam seu movimento às partículas da água próximas a elas e um esforço contínuo de movimentação é exibido.

O movimento real de uma onda é apenas "para cima e para baixo". Coloque uma rolha na água e depois crie ondas, e você verá que, enquanto o movimento das ondas viaja para fora, a rolha simplesmente oscila para cima e para baixo e não se move com as ondas. Aqui está como a Ciência ilustra o movimento: Ele pede que você pegue uma corda e amarre uma extremidade a um poste ou parede, etc., a extremidade solta sendo mantida na sua mão. Agora afrouxe um pouco a corda e comece a agitá-la para cima e para baixo. Você verá um movimento de onda gerado, uma série de ondas passando pela corda da sua mão para o poste ou parede. E, no entanto, você sabe que a corda em si não percorreu, mas apenas subiu e desceu. Não é uma questão de viagem, mas de movimento comunicado e induzido. Todas as ondas são semelhantes a este respeito - ondas de luz, ondas de calor, ondas elétricas, ondas magnéticas e ondas mentais. Todos comunicam vibrações, que se movem em movimento de onda.

Mas essas ondas de calor e luz são "ondas no éter", que é uma coisa material. Eu acredito que as ondas de poder da mente são as mesmas? Não exatamente. Afirmo que o Poder da Mente é maior até do que a "melhor substância etérea, e que penetra na última. E sustento que todos somos centros em um grande oceano de poder da mente. E, portanto, afirmo que as correntes e ondas mentais são realmente correntes e ondas naquele Grande Oceano de Poder da Mente. E a atividade vibracional estabelecida em sua mente, minha mente ou as mentes de milhares, transmitem suas vibrações ao grande oceano do Poder da Mente e produzem "ondas" ou "correntes" de energia, que viajam até atingirem o aparato mental de outros indivíduos, nos quais eles tendem a reproduzir as vibrações originais ou estados mentais - por indução, lembre-se. Em outras palavras, sustento que essas "ondas" e "correntes" são como as ondas e correntes do oceano - não apenas do oceano, mas também nele. Minha idéia das correntes ou ondas mentativas é que elas não

são apenas manifestações do Poder da Mente Universal, mas também que viajam no Oceano desse princípio universal. E esse grande Oceano Mentativo está cheio de correntes, ondas, redemoinhos, redemoinhos, redemoinhos, correntes de golfo e outras formas de atividade.

Imagine-se um grande oceano de poder da mente. Se você não conseguir entender a idéia, faça a próxima melhor coisa e pense nesse oceano mental como um grande mar de energia. Ou, se preferir, pense nele como o grande Éter Universal que ocupa todo o espaço. De qualquer forma, a imagem deve mostrar esse poder da mente preenchendo todo o espaço, mesmo entre os átomos e até nos próprios átomos. Talvez seja melhor começar formando a imagem de todo o espaço como sendo vazio de todas as formas e formas, e contendo nada além desse puro Poder da Mente - um Oceano de Poder da Mente deve ser pensado como uma energia ou força, capaz de definir em operação todos os tipos se manifestações quando iniciado. Então pense em um minúsculo centro de poder sendo formado neste grande Oceano de Poder da Mente - um pequeno redemoinho, tão pequeno que os microscópios mais fortes mal conseguem distingui-lo. Então veja um número incontável de banheiras de hidromassagem semelhantes sendo formadas neste oceano. Essas pequenas banheiras de hidromassagem chamaremos de centros de poder. Eles se combinam e as formas começam a aparecer. Átomos de matéria aparecem, sendo compostos pela combinação desses minúsculos centros, que se tornam cada vez maiores. Então vêm combinações desses átomos e as várias formas de matéria resultam, pois todas as substâncias, você sabe, são compostas de átomos, em várias combinações; todos os átomos, aparentemente sendo compostos de pequenas partículas chamadas elétrons, que parecem pequenas unidades de força, mas que são atraídas e repelidas umas pelas outras, e parecem ter seus "gostos" e "desgostos", mostrando assim os elementos de espírito dentro deles.

E então essas formas e formas de matéria se tornam cada vez mais complexas, e os centros de poder mais potentes. E as formas de seres vivos começam a aparecer, subindo da célula microscópica para combinações de células, na vida vegetal, na vida animal e na vida humana. E cada forma, à medida que aumenta, exibe mais e mais poder da mente. Até que finalmente vemos o Homem com sua mente maravilhosa, como um grande centro de poder. Mas lembre-se sempre disso: todas essas formas, formas, células, plantas, animais e homens têm como substância essencial interior esse mesmo princípio de poder da mente, do qual o próprio oceano é composto. Eles são centros de poder neste oceano de poder da mente, mas são compostos da mesma substância que o próprio oceano. Você pode pensar nelas como redemoinhos vibratórios do poder da mente, se quiser e não estará muito longe do caminho, se o fizer. Todas as coisas são centros de atividade e

energia, no Grande Oceano Universal do Poder da Mente. Esses centros de poder têm graus variados de atividade. Vamos chamar os fortes de "positivos" e os fracos de "negativos". Portanto, de acordo com seus diferentes graus de força e vibração, cada centro é positivo para alguns outros e negativo para outros ainda. Cada um tem seu grau de positividade. Agora pense nesses centros como mentes humanas, e você poderá preencher sua imagem em detalhes.

Em seguida, imagine cada um desses centros manifestando atividade vibracional e, assim, convertendo e transformando a energia mentativa do Oceano do Poder da Mente. E então os vemos enviando ondas e correntes de energia mentativa, que induzem vibrações semelhantes ou estados mentais em outros centros. Então veja alguns dos centros fortes e positivos, criando grandes correntes rotativas, assemelhando-se a banheiras de hidromassagem no corpo do Oceano do Poder da Mente, que se estendem cada vez mais longe do centro e afetam outros centros distantes. Se você examinar sua imagem mais de perto, verá que essas correntes rotativas estão continuamente atraindo para os centros as coisas, pessoas e idéias que elas estão atraindo em razão de sua taxa específica de vibração, enquanto coisas de diferentes vibrações parecem ser comparativamente não afetadas pelas correntes. Isso e outras coisas que você pode ver na sua imagem à medida que ela se torna mais clara. E, além dessas correntes, você vê grandes ondas saindo em certas direções, em direção a certos objetos para os quais foram direcionadas. Em resumo, você vê todos os fenômenos do oceano da água reproduzidos neste Oceano de Poder da Mente. Você vê a imagem da circulação do poder da mente. Você vê a formação, o crescimento e a evolução dos centros de atividade e energia mentativa.

E quando você olhar um pouco mais de perto sua imagem, verá que cada um desses centros de energia parece ter dois pólos de atividade, um dos quais age na direção de impulsionar, dirigir, empurrar, forçar, insistir, direção etc., sendo a ação sempre "externa"; e o outro agindo na direção de desenhar, puxar, atrair, persuadir, seduzir, encantar, liderar etc., sendo a ação sempre "interior". Um parece ser uma força masculina, o outro uma força feminina. Um parece agir como força de vontade; o outro como Força do Desejo.

Esses dois pólos de poder da mente possuídos por cada centro são chamados de pólo motriz e pólo emotivo, respectivamente. Eu descrevi suas características várias vezes à medida que avançamos nessas lições. Mas, mais uma vez, deixe-me chamar sua atenção para o significado dos termos aplicados a eles. "Motivo" significa, é claro, "aquilo que se move; aquilo que incita à ação". Motivo eletrônico "significa" aquilo que move ou excita os sentimentos ". Você se lembrará de que" excitação "significa" atividade despertada ". Então," emotivo "significa" aquilo que desperta os sentimentos em atividade ". E o lado emotivo de a mente sempre tem a ver com "sentimentos" e o "motivo" com a vontade. E

os melhores resultados sempre surgem de uma combinação de sentimentos e desejos e ações de vontade. Como em todas as outras coisas, a combinação do masculino e do feminino qualidades e características produzem os melhores resultados, cada um com seus pontos fortes e fracos, mas juntos são irresistíveis em todas as linhas de trabalho, físicas, mentais e espirituais.

E agora os contornos gerais de nossa imagem mental foram desenhados e os detalhes gerais foram preenchidos. Mas nossa imagem é mais do que isso. É uma imagem em movimento em ação vívida e movimento espirituoso. Ele nos mostrará os variados fenômenos da telementação em uma série de cenas emocionantes, atuantes, realistas e emocionantes. E, no entanto, tudo ocorrerá na própria imagem e na imagem, sem sair dela em busca de material. A imagem mental contém o material para uma variedade infinita de ação e combinação - é um mundo dentro de si. E agora, colocarei as máquinas em operação e mostrarei sua imagem mental deste Oceano de Poder da Mente e de seus centros de energia em movimento e atividade completos. Por favor, me dê toda a sua atenção enquanto descrevo as cenas em movimento para você!

CAPÍTULO XXII

Um vislumbre do mundo oculto

No capítulo anterior, pedi que você formasse uma imagem mental do oceano do poder da mente. Vamos agora examinar esse quadro detalhadamente, observando as atividades e manifestações que se apresentam.

Ao considerar esse quadro mental mágico, devo imaginar que você é um ocultista altamente desenvolvido e que, consequentemente, é capaz de "ver" o que os ocultistas chamam de "Segundo Plano". Sem entrar em detalhes sobre o assunto aqui (pois não faz parte deste presente trabalho), direi que os ocultistas reconhecem os sete planos da vida, todos com leis e fenômenos próprios. O Primeiro Plano é o nosso plano material comum, cujos fenômenos podem ser observados por todos que têm seus sentidos físicos. Este Primeiro Plano é o plano da matéria, e todos os seus fenômenos são os da matéria. Tudo o que pode ser visto nesse plano é o movimento ou a presença da matéria. Mesmo quando dizemos que vemos a manifestação de alguma força (neste plano), realmente queremos dizer que vemos essa força que produz um movimento ou mudança na matéria - não vemos a força; tudo o que vemos é o assunto movido pela força.

O Segundo Plano é o plano de forças, no qual operam energia ou força em todas as suas formas. Os ocultistas que atingiram o segundo grau de desenvolvimento, são capazes de sentir os fenômenos neste segundo plano - isto é, eles são capazes de testemunhar os fenômenos das forças em seu próprio plano e independentes da presença da matéria. Para ilustrar isso, eu diria que no Primeiro Plano (o plano da maioria da raça) os fenômenos ligados à eletricidade só podem ser sentidos através da agência da matéria em que a eletricidade opera - você pode ver objetos materiais movidos pela eletricidade , mas você não pode ver a eletricidade em si. O mesmo se aplica ao magnetismo - você pode ver a agulha puxada para o ímã, mas não consegue ver a corrente das vibrações magnéticas. Você não pode ver as ondas de luz vibratórias, mas pode ver a manifestação da luz quandc essas ondas atingem um objeto material.

Mas, no Segundo Plano, aqueles que atingiram o segundo grau, relatam que as "ondas vibratórias" de eletricidade, magnetismo, luz, calor etc. são capazes de serem detectadas por eles sem a presença do veículo material. Eles relatam que são capazes de ver as próprias vibrações - por exemplo, eles podem ver as ondas de eletricidade ou magnetismo quando passam pelo éter e antes de atingirem os objetos materiais que afetam de uma maneira visível ao olho comum. Eles relatam que mesmo as ondas vibratórias do raio-X são visíveis para eles, sem a agência da tela fluorescente usada por homens científicos antes que os raios-X se tornem aparentes para eles. Você sabe, é claro, que esses raios-X, e de fato também os raios mais altos da luz comum, são invisíveis ao olho humano, embora possam ser gravados por instrumentos, placas fotográficas, etc. E essas pessoas do Segundo Plano relatam que a vibração das ondas do poder da mente, ou correntes, são claramente perceptíveis para elas. Mas lembre-se, eles não vêem a própria "Mente" - eles vêem apenas as "ondas" de energia que emanam da Mente.

Os cinco planos restantes, que são o terceiro, quarto, quinto, sexto e sétimo, respectivamente, são assuntos que pertencem aos graus mais altos de ocultismo e não fazem parte do assunto deste livro. Eu apenas os mencionei para que os alunos avançados reconheçam que estou ciente de sua existência e importância, e não sou enganado por nenhuma crença errônea de haver apenas dois planos. Esses capítulos pertencem aos ensinamentos do Segundo Plano e não tratam do Terceiro Plano ou daqueles ainda mais elevados. Eles lidam com a fase "energética" da Mente - que é a Mente em seu aspecto do Poder da Mente. Algum dia eu posso escrever sobre os "Planos Superiores", mas não agora.

Assim, voltando à nossa imagem do poder da mente, assumirei que você é capaz de sentir os fenômenos do Segundo Plano e, assim, realmente ver a passagem e a existência das ondas e correntes mentativas. Ao dar a você os ensinamentos dessa maneira, poderei

imaginar os fenômenos muito mais claros do que se eu mantivesse o método do Primeiro Plano. Quero mostrar a você as forças, elas mesmas, e seus efeitos sobre as formas materiais.

A primeira coisa que você verá em nosso Quadro de Poder da Mente é a presença de grandes nuvens de substância vapória, que se assemelham um pouco às nuvens ileéticas de um dia de verão, embora algumas delas sejam muito mais pesadas e mais escuras. Além disso, você notará a presença de cores nessas nuvens, algumas sendo cinza acinzentado e outras pintadas como as nuvens ao pôr do sol ou nascer do sol. É uma visão bonita, essa massa em constante mudança de nuvens coloridas de todos os tipos, formas, formas e graus de densidade. Vamos considerar exatamente o que essas várias cores significam - pois cada uma tem seu próprio significado, sendo a cor dependente do grau de vibração e do grau de vibração dependendo do sentimento que iniciou as ondas em movimento. Eu não pretendia mencionar isso nesses capítulos, mas agora vejo que não posso omiti-lo sem causar prejuízo aos meus alunos. Quando alguém fala sobre os fenômenos do Segundo Plano, é difícil não contar a história até o fim.

Deixe-me dar as "Cores Emocionais", para que você as reconheça como as vê na figura. Aqui estão elas: O azul é a cor vibracional pertencente ao sentimento espiritual e representa os vários sentimentos e emoções religiosas, a sombra ficando mais clara à medida que o conceito religioso se eleva em direção à verdadeira espiritualidade. O azul claro representa um sentimento espiritual elevado e antipático; uma bela violeta representando o mais alto sentimento religioso; e um tom peculiar que pode ser chamado de "ultravioleta", representando um desdobramento espiritual de uma ordem muito elevada.

O amarelo é a cor vibracional que pertence aos sentimentos e emoções associados ao poder intelectual; a sombra fica mais clara à medida que o intelecto se eleva a concepções mais elevadas. Um amarelo escuro e opaco é a cor do estado intelectual comum, enquanto o intelecto brilhante se mostra em um belo tom dourado. Há uma sombra ainda mais alta que essa, embora a mais rara entre as raças. Aludo àquele tom de verdadeiro amarelo primário, que pertence àqueles que atingiram um alto grau de verdadeiro desdobramento oculto - os espiritualmente iluminados. Os ensinamentos ocultos mais elevados nos informam que a sombra vibracional pertencente ao "Espírito" ou à "Essência do Ser" é uma pura luz branca, de um brilho incomum. A laranja, que é uma combinação de amarelo e vermelho, pertence àqueles que possuem o orgulho da intelectualidade, ou ambição intelectual, de um grau acentuado. O marrom é a cor vibracional da avareza e da ganância. Vermelho é a cor vibracional da paixão, em todas as suas fases. Maçante, vermelho escuro indica as paixões dos animais e a sensualidade. Um vermelho escuro e

escuro indica raiva e ódio - quando misturado ao preto, é raiva ou ódio decorrente de malícia ou inveja; quando misturado com verde, refere-se à raiva causada pelo ciúme ou inveja; quando mostrado Sem a mistura de cores, denota "certo" por alguma causa supostamente correta ou comum. Quando essa cor é vista na sombra de Carmesim, ela mostra uma forma mais elevada de amor, tornando-a "mais clara e mais clara à medida que o grau do sentimento avança na escala do caráter. Um amor grosseiro e seletivo aparece como um carmesim sem graça, Enquanto uma forma mais elevada de amor exibe uma tonalidade mais clara, terminando em uma tonalidade que se aproxima de uma cor rosa suave quando o caráter do acessório está em um plano alto. O verde é uma cor vibratória peculiar e indica várias fases estranhas de sentimento e Um verde esbranquiçado, peculiar e embotado, indica ciúme ou inveja. Um verde acinzentado indica engano, cuja sombra se torna mais clara e mais brilhante à medida que a qualidade do "engano" aumenta na escala. Um tom de verde claro e brilhante é visto quando há uma manifestação de "tato"; "diplomacia"; "polidez"; "adaptabilidade" etc., etc., o cinza é uma cor vibracional negativa, que em seus tons escuros indica melancolia, depressão ou melancolia, etc ; e em um tom claro e claro indica egoísmo; e em um certo tom pálido indica medo ou O preto é a cor vibracional do ódio, malícia, vingança e estados similares de sentimento.

Essas cores emocionais vibracionais, é claro, combinam-se e se misturam em inúmeras combinações, mas as opções acima darão uma chave para o mesmo.

As cores vibracionais dos dois pólos mentais dificilmente podem ser chamadas de cores, pois suas cores e tonalidades são derivadas do caráter do sentimento que as inspira, o que lhes confere o grau de vibração e cor indicando o motivo ou o impulso emotivo. Mas pode haver uma diferença mesmo nesses dois; isto é, o pólo emotivo, em suas correntes de Força do Desejo, mostra um efeito cintilante, como se houvesse uma multidão de centelhas minúsculas ou estrelas na corrente; e o pólo motriz, em suas correntes de força de vontade, mostra um efeito semelhante a uma multidão de minúsculos e minúsculos relâmpagos, tocando no fluxo ou na corrente.

Além das tonalidades mencionadas acima, há outra que deve ser mencionada enquanto estamos analisando o assunto. Faço alusão ao que poderia ser chamado de "vibrações de vitalidade", que irradiam do corpo vivo e que são causadas pela "força vital" que permeia o corpo durante a vida, e possibilita o funcionamento da maquinaria física que alguns preferem chamar força nervosa. Essas vibrações não mostram cores especiais, embora, quando próximas ou no corpo, manifestem um leve tom avermelhado. Mas, quando vistos para longe do corpo, mostram falta de cor, como água clara, e se assemelham ao ar aquecido resultante de um fogão, lâmpada ou solo aquecido - ou seja, parecem um corpo

de ar vibrante e incolor. O grau e a força dessas vibrações dependem do estado de saúde física da pessoa que as manifesta.

Agora, enquanto contemplamos nossa imagem do poder da mente e vemos movendo-se sobre as formas e formas dos seres humanos, podemos ver que cada ser é circundado por uma "aura" ou "atmosfera" em forma de ovo dessas vibrações emocionais radiações emanavam de seus estados mentais. Essa aura se estende para fora do corpo por uma distância de cerca de um metro, e desaparece gradualmente à medida que a distância do corpo aumenta. E a aura de cada pessoa é vista como colorida de acordo com as vibrações pertencentes aos seus estados mentais predominantes.

Cada estado mental mostra-se em sua tonalidade apropriada, nas combinações, combinações apropriadas etc. e, portanto, o ocultista treinado é capaz de ler o caráter de uma pessoa como um livro aberto, a partir dessas cores emocionais. E mesmo que alguém não esteja manifestando nenhum estado mental especial no momento, sua aura ainda estará colorida por causa de seu estado mental predominante - seu "caráter". E, é claro, essas vibrações que compõem a aura de uma pessoa afetarão aqueles que entrarem em contato com ela, ou perto dela. Essa é a razão pela qual sentimos a "atmosfera pessoal" das pessoas quando chegamos perto delas. Mesmo além da aura visível, as vibrações continuam em um grau mais fraco. E assim, em nossa imagem, podemos dizer exatamente que tipo de pessoas estão passando diante de nós - seus estados mentais são revelados pelas Cores Emocionais.

E agora veremos como as pessoas afetam os outros. Vemos um homem se aproximar de outro. O grau de positividade dinâmica do primeiro homem é superior ao do segundo, e vemos, como observamos, que a coloração de sua aura interpenetra gradualmente a do homem mais fraco, e a coloração da aura deste último gradualmente aumenta para mais assemelham-se muito ao do primeiro homem. Podemos observar o processo e, assim, perceber que as seguintes coisas estão acontecendo: os estados mentais do primeiro homem estão induzindo sentimentos e emoções semelhantes no segundo homem, por meio das correntes de energia mentativa que fluem em direção a ele. O primeiro homem não está se esforçando para impressionar o segundo homem, mas, sendo o mais positivo, seu "magnetismo" afeta o do outro homem e induz estados semelhantes. O segundo homem '' assume os estados "do primeiro homem, como podemos ver pela mudança na coloração. É assim que as pessoas inconscientemente afetam outras pessoas, e as últimas são inconscientemente afetadas. Simplesmente um caso de indução inconsciente mentativa, entende.

O segundo homem segue em frente, sentindo-se mais deprimido ou exaltado, conforme o caso, em razão de seu contato com o primeiro homem, e também levando consigo um pouco dos sentimentos gerais e do "caráter" do outro homem. Este segundo homem, um pouco mais tarde, encontra outro homem, e podemos ver como esse novo homem afeta o "segundo homem" pela sugestão de seus modos e palavras. Ele não parece estar enviando correntes tão fortes como o homem mencionado pela primeira vez, mas seus símbolos exteriores de voz, palavras, maneiras etc. são bem representados, e logo vemos nosso "segundo homem" ter estados mentais induzidos nele por sugestão. Você já viu dois estágios ou fases da indução mentativa.

Nosso homem positivo seguiu seu caminho e logo espia outro homem a quem deseja influenciar em certos assuntos. Assista-o agora e você verá algo interessante. A aura do homem positivo parece perturbada, e grandes línguas de cor parecem saltar dela e envolver o outro homem, todo o processo semelhante à ação de línguas de fiame ou fogo. Essas línguas do Poder da Mente envolvem-se ao redor do outro homem e algumas parecem cintilar quando manifestam a ação de "puxá-lo" razoavelmente em direção ao homem positivo, enquanto outras parecem estar batendo nele como uma chuva de pequenos relâmpagos. - um é o jogo da Força do Desejo, e o outro a ação da Força de Vontade. Isso nos dá uma boa ilustração da influência pessoal em uma entrevista ou uma fase do magnetismo pessoal.

À medida que a ação fica mais animada, você pode ver a Força de Vontade do homem positivo disparando em flashes retos e agudos, como grandes faíscas de uma bateria elétrica, e você pode ver o processo pelo qual ele bate e neutraliza a Vontade. Poder do homem mais fraco, até que ele pareça esgotá-lo e levá-lo em cativeiro, e o homem concorda com as declarações e exigências do homem de vontade mais forte. Esse processo é acelerado pelo fato de que a Força de Desejo do homem mais fraco ficou tão impressionada com a vontade mais forte que fica atordoada ou fascinada; o efeito sendo fortemente aumentado pela Força-Desejo do homem mais forte, estabelecendo a indução mentativa uma vibração correspondente no pólo de desejo do homem mais fraco. E um quarto elemento no ataque é que a força-desejo forte do homem forte também tende a "puxar" a vontade do mais fraco em sua direção e para longe de seu companheiro natural, seu próprio pólo de desejo. Este é um caso de um ataque combinado e determinado. É verdade que o homem positivo pode não conhecer um único fato a respeito de Poder da Mente, mas ele aprendeu o processo de afetar e influenciar os outros e dobrá-los à sua vontade e desejo, apesar de desconhecer a explicação científica do processo. .- Todo indivíduo dinâmico positivo entende isso instintivamente e seu conhecimento aumenta à medida que a prática lhe dá mais confiança em si mesmo.

Essas pessoas passam de cena e podemos ver em seu lugar homens e mulheres "encantadores", "atraentes" e "atraídos" por outras pessoas devido à força de desejo que opera ao longo das linhas do chamado "amor", mas que é apenas pouco mais que a paixão egoísta dos animais, em alguns casos mais grosseira do que a manifestada pelos animais, porque é anormal em suas manifestações e desordenada em suas demandas. Vemos muito disso em nossa imagem, mas notamos aqui e ali que algumas pessoas parecem capazes de repelir facilmente essas atrações e não são afetadas pelas correntes de desejo. Seu estado mental geral é tão diferente que uma grande resistência é interposta, e a corrente de ataque é desviada e derrotada, mesmo sem o uso de um grande esforço da vontade. Você vê muitos exemplos disso em todas as formas de influência mentativa. "O igual atrai o igual" neste trabalho mentativo, e aqueles que são atraídos são geralmente aqueles cujos estados mentais correspondem em grande parte aos da pessoa que os afeta Obviamente, há exceções a essa regra, devido à ignorância e falta de experiência, juntamente com confiança e confiança - mas a regra é verdadeira em geral.

Passando diante de você na gravura, você vê pregadores influenciando suas congregações. Você vê as grandes correntes de energia mental rolando pelo salão ou igreja. As congregações, em atitude receptiva e passiva, com vontades relaxadas, atraem a força do pregador. Você pode julgar o grau de sentimento religioso que o pregador está demonstrando, examinando a tonalidade de sua "cor emocional azul". Você estará apto a ver uma sombra melhor entre as igrejas e denominações mais pobres, e um azul arroxeado escuro muito repulsivo entre as igrejas "na moda", como regra. Você notará também as ondas e correntes que surgem da congregação, que estabelece a "atmosfera" da igreja, e que serão imediatamente sentidas por um estranho que entra em suas portas. Você verá coisas semelhantes nos cinemas, nas reuniões políticas e em todas as reuniões de pessoas, a cor sempre dando a chave para o caráter da reunião e para as pessoas presentes.

Em seguida, você vê o hipnotizador e seu "sujeito" em um salão público. Você notará que a Cor Emocional do hipnotizador não é atraente. Você notará a cor cinza neutra da aura dc sujeito, que parece ter arrancado dele todos os seus estados mentais - ele é um "sujeito profissional" e é escravo do "professor". Você verá o magnetismo do hipnotizador entrando no assunto e enchendo sua mente completamente. Você verá como a vontade do hipnotizador suplanta a vontade do sujeito e o domina absolutamente. Você notará que o polo de desejo e o polo de vontade do sujeito parecem não mostrar energia própria, mas são movidos inteiramente pela personalidade e mente do operador. Este é um caso extremo, é claro, mas ilustra melhor o fenômeno. E, por seu efeito sobre o público, você pode determinar o quão avançado eles são mentalmente, a cor dando a você o sinal.

É claro que a Sugestão Mental está desempenhando seu papel em todos esses casos, mas não podemos ver isso porque não é uma corrente ou onda, mas é apenas a operação de símbolos externos na direção de induzir estados mentais em outros - podemos ver os estados mentais induzidos, mas só podem aprender a natureza da sugestão observando e ouvindo o que é dito e feito. Estou mencionando apenas alguns dos muitos casos que você está testemunhando na figura, mas esses poucos casos ilustrarão as diferentes fases do princípio e da operação da força. Mas todos esses casos forneceram apenas uma ilustração da telementação em "curto alcance" - agora vamos examinar as instâncias da operação da mesma força em "longo alcance" em todas as suas e muitas e maravilhosas fases.

Antes de fazê-lo, porém, vamos dar uma rápida olhada nas "atmosferas mentais" das cidades, cidades e vilas, bem como nos prédios, localidades etc., passando diante de nós na imagem. Isso é muito interessante e instrutivo. Em primeiro lugar, você notará as grandes nuvens de energia mentativa permeando todos os lugares e todos os cantos, cada um mostrando sua própria tonalidade de cor vibracional, indicando as vibrações decorrentes da prevalência de certos estados mentais. Eu falei das causas disso em um capítulo anterior e não repetirei os detalhes aqui. Vocês se lembrarão de que eu expliquei a você como as várias correntes de energia mentativa, de todos os tipos e graus, entram em contato uma com a outra e freqüentemente se misturam, combinam ou agem na direção de neutralizar a força uma da outra. Correntes com um grau semelhante de vibração se harmonizam e formam combinações ou misturas. Vibrações opostas nas correntes tendem a se antagonizar e neutralizar a força uma da outra. Dessa maneira, são formadas as "atmosferas mentais" dos lugares. Você pode vê-los na imagem.

Mas, você pode perguntar: por que essas nuvens persistem depois que a pessoa as enviou? A resposta é que a força, uma vez acionada, persiste por um tempo maior ou menor, dependendo da intensidade do impulso original. Assim como a luz de uma estrela, ou melhor, suas ondas de luz, existe e se move séculos após a estrela ter deixado de existir; assim como as vibrações de calor continuam em uma sala, quando a causa produtora foi removida; assim como os odores permanecem quando a causa se afasta; o mesmo acontece com as vibrações mentativas e suas formas de pensamento correspondentes, muito depois que o sentimento original desaparece - sim, durante anos depois, em alguns casos.

Desta forma, lugares, casas, lojas etc. mantêm "atmosferas" transmitidas pelas vibrações de pessoas que há muito se afastaram ou faleceram. As lojas são "azaradas" por causa dos estados mentais negativos de algumas pessoas que as ocuparam. As casas são "assombradas" por causa das vibrações resultantes de intenso desejo ou sentimentos, ou

horror e medo de alguém participar de um crime, seja como criminoso ou como vítima. As "atmosferas" das prisões são bastante visíveis até para o visitante comum, que sente as vibrações com as quais o local está saturado. A atmosfera de lugares de baixos prazeres é igualmente perceptível. Conheço um lugar desse tipo em que as vibrações continuaram por anos depois que os inquilinos originais partiram e o prédio foi usado para fins comerciais. Os hospitais têm uma influência muito deprimente sobre a maioria das pessoas. É claro que esses efeitos negativos podem ser removidos "tratando" mentalmente o local ou a sala e enviando fluxos de energia mentativa de caráter estimulante positivo.

Por outro lado, a presença de um homem ativo, energético, bem-sucedido, ou um conjunto de homens, em um lugar, permeará o lugar com vibrações positivas que estimularão todos os que ali habitam. Eu tenho em mente um certo edifício grande em uma cidade grande, que está cheia dessas vibrações, originalmente originadas por alguns homens importantes que a construíram e ocuparam, e depois atraíram para si outros do mesmo tipo, o resultado é que os A influência combinada agora torna o local uma "inspiração" para quem tem escritórios. Ouvi pessoas dizerem que, depois de se mudarem para o prédio, seus negócios se duplicaram e sua energia aumentou na mesma proporção. Existe uma lei subjacente a essas coisas, e se as pessoas entendessem, tirariam vantagem de seus lados positivos e evitariam suas fases negativas. Eu acho que lhe dei uma boa dica forte nessa direção.

Essas grandes nuvens de poder da mente manifestadas por vapórios, muitas vezes constituem o que é chamado de "Formas de Pensamento", que devo descrever para você. Siga minhas explicações sobre essas coisas como elas aparecem na imagem, por favor. Essas formas-pensamento são realmente "formas-sentimento", embora eu use o termo mais familiar. Essas formas-pensamento, embora todas geradas ou "criadas" da mesma maneira, diferem muito materialmente em suas características e detalhes. Vamos considerar alguns desses detalhes e características, e "aparências" por "aparências", querc dizer, é claro, sua aparência para aqueles que podem sentir no Segundo Plano.

Mas se alguém pode sentir ou não, o efeito dessas formas de pensamento se manifesta sobre elas da mesma forma. Não é necessário "ver" uma coisa para "sentir" sua influência. Mas você entende isso, é claro, pelo que já foi dito. A forma mais comum é a de uma série de ondas ondulantes, ou ondulações de uma substância vapórica semelhante a uma nuvem, saindo da mente da pessoa que experimenta o estado mental que as originou, as ondas manifestando uma forma semelhante a um anel, movendo-se em todas as direções do centro comum, assim como os anéis causados por uma pedra ter caído em um lago. A distância percorrida e a velocidade da velocidade manifestada dependem da intensidade

do impulso emocional. A velocidade diminui de acordo com a distância percorrida, mas muito tempo depois que o movimento real parece ter cessado, existe um movimento quase imperceptível que faz com que a onda externa flutue de maneira preguiçosa e apática.

Outra variedade de formas de pensamento se manifesta como um volume de fumaça saindo dos lábios de um fumante de charuto. Tais formas fluem em longas correntes, depois se espalham e se ampliam, embora mantendo a direção que lhes foi originalmente concedida. Essa forma surge quando o estado mental surge diretamente em conexão com outra pessoa ou coisa, e quando a atenção do mentor está centrada, consciente ou inconscientemente, nessa pessoa ou coisa. Nesse caso, o movimento da forma-pensamento está na direção da pessoa ou coisa sendo considerada diretamente pelo mentor. Semelhante a essa forma, há uma série de formas que se assemelham a uma fumaça de uma enorme chaminé; grandes "sopros" de formas mentais de pensamento sãc enviados em uma certa direção, à medida que os impulsos mentais espasmódicos e repetidos são originados e manifestados na mente do mentor.

Outros tipos de formas de pensamento fluem de maneira constante, mas preguiçosamente, na direção do objeto em que se pensa. Outros, ainda, são ejetados em todas as direções do mentor, como o vapor escapando da tampa de uma chaleira que está sendo levantada pela força do vapor interno. Ainda outra forma aparece como uma "faixa' de luz piscando de um espelho mantido ao sol. Certas formas particulares de força de vontade se manifestam como relâmpagos vívidos. Outras formas viajam e parecem envolver o objeto em que pensam, e que são impelidas pelo forte desejo do mentor agem como se estivessem tentando "atrair" de volta os objetos desejados. De fato, essa é exatamente a natureza da ação dessa classe de formas de pensamento, o efeito produzido dependendo, é claro, da positividade do mentor e da força do desejo. O efeito, é claro, também é materialmente influenciado pelo grau de positividade da pessoa afetada e por outras atrações que impedem a cedência à "atração" da Força-Desejo.

No caso de um forte desejo por parte do mentor, desde que a "paixão dominante" seja manifestada dia após dia, aparece uma combinação de formas de pensamento que se assemelham a um imenso polvo de estrutura densa, com enormes tentáculos vapórios ou braços estendendo-se em todas as direções, procurando a coisa desejada, e tentando puxá-la de volta para o centro. No caso de uma aspiração alta, apoiada por uma vontade forte e ativa, essa combinação aparecerá tingida com uma cor e tom de cor vibracional correspondente ao caráter do estado mental, enquanto no caso de um caráter baixo de desejo, o mais escuro as cores também se manifestarão.

Ainda outro tipo de forma de pensamento age como se estivesse tentando empurrar o objeto em alguma direção específica, enquanto outros parecem conter o objeto. Nos dois casos, a ação e a direção da forma de pensamento dependem da 'natureza e caráter do desejo ou vontade do mentor no momento da concepção da corrente mentativa. Um tipo mais peculiar de forma de pensamento aparece quando o mentor deseja obter informações sobre algum assunto; e está sinceramente enviando sua Força de Desejo em todas as direções, a fim de atraí-lo para ele, o mentor geralmente inconsciente ou, pelo menos, na ignorância da natureza do processo real. Nesse caso, a forma de pensamento mantém uma conexão fina com a mente do mentor, e, aqui e ali, atrai para si as formas de pensamento que emanam das mentes dos outros, que podem conter as vibrações desejadas.

Até chega à presença de outros mentores e absorve as vibrações mentativas que emanam deles, e literalmente. "rouba suas idéias", se eles não guardaram adequadamente o mesmo por sua vontade.

Nesse sentido, posso chamar sua atenção para o fato bem conhecido - de que as pessoas que pensam da mesma maneira, embora em diferentes partes do mundo, são frequentemente levadas a um estreito relacionamento entre si dessa maneira, como muitas pessoas sabem por suas experiência própria. Nesse caso, as formas de pensamento parecem agir como uma espécie de "Fio Mentativo", transmitindo as vibrações de uma mente para outra. Muito parecido com este último tipo mencionado de forma de pensamento, é outro que ocorre em casos de comunicação telemental direta entre pessoas. Nesse caso, a forma de pensamento prossegue em uma longa linha reta, de uma mente para a outra, e depois age como um "fio direto" que transmite as correntes mentais, ou vibrações, de uma para a outra.

Existe outra variedade de forma de pensamento que se espalha em ampliações gradualmente ampliadas, a forma de pensamento tendo um movimento rotativo. As varreduras estão em um círculo cada vez maior e se estendem cada vez mais a cada dia, de acordo com o impulso que o mentor lhes confere. Mas a característica mais peculiar dessa forma de pensamento é um estranho movimento em direção ao seu próprio centro, pelo qual "suga" tudo o que atrai ao seu vórtice. Essa fase é manifestada por homens de forte positividade, cujos empreendimentos e esquemas estão espalhados por grandes áreas, e se estabelecem como centros dessas "banheiras de hidromassagem" mentativas e atraem para si tudo o que está sob o efeito de sua influência. Eles fazem as coisas "acontecerem", de fato.

Eu descrevi apenas algumas das múltiplas aparências e variedades das formas de pensamento que você vê diante de você na figura. Mas consideraremos um pouco mais detalhadamente à medida que prosseguirmos com o assunto. Ao pensar nessas formas de pensamento, sempre as imagine como tendo qualquer forma material, pois assim você perceberá melhor a natureza de seu funcionamento. De fato, algumas formas de pensamento não são apenas "coisas", mas ficam tão infundidas pelo intenso desejo e vontade do mentor que se tornam quase como "forças vivas". Tais formas de pensamento carregam as características do mentor a tal ponto - são infundidas em sua "natureza" a tal ponto - que, quando sentidas, parecem quase a presença real do próprio mentor, como se ele fosse presente solicitando suas reivindicações ou declarações pessoalmente.

Tais casos são obviamente raros, no que diz respeito à produção consciente. Eles podem ser bons ou ruins. Um forte desejo por parte de uma pessoa que está morrendo geralmente causa uma "aparência" real de um ente querido ou amigo, embora a alma não tenha deixado o corpo. E em casos de extrema angústia ou necessidade de pessoas, muitas vezes "atraem" aqueles que cuidam delas, que estas lhes enviarão uma poderosa forma de pensamento de ajuda, conselhos e assistência. Ocultistas treinados podem fazer isso voluntariamente e conscientemente, mas muito poucos outros chegaram a esse estágio.

CAPÍTULO XXIII

AUTO-PROTEÇÃO.

E agora voltemos à consideração das várias formas da operação prática da telementação. É claro que você perceberá que, mesmo no caso de influência mentativa em entrevistas pessoais, há uma passagem de correntes indicativas e uma manifestação de telementação. A distância entre as duas mentes é pequena, mas o princípio em operação é precisamente o mesmo de quando a distância é de centenas de quilômetros - e o processo é idêntico.

E vocês se lembrarão de que, quando falo de Força do Desejo e Força de Vontade, estou falando da força dos dois Pólos do Poder da Mente em perspectiva, ambas essas formas sendo apenas fases da mesma energia ou força. Portanto, não julgue que existam três forças distintas - existe apenas uma força, e isso é o Poder da Mente, do qual Força de Vontade e Força de Desejo, respectivamente, são apenas manifestações, a diferença

dependendo dos dois respectivos pólos de força, o motivo e emotivo, respectivamente. Eu acredito que você vai se lembrar disso.

Dividirei as manifestações da telementação em duas classes gerais. (1) Telementação direta, isto é, o uso da Força com o objetivo direto de influenciar uma determinada pessoa ou pessoas; (2) Telementação indireta, que é o uso da Força com apenas um objetivo geral de obter o resultado desejado, sem orientação especial para qualquer pessoa ou pessoas em particular. Vamos agora considerar essas duas classes de telementação, em suas diferentes fases.

Primeiro, ao considerar o assunto da telementação direta, vemos os casos em que a influência pessoal é exercida em entrevistas pessoais e sob circunstâncias em que o mentor e a outra pessoa ou pessoas estão em contato próximo - isto é, à vista um do outro. Sob essa subclasse, cai o fenômeno do fascínio, magnetismo pessoal, influência pessoal, persuasão, charme, indução etc., etc., em todas as suas muitas e variadas fases.

Já vimos essas várias manifestações, conforme avançamos nesses capítulos, e não precisamos parar para considerá-las mais detalhadamente neste local. Você entende que o efeito é causado pelo derramamento do Poder da Mente, nas formas de Força de Vontade e Força de Desejo, até o fim "de que estados mentais semelhantes são induzidos nas mentes dos outros e no desejo ou vontade dos outros. o mentor é saturado, em maior ou menor grau, ou em perfeição, de acordo com as circunstâncias do caso.

A segunda subclasse inclui os casos de telementação em "longo alcance", que produz os fenômenos de influência mental, projeção de vontade e outras formas de influência, sob muitos nomes e disfarces, incluindo, é claro, o emprego da força para o benefício e a vantagem da pessoa "tratada" ou influenciada, bem como os usos repulsivos e deploráveis, aludidos como praticados por todos os povos em todos os tempos, com a finalidade de prejudicar os outros e de lucros e vantagens para os usuários .

Isso inclui o que é conhecido como Magia Branca, ou o uso da força de maneira altruísta e justificável, e com fins dignos à vista; e Magia Negra, ou o uso da mesma força para fins indignos e de maneiras egoístas e injustificáveis. Mas, como eu disse na parte inicial dessas lições, essa força é como qualquer outra grande força natural e pode ser usada para o bem ou para o mal, de acordo com o estado moral do usuário. É verdade que o Mago Negro está sempre enredado em sua própria teia, mais cedo ou mais tarde, e é vítima das forças que despertou - mas isso não altera a afirmação que eu fiz.

Nesta forma de telementação, o mentor geralmente se concentra na pessoa ou coisa que ele deseja afetar, e então conscientemente, e pelo uso de sua vontade, ele envia a essa

pessoa ou coisa uma corrente ou correntes de Força-Desejo ou Vontade. -Poder ou ambos É sabido pelos ocultistas que o grau de efeito produzido depende em grande parte do grau de concentração empregado pelo mentor. O grau de concentração depende da vontade e se manifesta na forma de atenção. O plano usual é usar a vontade concentrada para formar uma imagem mental clara da pessoa ou coisa a ser afetada e, em seguida, proceder como se alguém estivesse na presença real da pessoa. Quanto mais clara a imagem, maior o grau de concentração empregada e, conseqüentemente, maior o grau do poder de projeção da corrente. Subjacente a todos os fenômenos de "tratamentos adversos", bruxaria etc., etc., está a mesma forma de telementação. Mas, aqui, desejo dizer uma palavra importante, e é que o efeito geralmente reivindicado dessas formas de influência adversa é grandemente exagerado, e todos os ocultistas reais sabem que a principal razão do efeito inquestionável desse poder está no mental estado de crença, fé e medo das pessoas afetadas. Ou seja, se um "acredita" ou "teme" que outro tenha o poder de influenciá-lo ou afetá-lo adversamente, então o efeito dependerá em grande parte desse grau de fé ou medo.

As pessoas que são afetadas por "tratamentos adversos" ou "bruxaria" ou formas semelhantes de influência adversa invariavelmente "acreditam" e "temem" que essas influências sejam eficazes contra elas. Por seus estados mentais, eles se tornam negativos e receptivos às influências dirigidas contra eles. Esta é uma verdade oculta e que deve ser amplamente divulgada. É o "antídoto" ao "banimento" de "tratamentos adversos", dos quais ouvimos muito nos tempos modernos, bem como na história antiga, sob vários nomes. Se as pessoas afirmassem seu poder individual como centros de poder, elas se cercariam de uma aura protetora tão positiva que as ondas de vibrações adversas bateriam contra elas sem nunca alcançarem a sua estrutura mental. Ouvimos falar de muitos casos de pessoas sendo "tratadas" dessa maneira, nestes últimos dias de pseudo-ocultismo. Ouvimos falar de "tratadores" fazendo "negações" em relação às pessoas e, assim, enviando-lhes telementação adversa. Essas pessoas afirmam, e se desenvolvem, em um sentimento correspondente de "eu nego que o Fulano está bem; ou próspero, etc., etc.", alguns chegando até a negar que o outra pessoa "é". Você pode imaginar o efeito das correntes desse sentimento atingindo uma mente negada pela "crença" e pelo "medo" de que a outra pessoa possa afetá-los. A sugestão do "medo" ou "crença" (e isso é exatamente o que é "sugestão") torna a mente de tal pessoa um agente receptivo adequado para o "tratamento" adverso, digo, se você preferir afirme sua individualidade e assuma a atitude destemida, você poderá rir na cara desses "praticantes adversos" da Magia Negra, pois é exatamente isso que é, não importa o quanto eles tentem disfarçá-la com nomes piedosos, pois é exatamente isso que é, não importa o quanto eles tentem disfarçá-la com nomes piedosos.

Esses modernos "tratamentos adversos" nada mais são do que formas da velha bruxaria que tanto preocupava nossos bisavós; nada mais do que as práticas do vodu, ou "conjurar negócios" que atemorizam hoje o pobre negro. Os princípios são os mesmos - a prática é a mesma - e os praticantes são os mesmos em mágicos negros de coração negro, todos eles, e sujeitos ao mesmo destino inevitável que ultrapassa todas essas pessoas, não importa quão altas sejam suas pretensões. As agências físicas e materiais usadas pelos homens vodu, e as "bruxas" da antiguidade - as imagens de cera e as bolas de pith, e todo o resto da brincadeira - nada mais eram do que as agências sobre as quais a vontade do praticante podia concentrar - uma ajuda à vontade concentrada. Além disso, é claro, eles serviram para aterrorizar suas vítimas por sugestão. Não nego que objetos materiais "absorvam" e absorvam o "magnetismo" das pessoas, boas e más - pois essa é uma verdade oculta bem estabelecida e a eficácia de "encantos", relíquias sagradas, etc., etc. , depende desse fato, juntamente com o auxílio da sugestão. Mas eu digo que todos os encantos do mundo - todas as agências de bruxaria e material vodu - não podem produzir outros olhos que não sejam permitidos pelas mentes das pessoas que buscam ser afetadas. O medo e a crença determinam o grau de receptividade a essas influências. O Kah una ou "homem de oração" do Havaí reza as pessoas até a morte, a menos que elas o comprem - mas é o medo e a crença por parte das pessoas que tornam seu trabalho eletivo. Se eles dissessem "dispersão" para ele, mentalmente, afirmando sua individualidade como centros mentais, eles seriam absolutamente imunes. Não preciso recontar as muitas instâncias desse tipo de telementação, para fins adversos, pois as páginas da história estão cheias delas, embora os historiadores zombem de todo o assunto, considerando-o um mito e rindo da credulidade de nossos antepassados, não obstante o fato de que "bruxas" e "conjuradores" foram para o cadafalso e estaca, confessando sua culpa. Está tudo muito bem atribuir tudo à "imaginação" das pessoas afetadas, mas por que elas não nos dizem um pouco sobre essa estranha "imaginação" que produziu efeitos tão reais nas pessoas? A causa pode ter sido "imaginária", mas os efeitos foram certamente muito "reais".

Relatarei apenas uma instância, que servirá como um tipo dessas formas de telementação. É citado por um antigo médico alemão. Ele conta que foi consultado por um fazendeiro que se queixava de ser perturbado à noite por ruídos estranhos que pareciam alguém atingindo o ferro. Os ruídos aconteciam entre as dez e as doze horas todas as noites. O médico perguntou se ele tinha algum inimigo que suspeitasse de influenciá-lo e irritá-lo. Ele respondeu que não havia ninguém além de um velho ferreiro da vila, um velho inimigo cujo poder ele temia e que morava a vários quilômetros do fazendeiro. O médico pediu que ele voltasse no dia seguinte e, entretanto, visitou o ferreiro e perguntou o que ele fazia entre as dez e as doze da noite, acompanhando a pergunta com um olhar de forte vontade e poder. O ferreiro, agora um pouco assustado, respondeu. "Eu martelo uma

barra de ferro todas as noites naquele momento, e durante todo o tempo penso intensamente em um mau inimigo meu, que uma vez me enganou com algum dinheiro; e, em algum momento, farei que o barulho atrapalhe seu descanso." . " O médico ordenou que ele desistisse e, ao mesmo tempo, fez o agricultor pagar o dinheiro devido ao ferreiro, e não havia mais problemas. Se desejar mais exemplos desse tipo, vire as páginas de qualquer livro antigo que trate da "Ilusão da bruxaria" e observe a semelhança. Mas um exemplo é suficiente para ilustrar o assunto - todos eles são "cortados do mesmo tecido". Você notará os dois elementos necessários presentes em todos os casos, a saber: (1) o uso da força por uma pessoa; e (2) a crença ou medo, ou ambos, por parte da segunda pessoa. Agora você tem toda a história.

E, lembre-se também, que eu lhe disse que a mesma Força usada nesses casos para propósitos malignos também pode ser usada e usada para os propósitos mais benéficos e dignos. Os "tratamentos" para as coisas boas praticadas pelos "praticantes" das várias escolas de Ciência Mental e outras pessoas do Novo Pensamento estão na linha da telementação direta. As pessoas foram encorajadas, ajudadas, curadas, reformadas e, de outra forma, ajudadas e beneficiadas pela telementação. Não perca a lembrança do bem ao considerar o mal. O bem pertence à fase da Magia Branca, e seu uso só pode resultar em bem para o praticante; enquanto o Mago Negro deve colher o turbilhão de vento que ele semeou. Essas coisas "sempre voltam para casa", de acordo com sua espécie - e levam seus amigos para casa.

Além do uso egoísta e mal mencionado acima, existe outro uso egoísta da telementação direta que é bastante comum nesses últimos anos. Faço alusão ao uso da influência mentativa, por telementação, com o objetivo de influenciar as pessoas a se enquadrarem nos esquemas, planos e empresas do mentor. O princípio envolvido é o mesmo de todos esses "tratamentos", bons e ruins. E a prática é a mesma. O mentor forma a imagem mental da outra pessoa, e então a envolve com correntes de Força do Desejo, ou Força de Vontade, ou ambas, ao mesmo tempo sinceramente desejando e desejando que ele faça o que o mentor deseja que ele faça. O mentor geralmente usa sua vontade para fazer o outro fazer isso na imagem mental - na imaginação - formando assim uma matriz mental, à qual ele tenta fazer o outro se conformar. Esta é uma forma de "Visualização", da qual eu devo fale atualmente. Certamente, essa prática como qualquer outra do gênero pode ser derrotada por alguém que afirma sua individualidade e vontade.

Obviamente, você não se sentirá disposto a colocar em operação muitos dos métodos aqu descritos; contudo, por sua familiaridade com o que foi mencionado nestas páginas, você poderá ver a operação dos princípios na vida cotidiana à sua volta. . Você os verá em operação por todos os lados, agora que você está familiarizado com as leis de operação

deles. E você se encontrará instintivamente se protegendo contra sua influência, assim como se protegeria contra um golpe físico ameaçado. E você ficará surpreso, e talvez às vezes magoado, ao ver pessoas tentando influenciá-lo dessa maneira, de quem você não suspeitaria. No geral, você será um homem ou mulher muito mais sábio e forte por causa das informações aqui fornecidas. E você terá a vantagem de saber como resistir, derrotar e dissipar as influências adversas que podem ser usadas para influenciá-lo. Lembre-se da afirmação da vontade positiva e do uso da negação positiva!

“A pessoa que deseja influenciar alguém à distância, como faria no caso de uma entrevista pessoal, forma uma imagem mental da pessoa a quem ele deseja influenciar e depois prossegue como se a pessoa estivesse realmente diante dele. Conheço pelo menos um professor que aconselha seus alunos a "tratar" clientes em potencial e outros com quem eles esperam ter relações ou relações, da seguinte forma: "Imagine seu cliente em potencial, ou outra pessoa, sentado em uma cadeira antes Faça com que a imagem imaginada seja a mais forte possível, pois disso depende o seu sucesso. Depois, proceda ao "tratamento" da pessoa como faria se ela estivesse realmente presente. Concentre sua vontade nela e diga a ele exatamente o que você espera contar a ele quando o encontrar. Use todos os argumentos em que puder pensar e, ao mesmo tempo, mantenha o pensamento de que ele deve fazer o que você diz. Tente imaginá-lo como cumprindo seus desejos, em todos os aspectos, pois essa imaginação tenderá a se tornar realidade quando você realmente conhecer a pessoa. Esta regra pode ser usada não apenas no caso de clientes em potencial, mas também nos casos de pessoas que você deseja influenciar de alguma forma. . "

Agora, tudo isso é muito claro para o aluno deste livro, pois os princípios empregados são familiares aos seus leitores. O resultado de uma prática como a acima indubitavelmente tenderia a limpar um "caminho mentativo" na mente da outra pessoa e facilitar o efeito de uma entrevista subsequente. Pois a outra pessoa estaria acostumada à idéia, pensamento ou sentimento, e o trabalho de eliminar o mato mental seria feito com antecedência. Mas, felizmente para todos nós, temos o antídoto para esse desdém, se nos familiarizamos com os princípios subjacentes ao assunto. Tão importante quanto eu considero o assunto de auto-proteção em relação à telementação direta, que achei oportuno acrescentar a este capítulo as seguintes regras gerais nas quais acredito que você lerá com atenção e com as quais você deve se familiarizar plenamente. A maldição é bem conhecida - o antídoto é conhecido por poucos. Por esse motivo, atribuo muita importância ao estudo deste último neste local.

Em conexão com as seguintes regras e conselhos, Você também deve se familiarizar com o que eu disse em outros lugares sobre proteção contra impressões sugestivas; e também

com meus conselhos sobre o cultivo de uma mentalidade positiva; e com os capítulos que tratam do estabelecimento de um centro mentativo, etc. Aqui estão as regras:

I. Em primeiro lugar, acalme sua mente e acalme seus sentimentos. Depois, faça uma pausa e diga as palavras "Eu Sou", calma e forçosamente, ao mesmo tempo formando uma imagem mental de si mesmo como um centro de Força e Poder no Grande Oceano de Poder da Mente. Veja-se sozinho e cheio de poder. Em seguida, faça mentalmente uma imagem da sua aura, estendendo-se por cerca de um metro por todos os lados, em forma de ovo. Veja que essa aura está carregada com sua força de vontade, que flui para fora, repelindo quaisquer sugestões mentais adversas que lhe estão sendo enviadas e fazendo com que elas voem de volta à fonte de onde vieram. Um pouco de prática permitirá que você aperfeiçoe essa imagem, o que o ajudará muito a criar uma forte aura positiva de vontade, que provará ser uma armadura e um escudo dinâmicos.

A afirmação "eu sou" é a mais forte conhecida pela ciência oculta, pois é uma afirmação positiva do ser real. Você também pode usar a seguinte afirmação, se quiser - ajudou muitos: "Afirmo minha individualidade como centro de força, poder e ser. Nada pode me afetar negativamente. Minha mente é minha e recuso a admissão a indesejáveis sugestões ou influências. Meus desejos são meus e me recuso a admitir vibrações indesejáveis por indução ou não. Minha vontade é minha, e eu o carrego 'com poder de vencer' e repelir todas as influências indesejáveis. Estou cercado por uma aura de positivo vontade, que me protege absolutamente. "

A seguinte negação provou ser de grande valor para muitos: "Eu nego, a todos ou a algum, o poder de me influenciar contra meus melhores interesses - eu sou meu próprio mestre". Essas palavras podem parecer simples, mas se você as usar, ficará surpreso com a eficácia delas. Você percebe, é claro, que é o estado mental despertado pelas palavras, que "faz o trabalho", em vez de qualquer virtude especial nas próprias palavras.

II- Proteja-se de agir de acordo com "impulsos". Quando você sentir um "impulso" repentino ou inexplicável de fazer isso, ou aquilo, pare e afirme sua individualidade positiva, e depois expulse todas as influências externas, repetindo as afirmações etc., dadas acima, e criando as devidas imagem mental. Então, quando você recuperar seu equilíbrio, considere o impulso e decida se é do seu interesse ou não. Você será capaz de ver isso claramente, devido à sua "limpeza mental" um momento antes. Então, se o impulso parecer contrário aos seus melhores interesses, afaste-o de você, dizendo: "Afaste-o de mim - você não pertence a mim - retorne àqueles que o enviaram" ou outras palavras para esse efeito. Isso pode se tornar mais vigoroso se você criar apenas uma imagem mental da idéia descartada que voa para longe de você na forma de uma pequena

onda de pensamento. Essas imagens mentais ajudam muito materialmente nesses assuntos, tanto no envio de uma idéia quanto no descarte de uma.

III- Cultive a imagem e a idéia de uma aura positiva e sempre pense em si mesmo como sendo envolto em uma aura. Veja a si mesmo como um forte "eu" positivo, um centro de poder envolto em uma bainha inexpugnável de força áurica. Assim, você poderá se transformar em um poderoso centro de defesa. Você ficará surpreso com a maneira confusa das pessoas que tentam influenciá-lo, quando entram em contato com essa aura, e encontra suas sugestões e correntes mentais sendo lançadas sobre si mesmas. Essas pessoas se vêem "todas desmembradas" quando encontram uma condição como essa, que não entendem, pois muito poucas são ocultistas práticos. A imagem mental de si mesmo como um centro de poder, cercado por uma aura positiva, se persistir, o tornará extremamente positivo, de modo que sua influência certamente será sentida pelo mundo com o qual você entra em contato.

Você costuma se divertir com as ocorrências que se seguem à rejeição desses "impulsos perdidos", etc. Você descobrirá se teve o impulso de comprar uma determinada coisa ou vender uma certa coisa em sacrifício, que em um dia ou mais , talvez uma hora mais ou menos, você será abordado por alguém que o aconselhará pessoalmente a fazer a mesma coisa, sendo provável que a pessoa seja beneficiada pelo esquema ou plano. Não quero dizer que essa pessoa tenha necessariamente tentado influenciá-lo por correntes mentais, pois pode não ter feito isso conscientemente, mas, no entanto, foi exatamente isso que aconteceu, e seu desejo ou vontade levou essas correntes a Como em sua direção, e você os sentiu. Agora que seus olhos foram abertos para esse fato, você ficará divertido e surpreso ao ver quantas provas corroborativas você receberá. Mas sempre afirme sua individualidade como um centro de poder, e tudo ficará bem com você nessas questões.

A Força Mentativa de um homem é imensamente mais poderosa quando a usa para proteger sua individualidade do que quando a usa para atacar a individualidade de outro. De fato, se todos compreendessem as leis da defesa mentativa e se aproveitassem das informações fornecidas sob esse cabeçalho, haveria quase uma total ausência de ataque mentativo, pois a futilidade da mesma seria em breve reconhecida. A única razão pela qua os indivíduos fortes são capazes de afetar os mais fracos com tanta frequência é porque os outros não conhecem seu poder interior e não fazem defesa - de fato, a maioria das pessoas não conhece essas leis; e, se alguém lhes disser, eles zombam e sorriem conscientemente, batendo na testa para indicar que o informante está "apenas um pouco fora". Pobres ovelhas e gansos, ficam tão felizes em sua ignorância e presunção que quase parece uma pena perturbá-los.

Mas voltando ao meu assunto. Você descobrirá que exige muito menos esforço de vontade para proteger sua individualidade do que para atacar a individualidade de outra pessoa. Você descobrirá que a lei está do seu lado quando disser: "Não serei influenciado, nego o poder do outro para enfraquecer minha individualidade", pois você então pôs em operação a lei da Natureza que está sempre em operação. , e que ela dá a suas criaturas no caminho de uma força protetora instintiva. Portanto, não há ocasião para ter medo - você estará imune a ataques, se quiser apenas afirmar a força dentro de você.

Ao passar para as outras fases da telementação, eu lembraria novamente que, nesses casos de telementação direta, a força pode ser usada consciente ou inconscientemente. Aqueles que conhecem as leis do uso da força podem impulsionar essas correntes telementativas diretamente àqueles a quem desejam influenciar, assim como conscientemente podem dar sugestões mentais em uma entrevista pessoal. Mas, mesmo onde essas leis não são entendidas, as atuais ou as sugestões são enviadas pelo forte desejo ou vontade de animar a pessoa. É claro que a pessoa que entende o assunto será capaz de direcionar sua força com maior precisão e efeito, mas, de qualquer forma, o efeito é produzido da mesma maneira.

CAPÍTULO XXIV

INFLUÊNCIA INDIRETA.

Passemos agora a uma consideração da segunda classe de Telementação, que chamo de "Telementação Indireta", ou o uso da Força com o objetivo geral de afetar o resultado desejado, sem orientação especial para qualquer pessoa ou pessoas em particular. Essa forma de manifestação da telementação pode ser agrupada em duas subclasses, a saber: (a) em que o desejo geral ou a vontade do indivíduo de obter determinados resultados se manifesta em entrevistas pessoais e induz estados mentais naqueles com quem ele entra em contato; e (b) nos casos em que o desejo geral e se manifestará em correntes ou ondas telementativas, afetando todas as pessoas e coisas que estejam interessadas de alguma forma na empresa, esquema, plano ou empreendimento do indivíduo e tendendo a faça com que "se alinhem" e obedeçam à vontade ou cumpram os desejos do plano geral do indivíduo.

Essa última forma de influência telementativa é muito mais comum do que se poderia supor. Homens fortes e positivos começam a movimentar ondas e correntes que varrem o

país, reunindo força a cada impulso adicional e usando o princípio do 'contágio mental "para aumentar sua influência. Grandes" líderes de homens "são os centros dessas turbinas mentais e formas semelhantes de influência mentativa e atraem ou sugam para si pessoas, coisas e objetos conducentes a seus planos e ambições. Eles não têm tudo à sua maneira, é claro, pois existem muitas influências no trabalho outros homens têm esquemas conflitantes que interferem com 'e muitas vezes destroem a influência desses grandes mentores, e as pessoas estão se educando sobre a natureza das forças que empregam e não aceitam sugestões adversas nem permitem suas vibrações Ainda assim, a força ainda é usada com grande efeito por muitos políticos e outras pessoas que buscam um grande número de pessoas.

Os principais "generais dos negócios" também fazem uso da força dessa maneira e desenham as coisas "do jeito deles". De fato, quase todo mundo que negocia com pessoas espalhadas por um grande território emprega essa força mais ou menos, geralmente inconscientemente. E muitos desses usos não prejudicam os afetados, porque muitas dessas pessoas estão envolvidas em empreendimentos legítimos e querem sempre dar um "acordo" e um "bom valor em dólar". Não estou sustentando esta manifestação de telementação como repreensível. Estou apenas declarando suas leis e formas gerais de manifestação. Pode-se repelir essas ondas mentativas da mesma maneira e pelos mesmos métodos mencionados nos capítulos anteriores em referência à repulsão da telementação direta. A regra é a mesma nos dois casos, pois o princípio envolvido é o mesmo.

Antes de deixar esse ramo do assunto, eu gostaria de lembrá-lo de que podemos tirar proveito dessa última forma de telementação mencionada para seu próprio bem, de uma maneira perfeitamente apropriada e justificável. Pode-se desejar obter certas informações e conhecimentos sobre determinados assuntos. Nesse caso, se ele tiver um forte desejo de que o conhecimento desejado chegue ao seu conhecimento e atenção, e se ao mesmo tempo ele desejar que as correntes mentativas fluam em busca de pessoas, coisas e objetos capazes de transmitir o conhecimento ou informação, ele obterá resultados. Ele descobrirá que, depois de um tempo, encontrará pessoas que terão prazer em fornecer as informações que ele deseja; ou ele pegará um livro que lhe dirá o que ele quer, ou então se referirá a outro livro ou assunto que indicará o caminho para ele. Esses casos são bastante comuns e oferecem provas maravilhosas das leis aqui estabelecidas. Dessa forma, ninguém é prejudicado, e benefícios mútuos são obtidos. As pessoas são atraídas uma pela outra dessa maneira, e cada uma encontra a sua.

A manifestação acima resulta da operação do que tem sido chamado de "Lei da Atração", pelos trabalhos de que cada pessoa está continuamente atraindo para si as pessoas, coisas, objetos e até "circunstâncias" em harmonia e de acordo com sua mentalidade

predominante estados. Como em setores como, e os estados mentais determinam aquilo que se atrai para si mesmo. Se você não estiver satisfeito com o que está vindo para você, comece a trabalhar e mude suas atitudes e estados mentais, e você verá uma mudança gradualmente se aproximando, e as coisas que você deseja começarão a "aparecer no seu caminho". Essa lei da atração tem sido muito escrita em trabalhos sobre ciências mentais nos últimos dez anos, portanto não é necessário que eu entre em detalhes aqui. Apresentei os princípios gerais deste capítulo e você pode aplicá-los de acordo.

Um fato mais importante sobre o efeito das vibrações mentativas sobre as pessoas reside no princípio de que alguém é mais afetado por vibrações em harmonia com seus próprios sentimentos e estados mentais habituais do que com aqueles de naturezas opostas. Um homem que é cheio de planos malignos e objetivos egoístas - é mais propenso a ser pego por vibrações semelhantes do que aquele que vive acima desse plano de pensamento. Ele é mais facilmente tentado por más sugestões e influências do que aquele a quem essas coisas são abomináveis. E o mesmo é verdade em todos os planos.

Um homem cuja atitude mental é de confiança e destemor, não é suscetível de ser afetado por vibrações de natureza negativa, pessimista e sombria, e vice-versa. Portanto, se você deseja receber as vibrações dos pensamentos e sentimentos dos outros, deve se colocar em uma atitude mental correspondente às vibrações que deseja receber. E se você deseja evitar vibrações de um certo tipo, a melhor maneira é elevar-se acima delas em sua própria mente e cultivar estados mentais opostos a elas. O positivo sempre supera o negativo - e os estados mentais otimistas são sempre positivos para os estados mentais pessimistas. O senso de individualidade, e a relação de alguém com o Poder da Mente Universal, é o estado mental mais forte e mais positivo que se pode alcançar. Portanto, cultive-o, primeiro, último e todo o tempo.

Agora chego a uma fase do assunto que abrange todos os fenômenos da telementação e realmente dá a "chave" para muitos de seus maravilhosos efeitos. Faço alusão ao que os ocultistas conhecem como "Visualização". Essa visualização é para telementação qual é o padrão para o criador de objetos; quais são os planos do arquiteto para os construtores; qual é o "molde" ou "matriz" para os moldadores de metal. É o esqueleto em torno do qual ocorre a materialização das formas-pensamento. É da maior importância para você se familiarizar com suas leis e efeitos.

"Visualizar" significa "ver mentalmente" - isto é, formar uma imagem mental de uma coisa - "vê-la na mente", etc. etc. Visualização, na linha da ocupação diária de alguém, é uma coisa muito importante. , mas que é muito pouco apreciado porque pouco compreendido. Os melhores operários, escritores, inventores, compositores, etc., são aqueles que são

capazes de "ver a coisa na mente" e depois a reproduzem de forma materializada. Sir Francis Galton, uma das melhores autoridades sobre o assunto, disse: "A ação livre de uma faculdade de visualização vívida é de grande importância em conexão com os processos superiores do pensamento generalizado. * * * Uma imagem visual é a mais perfeita" forma de representação mental onde quer que esteja a forma, a posição e as relações dos objetos com o espaço. '* * Os melhores operários são aqueles que visualizam todo o que eles se propõem a fazer, antes de pegar a ferramenta na mão. " "Estrategistas, artistas de todas as denominações, físicos que inventam novos experimentos e, em suma, todos que não seguem a rotina, precisam disso. * * * Uma faculdade que é importante em todas as ocupações técnicas e artísticas; isso dá precisão às nossas percepções e justiça às nossas generalizações; é faminto por desuso preguiçoso, em vez de ser cultivado criteriosamente de uma maneira que traga, em geral, o melhor retorno. Acredito que um estudo sério dos melhores meios de desenvolver e utilizar essa faculdade, sem prejuízo da prática do pensamento abstrato em símbolos, é um dos muitos desiderata prementes da ciência da educação, ainda não formada. "

E tudo o que Sir Francis Galton disse acima é igualmente verdadeiro para o cultivo da arte da visualização em conexão com a telementação. O problema com a maioria das pessoas é que elas não sabem exatamente o que querem. Eles não são capazes de formar imagens mentais claras daquilo que desejam "criar" ou "materializar". Os homens que obtêm os maiores e mais maravilhosos resultados através da iniqüência mentativa, particularmente na forma de telementação, são aqueles que são capazes de "visualizar" com mais clareza as coisas que desejam "materializar", capazes de formar a mentalidade mental, imagem das coisas que eles desejam manifestar.

O segredo da visualização está no princípio oculto e psicológico de que "como é a matriz mental, também é a forma mental; e como é a forma mental; também é a materialização física". Em outras palavras, a imagem mental visualizada é a matriz ou molde no qual o Poder da Mente é derramado e do qual toma forma; e em torno dessa imagem mental se forma o depósito da materialização - e assim o ideal se torna real. Se você deseja obter os melhores efeitos do Poder da Mente, deve criar uma imagem mental em torno da qual a materialização física ou material é formada - e o Caminho para formar a imagem mental apropriada é pela visualização, que constrói assim a matriz ou o molde. que o Poder da Mente derrama. E como é a matriz, também é a imagem, e como é a imagem, também é a materialização.

Antes que você possa atrair para você o material necessário para a construção das coisas ou condições que deseja, você deve formar uma imagem mental clara do que deseja materializar e antes de poder criar essa imagem mental, deve perceber mentalmente

exatamente o que faz desejo. E o processo disso é chamado de visualização. Ou seja, você constrói uma matriz ou molde mental, pouco a pouco, até que você a tenha claramente - até que ela se destaque claramente como uma imagem mental, como você veria, se fosse realmente materializada. Então você deve manter esta imagem mental diante de si constantemente, considerando-a não como mera imaginação, mas como algo real que você criou em sua mente e que passará a cercar-se do material necessário para lhe dar objetividade material, ou materialização.

Se você não pode ver a coisa toda no início, como uma imagem mental - isto é, se você não é capaz de construir uma matriz completa por visualização, faça a próxima melhor coisa - que é a 'melhor coisa para a maioria das pessoas - e construa uma matriz do primeiro passo em direção à coisa toda, ou seja, a primeira coisa necessária. Em seguida, concentre-se nessa primeira coisa até que a imagem mental fique nítida e clara, e você perceberá que as coisas foram iniciadas em movimento. Então, você pode adicionar pouco a pouco a sua matriz e construir sua imagem mental um pouco maior e com mais detalhes. E aqui está uma coisa importante. Você deve ver mentalmente a coisa como realmente existindo, agora, e não como "existindo" mais tarde. Você deve perceber que a imagem mental existe agora, senão falta clareza e eficácia.

Você deve derramar nessa imagem mental um suprimento constante de Força, Desejo, Força e Vontade fortes e positivas, que se espalharão nas direções apropriadas e afetarão o material necessário para materializar sua imagem mental. Ao fazer isso, você transmite às correntes mentais o ímpeto e a direção necessários, e eles irão operar nesse sentido e continuarão a materializar sua imagem mental para você. As coisas aparecerão no seu caminho; aparecerão pessoas necessárias para seus planos; informações chegarão a você de fontes estranhas e em tempos e lugares inesperados; oportunidades se abrirão para você. Mas lembre-se disso, que você deve estar preparado para agir de acordo com essas aberturas e oportunidades. Você deve estar alerta, vigilante e expectante. Você terá que fazer o trabalho, lembre-se, embora as forças que você iniciou em operação o forneçam com o material. A porta será aberta para você, mas você deve entrar em si mesmo; as ferramentas e materiais serão fornecidos a você, mas você deve usá-los; as informações serão apresentadas a você, mas você deve torná-las suas. Mesmo o poder da mente não valerá ao homem preguiçoso. Você deve aprender a "fazer as coisas" sozinho.

Esse assunto da visualização preencheria um livro por si só, mas espero que eu fosse capaz de lhe dar uma idéia clara de seus princípios de trabalho. Lembre-se, sempre esta regra - essa Chave Tripla de Realização, como eu sempre a chamei: (1) Você deve desejar algo com mais intensidade; (2) então você deve sinceramente esperá-lo: (3) então você deve usar sua vontade na direção da ação tendente a realizá-la. Mas, antes de tudo, como eu

disse, você deve saber exatamente o que deseja e, em seguida, criar a matriz mental ou o molde por 'visualização - isto é, deve prosseguir para vê-lo mentalmente como já existente.

Este capítulo deve ser lido e estudado em conexão com os capítulos anteriores, pois eles se misturam, e as informações "perdem a força". Dei a você certos princípios, de forma clara e prática, que lhe parecerão tão simples que serão ignorados sem a devida consideração e exame. Não cometa este erro, peço-lhe. Não anseie por termos sonoros e verbos místicos. A verdade é capaz de ser expressa sem essas armadilhas ou cortinas sofisticadas. Tentei lhe dizer o princípio dessas coisas - mas você deve estudar cuidadosamente para entender todos os pontos. Eu me concentrei e condensei muita informação nesta lição - tenha certeza de que você não permita que nenhum dos pontos lhe escape. Você não pode se familiarizar totalmente com esse assunto em uma leitura apressada. Você deve ler e reler muitas vezes, com cuidadoso estudo e pensamento. Você deve pensar um pouco por sua própria conta, a fim de aplicar esses princípios gerais a seus próprios "sintomas" e necessidades. Você deve ler atentamente e depois pensar um pouco. Não há caminho real para o poder da mente, ou qualquer outra coisa. Tentei tornar a estrada um pouco mais fácil para você, mas você mesmo deve viajar. Você não pode alcançar as alturas por procuração. Você mesmo deve digerir essas coisas. As idéias previamente testadas não farão bem.

Subjacente a todas essas maravilhosas manifestações da telementação, há apenas o princípio simples que apontei para a indução de estados mentais por desejo-força e força de vontade. Tudo ocorre em razão desse princípio. Você pode pensar que o livro que você precisava, e que lhe veio de maneira maravilhosa, deve ter chegado de outra maneira. Não é assim, o livro foi colocado aqui e movido para lá, por pessoas, e essas pessoas têm mentes capazes de serem movidas por ondas vibratórias, e assim, quando a coisa foi colocada em operação, todas as coisas trabalharam juntas para o fim determinado. Até o presente livro chegou até você sob a lei da atração. Não há chance nesses assuntos - há leis em operação em todos os lugares e sempre - e acima de tudo, existe a Grande Lei.

E, agora, ao concluir este capítulo, eu os lembraria de sempre perceber que vocês são centros de energia mental viva no grande Oceano de Poder da Mente. E que você é forte na medida em que é positivo. E que você é positivo na medida em que é um indivíduo. E você é um indivíduo na medida em que percebe que é um "centro da vontade de viver". Não há nada a temer, a não ser o medo - você é capaz de afirmar sua individualidade sempre e em toda parte - suas únicas correntes são as que você forja - você é livre agora, aqui e sempre. Não se iluda com as coisas mesquinhas da personalidade, que desaparecem e perecem durante a noite - mas descanse sereno e firme na consciência de

que você é um indivíduo que irá viver; e medo de não afirmar o indivíduo "eu". Não há Diabo senão o medo - nada além do medo pode mantê-lo longe de sua própria herança e direito de primogenitura. Afirme o "eu" e bana o medo.

CAPÍTULO XXV

TERAPÊUTICA MENTAL.

"Terapêutica" significa "a arte da cura", portanto, "Terapêutica Mental" significa "a arte ou ciência da Cura Mental".

Se eu estivesse escrevendo esta lição do ponto de vista de vinte anos atrás, seria aconselhável cultivar página após página com um recital das muitas reivindicações de cura mental, mas essa necessidade não existe no momento. As pessoas ouviram muito sobre a cura mental e, embora possam divergir em suas teorias e opiniões sobre a natureza das curas realizadas, quase todos reconhecerão que as curas foram feitas e estão sendo feitas pelos métodos de cura mental.

A história da cura mental remonta ao passado, e as primeiras páginas da história a tratam como se fosse um método há muito estabelecido e bem aceito. De fato, a história da cura mental é a história do Poder da Mente, no que diz respeito aos povos e raças mais velhas. Os magos antigos usavam seus poderes mentais na direção de curar os doentes e restaurar condições naturais e saudáveis. As pessoas foram levadas aos templos para serem curadas e, após os encantamentos e cerimônias costumeiras, projetadas para afetar a imaginação e o respeito do povo primitivo, eles foram 'encontrados para ser beneficiados e realmente curados com o tempo. Porém, por trás de todas essas cerimônias e ritos, o princípio que efetua a cura era o mesmo princípio que está sendo usado hoje por todas as formas de cura mental, sob quaisquer nomes que possam ser disfarçados e mascarados. Existe apenas um princípio de cura mental, que sempre foi usado; está sendo usado agora; e sempre será usado, desde que a corrida exista.

E esse princípio é a aplicação e o emprego do poder da mente. O poder da mente é positivo tanto para a força quanto para a matéria, como vimos nesses capítulos, e o negativo sempre cede ao positivo quando o último é aplicado de maneira adequada e inteligente. O poder da mente realmente constrói o corpo a partir de uma única célula e é inerente a todas as partes e partículas do corpo. Toda célula tem seu suprimento de Poder da Mente - a célula, e a combinação de células, e todo o corpo de fato, é o resultado de

condições de manifestações do Poder da Mente. O corpo é todo mente, em última análise. O Poder da Mente se manifesta de inúmeras maneiras no universo, e os corpos físicos e as células das quais eles são compostos são simplesmente certas formas de manifestação de sua força. E, sendo assim, a cura mental não é um caso de "mente sobre matéria", como é frequentemente ensinado, mas é uma manifestação de mente positiva sobre mente negativa. A mente central do homem é positiva para a mente no corpo do homem e, portanto, o efeito curativo.

Cada célula tem sua parte da mente, e a ciência nos mostra que cada célula pode e vive sua vida como uma entidade separada, sempre, no entanto, subordinada a todo o sistema de células e à mente que o controla. E a mente em cada célula, ou sistema de células, pode ser alcançado pela mente positiva de uma pessoa, quando aplicada adequadamente. Para entender completamente a importância dessa afirmação, lembre-se de que todos os órgãos, partes, ossos, nervos, vasos, tecidos e tudo o mais em seu corpo são constituídos por células que formaram certas combinações. Existem células individuais no seu sangue e outras partes do corpo; e há comunidades celulares em seu corpo, que desempenham certas funções e que você chama de "meu fígado"; "meu coração"; "meu estômago"; "meus rins" etc. etc. etc. E há mente em cada um deles. E a mente em todas as células e em todos os órgãos pode ser alcançada pelo Poder da Mente aplicado pela mente de si ou de outra pessoa.

E nesta afirmação simples, incorporei minha idéia de cura mental, que se baseia em anos de estudo, experimento e investigação, auxiliados pelo conhecimento pessoal e pela associação com alguns dos mais célebres curadores dessa época. Eu descartei a teoria fantasiosa, depois da teoria fantasiosa, como desnecessária para explicar os fatos observados pelos principais pesquisadores de cura mental, e finalmente "resumi" o assunto até esse ponto e idéia da Mente nas células e nos grupos celulares. ; qual mente é negativa para a mente central positiva do indivíduo, especialmente quando o último é concentrado e aplicado de maneira inteligente.

Você pode me fazer a pergunta "Bem, mas e todas as várias teorias metafísicas, religiosas e semi-religiosas avançadas para explicar as curas realizadas pelos vários cultos e seitas do 'Novo Pensamento' e movimentos semelhantes?" Respondendo a isso, eu diria que os vários cultos e seitas realizam curas não por causa de seus dogmas, mas freqüentemente apesar deles - as curas reais sendo executadas pelo Poder da Mente, pura e simples, acionadas e empregadas, de várias formas e formas, sob muitas coberturas, disfarces e cortinas. É tudo o mesmo grande e velho princípio, mas "com franja" o estilo da franja, dependendo das teorias e dogmas particulares das seitas.

Muito tem sido escrito, falado e ensinado a respeito de cura mental, sob algum nome ou outro, mas a maioria dos escritores tem se apegado a algum culto, igreja ou organização em particular, que alegava que toda a verdade repousava na aceitação de alguma teoria, idéia, doutrina ou dogma em particular avançou e sustentou por ela, de acordo com as visões particulares de algum professor ou professores. E, consequentemente, os escritos foram coloridos pelo tom de tal crença e dogma. É preciso apenas olhar ao seu redor para ver que as muitas escolas conflitantes de cura mental ou espiritual estão todas curando, apesar da afirmação de cada uma de que sua escola ou seita ou igreja em particular tem o monopólio da verdade, e um canto na "verdadeira cura metafísica". A verdade é que todos eles curam - a porcentagem é praticamente a mesma em cada caso, levando em consideração as qualificações pessoais dos curadores. Apesar das várias alegações de que "nós temos a única verdade - todos os outros estão errados e ignorantes da verdade real" etc. etc., etc., todas essas "pessoas erradas" estão obtendo resultados ineficientes. Suas teorias divergentes e muitas vezes contraditórias não parecem ter nenhuma figura no trabalho real, e quem estuda de perto o assunto é logo forçado a concluir que deve haver algum princípio subjacente de cura que todos eles estão usando. E então existe! E eu chamo esse "princípio subjacente" de efeito da mente central positiva sobre a mente negativa do corpo. Você pode dar a ela qualquer outro nome que escolher, mas os resultados serão iguais.

As várias teorias, afirmações, formas, observâncias, dogmas e coisas do tipo não têm outra visão senão dar uma forte sugestão a pessoas que ficam impressionadas com o mesmo. Algumas pessoas melhoram, com resultados - quando a cura mental é acompanhada por alguma conversa e explicação religiosa ou semi-religiosa, que apela às partes emocionais de sua natureza e as torna mais receptivas ao processo de cura da mente. (Santuários, imagens e relíquias sagrados causam curas dessa maneira.) Outros obtêm melhores resultados quando alguma teoria metafísica técnica é solicitada a eles, com um ótimo show e uso de longas palavras sonoras - eles podem não entender as palavras, mas eles pensam que "deve haver algo nele, pois ela usou palavras que eu não pude começar a entender, e mesmo assim ela sabia tudo sobre elas" etc. Outros preferem a explicação científica da escola da Sugestão, que evita questões metafísicas ou religiosas. teoria e ainda assim obter os resultados. Outros, ainda, aderem à idéia de Mente Universal da Ciência Mental e da Mente Pessoal, e eles também obtêm resultados. Outros gostam da idéia de Mente Subjetiva e Mente Objetiva - e obtêm resultados também. Todos eles obtêm resultados - mas alguns são mais gentis com certas formas e, portanto, obtêm melhores resultados. Eu frequentemente aconselho as pessoas a procurarem curadores de certos cultos, escolas e igrejas, simplesmente porque sabia que as idéias dessas escolas, cultos e cultos específicos igrejas seria o temperamento particular da pessoa em questão,

e assim os melhores resultados se acumulariam. Sou mais católico em minhas idéias sobre esse assunto - acredito em uma pessoa empregando qualquer fase da cura mental, de pílulas de pão à ciência cristã - desde que a agência específica empregada invoque ao máximo a fé, a contenção e a crença do paciente. . Qualquer que seja a forma que melhor faça isso, essa é a forma que eu acredito ser a melhor para o paciente.

Percebo muito bem por que uma pessoa de temperamento religioso caloroso seria mais beneficiada pela cura mental em uma forma ou fase religiosa do que por mera sugestão ou Ciência Mental comum - ela abre uma parte da natureza que é propícia à cura. E posso ver por que os outros estão impressionados com a conversa metafísica técnica e complicada, que os leva a maravilhar-se e a impressionar-se, despertando assim um interesse e uma "atenção expectante" que contribuem bastante para a cura. E posso ver por que outros ainda se rebelariam contra qualquer uma das formas mencionadas acima e seriam mais bem alcançados por uma apresentação científica clara do assunto. Todo homem ao seu gosto - na cura mental, como em tudo o mais. A esse respeito, sou como o irlandês que disse que estava feliz por todos os homens não terem o mesmo gosto, pois, se o fizessem, o filho de cada mãe estaria querendo roubar sua esposa.

Mas, você pode perguntar: por que a fé, a crença, a confiança etc. desempenham um papel tão importante nas curas, se é verdade que a verdadeira cura é efetuada através da mente nas células e nos grupos de células que têm células a ver com fé? Esta é uma boa pergunta - e aqui está a resposta. Embora seja verdade que a mente nas células é o meio ou a causa da cura, ainda é fato que essas células são negativas à influência da mente central da pessoa. E se essa mente central estiver repleta de estados mentais de doença, medo, crenças indesejáveis etc., então as células e órgãos negativos devem ser afetados. E, se, pelo contrário, os estados mentais da pessoa forem mudados de medo para esperança, confiança, amor, fé, crença e expectativa, será facilmente percebido que o efeito sobre as células será alterado para melhor. E, se a esses estados mentais aprimorados, houver um estado estatal ainda mais positivo de controle e poder conscientes, o efeito curativo será grandemente ampliado e aumentado.

Para dizer a verdade, acredito sinceramente que o único fator potente na cura mental é a remoção do medo da mente do paciente, por qualquer meio que possa ser realizado, seja por razão, argumento, fé, esperança ou até mesmo por superstição. O medo é o estado mais negativo dos estados mentais e simplesmente paralisa todo o sistema. Medo e preocupação realmente envenenam as células do corpo. Este é um fato cientificamente demonstrável. E se esse manto de medo puder ser levantado de qualquer maneira, um grande passo na direção de uma cura será realizado. E a esperança, a confiança e a crença elevarão esse fardo. É por isso que acredito em tudo, de Bread Pills a "C. S.", como disse

alguns minutos atrás - qualquer agência que induza maior grau de esperança, crença, confiança e expectativa é a melhor para o caso em particular. Mas em todos os casos, o princípio da cura é a mesma mente.

Não deveria ser necessário recitar os fatos repetidamente repetidos do fenômeno de doenças criadas por estados mentais e de curas decorrentes delas. Todo homem ou mulher que lê essas lições já ouviu esse conto repetidas vezes. Não é mais uma questão discutível, essa questão do efeito da mente na saúde e na doença. Os livros estão cheios disso. É tão "velha quanto as colinas" e, em nenhum momento da história do mundo, essa forma de poder da mente recebeu maior atenção e interesse. E, portanto, vou omitir esta parte da história e prosseguir com os negócios na direção de dizer "exatamente como" aplicar o Poder da Mente na cura, presente e "ausente"

Em primeiro lugar, os princípios da cura mental são precisamente os mesmos princípios que são aplicados em todas as formas de poder da mente, como os vimos nas lições anteriores. É tudo uma questão de "Indução Mentativa", primeiro, por último e sempre. E essa indução pode surgir de correntes mentativas ou por sugestão mental. Por favor, conserte esta afirmação em sua mente, para que não precise repeti-la.

Agora, vejamos o que acontece se a indução mentativa é estabelecida na mente de uma pessoa por meio de correntes mentativas ou sugestão mental, quando é dado o que é chamado de "tratamento geral". Vamos supor que o estado mental da pessoa tenha sido alterado por indução (de correntes ou por sugestão) para uma forte posição positiva e é isso que se deve produzir no paciente. Esse estado mental positivo induzido na mente central é, é claro, fortemente positivo para a mente no corpo e em suas células. A imagem mental de um corpo normal, perfeito, saudável e saudável, sendo mantida na mente central do paciente, segue-se que o material físico do corpo e das células começará a se materializar de acordo com o padrão estabelecido diante da mente do paciente. as células pela mente central da pessoa. É a velha história da visualização mental e da materialização física novamente. Evidentemente, o efeito é maravilhosamente aumentado se o paciente direcionar seu desejo e for fortemente para a ação reparadora ou reparadora, na qual o esforço pode ser materialmente auxiliado pelo curador.

O estado mental desejado no paciente pode ser induzido por auto-sugestão (auto-sugestão) de sua própria parte; ou pela sugestão dos curandeiros (aqui é onde entram as cerimônias e "babados e franjas" dos cultos); ou pelas correntes mentais diretas do curador, aplicadas conforme indicado 'nas lições anteriores. Nesta forma de cura, o curador trabalha despertando a mente do paciente, para que ele realmente se cure. É claro que esse "despertar" é afetado por sugestões ou correntes mentais - o efeito é o

resultado da "indução" em ambos os casos, como você entenderá prontamente. Essa forma de cura mental, que eu chamo de "tratamento geral", inclui tanto a forma de "cura atual", que é quando o curador está na presença pessoal do paciente, ou então nos moldes do que é chamado de "tratamentos ausentes". ou 'tratamentos distantes ", quando o curador e o paciente não estão na presença um do outro.

Deixando o assunto "tratamento geral", por enquanto, vamos considerar os princípios gerais subjacentes ao "tratamento local". Por "tratamento local", refiro-me à cura mental efetuada pela mente do curador, sendo direta e especialmente aplicada à mente nas próprias células e órgãos. Você se lembrará do que eu disse sobre a existência de "mente nas células e órgãos" - "tratamento local" é uma aplicação baseada nesse fato. A mente do curador é exercida de maneira positiva, direta e especial sobre essas células e órgãos, e as sugestões e correntes mentativas são direcionadas imediatamente para esses órgãos e células, sem o emprego intermediário da mente central do paciente. , como no caso de "tratamento geral". É claro que se pode aplicar "tratamento local" a si mesmo, direcionando sua mente diretamente para as células e órgãos, em vez de indiretamente por meio de tratamento mental geral.

Você pode se perguntar por que falo em direcionar "sugestões" para as células - você pode perguntar: "as células podem ouvir?" As células não podem ouvir, mas o enunciado das palavras da sugestão, por você, permitirá que você direcione sua mente de maneira mais direta e vigorosa sobre as células e órgãos. Você verá, à medida que prosseguimos, que eu advogo "falar diretamente" com as células e órgãos do corpo, e dizer a eles exatamente o que você quer que eles façam. Você ficará surpreso ao tentar fazer isso e ver como eles respondem.

Agora, que entendemos os princípios gerais de ambas as fases do tratamento mental, passemos a uma consideração da prática da cura mental - o real "como" do sujeito. Começaremos com o "tratamento geral", presente e ausente, e iniciaremos a segunda fase do "tratamento local". Nos dois casos, veremos os métodos reais de tratamento, em detalhes. Mas devo pedir-lhe que preste muita atenção ao que tenho a dizer sobre esses tratamentos, pois estou condensando todo um curso de lições sobre cura mental em dois capítulos, e você sentirá falta de algo a menos que observe atentamente.

O primeiro passo na forma pessoal de tratamento geral é induzir em seu paciente um estado mental de calma e relaxamento. Isso é muito importante porque esse estado mental faz com que o paciente se torne receptivo às impressões que você deseja causar em sua mente. O melhor plano é fazer com que o paciente se sente em uma posição confortável (ou se estiver deitado, assuma uma atitude confortável) e converse um pouco

com ele para induzir um estado de espírito confortável e fácil, que irá reagir às condições físicas. Faça com que ele relaxe todos os músculos e retire a tensão de todos os nervos, para que ele fique relaxado e "flexível" por toda parte, da cabeça aos pés. A melhor maneira de determinar se a condição desejada foi afetada ou não é levantar uma das mãos e permitir que ela caia de lado ou colo. Se ele estiver totalmente relaxado, sua mão cairá como se não estivesse presa ao corpo. O estado mental que produz essa condição física pode ser melhor declarado pelas palavras "Deixe ir!". É preciso "deixar ir", mentalmente, antes que ele possa "deixar ir" fisicamente. O paciente deve se sentir perfeitamente à vontade e confortável para obter os melhores resultados.

O curandeiro deve tentar acalmar a mente do paciente por uma conversa sincera, conidente e compreensiva, levando o sujeito a tópicos brilhantes, esperançosos e felizes, e principalmente evitando qualquer coisa que possa suscitar antagonismo ou argumento. Ele deveria jogar sinceridade e sentimento em seu tom, e falar como se seu único objetivo na vida fosse curar o paciente, e do qual curar ele não teve a menor dúvida. O curador deve esquecer a si mesmo e concentrar sua mentalidade completamente no assunto de curar o paciente. Ele deve ter muito cuidado em representar a parte do curador conidente e bem-sucedido, porque as pessoas doentes são muito sugestivas e assumem impressões com muita facilidade; assim, se o curador manifestar uma aparente falta de confiança em seu comportamento externo, o paciente provavelmente aceitará a sugestão, e o trabalho de cura será assim duplamente difícil. Se você estudou os princípios da sugestão mental, verá a psicologia desse fato.

Convém iniciar o tratamento com um tratamento sugestivo preliminar, em tom de conversação. Você deve indicar ao paciente as condições que pretende trazer. Você deve procurar obter a cooperação do paciente, mantendo uma imagem mental da condição desejada. Ou seja, se for um problema de estômago, ele deve formar uma imagem mental de um estômago normal forte e saudável, fazendo seu trabalho adequadamente e digerindo a comida que lhe é dada e manifestando um bom e saudável apetite natural. Se o paciente fizer isso, ele poderá fazer muito para ajudá-lo. Você deve então dizer a ele que seu estômago é forte, forte, forte (falando as palavras com intenso sentimento e força) e que as condições normais estão se reafirmando sob o poder da mente. Você deve, sob muitos aspectos e formas, manter constantemente diante dele uma imagem das condições que deseja promover, pois, ao fazê-lo, você mudará sua imagem mental da doença para uma imagem mental da saúde, e o melhor resultado é certo. Segue. Se você preferir o uso das mãos na cura, use-as de qualquer maneira, pois essa prática fornece uma sugestão muito poderosa, além de possuir outras vantagens.

Você descobrirá que será capaz de transmitir à sua voz um grau maravilhoso de intensidade vigorosa e vigorosa, se praticar apenas a "visualização" em seus tratamentos. Ou seja, você deve se esforçar para realmente ver mentalmente as condições que deseja trazer. E quando você conseguir fazer isso, será capaz de prender a atenção do paciente enquanto a mente dele segue suas palavras em sua descrição dos passos sucessivos da cura que você pretende realizar. Ele será capaz de se ver melhorando gradualmente e crescendo bem, não apenas de uma maneira geral, mas também no sentido de que será capaz de formar uma imagem mental do órgão anteriormente doente, que na verdade está ficando forte e normal. Sempre mantenha diante de você a imagem mental das condições que deseja provocar - veja-as diante de você como realmente existindo agora - e sua mente, e ações e voz estarão em conformidade com essa imagem mental, pois, ao fazer isso, o paciente receberá a melhor sugestão possível e suas correntes mentais serão mais fortes e dinâmicas.

No capítulo seguinte, passamos a uma consideração dos métodos reais de aplicação do Poder da Mente na cura de doenças.

CAPÍTULO XXVI.

MÉTODOS DE CURA MENTAL

E agora ao trabalho real de cura mental por correntes mentativas. Neste trabalho, devo repetir novamente minhas injunções dadas no capítulo anterior sobre a manutenção da imagem mental adequada na mente do curador. Na medida em que a imagem mental adequada for mantida, será o grau de sucesso no tratamento. "Visualização" é a nota-chave dessa forma de cura mental, e o curador deve se dedicar seriamente a adquirir a arte de visualizar. Você deve poder ver o paciente curado e os órgãos, partes e células funcionando normalmente e adequadamente. Deixe de lado todo pensamento e dúvida negativos e se jogue seriamente no trabalho diante de você. Você descobrirá que, à medida que a capacidade de visualizar for adquirida, haverá um sentimento de força e poder, e um sentimento de certeza sobre o seu trabalho.

O processo de transmissão das correntes mentativas não é especialmente difícil ou árduo. De fato, essa parte do trabalho parece quase "automática". Tudo o que você precisará fazer é concentrar toda a atenção na imagem mental que visualizou e desejar sinceramente que a imagem se materialize, e não se incomode com as correntes, pois a

última começará a fluir livremente, sem nenhuma esforço voluntário de sua parte. Ocasionalmente, você pode lançar um pouco de força de vontade no trabalho, a fim de estimular o processo de cura, mas normalmente o uso inconsciente da Força do Desejo realizará

o resultado. Não é necessário usar o esforço extenuante que tantos curadores mentais empregam na realização de tratamentos - isso é tudo desperdício de energia e cansa-se sem uma vantagem correspondente ao paciente. A imagem mental nítida produzida pela prática da visualização executa o trabalho para você, como eu já disse, quase '' automaticamente. Quanto mais realista for a sua imagem, para parecer a você, maior será a força enviada e maior será o grau de sucesso em sua cura.

Alguns curandeiros excelentes descobriram que ganharam força adicional se acrescentassem à sua imagem ou imagem mental, a imagem das correntes mentativas realmente deixando suas mentes e viajando em direção ao paciente, e depois envolvendo e circundando o último. Um curandeiro muito bom me disse que sempre pode ver mentalmente a paciente sendo "banhada em um fluxo perfeito de seu poder da mente". Sinto que esta senhora está certa e que, adicionando esse recurso à imagem mental, podem ser obtidos bons resultados. O aluno dessas lições achará fácil essa última imagem se ele se lembrar do que dissemos sobre formas de pensamento. Não aconselho tratamentos muito longos, pois acredito que os melhores resultados são obtidos em um tratamento que se estende por, no máximo, quinze minutos. Você deve então deixar o paciente com algumas palavras sinceras de encorajamento e esperança, oferecendo-lhe ajuda em seu trabalho, mantendo diante de si as imagens mentais adequadas de saúde e, principalmente, evitando todo medo e preocupação.

O processo acima de dar a. o tratamento mental pode parecer muito simples para aqueles que não o praticaram. Mas você perceberá que ele contém a verdadeira essência do processo de cura, sem a "franja" e a aparagem. "E, mais do que isso, você achará maravilhosamente delicioso - fará o trabalho". Você nunca começará a perceber de leve a virtude de tal tratamento, até começar a praticá-lo, preenchido com uma sensação de poder, força e força curativa, que você parecerá outra pessoa. E seu paciente também sentirá um benefício imediato. Eu poderia escrever página após página, fornecendo instruções sobre o tratamento, mas, depois que terminei, tudo poderia ser resumido nas orientações simples e simples que já lhe foram dadas. Eu lhe dei a base do tratamento prático, você pode adicionar os "enfeites", se achar que precisa deles. Nessa mesma base, você encontrará a base de todos os tratamentos das várias seitas e cultos, depois de ter aparado as "adições sofisticadas", as palavras de alto som e os termos metafísicos. Estudei

todas essas formas de tratamento e sei exatamente do que estou falando quando digo isso a você.

E agora para os "tratamentos ausentes" ao longo das linhas de tratamento geral. Praticamente não há diferença nos métodos. O principal processo adicional é o do curador que tenta formar uma imagem mental do paciente, como se estivesse diante dele pessoalmente. Se você já viu o paciente, pode reproduzir facilmente sua imagem mental. Mas se você não o viu pessoalmente, pode formar uma imagem mental de "um homem" ou "uma mulher" sem preencher os detalhes da aparência pessoal, e o resultado será semelhante. Você encontrará o seguinte método para ajudá-lo no tratamento. Sente-se em sua cadeira, depois de levantar outra cadeira bem à sua frente, mas a cerca de dois ou três metros de distância. Em seguida, imagine seu paciente sentado nesta outra cadeira e use sua imaginação ao máximo a esse respeito. Muitos praticantes de uma cura mental bem-sucedida realmente sentem que o paciente está sentado diante deles nesta forma de tratamento. Depois, com seu paciente sentado diante de você (como uma imagem mental), converse com ele como se estivesse presente pessoalmente, usando as mesmas palavras, tons e maneiras. Jogue-se seriamente na ideia de um tratamento pessoal e lembre-se de que as milhas estão entre você. Ao fazer isso, você poderá iniciar as correntes mentativas fluindo livremente em sua direção, e ele será afetado por elas e obterá os melhores resultados. Foi-me dito com frequência por pessoas que adotaram essa forma de cura de alguns dos melhores curadores mentais do mundo, que quase podiam ver o curador diante deles - certamente podiam sentir sua presença muito distintamente.

Essa "conversa" com o paciente distante deve consistir das mesmas sugestões calmantes, calmantes e calmantes no início, seguidas pelas sugestões positivas, estimulantes e vigorosas fornecidas posteriormente. Siga as instruções precisas fornecidas para uso em tratamentos pessoais, e você não pode se perder. Na realidade, não há diferença entre tratamentos pessoais e tratamentos ausentes - se você se lembrar disso e agir de acordo, terá a chave para o problema. E, depois das palestras sugestivas, você deve dar o mesmo tratamento mentativo silencioso, conforme indicado nas minhas instruções sobre tratamentos pessoais. Você deve formar o mesmo tipo de imagem mental e continuar o mesmo, em todos os aspectos. Até diga "adeus" a você como em um tratamento pessoal. Se você definiu um horário para o tratamento ausente, seu paciente deve se colocar em uma posição relaxada e confortável. Mas isso não é necessário - nem é necessário que o paciente saiba a hora do tratamento. Tudo o que ele precisa fazer é abrir sua mente, receptivamente, para o tratamento que você deve dar a ele algum tempo durante o dia -

ou seja, ele deve expressar sua "vontade" mental e, assim, tirar a resistência de sua vontade que caso contrário, teria que ser superado.

O curandeiro que deseja fazer tratamentos ausentes deve estudar cuidadosamente as partes deste trabalho relacionadas à indução telementativa, às correntes, às formas de pensamento etc. Lembre-se, por favor, de que todo o trabalho de cura mental é realizado de acordo com as linhas da indução mentativa, assim como é o trabalho de todas as formas de influência mentativa. Há apenas uma grande lei subjacente a todas essas formas de manifestação e, se você entender o princípio fundamental, poderá reproduzir uma ou todas as manifestações dela. As instruções relativas à cura mental não se limitam apenas a este capítulo - devem ser obtidas com o estudo de todos esses capítulos, pelas razões expostas. Esforce-se sempre para adquirir um conhecimento claro dos princípios subjacentes e não precisa se preocupar com os detalhes da operação ou manifestação.

E, agora, apenas uma palavra sobre auto-cura, nesse sentido. Não há diferença entre a auto-cura e a cura de outras pessoas. Aqui está um bom método - simples e eficaz. Tudo o que você precisa é imaginar-se como um paciente que procura tratamento. Suponha que seu nome seja "John Smith" e deseje tratar-se de acordo com as linhas do tratamento geral. Tudo o que você precisa fazer é deixar a mente central parte de você (ou o "eu") proceder para tratar o corpo de "John Smith". Fale com "John Smith", como se ele fosse um indivíduo completamente separado. Diga a ele o que ele deve fazer, o que ele deve saber e o que você espera fazer por ele. Dê a ele as mesmas sugestões que você daria a outro paciente. Fale com ele e diga exatamente o que você pretende fazer por ele e o que ele deve fazer por si mesmo. Depois, dê a ele o tratamento silencioso, como faria com outro paciente. Até dê a ele as palavras de despedida, assim como você faria com um paciente. Em resumo, trate-o primeiro, por último e o tempo todo como faria com outro paciente. Você ficará surpreso ao notar como esse plano é eficaz. Este método é original comigo mesmo, tanto quanto eu sei.

Há uma boa e forte razão psicológica e oculta para esse plano de auto-tratamento, que não é necessário entrar aqui - o principal é que "fará o trabalho". Tente. O método comum de auto-tratamento é dizer "estou bem" e assim por diante, dando as sugestões na primeira pessoa. Considero que meu próprio plano fornece melhores resultados, mas você pode experimentar os dois e decidir por si mesmo.

E agora para o "tratamento local" métodos de cura mental. Também são muito simples - tão simples que temo que alguns de vocês os subestimem. Burt não se engana, bons amigos, a "simplicidade" representa anos de trabalho duro ao longo de linhas experimentais, e é realmente a "redução" de muitos métodos muito mais complicados e

técnicos. E a "essência" da coisa, novamente. Eu gostaria de poder ter obtido essas informações tão facilmente quanto você - mas não consegui, pois tive que trabalhar por conta própria, em conexão com outros pesquisadores e pesquisadores. A teoria subjacente a este tratamento local na cura mental é (1) que existe mente em todas as células; grupo celular; órgão; e parte do corpo; e (2) que a energia mentativa em tal mente é negativa à da mente central do indivíduo e, consequentemente, cede à sua positividade quando aplicada adequadamente. Essa é a história toda em uma casca de noz. .Agora veja se você consegue entender sua importância.

O princípio acima do "tratamento local" também é realmente empregado no tratamento geral, porque a mente central do paciente é estimulada a atividade e positividade induzidas pela sugestão, ou pelas correntes mentativas do curador, ou por ambos. A mente central do paciente, tão estimulada pela indução, age sobre a mente nas células, órgãos etc., inconscientemente, e os resultados da cura. Você entende exatamente o que eu quero dizer? Bem, então, no tratamento local, em vez de agir dessa maneira, o curador leva sua energia mentativa para carregar diretamente a mente nas células e nos próprios órgãos. Então você vê que o processo é realmente o mesmo no final, isto é, é a aplicação da mente central positiva sobre a mente negativa das células, órgãos e partes.

Agora, então, como alguém pode tratar as células e os órgãos de outra pessoa, dessa maneira? O processo é muito simples, quando você aprende uma vez. Tudo o que é necessário é que você "trate" o órgão, ou parte, exatamente como tratou o paciente, em várias formas de tratamento geral, como declarado há pouco tempo. Você deve aprender a "conversar" com o órgão ou parte afetada e a dar sugestões e tratamento mental, assim como fez com seu paciente pessoal. Em resumo, quanto mais próximo você estiver de considerar e tratar as células ou órgãos como se realmente fossem '' personalidades ''

ou "entidades", melhor será sua adesão a essa forma de tratamento. Isso não é mero truque ou superstição - baseia-se em bons princípios psicológicos e tem sua razão em leis ocultas bem definidas. Existe mente no órgão e na célula, e você está alcançando isso. O caminho para alcançar a mente nas células; grupos de células; gânglios; órgãos; nervos; partes do corpo, etc., é dirigir-se diretamente a ele, como faria com uma pessoa. Você deve pensar na mente nas partes afetadas, como uma "pessoa" que está se comportando mal. Você deve protestar contra a língua, persuadir, ordenar ou dirigir a "pessoa" que reside no órgão, da mesma maneira que faria com indivíduos diferentes. Às vezes, persuadir é muito melhor do que dirigir, e às vezes o método forçado é necessário, como veremos. Você pode falar em voz alta com a mente no órgão, ou então (e essa é a melhor maneira de tratar os outros), pode falar mentalmente. Diga exatamente o que você espera dele - exatamente o que você pretende que ele faça - exatamente o que é certo para ele

fazer, etc. E isso obedecerá. Conheço uma senhora, que é uma excelente curadora nesse sentido, e que obteve de mim os princípios dessa forma particular de cura. Ela me diz que seguiu meu plano, como mencionado acima, com exceção de que para ela os órgãos, nervos e partes sempre parecem crianças desobedientes, que devem ser gerenciadas de uma maneira ou de outra. E, assim, ela procede da mesma maneira que quando era uma professora bem-sucedida, e estou inclinado a 'pensar que ela está certa, e melhorou minha ideia original. Pois essas 'mentes celulares' ou 'mentes orgânicas' se parecem muito com as mentes de crianças subdesenvolvidas e geralmente são excessivamente teimosas, embora, se forem alcançadas da maneira certa, com um tom firme e gentil, na maioria dos casos elas serão obedecer a ordens e consertar seus caminhos.

É bom usar as mãos no início desta forma de tratamento, na direção de tocar ou dar tapinhas na parte do corpo diretamente sobre o órgão. Isso parece ter o efeito de despertar a atenção do órgão-mente, para que se torne mais receptivo. É como bater no ombro de um homem na rua, com quem você deseja falar. Nesses casos, é bom enviar o comando mental: "Aqui me escute!" As mãos do curador também podem ser passadas sobre o corpo à medida que os comandos mentais são dados, e servem para dar uma sugestão adicional e fortalecida, quando usados adequadamente.

Uma maneira clara e simples de dar esse tratamento é despertar a atenção da mente no órgão ou parte, como mencionado acima, e depois passar a palestra mentalmente, chamando-a pelo nome, como por exemplo. "Aqui, estômago!" ou "Agora, seu fígado" etc. Não sorria para esse conselho - apenas tente você mesmo e você deixará de sorrir. Então continue e conte à mente do órgão exatamente o que você diria se fosse uma personalidade real, uma mente infantil, por exemplo. Você logo descobrirá o quão rápido a mente do órgão é despertar para suas palavras e agir de acordo com suas sugestões ou ordens. Siga as leis da sugestão ao fornecer esses tratamentos para as mentes orgânicas, ou seja, lembre-se das fases sugestivas de repetição, exigência ou comando autoritário etc. Não tenha medo, mas comece a dar uma peça à mente orgânica da sua mente ", e ele lhe obedecerá.

O Dr. Paul Edwards, um dos curandeiros mentais mais famosos do mundo, que conheci há muitos anos quando ele morava em Chicago, me informou que o resultado de sua prática 'ensinou a ele que havia uma grande diferença na "inteligência" da mente nos vários órgãos. Por exemplo, ele acreditava que o coração era "muito" inteligente "e bastante receptivo a sugestões e conselhos ou ordens suaves, gentis e persuasivas; enquanto, por outro lado, o fígado era uma mente organizada muito teimosa, obstinada e obstinada, que precisava ser conduzida pelas sugestões mais nítidas e positivas. Desde então, investiguei essa linha e agora estou totalmente convencido da correção da teoria do Dr. Edwards a

esse respeito. Descobri que o coração era muito gentil e obediente, como ele disse, e além disso achei necessário, mas a menor palavra para atrair sua atenção. Descobri que o fígado é brutal, teimoso e obstinado, e que preciso dos métodos mais vigorosos e insistentes - algo como dirigir um burro teimoso pela estrada. Também achei o fígado preguiçoso e sonolento, e precisando de muito esforço para despertá-lo para uma condição receptiva. O estômago que achei bastante inteligente, principalmente se não foi brutalizado pelo "enchimento", e responderá prontamente ao tratamento. Uma coisa peculiar sobre o estômago é que ele parece gostar de "sacudir" ou "Bateria" - diga como é bom o estômago e como ele pode fazer seu trabalho; e quanto você confia para executar as coisas certas para você; e eis! passa a "fazer bom" e justifica seus elogios e elogios.

Os nervos respondem prontamente a essa forma de tratamento, seguindo linhas suaves de persuasão. A circulação do sangue pode ser aumentada para certas partes, ou contidas, dessa maneira. Dessa maneira, o sangue pode ser varrido por todo o corpo, criando um brilho agradável; ou pode ser afastada de uma cabeça dolorida ou de uma sobrancelha febril. Os intestinos respondem prontamente a um tratamento firme e gentil, no qual eles devem ser instruídos a se movimentar regularmente - convém citar um determinado horário no qual você espera que eles estabeleçam um hábito regular; nesse caso, certifique-se de manter sua consulta com eles e lhes dê uma chance. Os órgãos peculiares das mulheres responderão prontamente a essa forma de tratamento. A menstruação regular costuma ser estabelecida tratando as partes apropriadas dessa maneira um mês antes e mantendo-a todos os dias até o período regular - nesse caso, também é bom "marcar uma data". Sugestões de "firme, agora firme e forte" têm aliviado muitos casos de fraqueza no útero. A menstruação profusa cedeu aos comandos de "devagar, agora; fácil ; não é tão livre ", etc.

Não existem formas de tratamento combinadas nesse sentido. Você deve adquirir o "talento" pela prática. As palavras adequadas irão sugerir-se a você. O que você deve fazer é saber o que você quer fazer e, em seguida, comandar a mente do órgão para fazer isso; usando as mesmas palavras que você usaria conversando com uma pessoa real no lugar do órgão. Em breve você adquirirá a arte, praticando um pouco. Aqueles que trataram um grande número de pessoas dessa maneira me disseram que a mente nos órgãos e partes parece instintivamente reconhecer o poder do curador sobre elas. Assim como um cavalo ou um cão reconhecerá homens acostumados a cuidar de animais de sua espécie, essas mentes-órgãos instintivamente reconhecerão seu mestre em alguém que estudou essa arte de cura mental, nesse sentido.

Lembre-se sempre de que você está falando com a mente, não com matéria morta. Existe mente em todas as células, nervos, órgãos e partes do corpo, e no corpo como um todo; e

essa mente ouvirá sua mente central e a obedecerá, porque sua mente central é positiva para ela - o órgão é negativo para você. Leve sempre essa idéia com você ao administrar esses tratamentos e procure visualizar a mente nos órgãos. etc., da maneira mais clara possível, pois, ao fazê-lo, você os alcança melhor relacionamento com você e pode lidar com eles com maior vantagem.

E lembre-se também de que a virtude não reside no mero som das palavras que atingem o órgão ou as células - elas não entendem as palavras como palavras, mas entendem o significado por trás das palavras - reconhecem o estado mental de qual a palavra é o símbolo externo. Mas sem palavras, é muito difícil para você pensar ou expressar claramente o sentimento - e, portanto, use as palavras como se as mentes dos órgãos entendessem seu significado real, pois, ao fazê-lo, você pode dirigir o significado da palavra - e induzir as condições do estado mental necessárias para trabalhar a cura.

Embora esse tratamento local seja adaptado especialmente à cura pessoal, ele também pode ser usado com grande vantagem na cura ausente, combinando-o com a forma geral regular de cura ausente. Ou seja, depois de dar o tratamento geral ausente, prossiga para se relacionar com a mente-órgão do paciente e, em seguida, converse com ele exatamente como faria se o paciente estivesse realmente presente. A visualização permitirá que você faça isso de forma eficaz. Ouvi dizer que algumas curas maravilhosas foram realizadas pelo uso dessa forma de tratamento local na cura ausente, em conexão com o tratamento geral.

E, no caso de auto-cura, esse tratamento local age com uma força maravilhosa. Pode-se, é claro, "falar" com suas próprias células e órgãos, assim como ele pode com os de outras pessoas e com igual efeito, se ele agir corretamente. Isso abre um campo maravilhoso para a auto-cura. Os métodos e a prática do tratamento local na auto-cura são exatamente semelhantes aos usados no tratamento de outros. Conheço pessoalmente uma senhora que aprendeu a fazer com que seu corpo a obedecesse perfeitamente. Se o corpo parece cansado ou caído ou não tem frescura e beleza, ele apenas "fala alto" e diz o quanto pensa e o quanto aprecia tudo o que está fazendo por ela etc., e ao mesmo tempo o tempo o encoraja a manifestar atividade e interesse, etc. O resultado é que, na manhã seguinte ao tratamento, ela descobrirá que todas as sugestões foram aceitas e postas em prática pelo corpo, e que esta parece fresca, ativa e bonita. , manifestando toda a aparência da juventude e perfeita saúde. Ouvi falar de mulheres que conseguem manter sua aparência jovem de maneira semelhante. Conheço os homens para "persuadir" seus corpos, quando submetidos a um trabalho incomum, com os melhores resultados. De fato, acredito que, nesta forma de tratamento do próprio corpo, existem possibilidades ainda não sonhadas pela raça. Talvez essa dica possa levar algum investigador a explorar o campo até o limite -

não encontrei tempo para levar minhas investigações ao longo dessa linha até onde eu gostaria. Há um grande campo inexplorado aqui. Aqui está uma chance de algum trabalho ineficiente para os alunos deste livro.

E agora pareço ter chegado ao final deste capítulo. Lembre-se, por favor, de que em suas páginas tenho informações condensadas suficientes para que Elled tenha um ou dois volumes de bom tamanho. Leia com atenção e não permita que a simplicidade de meus métodos o leve a ignorar as maravilhosas possibilidades abertas àqueles que os praticam. Não me importei em vestir meus "tratamentos" e métodos em trajes extravagantes com o objetivo de confundir os olhos e criar uma impressão nas mentes tolas e infantis daqueles que correm atrás dessas coisas. Não quero "seguidores" desse tipo - quero, sim, a sincera cooperação solidária de meus alunos que apreciam a virtude nesses métodos aparentemente simples. Como já disse antes, esses métodos e formas de tratamento "simples" representam o trabalho e a experiência de mim e de outros que se estendem por vários anos. Eles são o "desaquecimento" de muitos sistemas e o resultado dos meus próprios Eles incorporam os métodos mais simples, simples e, ainda assim, os mais eficazes conhecidos hoje no mundo da cura mental.Tome minha palavra para isso - baseio essa afirmação em oito anos ativos de investigação sincera, paciente e cuidadosa, experimento e estude ao longo dessas linhas sob circunstâncias em que poucos têm a sorte de ser favorecidos.Falo essas coisas não com o espírito de se vangloriar ou "explodir por conta própria". ", mas apenas para que você possa entender exatamente o que está por trás e sob essas formas, métodos e tratamentos" simples ".

Você notará, espero, que, para praticar esses métodos de cura mental, não é necessário que você "se junte" a nada - nem seja solicitado a se conectar a qualquer nova religião ou semi-religião. Você pode aderir às suas crenças favoritas e, ainda assim, fazer tantas curas quanto as melhores daqueles que acreditam e afirmam que a cura é feita por causa de alguma teoria, dogma ou crença fantástica! Não há mais sentido em construir uma religião em torno da cura mental do que em construir uma religião em torno da Homeopatia, Alopatia ou Osteopatia, Hidropatia ou qualquer outro "caminho". Existe apenas um poder curativo da mente, que é gratuito e aberto a todos. É o presente do Infinito para suas reflexões finitas. É uma força natural, trabalhando sob certas leis - e livre para todos. Pegue-o e use-o para "curar as nações", começando por você mesmo.

CAPÍTULO XXVII

ARQUITETURA MENTAL.

"Arquitetura" significa "a arte ou ciência da construção ou construção" e "Arquitetura Mental" significa "a arte ou ciência da Construção da Mente.

Por "Construção da Mente", é claro, quero dizer "Construção do Cérebro", pois, como já lhe disse em um capítulo anterior, o cérebro é a "maquinaria" da manifestação pessoal da mente, ou o "conversor" ou "transformador" do poder da mente. Mas como a palavra "mente" é geralmente usada como sinônimo de "cérebro", no caso de indivíduos, falarei de "Construção da Mente" nesta lição, embora eu sempre queira dizer "Construção do Cérebro" quando assim falar.

As diferentes manifestações da mente nas várias pessoas com quem entramos em contato são imediatamente reconhecidas como dependentes do caráter, qualidade, grau e grau de seu material cerebral. O cérebro é composto de uma substância peculiar chamada "plasm", ou matéria viva elementar. A palavra "plasma" deriva da palavra grega que significa "molde ou matriz", e seu uso em conexão com a substância-cérebro é particularmente apropriado, pois é nas células do cérebro que "estados mentais" são "moldado ou moldado", por assim dizer. O cérebro é composto por um número enorme de células minúsculas que são os elementos reais na produção e manifestação do pensamento ou mentação. Essas células cerebrais são estimadas em 500.000.000 a 2.000.000, O00, de acordo com a atividade mental da pessoa. Há sempre um grande número de reservas de cérebro permanecendo sem uso em todos os cérebros, sendo feita a estimativa de que, mesmo no caso do homem mais sábio ou do pensador mais ativo, sempre existem vários milhões de células cerebrais não utilizadas mantidas como reserva. E a ciência mais avançada também nos informa que o cérebro "cresce" células adicionais para atender a qualquer demanda. E a construção cerebral é o desenvolvimento e crescimento de células cerebrais em qualquer região especial do cérebro, pois, como provavelmente sabemos, o cérebro contém muitas regiões, sendo cada região a sede de alguma função, qualidade, faculdade ou atividade mental específica. Ao desenvolver as células cerebrais em qualquer região especial, a qualidade, atividade ou faculdade que possui essa região para seu assento é necessariamente aumentada e tornada mais eficaz e poderosa.

Os pesquisadores ao longo das linhas da Frenologia há muito reconheceram o fato de que centros ou regiões cerebrais poderiam ser desenvolvidos por exercícios adequados etc., e os livros sobre essa ciência nos fornecem muitos fatos interessantes sobre o mesmo. Esses casos nos mostram que não apenas um indivíduo é capaz de desenvolver e cultivar certas qualidades da mente, por um lado, ou restringi-las por outro, mas que também a forma e

o tamanho exteriores do crânio manifestam uma mudança correspondente, pelo que a estrutura óssea acomoda-se muito gradualmente à pressão do número crescente de células em algum centro ou região particular do cérebro. É um fato cientificamente demonstrado que um homem pode "se recompor" mentalmente, se dedicar o mesmo grau de atenção, paciência e trabalho ao assunto que faria no caso de um desenvolvimento desejado de alguma parte do corpo físico - algum músculo, por exemplo. E os processos são quase idênticos no caso de uso, exercício e prática de músculos e centros cerebrais ao longo das linhas apontadas por aqueles que investigaram e experimentaram ao longo dessa linha.

O Prof. Elmer Gates, de Washington, DC, um dos homens mais notáveis desta época, deu ao mundo um relato de algumas experiências notáveis ao longo da linha de crescimento cerebral, tendo as experiências sido experimentadas em vários animais. Ele nos diz que suas primeiras experiências nessa linha foram na direção de treinar cães para desenvolver um sentido particular, o de ver ou ouvir particularmente. Ele treinaria especialmente um certo número de animais de acordo com seus métodos e, ao mesmo tempo, manteria um número semelhante dos mesmos animais da mesma idade etc., sem qualquer uso extraordinário da faculdade em questão, e ainda assim um número semelhante sem a oportunidade de usar essa faculdade. No final de um certo tempo, ele mataria alguns dos animais pertencentes a cada classe e, ao examinar os cérebros de cada um, descobriu que o número de cérebros (nas regiões dos cérebros em que o sentido ou a faculdade era manifestado) mostrou uma diferencia surpreendente, dependendo do grau de uso e exercício de cada faculdade. Seus animais especialmente treinados mostraram um númerc muito maior de células cerebrais do que jamais havia sido encontrado em animais da mesma raça e idade. O professor Gates continuou essas experiências ao longo de vários anos e obteve alguns resultados notáveis. Ele treinou especialmente as faculdades de alguns de seus cães para que eles pudessem distinguir entre sete tons de vermelho e um número semelhante de tons de verde.

Não tenho tempo para falar longamente dos maravilhosos resultados das experiências do Prof. Gates, mas ele estabeleceu firmemente o fato científico de que os cérebros podem "crescer" à vontade, se a pessoa se aplicar ao sujeito com zelo suficiente e ardor. Realizei uma série de experiências interessantes (não com cães, nem através da vivissecção), que provaram conclusivamente a minha mente que toda a natureza, disposição, caráter e faculdades das pessoas podem ser inteiramente alteradas por métodos psicológicos inteligentes ao longo das linhas de Sugestão ou Sugestão Automática, acompanhada de outros métodos a serem mencionados nesta lição.

A grande escola de pessoas do "Novo Pensamento" das várias seitas, cultos e associações vem realizando um excelente trabalho nesse sentido nos últimos dez anos ou mais. Seus sistemas de "firmações" e "negações" realmente desenvolveram ou restringiram seus centros cerebrais e as qualidades desejáveis foram aumentadas e desenvolvidas e as indesejáveis foram restringidas. Mas o mero uso de "afirmações", "sugestões automáticas' ou mesmo fortes, sugestões positivas dadas por outros, formam apenas um terço do trabalho necessário para obter os melhores resultados. É muito bom afirmar "sou corajoso", "sou diligente", "sou ativo" etc. etc., mas se o trabalho parar por aí, permanece apenas um terço concluído. É verdade que essas alienações e sugestões automáticas, sem dúvida, estimulam e desenvolvem faculdades mentais e centros cerebrais e desempenham um papel importante na construção do caráter para que possam ser utilizados da melhor maneira possível, deve haver visualização, e deve haver uma certa ação física a partir das sugestões mentais ou da confirmação. Deve haver o que ver e fazer, além de dizer.

Você se lembrará do que disse na minha lição sobre Sugestão Mental, a respeito do fato de que "os estados mentais tomam forma na ação física, e sua verdade dupla de que" a ação física produz estados mentais ". É uma facilidade de ação e reação nos dois casos. Por exemplo, se você começar a sentir raiva, e continuar um pouco (mesmo que a emoção seja assumida para o experimento), você descobrirá que suas sobrancelhas se transformarão em uma carranca e que suas mãos se apertarão e sua mandíbula ficará preso em uma "mordida" selvagem. Você sabe que isso é verdade, é claro.

Mas, por outro lado, se você assumir as características físicas acima mencionadas que acompanham a raiva e mantê-las intensamente por um curto período de tempo, você se sentirá realmente com raiva. E o mesmo se aplica aos sentimentos e ações do prazer. Pense atentamente em algo agradável e você encontrará seu rosto se transformando em uma expressão de prazer - você sorrirá; seus olhos brilharão e você manifestará todas as características externas do prazer. E, por outro lado, se você 'se jogar na parte' e sorrir e manifestar todos os sinais externos de prazer, começará a sentir-se "brilhante, alegre e feliz" em pouco tempo. Vi um letreiro com a palavra simples "sorrir!" Em grandes letras faz com que as pessoas mudem de estado mental em alguns instantes. Eles aceitavam a sugestão e se divertiam com o sinal que começariam a sorrir - depois as ações físicas do sorriso reagiriam em suas mentes e eles começariam a "se sentir bem" e assim por diante.

Desafio qualquer pessoa a manifestar as ações físicas de qualquer emoção ou sentimento específico, sincera e ativamente, por um curto período de tempo, sem que o estado mental correspondente realmente se manifeste. Entre em uma casa comercial manifestando os sinais externos de boa natureza, confiança, autoconfiança, etc., e você

não apenas impressionará os outros por sugestão, mas também impressionará a si mesmo, e começará a realmente sentir a coisa que deseja, está agindo.

Vá para o mesmo lugar, manifestando a aparência externa de fracasso, falta de confiança, medo etc., e não apenas suas sugestões serão aceitas pelos outros, mas você mergulhará cada vez mais no estado mental em que está agindo.

Conheço pessoas que adquirem um caráter magistral, confiante e confiante, através de uma "atuação" sistemática e persistente da parte - sua "segunda natureza", tão adquirida, ficando mais forte que sua natureza original. O exercício do corpo docente, dessa maneira, desenvolveu as células cerebrais na área apropriada e as pessoas foram realmente "transformadas". Conheço homens que, quando se sentem "azuis" ou "desanimados", sempre forçam um sorriso no rosto e, em pouco tempo, recuperam seu estado alegre, acostumado ou desejado.

Conheço pessoas que adquirem um caráter magistral, confiante e confiante, através de uma "atuação" sistemática e persistente da parte - sua "segunda natureza", tão adquirida, ficando mais forte que sua natureza original. O exercício do corpo docente, dessa maneira, desenvolveu as células cerebrais na área apropriada e as pessoas foram realmente "transformadas". Conheço homens que, quando se sentem "azuis" ou "desanimados", sempre forçam um sorriso no rosto e, em pouco tempo, recuperam seu estado alegre, acostumado ou desejado.

Conheço pelo menos um homem que desperta sentimentos de determinação severa por métodos semelhantes. Este homem estava em uma posição em que freqüentemente surgia a necessidade da manifestação da severidade mais determinada e uma demonstração quase irada de vontade. O homem em questão era, por natureza, uma pessoa gentil, bem-educada, gentil, e achava quase impossível manifestar as qualidades desejadas nas ocasiões mencionadas. Mas um dia ele foi despertado para um estado de severa determinação determinada por uma exibição mais irritante de ação descuidada no escritório, que, embora logo se acomodasse, deixou-o com o reflexo físico do estado mental que acabara de experimentar. Antes que essa condição física passasse, surgiu, inesperadamente, um caso de necessidade genuína para a exibição da popa, ação determinada mencionada em primeiro lugar. Encontrando o homem a quem essa atitude deve se manifestar, nosso homem descobriu que, para sua surpresa, ele exibia um grau maravilhoso da característica desejada e deu ao outro homem uma conversa que fez seu cabelo arrepiar e trouxe o desejado resultado instantaneamente. Ninguém ficou mais surpreso com essa ocorrência do que o nosso homem, e depois que tudo acabou, ele tentou "entender" - e o fez. Ele chegou à conclusão de que, quando estava manifestando

as condições físicas do estado mental, era necessário apenas um esforço insignificante para induzir o próprio estado - de fato, o estado veio quase "automaticamente". Ele havia descoberto, por acidente, uma bem estabelecida lei psicológica. E ele fez uso disso para sempre. Depois disso, sempre que ele precisava "entrar em um estado", como ele chamava, ele andava pelo escritório alguns momentos antes de ver o outro homem, e durante o passeio "mordia" com força e se projetava na mandíbula. ; ele franzia a testa e fechava os punhos e fazia os olhos brilharem, etc., etc., e logo se sentiria de bom humor ao ver o outro homem e dar-lhe o necessário "deitar". O plano funcionou como um encanto. Eu quase não gosto de contar a continuação, no entanto. Nosso homem de boa índole e "fácil" desenvolveu essas qualidades opostas por essa prática que, em poucos anos, ele ficou conhecido como um homem por ser temido por aqueles que tiveram ocasião de receber tratamento em suas mãos, e toda a sua natureza parecia ter mudou, e até seus melhores amigos hesitaram em chamá-lo de "fácil" ou "de boa índole". Ele se recompôs - só isso. E a partir dessa história, você poderá construir todo um 'processo de construção de caráter, se tiver imaginação e criatividade suficientes - pois o princípio é o mesmo em todos os casos. O caráter é plástico - e pode ser moldado à vontade, por métodos inteligentes. Mas é preciso mais do que "sustentar o pensamento" para fazê-lo - é preciso aprender a representar a parte desejada, até que se torne uma segunda natureza.

Gostaria de saber quantos de vocês perceberão que campo maravilhoso está aqui aberto para vocês se seguirem a idéia ensinada nas últimas páginas? Quantos de vocês perceberão que eu lhe dei aqui o "Segredo de se Revogar?" Eu gostaria de poder "bater em você" essa verdade. Quando penso no que muitos de vocês são; e depois do que você pode ser, se você perceber a verdade e a importância internas do que acabei de lhe dizer, sinto vontade de imprimir o conto em letras grandes maiúsculas e maiúsculas, para que eu possa fazer você ler.

Penso que os fatos e princípios acima mencionados são evidentes e precisam de pouco ou nenhum apoio das autoridades. Mas acho que darei uma ou duas citações para ajudar a fixar a ideia em suas mentes. O professor Halleck diz: "Ao restringir a expressão de uma emoção, podemos freqüentemente estrangulá-la; ao induzir uma expressão, muitas vezes podemos causar sua emoção aliada". Desejo que cada um de vocês dedique à memória as palavras acima - elas são de ouro. Por expressão, o Prof Halleck, é claro, significa a manifestação ou expressão física - a ação física que brota da emoção.

Prof. Wm. James tem o seguinte a dizer: "Recuse-se a expressar uma paixão e ela morrerá. Conte dez antes de desabafar sua raiva e sua ocasião parecer ridícula., Assobiar para manter a coragem não é uma mera figura de linguagem. Por outro lado, sente-se o dia

inteiro em uma postura depreciativa, suspire e responda a tudo com uma voz sombria, e sua melancolia perdura.Não existe um preceito mais valioso na educação moral do que isso, como todos nós que vivenciamos sabemos: Se queremos conquistar tendências empíricas indesejáveis em nós mesmos, devemos assiduamente e, a primeira instância, a sangue-frio, passar pelos movimentos externos daquelas disposições contrárias que desejamos cultivar.Alise a sobrancelha, ilumine os olhos, contrate o aspecto dorsal em vez do ventral. o quadro, e fale com uma chave grande, passe o elogio genial e seu coração deve estar realmente gelado, se não derreter gradualmente ". Essas palavras não estão na linha? Leia-os várias vezes, para ter certeza de entender todo o seu significado! "

Se você deseja cultivar uma qualidade em que é deficiente, deve pensar, sonhar, concentrar-se nela - vivê-la em seus pensamentos como um "devaneio" ou "imagem mental" - mantenha a mentalidade visualizada a sua imagem sempre com você - e por último, e igualmente importante, se não mais, representar as manifestações físicas dela - desempenham o papel. Faça sua parte, sinceramente, ardentemente, constantemente, ansiosamente, de forma constante. Por outro lado, se você deseja reprimir uma qualidade, a melhor maneira de fazê-lo é cultivar a qualidade oposta, e a qualidade indesejável será "prejudicada". Se você deseja se livrar da escuridão em uma sala, não precisa retirá-la, basta abrir as janelas e "deixar entrar um pouco de sol". O professor James disse a mesma coisa na citação dada há alguns momentos atrás. É lei psicológica. Elimine o negativo cultivando o positivo. Essa é a regra! Mas não se esqueça de representar a parte!

O que é chamado de auto-sugestão, ou auto-sugestão, é uma das agências mais ativas empregadas no construção da mente. A sugestão automática abrange todas as várias formas de afirmações, negações, declarações etc., empregadas pelas várias escolas do "Novo Pensamento", e é o princípio subjacente a todas as formas de "auto-impressão". "Auto-impressão" seria um nome melhor do que qualquer um desses termos, pois descrevia exatamente o processo. Um "impressiona" sua mente com certas idéias, sugestões, sentimentos e estados mentais. Há um aspecto duplo da mente que permite desempenhar duas partes ao mesmo tempo, a saber: (1) a parte do professor ou mestre e (2) a parte do professor ou aluno. Pode-se acusar sua mente de acordá-lo a uma certa hora da manhã - e ele acorda. Ou ele pode se encarregar de lembrar uma coisa - e ele se lembra. Essa forma de autodomínio pode ser levada a grandes distâncias, e pode-se pedir que sua mente colete dados sobre certos assuntos, em meio a sua coleção heterogênea de probabilidades mentais e fins de conhecimento; e depois lance para combinar as informações em uma forma sistemática e a mente agirá e as informações combinadas estarão disponíveis quando necessário. Encontro-me fazendo isso, quase inconscientemente, quando começo a escrever um fato de livro após fato e ilustrações

aparecendo em seu devido tempo e lugar. O campo da auto-impressão acaba de explorar suas margens externas - há uma grande região de mentação aguardando alguns de vocês.

E assim, essa sugestão automática é um caso de "diz eu para mim mesmo, diz eu". E o mais estranho é que, se você impressionar sua mente de maneira suficiente, forte e com repetição suficiente, você a perceberá, tendo a impressão e agindo sobre ela. Repetição é uma grande coisa no auto-sugestão. Você se lembra do caso do homem que contava certa mentira com tanta frequência que ele realmente acreditava nela - a auto-sugestão repetida funciona na mesma linha psicológica. Ouvir uma coisa impressa sobre ela com frequência suficiente, leva-a como um fato e passa a agir de acordo. A afirmação e afirmação constantes feitas a si próprio se manifestarão em condições reais.

Muitas pessoas mudaram toda sua condição física e mental por um curso cuidadoso e persistente de auto-sugestão. Obviamente, se alguém combinar a imagem mental ou o processo de visualização com a sugestão automática, obterá um resultado duplamente eficaz. E, se, além dos dois, ele praticar a representação da peça segundo linhas físicas, colherá dez vezes mais resultados. Essas três formas combinadas, empregadas e persistidas, farão milagres em qualquer uma. Por exemplo, se alguém sofre de medo de conhecer outras pessoas - uma timidez ou timidez anormal, comumente chamada de "autoconsciência", a primeira coisa a fazer, é preparar-se com constantes afirmações ou auto-sugestões de "destemor"; então ele deveria se visualizar como absolutamente destemido; então, ele deve se esforçar para reproduzir a aparência física e o comportamento externo (uma atuação fora do papel) do homem destemido. E assim ele gradualmente se desenvolverá naquilo que ele deseja. Seu ideal se torna real - seu sonho é um fato - seus sentimentos são ações - seus sentimentos são ações. E esta regra e exemplo serão válidos ao longo de toda a linha de qualidades ou características pessoais. Todos estão sujeitos à regra - o mesmo princípio funciona em todos os casos. Obtenha o princípio e você terá o segredo da coisa toda.

Mas aqui vou sugerir uma pequena variação ao longo das linhas de auto-sugestão, que eu descobri que 'agem admiravelmente nessa classe de casos. A auto-sugestão comum, ou afirmação, funciona de acordo com essas linhas, a saber, alguém afirma ou sugere a si mesmo algo como isto: "Não tenho medo - não temo nada - sou corajoso - estou cheio de confiança", etc. Agora, tudo bem - ninguém que saiba algo sobre o assunto contestará o fato de que um homem "segurando o pensamento" de que "eu não tenho medo" será cheio de coragem e manifestará as qualidades que ele está reivindicando para si mesmo. É o antigo plano de afirmação ou auto-sugestão, experimentado e frequentemente ensinado, que fez maravilhas para tantas pessoas. E eu aconselho-o positivamente a seguir esse plano de "manter o pensamento" e fazer as afirmações ou afirmações primeira

pessoa, quando você está "entrando em ação". Como "bracer", isso é insuperável, mas há algo que não é tão antigo - e aqui está.

Você verá no capítulo anterior, intitulado "Métodos de Cura" (na parte dedicada à auto-cura), para que você se imagine como "John Smith" ou seja qual for o seu nome, ou seja, como uma pessoa separada, e depois, para "tratá-lo" como se fosse um paciente. Bem, esse plano também funciona admiravelmente em casos de construção de caráter por sugestão automática. Enquanto o plano "eu sou" etc. etc. é bom como estimulador, e ao entrar em ação, esse último plano mencionado ainda funciona muito melhor quando se trata de um "tratamento" constante de si mesmo por falhas mentais; fraquezas e construção de personagens. Apenas tente você mesmo os dois planos e veja se não estou certo - mas pratique um pouco o meu plano até você adquirir o "talento" antes de finalmente decidir o assunto. Aqui está como isso funciona na prática.

Suponha que você cultive o destemor no lugar do pensamento de medo que o incomodou tanto. Bem, além da imagem mental da visualização e da atuação inesquecível da peça, você deseja tentar a sugestão automática. O modo antigo, você se lembra, era afirmar para si mesmo: "Não tenho medo", etc. Agora, minha nova maneira de "tratar" a si mesmo é imaginar que você está "tratando" outra pessoa pelo mesmo problema. e faça um tratamento regular. Imagine-se sentado diante de sua personalidade - a mente central que trata a parte "John Smith" de você - o indivíduo "tratando" a personalidade. O indivíduo (que é você) diz à personalidade de " John Smith ":" Aqui, John Smith, você deve se preparar e fazer melhor. Você é destemido, destemido, destemido, eu lhe digo, você é destemido! Você é corajoso, corajoso e ousado! Você é confiante e autoconfiante. Você não tem medo de nada! Você está cheio de um Poder da Mente forte e positivo, e você irá manifestá-lo - você ficará cada vez mais positivo a cada dia! Você está certo neste minuto antes de me ouvir? Positivo neste exato minuto! Você é positivo, destemido, confiável e autoconfiante agora, e crescerá cada vez mais a cada dia. Lembre-se agora, você é positivo, positivo, positivo, sem medo, sem medo, sem medo! "Etc., etc., etc.

Você descobrirá que, com esse plano, será capaz de derramar de maneira justa as sugestões positivas para "a parte de John Smith de você", e as últimas as levarão com o mesmo efeito como se houvesse duas pessoas em vez de uma. E existem duas pessoas, de acordo com os ensinamentos ocultistas - o indivíduo e a personalidade. Esse plano proporcionará uma variação bem-vinda aos métodos monótonos "eu sou isso e eu sou aquilo" que fizeram com que tantos seguidores outrora ardentes do "Novo Pensamento" jogassem toda a questão em desgosto. Esse negócio de atacado "eu sou isso e aquilo" cansou muitas pessoas de boa alma que, assim, soltam-se exatamente à vista de sua

realização. Para tais e para todos os outros, eu diria: "Experimente este novo plano!" Aprenda a realmente "tratar-se" por esse método e você ficará surpreso com o rápido progresso que fará em comparação com o plano antigo. Mas não esqueça de impressionar a parte de "John Smith" de que ele deve manter a imagem mental ou a visualização; e que ele deve começar logo a desempenhar a parte! Não deixe que ele se afaste disso - insistir - examine-o antes de cada tratamento e martele-o com força. Pois como diria nosso irmão de cor. "Ele com certeza precisa de todos" para levá-lo adiante.

Agora, experimente esse método em si mesmo e descubra suas maravilhosas possibilidades por sua própria experiência. Não descanse com a minha opinião, mas prove por si mesmo. Quando você descobrir exatamente o que esse método fará por você, você se perguntará que nunca havia pensado nisso antes. Você cultivará um senso de individualidade que reconhecerá a personalidade como um plástico, algo que pode ser moldado e moldado à sua vontade por esse "tratamento". E, o melhor de tudo, você aprenderá a saber que o indivíduo é você, e você é o indivíduo e que a personalidade é apenas algo que "pertence a você". Quando você atingir esse estágio, terá convocado as forças do grande poder da mente e, de fato, terá o direito de se chamar de "positivo" e de "centro ativo do poder" no grande oceano do poder da mente. E tudo isso foi criado por esse novo plano de "Diz para mim mesmo, diz eu". Não vale a pena? Então comece a "se recompor como você".

CAPÍTULO XXVIII

FAZENDO SOBRE SI MESMO.

Agora vem a pergunta "Em que respeito devo me recompor?" E esta é uma pergunta que não posso responder por você, porque cada um de vocês teria que ser respondido de maneira diferente, e eu teria que entender os requisitos de cada caso em particular antes que eu pudesse responder. Mas, afinal, todo homem ou mulher que estuda esses capítulos tem uma idéia muito boa de seus pontos fortes ou fracos de caráter. Cada um sabe exatamente quais são as qualidades que precisam ser fortalecidas e construídas e quais precisam ser restringidas. Toda pessoa conhece suas deficiências nas linhas de qualidades ou caráter pessoal, pois foi forçada a esse conhecimento entrando em contato com o mundo. Se você está considerando

No que se refere à arquitetura dos personagens, aconselho um auto-exame rigoroso com lápis e papel, no qual você deve definir o grau de desenvolvimento de cada qualidade em particular, sem medo ou favor a si mesmo. Depois de fazer isso, você saberá exatamente como proceder. Você terá se dado um diagnóstico mental. Com isso, dou a você uma lista geral de qualidades, etc., como auxílio neste trabalho de auto-exame como base da arquitetura mental. Ao usá-lo, faça a si mesmo a pergunta: "Que grau dessa qualidade eu possuo?" E responda a pergunta "em honra".

Abaixo, apresento uma lista das "faculdades" geralmente fornecidas em Trabalhos sobre frenologia, que o ajudarão muito materialmente na preparação do seu relatório. Cada faculdade se relaciona com alguma qualidade de caráter que você possui e com relação à qual você está se perguntando a pergunta mencionada acima:

Sexualidade. Idealidade.

Amizade. Alegria.

Amor da vida. Sentido do tamanho.

Apetites físicos. Sentido de ordem.

Cautela. Memória.

Firmeza. Língua.

Fé. Julgando a natureza humana

Ingenuidade. Amor Parental.

Imitação. Atitude de aderência.

Sentido de forma. Determinação.

Senso de cor. Sigilo.

Senso de localidade. Auto-estima.

Gosto musical. Esperança.

Comparação. Simpatia.

Qualidades domésticas. Sublimidade.

Amor dos lugares. Observação.

Qualidades de combate. Senso de peso.

Competitividade. Sentido do número.

Amor ao Louvor. Senso de tempo.

Integridade. Originalidade.

Veneração. Agradabilidade.

Todas as faculdades ou qualidades mencionadas acima podem ser aumentadas ou diminuídas pela prática dos métodos dados nesta lição. A sugestão automática, a visualização e a interpretação desse método triplo da arquitetura de personagens permitirão que qualquer pessoa "se recomponha" em qualquer uma ou mais das qualidades acima. É claro que você sempre se lembrará de que os métodos nomeados atuam na direção de estimular o crescimento das células cerebrais nos centros, áreas e regiões em que a faculdade ou qualidade específica se manifesta. A causa imediata do crescimento das células cerebrais é o desejo do indivíduo de se manifestar ao longo das linhas físicas; juntamente com a lei da natureza, que causa maior crescimento físico ou mental, de acordo com a necessidade ou necessidade. O desejo sincero, aumentado pela visualização e pela auto-sugestão, estimula os centros cerebrais que manifestam as qualidades desejadas e, ao fazê-lo, causa uma produção mais rápida de novas células e um maior desenvolvimento das existentes. Então, a representação da peça, com suas manifestações físicas, cria uma demanda direta sobre o cérebro por meios de manifestação, e o cérebro responde através do crescimento de células adicionais para atender à demanda.

Existe na natureza uma lei que tende a fornecer ao organismo o que é necessário para o seu desenvolvimento e necessidades. O cavalo evoluiu de um animal de três dedos para um animal, em resposta às demandas de seus ambientes e às necessidades de sua vida. As aves de rapina têm garras e bicos adaptados às suas necessidades e desejos; os animais de rapina têm grandes dentes, garras e formato do corpo adaptados às suas vontades e necessidades - e é assim por toda a natureza. Mas lembre-se disso, que os animais mudam constantemente à medida que seus ambientes se alteram, pois a Natureza sempre está pronta para suprir o que é exigido pelas necessidades do organismo. A evolução nos dá muitas ilustrações convincentes desse fato, das quais lamento não poder mencionar aqui. Se uma parte do corpo é levada ao uso desacostumado, ela se cansa a princípio e depois a Natureza envia para seu alívio maior nutrição e desenvolvimento, para que, com o tempo, possa atender aos novos requisitos com facilidade. E assim é nesta questão das células cerebrais. Faça um pedido à Natureza por maior poder por longas linhas - e ela responde.

E a maneira de fazer a demanda por novas células cerebrais, a fim de manifestar certas qualidades em um grau mais alto, é seguir os métodos dados aqui - auto-sugestão; visualização e representação da peça. Confio que agora você entende não apenas o "como" desse assunto, mas também o "porquê" dele.

É impossível, no espaço de alguns capítulos, dar instruções detalhadas sobre o desenvolvimento de cada faculdade da mente. Isso exigiria um livro de bom tamanho por si só. Mas eu lhe dei os princípios e orientações gerais e você deve ser capaz de resolver o resto do problema. No entanto, darei a você instruções especiais para o desenvolvimento das qualidades particulares mais necessárias ao indivíduo dinâmico mencionado nos capítulos sobre influência pessoal. Antes de prosseguir para esta última fase mencionada do trabalho, no entanto, gostaria de dizer que não apenas um pode "se recompor" pelos métodos dados, mas também pode "substituir" outras pessoas pelos mesmos métodos aplicados nas formas de tratamento sugestivo. Isso é particularmente verdadeiro no caso de crianças, cujos personagens são extremamente plásticos e que cedem prontamente a moldagem e orientação construtivas. Não é necessário que eu entre neste assunto em detalhes, pois em meus capítulos sobre "Sugestão Mental" e "Terapêutica Mental", bem como na presente lição, dou os princípios de tal tratamento e os métodos de aplicação do mesmo método. Confio em que você prestou atenção suficiente ao que foi ensinado para poder entender e aplicar essa forma de tratamento sugestivo a outras pessoas. O que eu disse sobre o tratamento da parte "John Smith" de você é verdadeiro quando você está realmente tratando os outros. Os mesmos princípios se aplicam. Além destes, você pode usar com vantagem tratamentos por correntes mentativas, que tenderão a induzir na mente da outra pessoa o estado mental desejado, que com o tempo resultará na produçã das novas células cerebrais necessárias para "estabelecer" a cura de caráter mental. Ao tratar os outros por uma mudança de caráter, proceda exatamente como faria no tratamento deles por uma doença física - o princípio é o mesmo, pois o problema surge de uma causa subjacente semelhante. Nos dois casos, você está tratando a mente, lembre-se

E agora para a construção do indivíduo dinâmico. Vimos como ele era, e agora devemos tentar "nos recompor" para se parecer com ele. Os métodos dados no presente capítulo, e o imediatamente a seguir, se aplica a este trabalho, é claro. Vamos agora formar uma imagem mental do indivíduo dinâmico e ver quais qualidades ele possui, e então aprender como desenvolver e cultivar essas qualidades.

Nosso indivíduo dinâmico possui um forte desejo. Ele sabe como "querer" uma coisa da maneira certa. Nada de "desejar" ou "suspirar" por uma coisa quando ele quer algo que ele quer. Todos pensamos que queremos coisas, mas a maioria só as quer em uma maneira sem coração. A chama do desejo queima fracamente e dá pouca luz ou calor.

Uma das primeiras coisas que você notará ao entrar em contato pessoal com os homens "que fazem coisas" no mundo é que eles são preenchidos com aquele desejo intenso, ansioso, ansioso, ansioso, faminto e faminto que os leva a um poderoso esforço. e conquista - o que os faz exigir coisas em vez de implorar por elas.

Mesmo entre os animais de que falamos como "fortes" e "magistrais", você perceberá que essa qualidade de desejo é forte, tanto que se impressiona em todos os seus movimentos e ações. Por outro lado, você encontrará falta dessa mesma qualidade nas espécies de animais que são caçadas, caçadas e devoradas pelos outros. Essa classe de animais desejados fracos nos impressiona como "fracos" e "sem espírito". E assim é com os homens. Ninguém nunca fez nada ou conseguiu nada, a menos que ele estivesse cheio de um desejo forte e faminto por aquilo. Se um homem sente fome de realização, assim como sente fome de suas refeições, fará grandes esforços para satisfazer essa fome. Pense no que você faria para satisfazer uma fome de desejo! Bem, esses homens sentem o mesmo por outras coisas pelas quais têm fome. O desejo é uma forma de fome. E quanto mais faminto o homem é por uma coisa, mais Força do Desejo ele se manifestará e maiores esforços ele fará para conseguir essa coisa.

As pessoas adquiriram o hábito de falar e pensar em "desejo" - como uma qualidade indigna, baixa, animal e egoísta - mas estão vendo apenas meia verdade enquanto pensam que estão vendo a coisa toda. Eles procuram escapar falando de "grandes desejos", "aspiração", "ambição", "zelo", "ardor", "amor" e vários termos semelhantes - mas essas coisas são meramente nosso velho amigo "desejo" com um novo nome. Deixe-me dar algumas palavras usadas para falar de alguma forma de desejo. Aqui estão eles: Desejo, desejo, desejo, necessidade, exigência, mente, inclinação, inclinação, inclinação, animus, parcialidade, propensão, predileção, propensão, vontade, gosto, amor, carinho, prazer, desejo, desejo, solicitude, ansiedade, anseio, cobiça, aspiração, ambição, ânsia, zelo, ardor, apetite, apetência, fome, sede, entusiasmo, desejo, desejo, etc., etc. Uma lista formidável!

A verdade é que todos os "sentimentos" que incitam alguém a agir de qualquer espécie ou espécie são formas de desejo. Sem desejo, alguém cessaria absolutamente da ação. Antes de toda ação, deve haver desejo, consciente ou inconsciente. Mesmo aquelas pessoas que fazem virtude da renúncia ao desejo, e que afirmam ter "conquistado o desejo absolutamente", estão agindo em resposta a uma forma mais sutil de desejo. Como é isso, você pergunta? Bem, simplesmente porque eles estão realizando um desejo de não desejar certas outras coisas. O desejo está no fundo da renúncia, assim como no fundo dos próprios desejos que eles desejam renunciar. Isso deve ser sempre assim, pois o desejo é uma lei natural fundamental e sempre se manifesta. Não apenas o desejo de fazer as

coisas é manifesto, mas também a abstenção de fazer as mesmas coisas. Um homem deseja fumar - outro deseja não fazê-lo. Desejo em ambos os casos! "Falta de desejo" de fazer uma determinada coisa significa simplesmente um desejo de seguir um curso oposto de conduta e ação. E assim vai - o desejo se manifesta em toda ação e se abstém da ação - desde que se tenha capacidade de ação. Nada foi feito, criado ou manifestado sem desejo. Os próprios átomos manifestam desejo em suas combinações.

E assim, todo o universo foi construído através da operação da lei do desejo, e a lei da vontade - ambas as fases da única lei. O desejo governa toda a vida - repousa no próprio coração da própria vida. E quanto maior a manifestação da vitalidade, maior a força do desejo.

Mas lembre-se sempre de que existem desejos sábios e desejos imprudentes. E o indivíduo dinâmico aprende a distinguir entre os desejos sábios e os imprudentes - entre os "bons" e os "maus" - e se governa de acordo. Ele examina o dele, desejos e escolhendo os "bons e sábios", ele descarta os "maus e imprudentes", e então ele desenvolve e constrói os que selecionou.

E como nosso indivíduo dinâmico desenvolve seu desejo quando o desejo em si não é uma faculdade mental separada, mas, em vez disso, se manifesta através e em cada faculdade? Ele passa a sustentar a imagem mental das coisas a serem desejadas, e a Força do Desejo dentro dele flui adiante e manifesta cada vez mais energia de acordo com o estímulo. A Força do Desejo é sempre inerente à pessoa, assim como a Força de Vontade, mas ambas precisam de um incentivo à ação - um estímulo à manifestação. É uma lei bem conhecida da psicologia que o desejo flui e se manifesta em resposta a um objeto. Esse objeto de desejo é sempre algo que proporciona prazer, satisfação ou conteúdo ao indivíduo, ou então o livra de dor, descontentamento, desconforto ou insatisfação, imediatos ou remotos em ambos os casos, e às vezes indiretamente; isto é, o prazer ou a dor pode ser ocasionado pelo prazer ou dor, imediata ou remota, de outra pessoa na qual a pessoa original está interessada.

Quanto mais clara a imagem mental do objeto do desejo, maior será o grau de desejo manifestado, todas as outras coisas sendo iguais. Uma criança pode estar cheia de descontentamento - quer alguma coisa, mas não sabe o que quer. Então a criança pensa em "brinquedos" e começa a querer ainda mais. Depois, vê um brinquedo e, em seguida, seu desejo se torna muito intenso. Pode-se sentir um pouco de fome, mas quando vê algum objeto particular de gosto, a fome torna-se muito mais intenso e, portanto, se alguém continuar apresentando a seu desejo a sugestão e a imagem mental do objeto, então o desejo começará a queimar mais feroz e fortemente e poderá ser cultivado em

quase qualquer grau, como alguém pode despertar o desejo de outra maneira, por meio de sugestões e apresentando a imagem mental de o objeto, na conversa, etc. quantos de nós sabemos ao nosso custo como a "visão" de uma coisa não-pensada nos faz começar a "desejá-la" e desejá-la? O agente do livro desempenha esse traço de caráter em nós - e o homem da loja de departamentos também faz dias de barganha e pelas vitrines. Você se lembrará do que eu disse nos capítulos sobre sugestões, sobre as etapas de "vendedor", o ponto importante é "despertar desejo" no cliente - e o que eu disse sobre a mesma coisa no caso do anunciante. Essa idéia é subjacente a todas as formas de influência sugestiva e se manifesta na vida de todos nós, todos os dias de nossas vidas. E, se for assim, você não vê que, por sugestão automática, pode despertar o mesmo grau de desejo em si mesmo que os outros despertam em você e você nos outros?

O método tríplice de auto-sugestão, visualização e representação da peça desenvolverá desejo em você. Na sugestão automática, nesse sentido, você deve "tratar" a si mesmo pelo desejo. Diga ao seu "John Smith" o quanto ele deseja isso ou aquilo - quanto ele aspira a isso ou aquilo - quão forte é sua ambição por isso e aquilo, etc. Então visualize o objeto, que é a coisa desejada, até você pode vê-lo de forma clara e clara. Veja-se em posse dele, ou como tendo atingido. Mantenha esta imagem mental sempre com você, pois ela agirá poderosamente ao despertar sua Força de Desejo. Em seguida, encene a ideia de ganhar progresso e passar à posse ou conquista. Cultive as ações externas e o comportamento do homem que "chegou". Se você está atrás do sucesso, encene a parte do homem de sucesso. Você não precisa saber por que, depois do que eu disse.

Em conclusão, lembrarei novamente que os objetos desse desenvolvimento do desejo são (1) que sua vontade pode ser posta em jogo e (2) que sua Força de Desejo pode ser ativada e, assim, começar em sua " desenho '' atração '' do trabalho. Leia o que eu disse sobre a Força do Desejo nos capítulos anteriores. Agora, não descarte essa parte do assunto de ânimo leve. É mais importante para você. Desejo e vontade são as duas fases da Mente - Poder, e você deve desenvolver os dois para obter os melhores resultados. Mantenha a chama do desejo certo sempre ardendo. Alimente a lâmpada com as idéias dos objetos de desejo por sugestão automática, visualização e atuação. Lembre-se das minhas palavras de despedida sobre o desejo: a primeira coisa na direção de fazer ou obter coisas é querer que as coisas sejam difíceis o suficiente! Um desejo forte, ardente e agudo limpará a vegetação rasteira do caminho do sucesso. você às pessoas e coisas necessárias para sua satisfação e atrairá para você o pessoas, coisas, circunstâncias, ambientes, etc., necessários para sua satisfação. O desejo é a alma da lei da atração.

E agora vamos considerar o segundo atributo de nosso indivíduo dinâmico. É força de vontade. Nosso homem é um exemplo de vontade de viver. Ele está cheio da força da

ação. Ele está determinado. Ele mantém sua vontade em um objeto, assim como um mecânico mantém seu cinzel no metal duro, deixando-o morder cada vez mais fundo até que a impressão e o fim desejados sejam obtidos. Eu já lhe disse como a vontade é sempre posta em operação pelo desejo do desejo. Quando você desenvolve - e cultiva o desejo, está fazendo muito para cultivar a Força de Vontade. Portanto, não preciso repetir essa parte do processo - acabei de lhe contar sob a cabeça do desejo. Mas há outra característica sobre o uso da vontade que devo chamar sua atenção. É a característica de sua aplicação e manifestação determinadas. - Está tudo muito bem em ter uma vontade forte, mas isso não ajudará em nada, a menos que você aprenda como aplicá-la.

O segredo da vontade resoluta reside na determinação e persistência. E a primeira coisa a ser adquirida é a capacidade de atenção. Os escritores de psicologia lhe dirão que "uma atenção tenaz é um dos fatores mais fortes de uma vontade cultivada". É isso que você deve adquirir tenacidade de atenção. Você deve adquirir a arte de insistir pacientemente em uma coisa até realizar seu propósito. Você deve aprender a fazer as coisas completamente e completamente. Você deve aprender a concentrar sua vontade em uma coisa e não permitir que ela se distraia ou se desvie até que você faça o que se propõe a fazer. Você deve cultivar estabilidade, decisão, perseverança, tenacidade e persistência. E você pode fazer todas essas coisas pelo método triplo indicado nesses capítulos. Cada qualidade é capaz de cultivo e desenvolvimento da mesma maneira. Você pode fazer essas coisas "se você quiser o suficiente". Primeiro, desperte seu desejo de realizar a tarefa - depois deseje que você o faça - e depois faça. Milhares de pessoas já fizeram isso e você também pode, se você é um indivíduo e não é uma mera sombra pessoal. Vou agora dar-lhe alguns conselhos sobre desenvolvimento da vontade, aos quais peço que preste muita atenção.

O primeiro obstáculo a ser superado no trabalho de cultivar a Força de Vontade é superar os velhos hábitos de fraca vontade e substituí-los por novos hábitos de forte vontade. Essa questão do hábito é a mais importante, pois somos todos mais ou menos escravos do hábito. O hábito é uma segunda natureza, que muitas vezes é muito mais forte que nossos impulsos naturais comuns. Para desenvolver a vontade dominante, você deve cultivar alguns novos hábitos. E sobre essas coisas agora vou falar. As regras a seguir para o desenvolvimento de novos hábitos serão de grande benefício para você, se você estudá-los cuidadosamente e depois colocá-los em prática.

Regra 1. Controle seus canais físicos de expressão e domine a expressão física conectada ao estado mental que você está tentando desenvolver. Por exemplo, se você está tentando desenvolver sua vontade ao longo das linhas de autoconfiança, confiança, destemor, etc., a primeira coisa a fazer é obter um controle perfeito dos músculos pelos

quais as manifestações físicas ou expressões de esses sentimentos são mostrados. Controle os músculos de seus ombros, para que você possa jogá-los de volta masculinamente. Fique atento à atitude curvada da falta de confiança. Depois, controle os músculos pelos quais você mantém a cabeça erguida, com os olhos à frente, olhando o mundo sem medo na face. Controle os músculos das pernas com os quais você poderá andar firmemente como o homem positivo deve. Controle os órgãos vocais, através dos quais você pode falar em tons vibrantes e ressonantes, que atraem a atenção e inspiram respeito. Fique bem preparado fisicamente para manifestar essas formas externas de vontade, e você abrirá um caminho para o Poder da Mente se manifestar - e facilitará muito o trabalho da vontade. Mas é preciso vontade para fazer essas coisas e você deve estar preparado para usá-lo. Mantenha sua atenção nessas formas externas de expressão até adquirir o hábito e torná-lo "segunda natureza".

Regra 2. Aprenda a se concentrar. Ao fazer isso, você será capaz de concentrar sua vontade em qualquer objeto desejado e, assim, obter o maior efeito. Ao usar a vontade, ela será "unidirecional", como dizem os orientais. Ou seja, tenha para o objeto da vontade um objeto principal e, em seguida, concentre a vontade de maneira iminente nesse objeto. Lance da sua mente todas as idéias e pensamentos que não estejam em harmonia com a única idéia sobre a qual você está concentrando sua vontade. No começo, será bom evitar todas as pessoas, ambientes etc. calculados para distraí-lo da idéia principal. Mas, depois de um tempo, você será capaz de interpor uma resistência a essas coisas perturbadoras e expulsá-las de você por um comando mental.

Ao adquirir vontade dessa maneira, você descobrirá que muitas vezes é necessário ter ainda mais vontade de se afastar desses objetos externos do que de seguir seu objeto principal. Você deve aprender a dominar essas tentações, mesmo que ache necessário agir como Ulisses, que fez seus companheiros calarem os ouvidos com cera, para que não ficassem fascinados pelo canto das sereias.

Regra 3. Ao adquirir um hábito da vontade, use todas as ocasiões para repetir o esforço da vontade ao longo das linhas do hábito. Dê muito à sua vontade. Toda vez que você faz uma coisa, fica mais fácil repeti-la, pois o hábito se torna mais firmemente estabelecido. O hábito é uma forma de "impressão", e quanto mais você mergulha o dado da vontade na cera da mente, mais profunda é a impressão. Exercício, exercício, prática, prática, PRÁTICA.

Regra 4. A maior luta está no início da prática ou formação de um novo hábito da vontade. Aqui é preciso lutar com todas as suas forças - mas a primeira batalha bem vencida, as brigas pós-moderadas e finalmente se tornam meras escaramuças. Portanto, cabe a

alguém cingir firmemente sua armadura e agarrar sua espada com força nesta primeira noite. Deixe-se parar de fumar ou beber, por exemplo, e ele descobrirá que três quartos de toda a luta estão condensados na luta da primeira semana, se não do primeiro dia. Lembre-se do caso de Rip van Winkle com seu '' bem, esse copo não conta "- ele nunca poderia começar. E, tome cuidado com um único deslize no início, pois esses deslizamentos enfraquecem um mero do que ele pode recuperar em um dia inteiro de sucesso. Depois de ter decidido adquirir um hábito, você não deve permitir um único deslize por esse motivo. Um escritor conhecido sobre o assunto comparou esses deslizamentos a uma bola de corda que se está tentando enrolar - cada gota da bola se desenrola mais do que muitos enrolamentos podem substituir.

Regra 5. Procure consertar o hábito como uma forte impressão mental por todo e qualquer meio que se sugira a você. Pois quando esse hábito ficar firmemente impresso em sua mente, você o achará mais "natural" e fácil de agir de acordo com suas linhas, é mais difícil se afastar dele ou agir contrário a ele. Você está construindo uma "segunda natureza", lembre-se.

Regra 6. "Olhe antes de saltar" e "Tenha certeza de que está certo, depois vá em frente". Sempre dê uma boa olhada em uma coisa antes de mergulhar. Dê-lhe o benefício de seu julgamento e não se deixe levar pelo julgamento de outras pessoas. Use sua razão e julgamento - é por isso que você os possui. Mas, depois de ter decidido que uma coisa é "certa" para você fazer, você deve aprender a "ir em frente" até o fim. Aprenda a "colocar a mão no arado e não olhar para trás". Aprenda a controlar sua força de vontade e não a deixe entrar em ação até ter certeza de que é certo fazê-lo. E tudo isso significa autocontrole rígido e domínio do humor e das paixões e emoções. Proteja-se contra si mesmo. E também proteja seu desejo das influências dos outros, pois através de seus desejos sua vontade é acionada.

Crianças, selvagens e indivíduos subdesenvolvidos manifestam pouco ou nenhum domínio sobre seus desejos, mas deixam-se afetar por cada pequena onda de dentro ou de fora e depois deixam sua vontade entrar em ação em resposta a eles. O indivíduo aprende a "inibir" (isto é, "verificar, restringir, reter, proibir, proibir" etc.) estados e sentimentos emocionais. Ao fazer isso, ele manterá sua Força de Vontade sob controle para uso quando for aconselhável. Puxe o gatilho da sua força de vontade depois de ter mirado deliberadamente e em algum objeto que valha a pena. Não permita que outros o puxem para você nem você mesmo, em resposta a um capricho, um desafio, um sentimento desenfreado. Uma regra útil nesse sentido é dada pelo Prof. Hoffding, que diz: "Mesmo que não possamos impedir que um sentimento surja, podemos impedir que ele se espalhe, inibindo o movimento orgânico que não o acompanha, a indulgência em que o

aumenta. " Em outras palavras, restrinja o ato físico e o sentimento morre. Essa idéia de expressão física e "atuação" corre ombro a ombro com a idéia de estados mentais em todo o assunto da psicologia.

Regra 7. Mantenha a mente repleta de imagens mentais da coisa que você deseja tornar um hábito, pois, ao fazê-lo, você constantemente adiciona óleo à chama do desejo - e o desejo é a causa da manifestação da vontade. O desejo feminino pergunta, e a vontade masculina procura satisfazer o pedido de sua companheira em qualquer direção indicada por ela. Portanto, quanto mais ela vê o que quer, mais ela pede - e quanto mais ela pergunta, mais ansioso ele fica para agradá-la. A maçã foi mostrada a Eva, então ela disse a Adam que era bom e pediu que ele desse uma mordida, e então Adam comeu e a brincadeira foi feita. Mas essa regra funciona tanto para o bem quanto para o mal - "é uma regra ruim que não funciona nos dois sentidos". Mas o princípio é o mesmo nos casos bons e maus.

Regra 8. Defina o hábito o mais rápido possível e da melhor maneira possível. Aprenda a seguir os movimentos até que a peça se torne perfeita e facilmente executada. Não preciso contar aos alunos o motivo disso novamente. Deve ser uma história antiga para você a essa altura.

Regra 9. Pratique fazendo coisas desagradáveis. Isso fortalecerá maravilhosamente a vontade, por razões que devem ser evidentes para todo aluno. Qual seria a condição de seus músculos se você nunca tivesse que usá-los? E qual será a condição de sua vontade se você nunca precisar exercitá-la fazendo algo desagradável ou desagradável? Qualquer pessoa, mesmo a mais fraca, pode fazer um. algo como as coisas agradáveis, sem resistência, sem oposição ou resistência. Mas é preciso um homem ou mulher de verdade - um verdadeiro indivíduo - para fazer as coisas contra a resistência de fora ou de dentro. E quando alguém aprendeu a dominar a si mesmo, esses são seus próprios humores e sentimentos - então ele é capaz de dominar o mundo exterior. E não até então! Portanto, muitas vezes se propõe uma tarefa desagradável ou desagradável a ser realizada, pois, ao fazê-lo, você adquire músculos mentais, que são apenas outro nome para a vontade.

James, o eminente psicólogo, aconselha seus leitores a se exercitarem sistematicamente na direção de fazer algumas coisas em particular por nenhuma outra razão senão que preferem não fazê-lo. Mesmo que a tarefa nada mais seja do que levantar e desistir de um assento em um bonde quando você deseja mantê-lo muito. O professor James compara esse exercício ao pagamento dos prêmios do seguro em sua propriedade - um está disponibilizando recursos de reserva para um dia de necessidade. Ele nos diz que um homem que se treina dessa maneira pode ser contado em qualquer emergência - ele pode

confiar em si mesmo para manifestar Força de Vontade. Como diz o professor Halleck, ao falar de um homem assim: "Enquanto outro ainda chorava por leite derramado, o possuidor de tal vontade já começou a ordenhar outra vaca". Os homens que alcançaram grande sucesso, em quase todos os casos, treinaram suas vontades para que possam empreender uma tarefa difícil ou desagradável com o mínimo de esforço. Eles adquiriram o hábito. Quando alguém aprende a dizer "sim! Ou não!" para si mesmo, ele pode dizer "sim!" ou não!" para outros com a maior força.

Regra 10. Cultive a fixação do objetivo. O homem de vontade forte deve aprender a ver um objeto à sua frente e depois a "desejá-lo com força suficiente", e depois fixar sua vontade nele e mantê-lo ali, enquanto ele se move para ele na linha o mais reta possível. Mas não importa como ele precise desviar-se de sua linha reta de abordagem, por obstáculos imprevistos, nem quantas vezes ele tropeça, ele ainda sempre se lembra do que está procurando - E ELE MANTERÁ-O DEPOIS. O tipo de homem mutável, mutável e climático manifesta apenas pouca vontade e realiza pouco ou nada. Os homens de sucessc são aqueles que sabem o que querem e nunca o esquecem. Pode levar algum tempo para descobrir exatamente o que eles querem, mas quando descobrem, mantêm-se firmemente até o fim com uma determinação invencível e um propósito inabalável - e essas qualidades sempre vencem a longo prazo, se por não há outra razão senão porque poucos os possuem e a maioria dos homens se cansa da luta e sai da corrida. É o sujeito com as '' qualidades de permanência '' que persiste no final, não importa quanto começo os outros possam ter tido com ele no começo. Concentre-se e cultive o 'persistência'.

CAPÍTULO XXIX

EDIFÍCIO DA MENTE.

Vou agora brevemente passar por cima das faculdades mentais mais necessárias a serem desenvolvidas pelo homem que deseja obter as qualidades dinâmicas. Acrescentarei algumas palavras de conselho sobre o desenvolvimento de cada uma das referidas faculdades.

I. CONTINUIDADE. Essa faculdade foi nomeada pelos frenologistas e definida como a faculdade que permite ao homem "cumpri-lo" até que seja concluída - que lhe dá paciência para concluir sua tarefa - que lhe dá estabilidade. Sua falta deixa um homem inquieto; mutável; mudança; desconectado; espalhados; instável; e não confiável. Para

cultivar essa faculdade, siga o método triplo, na direção de concentrar-se, insistir e aderir a um assunto que foi empreendido; fazendo um trabalho completo; e luta para fazer uma mudança.

II VITALIDADE. Essa faculdade é definida pelos frenologistas como aquela que torna uma pessoa tenaz da vida; e que o leva a matar a morte, a doença ou a fraqueza. Essa é uma faculdade necessária para o indivíduo dinâmico se desenvolver, pois, ao fazê-lo, ele não apenas se torna mais forte, como também confere uma certa qualidade de força e resistência à sua personalidade que será sentida pelos outros. Como exemplo, compare a "luta pela vida" em um animal da família dos gatos e, em seguida, a falta dela em ovelhas ou coelhos; depois, pense qual deles é mais respeitado e considerado no mundo dos animais. "Cultive, de todas as formas, aquela luta resoluta pela vida, manifestada por todas as criaturas fortes. Tente o método tríplice ao longo do caminho para manter a vida e manifestar a" vontade de viver ".

III COMBATIVIDADE. Essa faculdade frenológica se manifesta na direção da resistência; oposição.; coragem; ousadia; defensividade; dehance; espírito; auto-proteção; determinação; "deixe-me sozinho"; "saia do meu caminho"; etc. Ele acompanha todos os personagens fortes. É verdade que sua perversão torna um incômodo e uma pessoa briguenta e briguenta, e esse estado deve ser evitado. Mas sua ausência faz de alguém "um tapete humano", e o mundo passa a enxugá-lo. O indivíduo dinâmico deve ter essa faculdade bem desenvolvida e também bem controlada. Deve ser o caso da "voz suave e do grande bastão", da qual ouvimos muito ultimamente. O mundo ama o homem corajoso e odeia um covarde. E isso significa bravura mental e covardia mental, principalmente nos dias de luta mental. Por todos os meios, aprenda a levantar-se como um homem e, olhando o rosto com firmeza e calma, diga nas palavras do antigo verso: "Venha um; venha, toda essa rocha voará de sua base firme, tão logo EU." Não seja um brigão, mas não seja um fraco. Evite a atitude mental de coelho e ovelha. Desenvolva essa faculdade pelo método triplo, ao longo das linhas de debate; argumento; conflito mental; resistência mental; afirmar sua individualidade; insistindo em seus direitos; auto-confiança; auto-afirmação; e "Eu posso e eu vou".

IV DESTRUTIVIDADE. Este nome não é bem escolhido, na minha opinião, pelos frenologistas, mas não tentarei mudá-lo aqui. É usado por eles para indicar a faculdade que se manifesta em: Determinação para superar obstáculos; derrotando resistência; afastando barreiras; fazendo progresso; empurrando para a frente; limpando vegetação rasteira; empurrando através da multidão; segurando o seu; etc. Sua perversão torna um homem odiado, e alguém que não considera suficientemente os direitos dos outros e a quem se torna dever da sociedade restringir. Mas, ainda assim, é uma qualidade

necessária ao indivíduo dinâmico, para que ele não se deixe levar por impunidade; indignado; e tratado com desprezo pelo mundo; ou que fará com que ele seja deixado de lado e imposto. Sua ausência também faz com que alguém seja vencido pela impotência quando os obstáculos o confrontam ou a resistência se mostra. Sua ausência faz com que seja uma pessoa chorona do "não posso"; e também faz com que alguém seja sujeito demais a precedentes, autoridade fingida etc., e mata sua originalidade. Para desenvolver essa falha, use o método triplo, seguindo as linhas de abertura de novos caminhos mentais; iniciando novos caminhos; derrubar barreiras; superação de restrições; segurando o seu; empurrando para a frente, mesmo que você tenha que dar uma cotovelada na multidão, etc.

V. AQUISITIVIDADE. Este termo é usado pelos frenologistas para indicar aquela faculdade que se manifesta em: Obtenção; aquisição; possuindo; desenhar para si mesmo; obter e garantir as coisas desejadas, etc. Isso pode ser pervertido em miséria; penúria; maldade; etc., mas, no entanto, é necessário seu uso e desenvolvimento adequados. A menos que alguém deseje ter e manter, não estará apto a fazer nenhum progresso no mundo. É preciso querer obter as coisas antes que ele aja energicamente. E, no que diz respeito ao dinheiro, enquanto eu admito livremente os males de uma extrema ganância e desejo a esse respeito, estou tão convencido quanto um homem de que deve possuir uma certa quantidade dessa qualidade "que falta dinheiro" para poder faça dele um centro de força ativo.

Pois quando alguém quer dinheiro, ele realmente quer as coisas que o dinheiro compra. O dinheiro representa quase tudo o que é necessário para o bem-estar e o sustento de um homem. "O dinheiro em si não é nada - e" um homem é um tolo que o ama ou procura por si mesmo. Mas é também um "símbolo" de quase todo o resto, e sem ele não pode obter praticamente mais nada. Assim, assim como considero justificável e adequado que uma planta deseje e busque, e atraia para si o sustento do solo, ar, água e luz solar, também o considero adequado, desejável e louvável para um homem desejar e insistir em atrair para si o sustento adequado da vida - e dinheiro significa exatamente isso, para o homem são, e nada mais.

As pessoas que criticam esse "desejo de dinheiro" são principalmente aquelas que (1) falharam em acumular dinheiro, por falta de qualidades necessárias (os 'realmente infelizes não se unem à condenação do desejo); ou (2) aqueles que herdaram dinheiro dos quais não demonstravam o trabalho, a excitação ou a satisfação de fazer por si mesmos e que, portanto, ficam com um desgosto irritado com o dinheiro que não precisavam usar a cabeça ou as mãos para fazer e adquirir. Essas pessoas são como as que não se exercitam e ficam indigestas ao ver um bom jantar; enquanto aqueles que trabalharam bem chegam

ao jantar com bom apetite e não conseguem entender o "sentimento doentio" dos outros. É uma lei da natureza que deixa essas duas classes de pessoas "doentes" à vista daquilo para o qual não trabalhou; ou (3) aquela classe de "parasitas" que vivem do trabalho árduo dos outros, não fazendo nada eles mesmos, e se consideram muito acima daqueles "zombadores" ou "garimpeiros" que trabalham, trabalham e trabalham para apoiá-los ' 'parasitas. ''

As pessoas estão atrás de dinheiro - todo filho e mãe de cada mãe abençoada - de uma maneira ou de outra. Qual é a utilidade de negá-lo. Algum dia, podemos ter melhores condições econômicas - oro a Deus que possamos -, mas até esse momento todos nós devemos perseguir o dólar ágil da melhor maneira possível. Pois, a menos que um homem faça isso, não comerá; nem seja vestido; nem tem abrigo; nem livros; nem música; nem qualquer outra coisa que faça a vida valer a pena para quem pensa e sente. Por isso, sinto-me justificado em dizer-lhe: desenvolva um grau normal de aquisição, se você desejar fazer parte de qualquer coisa no trabalho do mundo. Desenvolva-o pelo método triplo, seguindo as linhas de realização do que significa e do que fará por você, neste estágio da evolução econômica do mundo. Mas-não seja um porco! Para ter certeza, "enquanto você estiver recebendo, faça tudo o que puder", mas dê ao outro sujeito uma chance. "Viva e Deixe Viver !"

VI SEGREDOS. Esse é o nome dado pelos frenologistas à faculdade que se manifesta como: política; tato; ocultação; auto-repressão; autocontrole; etc. Sua perversão leva ao engano; duplicação; duplicidade; mentindo; vida falsa, etc. Mas uma certa quantia é necessária, para que ninguém caia no erro de usar o coração na manga; simplicidade transparente; boca solta; '' tagarelar ''; falta de prudência comum; indiscrição, etc. Desenvolva essa faculdade pelo método triplo, ao longo das linhas do tato; diplomacia; reticência; cautela; polidez; etc., o objetivo principal é adquirir a faculdade de guardar seus próprios segredos; mantendo seus assuntos para si mesmo; evitando esse "vazamento" que arruinou tantos homens e mulheres. Com relação a essas mulheres, "eu diria que minha experiência nos negócios me ensinou que, apesar da alegada" revelação de segredos "das mulheres, é verdade que as estenógrafos de mulheres em um escritório são muito menos propensas a divulgar seus empregadores segredos do que os homens empregam. E, novamente, enquanto uma mulher pode ter uma tendência a "passar um segredo", ela ainda sabe manter certos segredos que dizem respeito a si mesma ou ao homem que ela ama - ou ao filho que ela ama. - de certa maneira, e de uma maneira que faça com que os cabelos de um homem se arrepiem.

VII Cautela. Essa faculdade se manifesta com cuidado; prudência; vigilância; previsão; julgamento, etc; Pervertida, leva a timidez, irresolução, etc. Mas uma certa quantidade é

necessária. Deve-se aprender a usar o julgamento e a razão para "ter certeza de que ele está certo antes de prosseguir". Se for deficiente nessa qualidade, desenvolva-a pelo método triplo, seguindo as linhas de cuidado, prudência, vigilância, pensamento, uso do julgamento, etc., e "observando antes que você pule". Se você tem muito, restrinja-se por métodos semelhantes, seguindo as linhas de ousadia, ousadia; "Não se preocupe"; arrisque-o, etc., e um espírito geral de não atravessar uma ponte até chegar a ela.

VIII APROVATIVIDADE. Essa faculdade se manifesta no desejo de aprovação; elogio; bajulação; fama; espetáculo e cerimônia conectados com a personalidade de alguém etc. É visto com frequência em um sentido pervertido. Muito poucos de nós precisam desenvolver essa qualidade - já temos o suficiente, ou mais do que o suficiente. Se você deseja restringir esse corpo docente, pode usar o método triplo, seguindo as linhas da indiferença, para aprovação ou opinião pública; "o que isso faz de qualquer maneira"? "eles dizem; o que eles dizem? deixe-os dizer"; "não se preocupe com isso - seus amigos não se importarão e seus inimigos persistirão de qualquer maneira, então qual é a utilidade" T "de que maneira eu me importo com as opiniões da multidão, afinal? - são 95% tolos no melhor"; etc., etc., etc. Aprenda a viver sua própria vida e mantenha-se em pé. Outras pessoas gostariam de "respirar" por você, se você permitir - mas diga "espalhe" para elas e sacuda-as quando elas a incomodarem. Você precisa viver sua própria vida, e por que se preocupar com as pessoas que sempre lhe dizem "você não deve fazer dessa maneira - faça como eu digo", quando a própria vida é um exemplo flagrante da loucura de " jeito deles."

Escolha um objeto certo, siga um curso certo e deixe a multidão cuidar de seus próprios negócios, se assim o desejar - e se não o fizer, esqueça. Você o encontrará pronto o suficiente para lhe dar favores quando finalmente conseguir. E não se deixe enganar por seus elogios ou provocações, as mesmas pessoas que estão cantando seus louvores hoje em dia, condenarão você amanhã, se a ocasião oferecer. Eles estão jogando rosas para você agora, amanhã eles podem atirar pedras com igual graça e prazer. Não seja escravo da multidão ou de suas opiniões - torne-se mestre dela, se você quiser governá-la. É administrado por seus medos e interesses egoístas, e não por seu amor. Ele tem um truque para ligar a coisa que ama e rasgá-la em pedaços, assim como uma aranha-fêmea devora seu companheiro. Mas quando teme bem, deixa você em paz. Talvez não seja um ensino espiritual elevado, mas um pouco de sabedoria mundana. Afaste a multidão de seus calcanhares - você cuida da sua vida e diga para fazer o mesmo. E olhe nos olhos enquanto você diz isso também. Ele vai entender você, se você não se importa com isso. Mas nunca se encoste a isso; caso contrário, isso o despedaçará.

IX AUTO-ESTIMA. Essa é a faculdade do auto-respeito; autoconfiança; amor próprio etc. Pervertido significa tirania; arrogância; imperiosidade; e outras formas de egoísmo levadas a extremos. Essa qualidade é necessária para ser desenvolvida, normalmente. É preciso aprender a respeitar a si mesmo; valorizar a si mesmo; confiar em si mesmo; amar a si mesmo; mantenha a cabeça erguida; olhe o mundo de frente; acredite em si mesmo; e tomar seu próprio lugar no mundo, sem falsa modéstia ou encolhimento. Desenvolva-o pelo método triplo, seguindo as linhas de realização do que você é - um centro de energia, poder e força no Oceano Universal do Poder da Mente. Pense em si mesmo na palavra de Black Hawk, o chefe indiano, que disse a Jackson: "Eu sou um homem!" Seja um "homem entre homens" e insista no fato. Aprenda a dizer "eu sou". Sinta que atrás e embaixo de você está o grande Oceano do Poder Universal da Mente, e perceba que você é e nesta coisa maravilhosa.

Acredite em si mesmo; AME a si mesmo; vigia por si mesmo. Eu digo a vocês, amigos, acredito em vocês, cada um de vocês, pois sei o que são e o que têm em vocês - e quero que acreditem em si mesmos. Eu quero que você diga "eu" sem ter medo. Não tenha medo de "afirmar o eu". Não tenha medo de dizer "eu". Diga "eu; eu; eu; eu; eu; eu; eu" até você começar a perceber que coisa maravilhosa esse "eu" de você é, afinal. Reconheça o "ego" como um centro de poder e pare com toda essa tolice de ser um "verme do pó". Não seja "manso e humilde" como Uriah Heep. Pelo contrário, levante-se, com a cabeça jogada para trás, olhando o mundo diretamente nos olhos, sem medo, e diga com firmeza e positividade: "Eu acredito em mim mesmo". Você já ouviu dizer que "Deus ajuda aqueles que se ajudam" - e ajuda, inquestionavelmente. Mas isso também é verdade - Deus acredita naqueles que acreditam em si mesmos. E o mundo também, porque Deus fez isso! Então comece agora e diga, cedo e frequentemente: "Eu acredito em mim mesmo!"

X. EMPRESA. Esse termo não precisa ser definido - todos sabem o que significa. É a faculdade da estabilidade; fixidez; decisão; perseverança; tenacidade; manifestação da vontade determinada. Muito disso pode torná-lo obestinado e teimoso - mas pouquíssimos de vocês têm demais, na linha certa. Você precisa desenvolvê-lo pelo método triplo, na linha de "colocar a mão no arado e olhar 'não para trás"; mantendo seus planos originais, apesar da conversa de outras pessoas; resistindo a tendências para "desviar" você. Essa é a faculdade que mantém a vontade na tarefa, como o cinzel no metal, até que o Trabalho esteja concluído. Seja firme como rocha contra a que ataca as tempestades, mas que não produz nem uma polegada, nem é prejudicada pela partícula. Tenha sua própria mente e mantenha o que você acha que é certo. Veja seu objeto e caminhe direto para ele, firme em sua determinação e propósito. Por todos os meios, desenvolva a faculdade de firmeza.

XI. Esperança. Esta é a faculdade da expectativa e antecipação. Isso nos dá uma das três características do sucesso - "Expectativa Séria". Você deve acreditar no seu sucesso e deve "sinceramente esperar". Cultive a esperança e a "expectativa sincera" por todos os meios. Não seja um mero sonhador ou visionário, através da esperança excessiva - mas cultive o desejo; depois desenvolva uma expectativa sincera; então vontade de agir. Cada um desses recursos é necessário para os três grandes. Desenvolva-o pelo método triplo, seguindo as linhas de "olhar pelo lado positivo", visualização; olhando para o alto "; não se preocupe; e crença na eficácia de uma demanda sincera, acompanhada de um trabalho sério. A visualização é o maior incentivo à esperança e à expectativa sincera. Quando você pode ver o que é feito" em sua mente ", você começou a construir a sério - o resto é uma mera questão de detalhes e trabalho.

XII ALEGRIA. Esta é a faculdade do humor. Por todos os meios, cultive o senso de humor. Isso o salvará de mais loucuras e posições ridículas do que qualquer outra coisa. E cultive o espírito alegre, pois isso facilitará a sua vida e lubrificará a máquina do trabalho e do esforço. Também fará amigos para você e tenderá a remover os obstáculos que o mundo lança no caminho de pessoas azedas, desagradáveis e "ranzinzas". Sorria e o mundo sorrirá para você; carranca e você fica carrancudo. Desenvolva essa faculdade, por todos os meios, pelo método triplo, na linha do humor, alegria, alegria.

E agora chamei sua atenção para as faculdades mais proeminentes do indivíduo dinâmico. Não falei de suas faculdades religiosas ou morais, porque essas lições tratam de outra parte de sua composição. Mas não imagine que as qualidades mencionadas aqui não tenham conexão com a vida religiosa ou moral. Não há nada que eu recomendei aqui que não se aplique tão bem ao ministro quanto ao homem de negócios - ao padre e ao vendedor. As mesmas qualidades mentais que tornam um homem mau "ótimo" e "forte" tornarão um bom homem "ótimo" e "forte". A moral é uma coisa e os graus de força outra. Homens bons podem ser fortes ou fracos; homens maus também podem ser fortes ou fracos. E no grau de "força" será o grau de influência, para o bem ou para o mal, que um homem manifestará. Com isso em mente, acho que seria ótimo para o mundo, se alguém distribuísse este livro entre os "bons" homens do mundo. Os homens maus já conhecem o assunto.

Ao encerrar este capítulo, deixe-me lembrá-lo de que esses estados mentais, cultivados e desenvolvidos como eu lhe mostrei, se manifestarão de maneira e comportamento externos, como sugestões mentais para aqueles com quem você entra em contato. O símbolo brotará da realidade interior. E eles também se manifestarão na forma de correntes de desejo-força e força de vontade, que varrerão por toda parte, bem como próximo e próximo, influenciando e afetando aqueles dentro de seu campo de indução. A

partir desses estados mentais, haverá uma forte corrente de poder que tenderá a "atrair" para você aquilo que você exige e deseja; e que também tenderá a "forçar e obrigar" as coisas que você deseja. Você é um grande centro de poder, que irradia continuamente de você. Perceba isso e tente cobrar essa força com as melhores qualidades e propriedades, que enquanto estiver reivindicando seus próprios direitos individuais, ainda estará fazendo algo em relação ao grande trabalho de fortalecer a raça, para que ela possa produzir mais reais indivíduos prontos e capazes de desempenhar seu papel no grande drama da vida no palco do universo.

Essa palestra está em um novo patamar e é radical no tratamento dado ao sujeito. É como "carne para homens fortes, e não leite para bebês". Não há "brometo" ou "efeitos de chá rosa" nele. É vital, radical e positivo. Sua mensagem é "Força". Toda verdade que vale a pena torna o seu possuidor mais forte - se algum ensinamento não puder suportar essa prova, descarte-o. A lei da natureza é para produzir indivíduos fortes - se encaixa nela, e a natureza o fará que venha em seu auxílio, pois então você será um dos escolhidos. Caia na lei da evolução - não corra contra ela. No primeiro caso, você é nutrido, apoiado, fortalecido e incentivado - no outro, é incansavelmente excluído pelas operações da lei.

Se você obtiver metade dos benefícios do estudo deste livro que obtive da redação, será bem recompensado por sua tarefa. É como um "fio vivo", carregado com a força elementar, energia e verdade sobre certas leis naturais ocultas. Ele contém uma mensagem para você, a qual, confio que você prestará atenção, pois precisa. Se você é um indivíduo, esse ensino é exatamente o que você deseja. E o mesmo se aplica se você não é um, mas quer ser um. Mas, se você é um fraco, e prefere continuar assim, em vez de se levantar e reivindicar seu direito de fortaleza, sua herança de poder; então, por todos os meios, permaneça como você é e siga seu próprio caminho. Deixe esses ensinamentos para os outros irmãos, que não venderão seus direitos de nascença por causa de bagunça de conteúdo negativo, e ovelhas como passividade, mas que corajosamente reivindicam seus próprios e exigem sua parte legítima - esses fortes irmãos de seus, os indivíduos que são os próximos herdeiros da terra.

Tentei infundir minhas palavras com a energia forte e vital, que sinto através de mim enquanto escrevo esta mensagem de força para você. Confio que essas palavras funcionem como uma corrente de "elétrons" verbais, cada um carregando sua carga completa de poder dinâmico. E eu confio que cada palavra atuará para preenchê-lo com o Poder da Mente que lhes deu nascimento, e assim despertará em você um estado mental, desejo e vontade semelhantes, de ser forte, contundente e dinâmico, determinado a afirmar sua individualidade em ser e fazer aquilo que o desejo e vontade criativa universal espera que você seja e faça. Envio a você esta mensagem carregada com as vibrações

muito dinâmicas do meu cérebro, à medida que transforma e converte o Poder da Mente em pensamentos e palavras. Eu envio para você - sim, você, que agora está lendo as palavras - com toda a energia, força e poder sob meu comando, até o fim de que possa perfurar sua armadura de indiferença, medo e dúvida e "Eu posso ". E que, chegando ao seu coração de desejo, pode preenchê-lo com o próprio espírito de individualidade, egoísmo consciente, percepção da realidade e realização do "eu". Para que, a partir de então, seu grito de batalha seja mudado e você mergulhe no meio da luta, cheio de raiva Berserker, como o herói islandês da antiguidade, e gritando seu positivo grito de liberdade: "Eu posso; eu vou" ; Ouso; sim! " você abrirá seu caminho através das fileiras da horda de ignorância e negatividade, e alcançará as alturas além. Esta é a minha mensagem para você - o indivíduo!

FINIS.